



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Semiologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31506	Período/Série:	5º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti, Diego Zanzarini Delfiol, Matheus Matioli Mantovani, Leandro Zuccolotto Crivellenti, Hugo Shisei Tom a					Ano/Semestre:	2025/1
Observações:							

2. EMENTA

Estudo dos métodos, meios e das etapas que constituem o exame clínico geral e específico, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos para o diagnóstico das principais doenças que acometem os animais domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de compreender as técnicas de exame clínico de pequenos e grandes animais, incluindo a pesquisa e a identificação dos principais sinais das grandes síndromes clínicas, a escolha de exames complementares subsidiários e a interpretação dos resultados obtidos para estabelecimento do diagnóstico.

Objetivos Específicos:

Elaborar a resenha, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos de contenção física e gerais de exploração clínica (exame físico geral e específico dos diversos sistemas, em situação de saúde e na doença de caninos, felinos, equídeos e ruminantes), avaliar a necessidade de exames complementares e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores para auxiliar na formulação de diagnósticos.

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de

aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada – variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

- Introdução à Semiologia Veterinária
- Exame físico geral de Pequenos Animais
- Exame físico geral de Grandes Animais
- Contenção física de Pequenos Animais
- Contenção física em Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos
- Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes
- Semiologia do Sistema Digestório de Equinos
- Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais
- Administração de medicamentos em Grandes e Pequenos Animais

As aulas práticas serão ministradas em data previamente estipulada nas dependências do Hospital Veterinário da UFU (Setores de Grandes Animais e/ou Pequenos Animais) e serão ofertadas subsequentemente aos tópicos abordados nas aulas teóricas para treinamento, contextualização e fixação dos conteúdos.

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- Atividades teóricas presenciais: Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- Atividades práticas presenciais: Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 – 15:40; turma B 16:00 – 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais – atendimento 1, Setor de Grandes Animais – atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

- Atividades de complementação (15 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da Plataforma de Conferência Microsoft Teams os docentes farão suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de Vestimenta TOTALMENTE Branca que inclui jaleco branco

e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS e de Macacão e bota de plástico para as aulas práticas de GRANDES ANIMAIS. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.

- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.

- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.

- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

- É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

SET DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
13	JUN	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina Introdução a Semiologia Veterinária (Prof. Hugo)
13	JUN	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
13	JUN	Sex	Prática	16:00-17:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
20	JUN	Sex	Ponto Facultativo		
27	JUN	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
27	JUN	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo) Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*

04	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)
04	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
04	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
11	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)
11	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
11	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
18	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
18	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40 16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) <u>*As duas turmas vêm juntas/</u> Revezamento nos temas da aula*
25	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
25	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)
25	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
01	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
01	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)

01	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
08	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
08	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
08	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
15	AGO	Sex	Feriado Dia de Nossa Senhora da Abadia		
19	AGO	Ter	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
19	AGO	Ter	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
19	AGO	Ter	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
22	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)
22	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
22	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
29	AGO	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes (Prof. Hugo)
29	AGO	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Prof. Hugo)
29	AGO	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Prof. Hugo)
05	SET	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
05	SET	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
05	SET	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
12	SET	Sex	PROVA	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA (P2) -TURMA B (40 pontos)

12	SET	Sex	PROVA	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA (P2) - TURMA A (40 pontos)
19	SET	Sex	PROVA	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (P3) (30 PONTOS)
23	SET	Ter	PROVA	08:00-10:00	PROVA RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações teóricas (discursivas e/ou objetivas - múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P3).

Haverá uma avaliação prática (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P2). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia **23/09/2025**, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40).

Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a prova de recuperação será, impreterivelmente, a soma das notas das provas regulares (teóricas + prática = P1+P2+P3) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P3), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a

prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a avaliação fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
18/07/2025	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - P1 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico
12/09/2025	2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - P2 (40,0) - individual, sem consulta, abordagem de todo conteúdo Prático
19/09/2025	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA- P3 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico
23/09/2025	PROVA RECUPERAÇÃO (vide instruções no plano de ensino)

OBSERVAÇÕES

1. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

ASSINAM LISTA ONLINE OS ALUNOS PRESENTES NO 1º DIA DE AULA CIENTES DO CRONOGRAMA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.

RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.

ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

Bibliografia (artigos, revisões etc.) disponível na Plataforma Microsoft TEAMS em pdf (para leitura on-line ou download).

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte1: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16,1999.

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em

grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3,p. 3-15, 2000.

Schade, J.; Souza, A. F.; Curti, J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p.130-145, 2020.

Betto Filho, R. C.; Longo, C. E. M.; Rosa, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.

Hillebrant, R.S.; Dittrich, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.

AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.

AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004.

SHARP; ROZANSKI, 2013. Physical Examination of the Respiratory System

DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.

TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6339908** e o código CRC **B1B74337**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica Médica de Grandes Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GMV043	Período/Série:		8º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol e Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Enfermidades do neonato. Enfermidades metabólicas e carenciais. Enfermidades do sistema digestório. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades do sistema urogenital. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema muscular. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema neurológico. Podologia de ruminantes e equídeos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o raciocínio clínico, utilizando-se dos conhecimentos das diversas disciplinas da Medicina Veterinária na Clínica Médica de Grandes Animais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico clínico, os diagnósticos diferenciais, o tratamento, prognóstico e a prevenção das enfermidades clínicas de ruminantes e equídeos a partir dos dados obtidos na anamnese, no exame físico e nos exames complementares.

5. PROGRAMA

O Programa da disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais será ministrado na forma de aulas expositivas, discussão de casos clínicos e aulas práticas das enfermidades do neonato, enfermidades metabólicas e carenciais, enfermidades do sistema digestório, enfermidades do sistema cardiocirculatório, enfermidades do sistema urogenital, enfermidades do sistema respiratório, enfermidades do sistema muscular, enfermidades da pele, enfermidades do sistema neurológico e podologia de ruminantes e equídeos.

As principais doenças de cada sistema serão abordadas em relação ao exame clínico, fatores predisponentes, patogenia, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, prognóstico, exames complementares, tratamentos e prevenção.

6. METODOLOGIA

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas, discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
09	06	2º	T/P	9:50-11:30	Apresentação da disciplina - Neonatologia (Prof. Diego)
10	06	3º	T/P	08:00-9:40	Neonatologia (Prof. Diego)
16	06	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de equinos (Prof. Diego)
17	06	3º	T/P	08:00-9:40	Enfermidades Musculares em Equinos (Prof. Diego)
23	06	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças da Pele em Grandes Animais (Prof. Diego)
24	06	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças da Pele em Grandes Animais (Prof. Diego)
30	06	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
01	07	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
07	07	2º	P	9:50-11:30	Aula prática HV
08	07	3º	T	08:00-9:40	1ª AVALIAÇÃO (35%)
14	07	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
15	07	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
22	07	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia equina (Prof. Diego)
28	07	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia equina (Prof. Diego)
29	07	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
04	08	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
05	08	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
11	08	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)

12	08	3º	T	08:00-9:40	2ª AVALIAÇÃO (35%)
18	08	2º	P	9:50-11:30	Aula prática HV
25	08	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
26	08	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
01	09	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
02	09	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
08	09	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
08	09	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
15	09	2º	P	9:50-11:30	Aula prática HV
16	09	3º	T	08:00-9:40	3ª AVALIAÇÃO (30%)
22	09	2º	T	9:50-11:30	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
23	09	3º	T	08:00-9:40	VISTA DE PROVA

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08 e Protocolo CEUA: 23117.063675/2024-33.

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual. As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - 1ª Avaliação (08/07/2025 – 08:00 até 09:40): 35 pontos. - 2ª Avaliação (12/08/2025 – 08:00 até 09:40): 35 pontos. - 3ª Avaliação (16/09/2025 – 08:00 até 09:40): 30 pontos.

- Avaliação Fora de Época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovada sua ausência, e solicitada dentro de três dias úteis ao professor responsável, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder

ao estudante.”

- Avaliação de Recuperação dia 22/09/2025 – 09:50 até 11:30: Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação, com peso de 100 pontos, a nota da recuperação será somada as notas das três avaliações regulares e dividida por 2.

- Será realizada a verificação da assiduidade dos discentes.

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	
DIA	MÊS	D/S			
08	07	3º	T	08:00-9:40	1ª AVALIAÇÃO (35%)
12	08	3º	T	08:00-9:40	2ª AVALIAÇÃO (35%)
16	09	3º	T	08:00-9:40	3ª AVALIAÇÃO (30%)
22	09	2º	T	9:50-11:30	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Editora Roca. 2020, 704p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

Complementar

ADAMS, O. R.; STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

ANDREWS, A. H. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1067 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. São Paulo: Manole, 2004. 126 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6339934** e o código CRC **5553D318**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6339934



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária					
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia					
Código:	GMV086	Período/Série:		Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: Optativa(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Hugo Shisei Toma				Ano/Semestre:	2025/1
Observações:						

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação no animais, incluindo a fisiopatogenia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiossincrasias de algumas espécies.

Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

5. PROGRAMA

1. Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.
2. Intoxicação causada por rodenticidas.
3. Intoxicações causadas por endo e ectoparasitidas.
4. Intoxicações causadas por alimentos.
5. Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.

6. Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos.
7. Intoxicações causadas por plantas tóxicas.
8. Animais peçonhentos e venenosos.
9. Micotoxinas.

6. METODOLOGIA

As AULAS TEÓRICAS semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As AULAS PRÁTICAS serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

DATA			PROFESSOR	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
11	junho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Micotoxinas e Micotoxicoses
18	junho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Metais pesados
25	junho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Estudo de caso - entrega do caso
02	julho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais
09	julho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas tóxicas em grandes animais/ Animais peçonhentos e venenosos
16	julho	quarta		13:10-15:40	FERIADO
23	julho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Animais peçonhentos e venenosos
30	julho	quarta	Hugo	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas 1º AVALIAÇÃO - Estudo de caso - entrega do caso (peso 50)
06	agosto	quarta	Carolina	13:10-15:40	Introdução
13	agosto	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e gatos
20	agosto	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por alimentos
27	agosto	quarta	Carolina	13:10-15:40	Intoxicações causadas por endo e ectoparasitídeos, acaricida, inseticida e rodenticidas
03	setembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	Estudo de caso - entrega do caso
10	setembro	quarta	Carolina	13:10-15:40	2º AVALIAÇÃO - Estudo de caso - discussão (Peso 50)
17	setembro	quarta		13:10-15:40	PROVA DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO será realizada através da avaliação de estudos dirigidos que serão apresentados ao longo da disciplina, no total de dois.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D)

Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas dos estudos dirigidos (teóricas E1 + E2) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.

Caso haja perda de uma dos estudos dirigidos, o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de prova fora de época deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinária clínica y diagnóstica. Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997- 2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6340295** e o código CRC **66D6C9DA**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6340295



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	Obrigatória(☒)		Optativa(☐)
Professor(A):	Hugo Shisei Toma			Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2024/1, às terças - feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor

de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Dia	Mês	Conteúdo
10	06	Apresentação da disciplina
11	06	Estudo de material teórico
17	06	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
18	06	Estudo de material teórico
24	06	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	06	Estudo de material teórico
01	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
02	07	Estudo de material teórico
08	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
09	07	Estudo de material teórico
15	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
16	07	Feriado
22	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
23	07	1º Avaliação
29	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
30	07	Estudo de material teórico
05	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
06	08	Estudo de material teórico
12	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
13	08	Estudo de material teórico
19	08	Reposição (sexta-feira)
20	08	Estudo de material teórico
26	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
27	08	Estudo de material teórico
02	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	09	Estudo de material teórico
09	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	09	Estudo de material teórico
16	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	09	2º Avaliação
24	09	Avaliação de recuperação

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6340322** e o código CRC **07C41253**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6340322



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica Médica de Grandes Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31703	Período/Série:	7º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol e Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Enfermidades do neonato. Enfermidades metabólicas e carenciais. Enfermidades do sistema digestório. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades do sistema urogenital. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema muscular. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema neurológico. Podologia de ruminantes e equídeos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o raciocínio clínico, utilizando-se dos conhecimentos das diversas disciplinas da Medicina Veterinária na Clínica Médica de Grandes Animais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico clínico, os diagnósticos diferenciais, o tratamento, prognóstico e a prevenção das enfermidades clínicas de ruminantes e equídeos a partir dos dados obtidos na anamnese, no exame físico e nos exames complementares.

5. PROGRAMA

O Programa da disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais será ministrado na forma de aulas expositivas, discussão de casos clínicos e aulas práticas das enfermidades do neonato, enfermidades metabólicas e carenciais, enfermidades do sistema digestório, enfermidades do sistema cardiocirculatório, enfermidades do sistema urogenital, enfermidades do sistema respiratório, enfermidades do sistema muscular, enfermidades da pele, enfermidades do sistema neurológico e podologia de ruminantes e equídeos.

As principais doenças de cada sistema serão abordadas em relação ao exame clínico, fatores predisponentes, patogenia, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, prognóstico, exames complementares, tratamentos e prevenção.

6. METODOLOGIA

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas , discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
09	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)
09	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
09	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
16	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
16	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
16	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
23	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)
23	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
23	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
30	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
30	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
30	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
07	JUL	Seg	Teórica	08:00-10:40	Afecções do Genito-urinário (Prof. Hugo)
07	JUL	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
07	JUL	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
14	JUL	Seg	Teórica	08:00-10:40	Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)
14	JUL	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
14	JUL	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
28	JUL	Seg	PROVA	08:00-10:40	1ª AVALIAÇÃO (40%)

28	JUL	Seg	PROVA	14:00-15:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
28	JUL	Seg	PROVA	16:00-17:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
04	AGO	Seg	Teórica	08:00-10:40	Podologia equina (Prof. Diego)
04	AGO	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
04	AGO	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
11	AGO	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)
11	AGO	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
11	AGO	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
18	AGO	Seg	Teórica	08:00-10:40	Neonatologia (Prof. Diego)
18	AGO	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
18	AGO	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
25	AGO	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de equinos/ Musculares (Prof. Diego)
25	AGO	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
25	AGO	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
01	SET	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças da Pele em Grandes Animais
01	SET	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
01	SET	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
08	SET	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)
08	SET	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
08	SET	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
15	SET	Seg	PROVA	08:00-10:40	3ª AVALIAÇÃO (40%)
15	SET	Seg	PROVA	14:00-15:40	4ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
15	SET	Seg	PROVA	16:00-17:40	4ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
22	SET	Seg	PROVA	08:00-10:00	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08 e Protocolo CEUA: 23117.063675/2024-33.

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - **1ª Avaliação (28/07/2025 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **2ª Avaliação (28/07/2025 e 15/09/2025 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.** - **3ª Avaliação (15/09/2025 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **4ª Avaliação (15/09/2025 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.**

- Avaliação Fora de Época (Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida): O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovada sua ausência, e solicitada dentro de três dias úteis ao professor responsável, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

- Avaliação de Recuperação (22/09/2025 - 08:00-10:00): Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação, com peso de 100 pontos, a nota da recuperação será somada as notas das três avaliações regulares e dividida por 2.

- Será realizada a verificação da assiduidade dos discentes.

Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
28/07/2025	1ª. AVALIAÇÃO (40,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .
28/07/2025	2ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática .
15/09/2025	3ª AVALIAÇÃO (40,0 pontos) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .
15/09/2025	4ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática .
Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA – conteúdo - matéria ministrada da avaliação não realizadas pelo aluno.

22/09/2025	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO - conteúdo - toda a matéria ministrada no semestre com o peso de 100 pontos. O somatório da P1, P2 e P3 será acrescida da nota da recuperação e dividido por 2.

OBSERVAÇÕES:

-Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

-NÃO HÁ 2ª VISTA DE ATIVIDADE AVALIATIVA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Editora Roca. 2020, 704p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

Complementar

ADAMS, O. R.; STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

ANDREWS, A. H. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1067 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. São Paulo: Manole, 2004. 126 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6340359** e o código CRC **E27F1398**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV047	Período/Série:	8º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Evolução da indústria da carne; instalações e equipamentos de um matadouro-frigorífico; transporte dos animais para o abate; preparo dos animais para o abate; métodos de atordoamento dos animais de abate; ritual judaico de abate; sangria dos animais; esfolagem dos animais; evisceração; subdivisão de carcaças e toalete; lavagem final de carcaças; aproveitamento de subprodutos; métodos de conservação das carnes; transporte de carnes; desossa e cortes especiais; classificação e tipificação de carcaças; industrialização de carnes acompanhados de visitas técnicas a matadouros frigoríficos e abatedouros com serviço de inspeção com aulas práticas realizadas em Matadouros Frigoríficos e indústrias de processamento com Serviço de Inspeção.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não

causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública, zoonoses e inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos desde o final do ciclo de produção dos animais de açougue, seu abate, processamento e distribuição dos produtos ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves, incluindo os diferentes métodos de abate e a obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Identificar os diversos métodos de conservação de carnes e derivados, assim como os aspectos microbiológicos pertinentes;
- Conhecer os fluxogramas de fabricação dos principais coprodutos não comestíveis;
- Identificar as tecnologias empregadas para a conservação de pescado, ovos, mel e derivados e seu controle de qualidade;
- Ter conhecimento das principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

1. Produção de carnes: cenário nacional e internacional

- Consumo de carnes no Brasil e no mundo;
- A carne na economia brasileira;
- Produção e exportação.

2. Tecnologia do Abate de Bovinos

- Transporte dos animais para o abate: meios utilizados (ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário) e cuidados a serem observados;
- Instalações e Equipamentos de um Abatedouro Frigorífico, currais e seus anexos;

- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Preparo dos animais para o abate: descanso, jejum e dieta hídrica e banho de aspersão;
- Métodos de insensibilização (concussão cerebral, insensibilização elétrica, dióxido de carbono e como era realizada a enervação - atualmente proibida);
- Rituais judaico e islâmico (jugulação cruenta) de abate;
- Sangria (e Aproveitamento do sangue para fins comestíveis industriais), esola e evisceração: técnica e cuidados higiênico-sanitários;
- Subdivisão, toalete, lavagem e resfriamento das carcaças.

3. Tecnologia do Abate de Suínos

- Cuidados *ante-mortem*: transporte e desembarque;
- Características de construção das pocilgas;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Etapas tecnológicas do abate.

4. Tecnologia do Abate de Aves

- Transporte e preparo *ante mortem* das aves para o abate;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Métodos de insensibilização de aves;
- Preparo de carcaças de aves;
- Instalações e equipamentos para o abate de aves.

5. Aproveitamento de coprodutos

- Coprodutos comestíveis;
- Coprodutos não comestíveis;
- Seções para seu processamento: bucharia, triparia, miúdos e graxaria;

6. Estrutura muscular e conversão do músculo em carne

- Revisão da estrutura e contração muscular;
- Alterações físicas e químicas pós mortais;
- Carne PSE e DFD: causas e aplicações em produtos cárneos;
- Encurtamento pelo frio;
- Rigor pelo descongelamento;
- Estimulação elétrica;
- Maturação comercial de carnes.

7. Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos

- Aspectos estruturais e higiênico-sanitários do setor de cortes e/ou desossa;
- Tipos de desossa;
- Obtenção e utilização de carne mecanicamente separada (CMS);

- Desossa e cortes especiais de aves, suínos e bovinos.

8. Princípios e métodos de conservação de carnes, ovos, mel e pescado

- Histórico da conservação de carnes;
- Fatores intrínsecos e extrínsecos que favorecem a deterioração;
- Conservação pelo emprego do calor;
- Conservação pelo emprego do frio;
- Conservação pela desidratação;
- Conservação pelo uso de aditivos;
- Conservação pelo uso de embalagens: vácuo e atmosfera modificada.

9. Industrialização de carnes

- Aditivos, coadjuvantes de tecnologia, Ingredientes, especiarias e condimentos;
- Produtos curados e salgados;
- Produtos defumados;
- Produtos fermentados e dessecados;
- Produtos embutidos frescos e cozidos;
- Produtos emulsionados;
- Produtos reestruturados;
- Produtos enlatados.

10. Processamento Tecnológico de Pescado

- Produção de pescado no Brasil;
- Pescado como alimento;
- Deterioração de pescado: fatores e alterações físico-químicas;
- Formas de captura e despesca;
- Transporte e desembarque;
- Processamento de pescado congelado;
- Processamento de peixe enlatado: atum e sardinha;
- Defumação de peixes;
- Salga e secagem de peixes.

11. Processamento Tecnológico de ovos

- Classificação de ovos de consumo no Brasil;
- Aspectos estruturais e atribuições dos estabelecimentos que processam ovos;
- Propriedades funcionais das proteínas dos ovos;
- Beneficiamento de ovos em natureza e embalagens para seu acondicionamento;
- Fluxograma do processamento de ovos pasteurizados;
- Fluxograma do processamento de ovos em pó: obtenção por atomização e liofilização;

- Obtenção de ovos cozidos em conserva.

12. Processamento Tecnológico de Mel

- Estabelecimentos que produzem e beneficiam mel e derivados: apiário e entreposto;
- Etapas tecnológicas de beneficiamento do mel;
- Consumo de mel *versus* botulismo infantil;
- Formação de hidroximetilfurfural.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às sextas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas, links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. Na semana que antecede ao início das aulas os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2025/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	13/06/2025	Introdução à Tecnologia de Carnes / Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado.
	20/06/2025	Ponto facultativo nacional - Feriado Corpus Christi
2	27/06/2025	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 1
3	04/07/2025	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 2
4	11/07/2025	Tecnologia do Abate de Suínos
5	18/07/2025	Tecnologia do Abate de Aves
6	25/07/2025	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
7	01/08/2025	1ª Prova - Valor: 35,0 Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
8	08/08/2025	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne - Continuação

	*15/08/2025	<u>*Feriado - Dia de Nossa Senhora da Abadia</u>
9	19/08/2025 (3a feira)	<u>*Reposição de aula de 6a feira em todos os campi</u> Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
10	22/08/2025	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
11	29/08/2025	2ª Prova - Valor: 30,0 Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
12	05/09/2025	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes - continuação
13	12/09/2025	Tecnologia de Pescado, ovos e mel
14	19/09/2025	3ª prova - Valor: 35,0
15	26/09/2025	Visita Técnica a Abatedouro Frigorífico e encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:
 - 1ª prova (01/08/2025 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
 - 2ª prova (29/08/2025 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
 - 3ª prova (19/09/2025 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
 As avaliações serão individuais e presenciais.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (Normas Gerais de Graduação). Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes

que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota da prova que o estudante teve o menor desempenho. Independentemente da nota obtida, a média final do estudante na disciplina será 60,0 (sessenta pontos). A data e horário será combinado entre a docente e o discente, em dia e horário que seja conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos: Princípios e práticas**. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDÓÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6350863** e o código CRC **27BEE477**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31507	Período/Série:	5º		Turma:	VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Bem-Estar Animal no manejo pré-abate. Tecnologia do abate de bovinos, suínos e aves. Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Desossa e cortes cárneos. Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados. Industrialização de carnes e derivados. Processamento tecnológico de pescado e derivados. Processamento tecnológico de ovos e derivados. Processamento tecnológico de produtos das abelhas. Legislação pertinente à área.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública,

zoonoses e inspeção higiênico, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente que envolvem o manejo pré-abate e abate humanitário dos animais de açougue, o recebimento de pescado, ovos e produtos de abelhas, sua conservação, processamento e distribuição dos produtos derivados ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate, incluindo ações que visam garantir o Bem-estar animal, até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves e a consequente obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Compreender como são realizados os abates religiosos e relacionar os métodos de insensibilização utilizados no abate;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, defeitos em carnes, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Conhecer as etapas de obtenção dos principais produtos não comestíveis e processamento de miúdos;
- Identificar e compreender os princípios dos diferentes métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados e seu controle de qualidade, visando garantir a saúde do consumidor;
- Conhecer o fluxograma dos principais produtos derivados resultantes da industrialização de carnes, pescado, ovos e mel;
- Ter conhecimento, interpretar e saber aplicar as principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que devem ser solucionadas na indústria.

5. **PROGRAMA**

Produção de carnes: cenário nacional e internacional;

Bem-estar animal no manejo pré-abate.

Tecnologia do abate de bovinos.

Tecnologia do abate de suínos.

Tecnologia do abate de aves.

Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos.

Estrutura muscular e conversão do músculo em carne.

Desossa e cortes cárneos de bovinos, suínos e aves.

Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados.

Industrialização de carnes e derivados.

Processamento tecnológico de pescado e derivados.

Processamento tecnológico de ovos e derivados.

Processamento tecnológico de produtos das abelhas.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas (apenas a parte escrita dos slides, **sem** as imagens), links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. No início do semestre os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2025/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	12/06/2025	Introdução à Tecnologia de Carnes / Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado.
	19/06/2025	<u>*Feriado - Corpus Christi</u>
2	26/06/2025	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 1
3	03/07/2025	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 2
4	10/07/2025	Tecnologia do Abate de Suínos
5	17/07/2025	Tecnologia do Abate de Suínos - Continuação
6*	21/07/2025 (2a feira)* (Reposição de aulas de quinta-feira em todos os campi)	Tecnologia do Abate de Aves

7	24/07/2025	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
8	31/07/2025	1ª Prova - Valor: 35,0 Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
9	07/08/2025	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne - Continuação
10	14/08/2025	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
11	21/08/2025	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
12	28/08/2025	2ª Prova - Valor: 30,0 Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado - continuação
13	04/09/2025	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
14	11/09/2025	Tecnologia de Pescado, ovos e mel
15	18/09/2025	3ª prova - Valor: 35,0
16	25/09/2025	Visita Técnica a Abatedouro Frigorífico e encerramento da disciplina e do semestre

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (31/07/2025 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
- 2ª prova (28/08/2025 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
- 3ª prova (18/09/2025 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e

docente.

- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota da prova que o estudante teve o menor desempenho. Independentemente da nota obtida, a média final do estudante na disciplina será 60,0 (sessenta pontos). A data e horário será combinado entre a docente e o discente, em dia e horário que seja conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjian02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos:** Princípios e práticas. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6350874** e o código CRC **2C919317**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia social para o grande público.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. PROGRAMA

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

Áreas de atuação que serão trabalhadas em 2025/1:

- Medicina Veterinária Legal
- Atuação em Unidades de Vigilância em Zoonoses (antigo Centro de Controle de Zoonoses)
- Aquicultura e Sanidade dos Animais Aquáticos
- Comercialização de Produtos Veterinários - vacinas e medicamentos
- Responsabilidade Técnica em leilões, exposições agropecuárias e rodeios
- Agronegócio
- Tecnologia e Inspeção de Ovos e Derivados
- Reprodução de Equinos e Bovinos
- Patologia Animal
- Controle de qualidade em indústrias de produtos de origem animal
- Caprinocultura e Ovinocultura
- Nutrição de ruminantes e não ruminantes
- Processamento e Inspeção de Carnes e Derivados (aves, bovinos e suínos)
- Extensão Rural

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 14 às 14:50 haverá atividades práticas abordando o

programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.

- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, "Vem pra UFU" e quaisquer atividades presenciais de extensão que surjam eventualmente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2025/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
	12/06/2025	A ACE esta cadastrada no SIEEX sob o número de registro: 33254, ano base 2025. Semana de Recepção aos Ingressantes 2025/1 - Não haverá encontro das docentes com os discentes.
	*19/06/2025	Feriado - Corpus Christi
1	26/06/2025	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Sorteio dos temas e formação de grupos - 14 temas - 14 grupos de 2 integrantes. Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
2	03/07/2025	Realização de avaliação sobre Extensão Universitária - Valor: 10 pontos
3	10/07/2025	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo - Valor: 10 pontos
4	17/07/2025	Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade. Parte dos grupos estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e outra parte sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada grupo elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
5	24/07/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.

6	31/07/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
7	07/08/2025	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
8	14/08/2025	Apresentação dos temas para toda a turma
9	21/08/2025	Apresentação dos temas para toda a turma
10	28/08/2025	Apresentação dos temas para toda a turma
11	04/09/2025	Apresentação dos temas para toda a turma
12	11/09/2025	Mostra Interna das ACE: Medicina Veterinária na Sociedade - 5a feiras - 13:10 às 15h - Centro de Convivência - Campus Umuarama
13	18/09/2025	Avaliação final da ACE.
14	25/09/2025	Lançamento de notas e faltas e encerramento do semestre.

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais colegas;

Valor: 15 pontos – Participação e avaliação das apresentações dos outros colegas;

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o grupo ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de

Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6350881** e o código CRC **5BFC93C1**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Controle físico-químico de produtos de origem animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV30017	Período/Série:			Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:								

2. EMENTA

Principais análises utilizadas para a verificação da qualidade físico-química das matérias-primas de origem animal e seus produtos derivados, suas modificações e alterações físicas e químicas, principais metodologias empregadas para a avaliação físico-químico de carnes e derivados, leite e produtos lácteos, pescado e derivados e mel. Legislação.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular "Controle físico-químico de produtos de origem animal" visa familiarizar o discente com os procedimentos analíticos mais comuns empregados em indústrias de produtos de origem animal e laboratórios analíticos. Além da exposição das metodologias analíticas, também são abordadas as principais legislações que tratam dos parâmetros relativos às amostras analisadas, para que assim, o estudante possa comparar os resultados obtidos com os limites e padrões legais vigentes. Os conteúdos a serem trabalhados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da tecnologia e inspeção de produtos de origem animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de tecnologia e inspeção sanitária de produtos de origem animal, apresentando e familiarizando-o com o controle de qualidade do ponto de vista físico-químico normalmente utilizado nas indústrias que processam tais produtos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Descrever as principais metodologias empregadas para a verificação da qualidade físico-química dos produtos de origem animal e seus derivados;
- Identificar as principais alterações físico-químicas que ocorrem nos produtos de origem animal e seus derivados;
- Interpretar os dados obtidos nas várias técnicas analíticas utilizadas para avaliar a qualidade dos produtos de origem animal e seus derivados;
- Conhecer a legislação que regulamenta os padrões físico-químicos de produtos de origem animal;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Boas Práticas Químicas e Normas de Segurança em Laboratórios de Controle Físico Químico de Produtos de Origem Animal.
2. Coleta e preparo de amostras para a realização de análises físico-químicas de produtos de origem animal e água.
3. Análises físico-químicas e regulamentos técnicos de identidade e de qualidade de produtos de origem animal.
4. Determinação de umidade, atividade de água e cinzas.
5. Alterações de proteínas e procedimentos analíticos para sua determinação.
6. Alterações de lipídeos e procedimentos analíticos para sua determinação.
7. Alterações de carboidratos e procedimentos analíticos para sua determinação.
8. Controle físico-químico de carne *in natura*.
9. Controle físico-químico de carne industrializada.
10. Controle físico-químico de pescado *in natura* (fresco, resfriado e congelado).
11. Controle físico-químico de pescado industrializado.
12. Controle físico-químico de leite e produtos lácteos.
13. Controle físico-químico de mel.
14. Controle químico de água de abastecimento industrial.
15. Contaminantes químicos em produtos de origem animal.
16. Técnicas Instrumentais para análise de alimentos.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas

dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às sextas-feiras, das 14:00 às 16:50, no Campus Umuarama.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas, links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. Na semana que antecede ao início das aulas os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE CONTROLE FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - 2025/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	13/06/2025	Introdução ao Controle físico-químico de produtos de origem animal
	20/06/2025*	<u>*Ponto facultativo nacional - feriado de Corpus Christi</u>
2	27/06/2025	Segurança em laboratório e utilização de vidrarias
3	04/07/2025	Umidade e atividade de água e resíduo mineral fixo (cinzas)
4	11/07/2025	Amostragem, colheita e preparo de amostras
5	18/07/2025	Proteínas e suas alterações
6	25/07/2025	Lipídeos e suas alterações Carboidratos e suas alterações
7	01/08/2025	Controle físico-químico de carne "in natura"
8	08/08/2025	Controle físico-químico de carne industrializada
	15/08/2025*	<u>Feriado - Dia de Nossa Senhora da Abadia</u>
9	*19/08/2025 (3a feira) *Dia de reposição de aula de 6a feira em todos os campi	1ª Prova - Valor: 30,0
10	22/08/2025	Controle físico-químico de pescado fresco, resfriado ou congelado e do pescado industrializado

11	29/08/2025	Controle físico-químico do leite fluido e derivados lácteos
12	05/09/2025	Controle físico-químico de mel
13	12/09/2025	Contaminantes químicos em P.O.A.
14	19/09/2025	2ª prova - Valor: 30,0
15	26/09/2025	Lançamento de notas e encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:
 - 1ª prova (19/08/2025 – 14:00 até 16:40): 30 pontos.
 - 2ª prova (19/09/2025 – 14:00 até 16:40): 30 pontos.
 As avaliações serão individuais e presenciais.
- **Atividades avaliativas referentes a cada módulo:** 40 pontos (as atividades serão disponibilizadas no Moodle e cada estudante terá uma semana para sua realização).
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (Normas Gerais de Graduação). Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota da prova que o estudante teve o menor desempenho. Independentemente da nota obtida, a média final do estudante na disciplina será 60,0 (sessenta pontos). A data e horário será combinado entre a docente e o discente, em dia e horário que seja conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, J. M. A. **Química de alimentos: teoria e prática**. 7. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2019. 666 p.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007. 207 p.

DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. **Química de alimentos de Fennema**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 1120 p.

Complementar

AOAC INTERNATIONAL. **Official methods of analysis of AOAC International**. 21th ed. Gaithersburg: AOAC International, 2019. 3390 p.

CARVALHO, P. R. **Boas práticas químicas em biossegurança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 732 p.

GOMES, J. C.; OLIVEIRA, G. F. **Análises físico-químicas de alimentos**. Viçosa: Ed. da UFV, 2011. 303 p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 608 p.

KOBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de alimentos: teorias e aplicações práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 248 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6350909** e o código CRC **70E85731**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Agrostologia						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31501	Período/Série:		5º	Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: X)	Optativa()
Professor(A):	Gustavo Segatto Borges				Ano/Semestre:	2025/1º	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: gustavosegatto@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e na resolução supracitada. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.						

2. EMENTA

Solos para pastagens; interação clima-solo-planta-animal; plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras; características gerais da família das gramíneas e das leguminosas; implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens; técnicas de utilização de palhas e palhadas para alimentação animal; avaliação e quantificação de forragem; conservação de forragem; silagem e fenação.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão.

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas.

5. PROGRAMA

Aula	Data	Assunto
1	09/06/2025	Introdução e conceitos sobre forragicultura
2	16/06/2025	Fisiologia de plantas forrageiras
3	23/06/2025	Formação e manutenção de pastagens
4	30/06/2025	Gramíneas e leguminosas forrageiras
5	07/07/2025	PROVA 1: 35 pontos
6	14/07/2025	Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF)
7	21/07/2025	Reposição de Quinta-feira
8	28/07/2025	Solos / Adubação de pastagens
9	04/08/2025	Produção de feno e de pré-secado
10	11/08/2025	PROVA 2: 30 pontos
11	18/08/2025	Produção e utilização de silagens
12	25/08/2025	Manejo do pastejo nas águas e na seca
13	01/09/2025	Principais pragas de pastagens / Degradação de pastagens
14	08/09/2025	Formação e manutenção de capineiras
15	15/09/2025	PROVA 3: 35 pontos
16	22/09/2025	PROVA DE RECUPERAÇÃO / Avaliação fora de época

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e no campo agrostológico, ao lado do bloco de aulas IBCG Campus Glória. Para as atividades assíncronas, os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado via Moodle e e-mail referentes à disciplina. O horário das aulas práticas será definido conforme a evolução do conteúdo teórico em sala, de modo a maximizar o aprendizado dos alunos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da seguinte forma:

Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos;

Prova 3: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Avaliação fora de época: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor igual ao da avaliação correspondente.

Avaliação fora de época: poderá ocorrer durante o horário de atendimento ao aluno, mediante a apresentação de atestado médico ou outro comprovante validável de impossibilidade de comparecer no dia da prova previamente definida.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades.

Prova de Recuperação: Aos alunos que não atingirem o rendimento mínimo (60%) e apresentarem 75% ou mais de frequência na disciplina, será ofertada uma avaliação dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual de recuperação no valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 315p.

VIEIRA, L. S.; VIEIRA, M. N. F. **Manual de Morfologia e Classificação de Solos**. 2.ed. São Paulo: Ceres, 1983. 313p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. E. FUNEP. 2014. 714p.

SANTOS, H. G *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5.ed. Brasília: Embrapa. 2018. 356 p

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia Vegetal**. 1.ed. Artmed. 2008. 748p.

Complementar

E-book:

Santos *et al.* PRINCÍPAIS, COMPONENTES E ETAPAS DA PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGENS. 2022

Santos *et al.* ROÇADA ESTRATÉGICA DO PASTO ALTO NO FIM DA SECA. 2021.

Periódicos:

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and Forage Science

Sites:

www.cpac.embrapa.br

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

www.scielo.br

www.scholar.google.com.br

Anais:

Anais do simpósio de manejo de pastagem: Piracicaba

Anais do SIMFOR: Viçosa

Anais do NEFOR: Lavras

Anais do SIMPRUCERRADO: Uberlândia

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Segatto Borges, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 14/08/2025, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6367875** e o código CRC **B3CE4B70**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6367875



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Metodologia da pesquisa científica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31404	Período/Série:	4		Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado trará ao aluno um entendimento mais amplo do método científico, sua aplicação e relevância para o avanço do conhecimento humano, além de prover habilidades e ferramentas modernas e importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVO

Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT; Desenvolver atitudes que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos; Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

5. PROGRAMA

1. Princípios gerais do pensamento científico. 2. O que pesquisa científica? 3. Conduta ética na pesquisa. 4. Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos. 5. A pesquisa nas bases de dados. 6. Normas da ABNT. 7. Elaboração de projetos de pesquisa: 7.1. Escolha do orientador – linhas de pesquisa e de conhecimento; 7.2. Planejamento em pesquisa e escolha do assunto; 7.3. Partes fundamentais de um projeto e estratégias de ação; 7.4. Importância da revisão bibliográfica e atualização do contexto de pesquisa; 7.5. Objetivos, justificativas, metodologias propostas, resultados esperados, cronograma e orçamento; 7.6. Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados; 7.7. Divulgação dos resultados: relatórios, resumos, artigos, monografias. 8. Elaboração de artigo científico: 8.1. Estrutura geral e partes integrantes de artigos científicos; 8.2. Análise dos dados de pesquisa e escrita das seções: Resumo (Abstracts), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão. 9. Aspectos gerais de apresentações científicas orais.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica, software gerenciador de referências e/ou vídeos informativos. Uma visita/treinamento junto à biblioteca universitária será programada, em data dependente da disponibilidade de recursos e pessoal do setor. O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	CONTEÚDO
09/jun	Apresentação da disciplina. Pensamento e método científico
16/jun	Pesquisa científica, tipos e classificações
23/jun	Ética na pesquisa científica
30/jun	Planejamento da pesquisa científica
07/jul	AVALIAÇÃO 01
14/jul	Fundamentação teórica: pesquisa nas bases de dados científicas e organização do referencial
21/jul	*** aula suspensa: reposição 5a feira ***
28/jul	Redação científica: tipos de publicações científicas e suas partes fundamentais
04/ago	Redação científica: tipos de publicações científicas e suas partes fundamentais
11/ago	Citações e referências
18/ago	AVALIAÇÃO 02
25/ago	Currículo Lattes e sua relevância à comunidade científica brasileira
01/set	Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados
08/set	AVALIAÇÃO 03
15/set	AVALIAÇÃO 04
22/set	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
29/set	Divulgação e fechamento de frequências e notas

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 4 avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina, cada uma com valor de 25 pontos. Seu conteúdo será referente aos assuntos ministrados nas semanas anteriores à sua oferta. As datas de entrega das avaliações constam no cronograma da disciplina. A soma das notas obtidas nas 4 avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina, com valor máximo de 100 pontos. A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos e será ofertada na data descrita no cronograma da disciplina. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara

e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.

BAPTISTA, M. N. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

Complementar

BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.8.

GONÇALVES, H. A. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

SILVA, A. M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6368315** e o código CRC **0D1FF77A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição animal básica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31503	Período/Série:	5	Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica. Consumo de alimentos. Utilização da água, carboidratos, proteínas, lipídeos, energia, minerais, vitaminas e Aditivos pelos animais ruminantes e não ruminantes.

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre nutrição animal, correlacionando o sistema digestório dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestiva e absorptiva, além de subsídios para o entendimento do metabolismo e das funções endógenas de proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno compreenda as características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminante e as funções nutritivas dos carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas na nutrição animal, bem como as funções da água, saliva e aditivos alimentares.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais conceitos utilizados em nutrição animal;
- Entender os processos de digestão e absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal dos animais não ruminantes e ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Conhecer a importância da água no metabolismo e nutrição animal, reconhecendo técnicas nutricionais para reduzir o consumo de água em sistemas de produção animal visando a sustentabilidade;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas na alimentação animal, reconhecendo fontes para reduzir a excreção de minerais nas excretas, tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas de produção;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na alimentação animal e os principais substitutos ao uso de antibióticos na alimentação animal (eubióticos) como promotores de crescimento.

5. PROGRAMA

1. Introdução à nutrição animal básica: 1.1. Importância da nutrição animal. Principais conceitos utilizados em nutrição animal. Nutrição, uma ciência integrativa (Genética, Biologia molecular e celular, Bioquímica e Patologia, Imunologia, Microbiologia, Ambiente, Manejo, Comportamento e bem-estar animal e Qualidade dos alimentos); 1.2. Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes. Processos físicos e químicos da digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Particularidades do processo de digestão por espécies (equinos, aves, cães e gatos, bovinos). Digestibilidade de alimentos. Coeficientes de digestibilidade aparente e verdadeira. Digestibilidade (in vivo, in vitro, in situ); 1.3. Classificação dos animais de acordo com alimentação e sistema digestivo. 2. Consumo de alimentos: 2.1. Fatores reguladores do consumo; 2.2. Teorias sobre a regulação do consumo; 2.3. O papel dos agentes fisiológicos no controle do consumo. 3. Importância da água na nutrição e alimentação animal: 3.1. Importância da água no metabolismo animal; 3.2. Fontes de água para o animal; 3.3. Qualidade da água ingerida pelos animais; 3.4. Fontes de perda de água; 3.5. Fatores que afetam o consumo de água; 3.6. Manejo no fornecimento de água; 3.7. Particularidades do uso da água pelos principais animais domésticos (bovinos, aves, suínos, equinos, cães e gatos); 3.8. Conceito de pegada hídrica; 3.9. Estratégias nutricionais para redução de valores de pegada hídrica visando sustentabilidade do sistema de produção. 4. Utilização dos carboidratos pelos animais ruminantes e não ruminantes: 4.1. Definição, funções nutricionais e classificação dos carboidratos; 4.2. Alimentos ricos em carboidratos fibrosos (CF) e não fibrosos (CNF); 4.3. Digestão dos carboidratos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 4.4. Cecotrofia em animais domésticos; 4.5. Vias metabólicas dos carboidratos (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, via das pentoses, glicogenólise); 4.6. Análises laboratoriais para determinação do teor de carboidratos fibrosos (FDN, FDA e FB) e não fibrosos (açúcares, amido e fibra solúvel). 5. Utilização da proteína e compostos não nitrogenados pelos animais ruminantes e não ruminantes: 5.1. Definição, funções e classificação dos aminoácidos, peptídeos e proteínas; 5.2. Fontes de proteína e NNP; 5.3. Digestão e utilização da proteína ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 5.4. Disponibilidade versus digestibilidade de aminoácidos; 5.5. Conceito de proteína ideal; 5.6. Relação entre aminoácidos essenciais e não essenciais e a relação entre energia e proteína; 5.7. Proteína ideal e a preservação do meio ambiente; 5.8. Análises laboratoriais para determinação da proteína bruta. 6. Utilização dos lipídeos pelos animais ruminantes e não ruminantes: 6.1. Definição, classificação e funções dos Lipídeos; 6.2. Fontes de lipídeos para ruminantes e não ruminantes; 6.3. Recomendação de níveis de lipídeos na ração (ruminantes e não ruminantes); 6.4. Digestão e utilização dos lipídeos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 6.5. Análises laboratoriais para determinação da gordura. 7. Utilização da energia pelos animais ruminantes e não ruminantes: 7.1. Conversão dos carboidratos, proteína e lipídeos em energia (Glicólise, Ciclo de Krebs, betaoxidação, desaminação e cadeia de transporte de elétrons); 7.2. Determinação da energia dos alimentos; 7.3. Partição da energia; 7.4. Eficiência energética; 7.5. Nutrientes digestíveis totais (NDT). 8. Utilização dos minerais pelos animais ruminantes e não ruminantes: 8.1. Classificação, funções metabólicas, metabolismo, absorção, excreção e deficiências de macro e micro minerais; 8.2. Sinergismos e antagonismos de minerais; 8.3. Principais fontes de macro e micro minerais; 8.4. Suplementação mineral e minerais orgânicos (quelatados); 8.5. Biodisponibilidade dos minerais; 8.6. Resposta imunológica. 9. Utilização das vitaminas pelos animais ruminantes e não ruminantes: 9.1. Conceito, classificação e funções metabólicas das vitaminas; 9.2. Fontes de Vitaminas para ruminantes e não-ruminantes; 9.3. Interações entre vitaminas e minerais; 9.4. Deficiências nutricionais; 9.5. Resposta imunológica. 10. Utilização de aditivos na alimentação animal: 10.1. Conceito e classificação dos aditivos; 10.2. Condições Básicas para adoção de aditivos; 10.3. Preocupação com seleção de microrganismos resistentes aos antibióticos; 10.4.

Principais aditivos zootécnicos utilizados na alimentação de ruminantes e não ruminantes; 10.5. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Probióticos, prebióticos e simbióticos; 10.6. Enzimas exógenas (fibrolíticas, amilolíticas, fitases); 10.7. Extratos naturais de plantas (óleos essenciais e taninos); 10.8. Ácidos orgânicos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus. O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	CONTEÚDO
11/jun	Apresentação da disciplina. Conceitos gerais em nutrição animal
18/jun	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
25/jun	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
02/jul	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
09/jul	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
16/jul	*** aula suspensa: feriado padroeira ***
23/jul	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
30/jul	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
06/ago	AVALIAÇÃO 01
13/ago	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídios
20/ago	Energia na nutrição animal + Mecanismos regulatórios da ingestão voluntária de alimentos
27/ago	Minerais e vitaminas na nutrição animal
03/set	Minerais e vitaminas na nutrição animal
10/set	AVALIAÇÃO 02
17/set	VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS, ATENDIMENTO INDIVIDUAL
24/set	AVALIAÇÃO RECUPERAÇÃO

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 2 avaliações teóricas sobre a temática da disciplina (ofertadas nas datas discriminadas no cronograma da disciplina), além de uma série de 10 exercícios de fixação (ofertados ao longo do semestre, nos últimos 20-30 minutos de aula). A soma das notas obtidas nas 2 avaliações e nos exercícios de fixação será considerada a nota final do aluno na disciplina, conforme o planejamento a seguir: Avaliação teórica 01 = 35 pontos; Avaliação teórica 02 = 35 pontos; Exercícios de fixação = 30 pontos.

Para o cálculo da pontuação final dos alunos nos exercícios de fixação, levando-se em conta a possibilidade de faltas e não entrega de exercícios, serão desconsideradas 40% de suas notas mais baixas. Desta forma, cada exercício de fixação será ofertado com um valor de 5 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução

CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. Nutrição animal. Barueri: Manole, 2019. 355 p.
BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.
SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

Complementar

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.
KAMWA, E. B. Nutrição animal, nutrição clínica e aspectos bioquímicos: termos essenciais. Belo Horizonte: Nandyala. 2014. 171 p.
LANA, T. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2020. 344 p.
LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.
ROSTAGNO, H. S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6368326** e o código CRC **970CD120**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de não ruminantes						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 30027	Período/Série:		-	Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Importância e evolução da ciência da nutrição dos não ruminantes. Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão e absorção. Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes. Metabolismo da Energia. Exigências nutricionais. Interação nutrição e ambiente térmico. Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal. Aditivos de rações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa capacitar os alunos a nutrir adequadamente os animais não ruminantes, nos diferentes sistemas de criação, de modo a reduzir custos e maximizar a produção e saúde animal, preservando o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno entenda os aspectos básicos relativos à nutrição animal e os processos que envolvem a digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes pelos animais não ruminantes.

Objetivos Específicos:

- Compreender conceitos básicos de nutrição de não ruminantes;
- Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos no trato gastrointestinal dos animais não ruminantes (aves, suínos, equídeos, coelhos, cães e gatos);
- Reconhecer a importância da interação entre meio ambiente e nutrição de não ruminantes;
- Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir impactos ambientais provenientes de sistemas de produção de não ruminantes;
- Conhecer principais aditivos utilizados na nutrição de não ruminantes.

5. PROGRAMA

1. Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão, absorção, metabolismo e excreção dos nutrientes: Importância e evolução da ciência da nutrição dos não

ruminantes. 1.1. Conhecimento de digestão: processos gerais e particularidades; 1.2. Digestão comparada dos animais não ruminantes domésticos. 2. Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes. 2.1. Metabolismo da Água: 2.1.1. Especificidades do metabolismo da água para diferentes espécies de animais não ruminantes. 2.2. Metabolismo dos Carboidratos: 2.2.1. Classificação e função dos carboidratos; 2.2.2. Destinos metabólicos dos carboidratos da dieta; 2.2.3. Rotas metabólicas mais importantes e seus controles; 2.2.4. Utilização dos carboidratos pelos não ruminantes; 2.2.5. Utilização da fibra pelos não ruminantes; 2.2.6. Especificidades do metabolismo dos carboidratos para diferentes espécies de não ruminantes. 2.3. Metabolismo das Proteínas: 2.3.1. Funções das proteínas e classificação nutricional dos aminoácidos para não ruminantes; 2.3.2. Destinos metabólicos das proteínas da dieta. Rotas metabólicas mais importantes e seu controle; 2.3.3. Suplementação de aminoácidos limitantes na ração; 2.3.4. Adequação de aminoácidos essenciais na ração; 2.3.5. Especificidades do metabolismo das proteínas para diferentes espécies de não ruminantes. 2.4. Metabolismo dos Lipídeos: 2.4.1. Classificação e função dos lipídeos; 2.4.2. Destinos metabólicos dos lipídeos da dieta; 2.4.3. Ácidos graxos; 2.4.4. Digestibilidade das gorduras; 2.4.5. Ácidos graxos essenciais; 2.4.6. Rancidez das gorduras; 2.4.7. Problemas no metabolismo dos lipídeos; 2.4.8. Especificidades do metabolismo de lipídeos para diferentes espécies; 2.5. Metabolismo dos minerais e vitaminas: 2.5.1. Classificação, funções, interações e doenças carenciais; 2.5.2. Especificidades do metabolismo de minerais e vitaminas para diferentes espécies. 3. Metabolismo da energia: 3.1. Partição biológica da energia; 3.2. Importância da energia nas rações; 3.3. Relação nutrientes/calorias; 4. Exigências nutricionais: 4.1. Evolução da composição corporal dos animais; 4.2. Relação energia e proteína; 4.3. Métodos utilizados para estimar exigências nutricionais; 4.4. Uso de tabelas de exigências nutricionais; 4.5. Noções básicas sobre formulação de rações. 5. Interação nutrição e ambiente térmico. 6. Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal. 7. Aditivos utilizados na alimentação de não ruminantes.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus. O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	CONTEÚDO
13/jun	Apresentação da disciplina e introdução à nutrição de não ruminantes
20/jun	Ingredientes de origem vegetal e animal
27/jun	Ingredientes de origem mineral, suplementos e aditivos
04/jul	Consulta a tabelas nacionais e internacionais de alimentos e exigências nutricionais
11/jul	Formulação manual de rações
18/jul	Conceitos e técnicas para formulação de rações para aves
25/jul	Conceitos e técnicas para formulação de rações para suínos
01/ago	AVALIAÇÃO 01
08/ago	Formulação a custo mínimo de rações
15/ago	*** aula suspensa: feriado padroeira ***
19/ago	*** reposição: Conceitos e técnicas para formulação de rações para aves ***

22/ago	Conceitos e técnicas para formulação de rações para suínos
29/ago	Fabricação e processamento de rações
05/set	AVALIAÇÃO 02
12/set	VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS, ATENDIMENTO INDIVIDUAL
19/set	AVALIAÇÃO RECUPERAÇÃO
26/set	Divulgação e fechamento de frequências e notas

Após a primeira semana de aula e período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 2 avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina, ofertadas nas datas discriminadas no cronograma da disciplina. A soma das notas obtidas nas 2 avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina, conforme o planejamento a seguir: Avaliação 01 = 50 pontos; Avaliação 02 = 50 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização das avaliações terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; HANNAS, M. I.; DONZELE, J. L.; SAKOMURA, N. K.; PERAZZO, F. G.; SARAIVA, A.; ABREU, M. L. T.; RODRIGUES, P. B.; OLIVEIRA, R. F. M.; BARRETO, S. L. T.; BRITO, C. O. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

SAKOMURA, N. K.; SILVA, J. H. V.; COSTA, F. G. C.; FERNANDES, J. B. K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

Complementar

CAPUTI, B. Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013. 4. ed. São Paulo:

Sindirações, 2013. 544p.

D'MELLO, J. P. F. Amino acids in farm animal nutrition. 2nd ed. Wallingford: CAB International, 2003. 544p.

LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient requirements of poultry. 9. ed. Washington : National Academy Press, 1994. 155 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient requirements of swine. 11. ed. Washington: National Academies Press, 2012. 400 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6368347** e o código CRC **E0958864**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6368347



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Caprinocultura e Ovinocultura								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV30015		Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:	Optativa(X)		
Professor(A):	Camila Raineri					Ano/Semestre:	2025/01		
Observações:									

2. EMENTA

Produtos e mercados de produtos de caprinos e ovinos no Brasil e no mundo. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças ovinas e caprinas; registro genealógico e controle leiteiro oficial. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos. Manejo nutricional de ovinos e caprinos. Manejo sanitário de ovinos e caprinos. Sistemas de produção de carne, leite e fibras e dimensionamento da produção. Gestão de rebanhos de ovinos e caprinos. Produção de animais PO e orientações sobre exposições.

3. JUSTIFICATIVA

A caprinocultura e a ovinocultura enquanto atividades comerciais são recentes no Brasil, e apresentam crescente importância social e econômica. Assim, enfrentam muitos desafios que exigem a atuação de profissionais capacitados para serem superados, representando um campo de atuação em expansão para o Médico Veterinário. Esta disciplina justifica-se pela necessidade de: i) desenvolver nos alunos capacidades críticas e técnicas para diagnosticar problemas e apontar soluções em criações de caprinos e ovinos, ii) inteirá-los a respeito do cenário atual da Caprinocultura e da Ovinocultura, de forma que compreendam suas potencialidades e limitações, iii) demonstrar as principais características das espécies caprina e ovina, permitindo que os futuros profissionais as relacionem aos desafios destas atividades e às técnicas empregadas para superá-los e iv) capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos diferentes sistemas de produção de caprinos e ovinos e as principais estratégias para elevar a produtividade, de forma a estarem aptos a atuar neste segmento.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno a entender sobre a criação de caprinos e ovinos, suas principais raças e diferentes aptidões, as particularidades dos diversos tipos de manejo e a importância econômica da criação de caprinos e ovinos no Brasil.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o cenário e o mercado de produtos caprinos e ovinos no Brasil e no mundo;
- Permitir a contextualização e a compreensão das características da caprinocultura e ovinocultura brasileiras atuais;
- Apresentar a importância social da ovinocultura e caprinocultura, e suas relações com o direito humano à alimentação de qualidade;
- Apresentar as raças de ovinos e caprinos mais comuns no Brasil e suas características, permitindo a compreensão das suas aptidões e potencialidades;
- Apresentar os procedimentos para registro genealógico de forma a preparar o aluno para esta possibilidade de atuação;
- Apresentar e discutir as práticas criatórias recomendadas para ovinos e caprinos, visando a eficiência da produção, o bem-estar dos animais e a segurança dos funcionários;
- Discutir as principais características comportamentais de caprinos e ovinos, as bases biológicas e fisiológicas para avaliação de seu bem-estar, e estratégias para sua abordagem nos sistemas produtivos;
- Apresentar os principais aspectos fisiológicos que afetam a reprodução dos caprinos e ovinos;
- Discutir a dinâmica da reprodução e sua interação com o manejo, capacitando o aluno a compreender e delinear o manejo reprodutivo nas criações;
- Apresentar estratégias de fornecimento de nutrientes para as diferentes categorias de ovinos e caprinos, de forma a capacitar o aluno a compreender e delinear o manejo nutricional das criações;
- Capacitar o aluno a reconhecer as principais doenças que acometem caprinos e ovinos, entender e evitar os fatores predisponentes a elas;
- Apresentar os principais aspectos do manejo sanitário preventivo para as espécies ovina e caprina;
- Discutir os sistemas de produção de carne, leite e fibras;
- Capacitar os alunos a dimensionar a produção nos sistemas produtivos;
- Instruir sobre o uso de indicadores zootécnicos e econômicos como ferramentas de gestão dos rebanhos;
- Abordar objetivos de seleção, avaliação linear, descartes e demais temas relacionados ao melhoramento genético;
- Discutir as diferenças criações comerciais e de elite, apresentando os objetivos da última, e como alcançá-los;
- Permitir a compreensão da logística e dos objetivos da participação em exposições, bem como dos critérios para a participação em exposições.

5. PROGRAMA

1. Introdução a ovinocultura e caprinocultura

1.1. Origem e domesticação das espécies.

1.2. Importância social da ovinocaprinocultura e sua relação com os direitos fundamentais socioeconômicos;

1.3. Mercado e potencial dos produtos caprinos e ovinos no Brasil.

2. Raças e Registro Genealógico:

2.1. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças;

2.2. Aptidões de cada raça e tipo racial;

2.3. Importância da conservação de raças nacionais e tipos raciais;

2.4. Registro genealógico e controle leiteiro oficial.

3. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura:
 - 3.1. Apresentação das técnicas, suas indicações e contraindicações;
 - 3.2. Captura e contenção, manejo de neonatos, identificação, casqueamento, castração, caudectomia, cascarreio e desolhe, mochação e descorna (aula prática de práticas criatórias, no setor).
4. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos:
 - 4.1. Características físicas, biológicas e comportamentais e sua relação com o manejo;
 - 4.2. Desafios ao bem estar nos sistemas produtivos;
 - 4.3. Avaliação de bem estar de ovinos e caprinos (aula prática de avaliação de bem-estar, no setor).
5. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos:
 - 5.1. Conceitos fisiológicos que regem o manejo dessas espécies (estacionalidade reprodutiva, duração do ciclo estral, estro, prenhez, espermatogênese, entre outros);
 - 5.2. Seleção de fêmeas jovens para monta;
 - 5.3. Seleção de reprodutores jovens para monta;
 - 5.4. Manejo reprodutivo das diferentes categorias (preparação e condução da estação de monta, relação macho: fêmea, manejo de doadoras e receptoras de embriões, uso de rufiões);
 - 5.5. Manipulação do ciclo estral;
 - 5.6. Diagnóstico de gestação;
 - 5.7. Uso de biotecnologias reprodutivas.
6. Manejo nutricional de ovinos e caprinos:
 - 6.1. Exigências nutricionais para diferentes aptidões, idades e estados fisiológicos;
 - 6.2. Manejo nutricional por categoria animal;
 - 6.3. Relação entre nutrição, reprodução e sanidade;
 - 6.4. Distúrbios metabólicos causados por manejo nutricional inadequado;
 - 6.5. Aspectos básicos da formulação e avaliação de dietas para caprinos e ovinos (aula prática de cálculos em planilha eletrônica, no laboratório de informática).
7. Manejo Sanitário de ovinos e caprinos:
 - 7.1. Relação entre sanidade, estado fisiológico e nutrição;
 - 7.2. Principais sintomas de problemas sanitários;
 - 7.3. Principais enfermidades de caprinos e ovinos;
 - 7.4. Medidas preventivas gerais e específicas.
8. Sistemas de produção de carne, leite e fibras (lã, mohair e cashemir):
 - 8.1. Níveis de intensificação e de aplicação de tecnologias;
 - 8.2. Relação entre intensificação, custo e lucro;
 - 8.3. Características de sistemas de produção em escalas industrial e artesanal/familiar;
 - 8.4. Indicadores zootécnicos;
 - 8.5. Cálculos de dimensionamento da produção de leite e carne (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala);
 - 8.6. Cálculos de dimensionamento de instalações (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala).
9. Índices de produtividade e gerenciamento de rebanhos:
 - 9.1. Indicadores zootécnicos: cálculo e interpretação (prática de estudos de caso de indicadores, em sala);
 - 9.2. Relação entre desempenho econômico e desempenho técnico;
 - 9.3. Objetivos de seleção, avaliação morfológica, avaliação genética, descartes (aula prática sobre avaliação morfológica, no setor).

10. Produção de animais PO e orientações sobre exposições:
- 10.1. Avaliação crítica dos aspectos técnicos e mercadológicos de criações de animais de elite;
- 10.2. Contrapor o desempenho de lote versus o desempenho individual;
- 10.3. Aspectos de manejo específicos de criações de animais de elite (alimentação, reprodução, sistemas de acasalamento, entre outros);
- 10.4. Função e dinâmica das exposições de ovinos e caprinos.

6. METODOLOGIA

Os conteúdos serão explorados por meio de uma combinação de metodologias tradicionais e ativas. No tocante às metodologias tradicionais, conteúdos serão expostos por meio de aulas dialogadas, aulas práticas no setor e no laboratório de informática e a fixação de aprendizagem ocorrerá por exercícios. As metodologias ativas exploradas incluirão métodos interativos e retenção da aprendizagem por problematização e simulação. Estão previstas a utilização de simulações (para a prática sobre formulação e avaliação de dietas), arco de Maguerez (prática sobre interpretação de indicadores zootécnicos) e aprendizagem baseada em problemas (segunda atividade avaliativa da disciplina).

Os recursos didáticos utilizados para as atividades presenciais serão lousa branca, recursos audiovisuais (data-show), laboratório de informática e o setor de produção de caprinos e ovinos da Fazenda Capim Branco. Para as atividades assíncronas, os discentes deverão estudar os conteúdos disponibilizados na plataforma Moodle. Os formatos destes conteúdos incluirão videoaulas produzidas e gravadas pela docente (dispostas no Moodle através de links para canal da plataforma Youtube) e versões em formato pdf dos slides das videoaulas. O Moodle será também a plataforma utilizada para disponibilização e recebimento de todas as atividades para os alunos e para comunicação geral entre docente e discentes.

Quadro 1. Cronograma proposto para desenvolvimento do conteúdo

Data	Conteúdo
13/06	Cenário atual e aspectos mercadológicos da Caprinocultura e Ovinocultura Exercício sobre cálculo de indicadores zootécnicos (para fazer em casa)
20/06	Raças de caprinos e ovinos e orientações para registro genealógico
27/06	Manejo nutricional de caprinos e ovinos Exercício sobre exigências nutricionais (para fazer em casa)
04/07	Práticas criatórias na caprinocultura e ovinocultura
11/07	Aula prática no laboratório de informática Exercício sobre exigências nutricionais (correção em sala) Exercício sobre avaliação de dietas (em sala)
18/07	Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos
25/07	1ª Avaliação da disciplina
01/08	Interpretação de indicadores zootécnicos Correção do exercício sobre indicadores
08/08	Sistemas de produção de carne Exercício sobre dimensionamento da produção de carne (correção em sala)
15/08	Feriado - Nossa Senhora da Abadia
19/08	Reposição de 6ª feira (3ª feira) Sistemas de produção de leite Exercício sobre dimensionamento da produção de leite (correção em sala)

22/08	Sistemas de produção de fibras Exercício sobre dimensionamento de instalações (correção em sala)
29/08	Aula prática na Fazenda Capim Branco Práticas criatórias, avaliação morfológica.
31/08	Entrega da 2ª Avaliação (Domingo)
05/09	-
12/09	Avaliação de Recuperação
19/09	Vista de Provas

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será verificada através de atividades de três tipos.

- **Exercícios individuais:** Seis atividades, disponibilizadas via Moodle. Elas deverão ser enviadas pelo próprio Moodle, nas datas especificadas pela docente. A pontuação de cada exercício será atribuída pelo envio da atividade pelo aluno dentro do prazo. Estas atividades representarão até 20% da nota da disciplina.
- **Primeira avaliação (individual):** A primeira avaliação da disciplina será uma prova individual, representada por questões abertas e fechadas, realizada em sala de aula. Esta atividade representará até 30% da nota da disciplina.
- **Segunda avaliação (em grupos):** A segunda avaliação da disciplina ocorrerá pela elaboração de um sistema de produção de carne, leite ou fibra, de caprinos ou de ovinos. A cada grupo serão atribuídas as principais características do sistema (espécie, produto e nível de intensificação), com base nas quais este deverá ser construído em detalhes. O envio das avaliações para a docente será realizado pela plataforma Moodle, até o dia 31 de Agosto. Esta atividade representará até 50% da nota da disciplina.

Quadro 02. Critérios para elaboração e pontuação da segunda avaliação da disciplina

Características da propriedade (Localização, área, clima, regime de chuvas e demais características relevantes.)	10
Características do rebanho (Raças e/ou cruzamentos utilizados, nível de seleção, animais registrados ou não, cálculo das quantidades de animais de cada categoria.)	10
Indicadores zootécnicos do rebanho (Compatíveis com a descrição do sistema produtivo, incluindo a interpretação dos indicadores e descrições técnicas relevantes para sua explicação)	10
Descrição das práticas criatórias (Abordar manejos de neonatos, desmame, manejo sanitário preventivo básico, realização ou não de castração, corte de cauda e demais manejos relevantes. Descrever a fundamentação técnica para tais escolhas.)	10
Descrição do manejo nutricional	

(Exigências nutricionais de cada categoria e estratégias utilizadas para atendê-las. 10 Origem dos alimentos utilizados – própria ou aquisição?)	
Descrição do manejo reprodutivo	
(Técnica utilizada para concepção e estratégia reprodutiva detalhada – usa inseminação? IATF? Repasse? Monta natural? Controlada ou não? Como é a 10 organização dessas técnicas? – descrever a fundamentação técnica para tais escolhas. Calendário visual de procedimentos – monta, gestação, parto, lactação, involução uterina, desmame, abates/vendas.)	
Descrição e dimensionamento das instalações e pastagens	
(Descrição do alojamento de cada categoria, com os cálculos de dimensionamentos de áreas e linhas de cocho, cochos de água, descrição de cocho 10 privativo caso utilizado, e demais características relevantes. Ilustrar com planta baixa e/ou imagens das instalações.)	
Dimensionamento e escoamento da produção	
(Cálculos de dimensionamento da produção de carne/leite/fibra, crias para abate e reposição/venda, descartes de matrizes e reprodutores. Estratégias para 10 comercialização dos produtos – frigorífico? Carne com marca própria? Laticínio de terceiros ou próprio? Foco industrial ou artesanal?)	
Dimensionamento da produção e consumo de alimentos	
(Quantidades consumidas de concentrados e volumosos anualmente, 10 dimensionamento das pastagens e/ou áreas de produção de volumosos.)	
Apresentação do texto final	10
(Organização, objetividade, clareza, ortografia, gramática, ABNT)	

Os pesos de cada atividade na nota da disciplina serão atribuídos da seguinte forma:

Nota final = (3,33 x cada exercício individual) + (0,30 x 1ª avaliação) + (0,50 x 2ª avaliação)

Em caso de perda da 1ª Avaliação pelo aluno, serão seguidos os procedimentos descritos nas Normas Gerais da Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46/2022) para a realização da **Avaliação Fora de Época**. Conforme o Art. 139, o aluno deve solicitar sua realização ao professor até 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida. Uma data será então acordada entre aluno(s) e docente.

Será oportunizada uma **avaliação de recuperação**, com o intuito que o aluno demonstre a aprendizagem desenvolvida na disciplina. Esta avaliação poderá ser realizada por alunos que tenham obtido média inferior a 60 na disciplina. Ela será individual, realizada em sala, e abordará todo o conteúdo tratado na disciplina até o momento de sua realização. Ela substituirá o valor da avaliação em que aluno tiver obtido menor nota. **Avaliações cujas notas tenham sido zeradas pela professora por motivo de cola, plágio ou outras atividades antiéticas, não poderão ser substituídas por avaliação de recuperação.**

A validação de assiduidade dos discentes será realizada por meio de duas chamadas em cada aula, sendo uma realizada cinco minutos após o horário de início da aula e outra ao seu final.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient Requirements of Small Ruminants: sheep, goats, cervids and new world camelids. Washington: National Academies Press - NAP. 2007. 384 p.
- RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.
- SELAIVE-VILLAROEEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. Produção de Ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 634 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 302 p.

Complementar

- CHAGAS, A. C. S. C. J. Principais enfermidades e manejo sanitário de ovinos. São Carlos: EMBRAPA Pecuária Sudeste, 2008. 70 p.
- COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Florianópolis: ACARESC, 1986. 92 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; SILVA, G. Criação de ovinos de corte: nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil (raças e cruzamentos). Brasília: LK, 2006. 100 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; HADDAD, J. P. A.; RIBEIRO, J. G. B. L. Viabilidade econômica da criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Brasília: LK, 2006. 48 p.
- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 513 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G.; JACINTO, M. A. C. Aproveitamento de peles ovinas. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 29p.
- VINCENT, B. Farming meat goats: breeding, production and marketing. 2. ed. Clayton: CSIRO Publishing. 2018. 352 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6370237** e o código CRC **51321E58**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Geral Veterinária								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31405		Período/Série:		4 ⁰		Turma:	A e B	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória		Optativa()	
Professor(A):	Matias Pablo Juan Szabó (coordenador); Pamela Rodrigues Reina Moreira (colaboradora)					Ano/Semestre:		2025/01	
Observações:									

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular; Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais; Alterações circulatórias; O processo inflamatório e a reparação tecidual; Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias; Treinamento em técnicas de necropsia; Reconhecimento das alterações cadavéricas; Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Geral fornece base para compreensão de todos os processos mórbidos a serem estudados na Medicina Veterinária e humana. Seus conhecimentos serão essenciais para todas as disciplinas das áreas de clínica, cirurgia, laboratório clínico, patologia especial, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os mecanismos básicos das doenças de animais domésticos

Objetivos Específicos:

Reconhecer e descrever a morfologia macro e microscópica dos processos mórbidos;
Correlacionar as alterações morfológicas observadas aos mecanismos fisiopatológicos determinantes.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Injúria e Morte Celular: 1.1. Mecanismos de injúria celular; 1.2. Morte celular: necrose e apoptose.

2. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais: 2.1. Processos Degenerativos e Infiltrativos celulares e intersticiais (acúmulos patológicos). 2.2. Pigmentações Patológicas.

3. Alterações circulatórias: 3.1. Edema; 3.2. Hiperemia e Congestão. 3.3. Hemorragia e Hemostasia; 3.4. Trombose; 3.5. Embolia; 3.6. Isquemia; 3.7. Infarto; 3.8. Choque e complicações.
4. O processo inflamatório e a reparação tecidual: 4.1. Aspectos gerais da Inflamação; 4.2. Alterações vasculares e celulares; 4.3. Mediação química; 4.4. O exsudato inflamatório; 4.5. Alterações sistêmicas na Inflamação; 4.6. Inflamação crônica; 4.7. Reparação tecidual: Cicatrização e Regeneração.
5. Alterações do desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular com ênfase em neoplasias: 5.1. Transtornos congênitos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.2. Transtornos adquiridos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.3. Neoplasia: Morfologia e características; 5.4. Neoplasia: Nomenclatura e classificação; 5.5. Carcinogênese; 5.6. Neoplasia: Mecanismos de disseminação; 5.7. Neoplasia: Aspectos clínicos.

PRÁTICO:

6. Técnicas de necropsia.
7. Alterações cadavéricas.
8. Necropsias com animais da rotina do setor de Patologia Veterinária.
9. Descrição e discussão de todos os casos submetidos à necropsia em aula.
10. Histopatologia Geral: avaliação histológica das principais lesões conforme conteúdo teórico.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e presenciais. A construção do saber nestas é feita pela apresentação teórica do assunto e correlação, quando possível, com a vivência dos alunos. Isso é possível uma vez que a Patologia Geral é comum para a Medicina Humana e Animal. Além disso, ênfase é dada no relacionamento dos mecanismos da patologia (patogênese) com aspectos morfológicos e funcionais em animais afetados com exemplos a serem vistos na própria disciplina, mas também naquelas por vir no curso. Os exemplos veterinários de maior relevância são ilustrados com figuras e filmes em powerpoint.

As aulas práticas visam apresentar as consequências morfológicas macro e microscópicas da patogênese vista em aula teórica. Estas além serem fundamentais como técnicas de diagnóstico, demonstram os efeitos de morbididades. Para as aulas práticas os alunos serão divididos em duas Turmas (A e B) e enquanto uma turma atenderá as aulas práticas de Macroscopia (necropsia) a outra turma atenderá as aulas práticas de microscopia (histopatologia) com inversão na semana seguinte. Os aspectos microscópicos das lesões são apresentados aos alunos a partir de imagens escaneadas de lâminas de histopatologia com exemplos dos principais processos mórbidos.

As aulas práticas de macroscopia são feitas com animais que morreram na rotina de atendimento do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU. Estas aulas fornecem como objetivo principal da disciplina, reconhecimento e observação das consequências dos processos mórbidos. Porém essas aulas também fornecem o treinamento dos órgãos de sentido para posterior diagnóstico de enfermidades em animais vivos (palpação – tato, visual, cheiro -olfato) e o início da vivência profissional pela primeira exposição à rotina veterinária e casos mais comuns. Ademais os alunos se inteiram dos dados clínicos e exames realizados nestes animais submetidos à necropsia sendo assim iniciados no funcionamento e fluxo do Hospital Veterinário bem como a articulação interdisciplinar da Medicina Veterinária. Fundamental para o processo de aprendizagem neste contexto, laudos de necropsias são feitas pelos alunos para a prática da correta descrição das lesões e apresentadas e discutidas imediatamente após as necropsias em sala de aula. Neste momento o docente além de corrigir as descrições morfológicas macroscópicas, discorre sobre as lesões e diagnósticos observados relacionando estes aos dados do histórico do animal, observações clínicas e exames complementares disponíveis (imagem, laboratório clínico) para fornecer ao aluno a dimensão completa do caso.

Considerando que todas as atividades acadêmicas devem ser desenvolvidas no período de 90

(noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE).

Cronograma

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
10	06	3ª	T	13:10 - 15:40	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Introdução à Patologia na Medicina Veterinária. Mecanismos de lesão e morte celular: estímulos lesivos. Injúria celular por hipóxia, isquemia e radicais livres: lesão reversível e irreversível
12		5ª	T	08:00-10:40	Morte celular: necrose e apoptose. Aspectos morfológicos da morte celular (necrose coagulativa, necrose liquefativa, necrose caseosa, gangrena, esteatonecrose).
17		3ª	T	13:10 - 15:40	Acúmulos patológicos (degenerações): edema celular e esteatose, amiloidose, gota úrica, calcificações e ossificação, infiltração glicogênica, inclusões virais e Príons
19		5ª	Feriado Corpus Christi		
24		3ª	T e P	13:10 - 15:40	Aula teórico-prática na sala de aula - Técnica de necropsia, Alterações Cadavéricas, Coleta e Remessa de Materiais
26		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B</i>
01	07	3ª	T	13:10 - 15:40	Pigmentação patológica
03		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
08		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: Hiperemia, Congestão, Edema
10		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B</i>
15		3ª		13:10 - 15:40	1ª Avaliação teórica (valor: 15 pontos)
17		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
21		2ª	T	08:00-10:40	Alterações circulatórias: hemorragia, hemostasia, trombose
22		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: embolia, infarto, choque e complicações
24		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B</i>
29		3ª		13:10 - 15:40	2ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
31		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
05	08	3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares
07		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B</i>
12		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: padrões morfológicos (tipos de exsudato). Mediação química da inflamação
14		5ª	T	08:00-10:40	Mediação química e Alterações sistêmicas da inflamação
19		3ª	Reposição de aula de sexta feira		
21		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
26		3ª	T	13:10 - 15:40	Reparação tecidual: cicatrização e regeneração
28		5ª		08:00-10:40	3ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)

02	09	3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação crônica
04		5ª	T	08:00-10:40	Alterações do desenvolvimento e da diferenciação celular/Neoplasia: Introdução, conceitos, morfologia
09		3ª	T	13:10 - 15:40	Neoplasia: classificação e nomenclatura, oncogênese, formas de disseminação e aspectos clínicos. Neoplasia: formas de disseminação e aspectos clínicos
11		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B</i>
16		3ª		13:10 - 15:40	4ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
18		5ª	P	08:00-10:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
23		3ª		13:10 - 15:40	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (15 ou 20 pontos)

Avaliações

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

Teóricas: Quatro avaliações teóricas são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. As avaliações são em sua maioria constituídas de questões abertas sobre casos fictícios ou reais e que exigem a aplicação do conhecimento já apresentado no curso. A partir da segunda avaliação, 25% do valor total será atribuído a matéria já exigida nas avaliações anteriores. Esta agregação é fundamental uma vez que existe uma interdependência absoluta entre os blocos de conhecimento e que de forma crescente são adicionados aos problemas/casos apresentados nas avaliações.

Microscopia: Cinco avaliações sobre os aspectos microscópicos da patologia são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. Nelas são solicitadas o reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos básicos.

Macroscopia (necropsia): Será feita uma avaliação inicial sobre a matéria teórico-prática. Avaliações de macroscopia adicionais serão feitas após a discussão em sala de aula dos casos de necropsia realizada no dia. Nestas serão exigidos conhecimentos sobre a técnica de necropsia, alterações cadavéricas, coleta e remessa de materiais e aspectos ressaltados e discutidos dos casos do dia. Estas avaliações serão feitas aleatoriamente, sem previsão, para estimular a maior participação do aluno na prática que antecede.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada conforme as normas de graduação. A matéria e data de aplicação serão definidas caso a caso.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: essa atividade avaliativa será sobre a matéria teórica e substituirá uma das notas teóricas, a mais baixa.

A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada no final do semestre. Nesta será exigida o conhecimento sobre toda a matéria teórica da disciplina (a mesma exigida na quarta avaliação, mas com divisão equitativa no valor atribuído aos quatro blocos de conhecimento).

A pontuação atribuída para cada avaliação bem como a matéria exigida está apresentada no quadro a seguir:

1ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 15 pontos) - (conteúdo: adaptação e morte celular, acúmulos e pigmentação patológica)
2ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: alterações circulatórias)

3ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares, padrões morfológicos; mediação química; alterações sistêmicas)
4ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (Inflamação crônica; reparação tecidual: distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
Avaliações Práticas de Histopatologia (Valor: 10 pontos)
Avaliações Práticas de Necropsia (valor: 15 pontos no total) - média de duas ou mais avaliações
Atividade acadêmica avaliativa fora de época (valor: 15 ou 20 pontos)
Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (valor: 15 ou 20 pontos) - (conteúdo: matéria toda)

Observações Gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

Kumar, V.; et al. Robbins: patologia básica. 8⁰ edição, Elsevier, 2008.

Zachary, J.F.; McGavin, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª. Ed. 2013, 1324p.

Santos, Renato de Lima; Carlos Alessi, Antonio. Patologia Veterinária - 2ª Ed. - Roca - Brasil, 2016, pp. 856.

Complementar

Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Saunders Elsevier, Quinta edição. 2007, p. 281-457.

Jones, C.T.; Hunt, R.D.; King, N.W. Patologia Veterinária. Editora Manole, 10 edição brasileira, 2000, pp. 1415.

Majno, G.; Joris, I. Cells, tissues and disease. Principles of general Pathology. Blackwell Science, 1996, pp. 973.

Montenegro, M.R.; Franco, M.: Patologia. Processos Gerais. 40 edição, Atheneu, 1999

Van Dijk, J.E., Gruys, E., Mouwen, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária 2ª Ed. - Elsevier - 2008

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6372813** e o código CRC **B89402BC**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6372813



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças de Suínos						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV044	Período/Série:	8º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Aulas teóricas: Legislação da defesa sanitária animal; utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos; biossegurança na produção de suínos; doenças bacterianas; virais; parasitárias e metabólico-nutricionais;

Aulas práticas: colheita e remessa de material para laboratório; clínica, necropsia e laboratório. Visitas em granjas suinícolas e acompanhamento de abate

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo será fundamentado nas várias áreas de atuação do médico Veterinário previstas nas Diretrizes Curriculares: sanidade animal, produção animal e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer as principais doenças que acometem os suínos;

Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;

Orientar criadores num trabalho profilático, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente;

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Legislação de defesa sanitária animal

Utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos.

Biossegurança na produção de suínos.

Doenças bacterianas

§ Pneumonia Enzoótica, Rinite Atrófica, Pneumonia Por Haemophilus, Pasteurelose, Colibacilose, Disenteria Suína, Enteropatia Proliferativa; Salmonelose, Meningoencefalite Estreptocócica, Doença do Edema, Leptospirose, Erisipela suína;

Doenças virais

§ Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Doença de Aujeszky, Gastroenterite Transmissível, Diarréia por Rotavírus, Parvovirose, síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, Circovirose;

Doenças parasitárias

§ Estefanurose, Sarnas e Piolhos;

Doenças metabólico-nutricionais

§ Intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

PRÁTICO:

Cálculo e dimensionamento de Instalações usando a Granja da UFU como modelo.

Protocolos de Biossegurança em granjas de suínos através de vídeo-aulas.

Necropsia de suínos para apoio diagnóstico através de vídeo-aulas montadas em parceria com a EMBRAPA-SUÍNOS e AVES – Concórdia-SC e a empresa FARMABASE.

Entrevistas de Médicos Veterinários especialistas nas respectivas doenças abordadas.

Visita ao Frigorífico São Pedro para praticar monitoria de abate.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. As aulas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro e giz, bem como recursos audiovisuais. Para as aulas práticas serão utilizadas vídeos-aulas sobre necropsia e prática de dimensionamento de instalações com objetivo de implantar manejo de vazio sanitário entre lotes, vídeos-aulas estas, que estão hospedadas no Moodle, no seguinte endereço: [Curso: GMV044 - Doenças de Suínos - Prof. Robson Antunes | Moodle UFU \(https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541\)](https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541). Os estudantes precisam fazer a auto-inscrição para terem acesso ao conteúdo (chave para auto-inscrição: biossegurança20251). O conteúdo será ministrado de acordo com o cronograma a seguir:

DATA			T / P	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
11	06	Qua	T	13h10min-14h50min	Apresentação do cronograma de aulas, plano de avaliações e plano de ensino da disciplina.
18	06	Qua	T	13h10min-14h50min	Cálculo e dimensionamento de Sistemas Intensivos de Produção de Suínos (SIPS) em confinamento ("Indoor").
25	06	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia. Valor = 40 pontos

02	07	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 2: Doenças parasitárias. Valor = 40 pontos
09	07	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS) MAPA & IN19 - GRSC - MAPA. Valor = 40 pontos
23	07	Qua	T	13h10min-14h50min	Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais Valor = 40 pontos
30	07	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: Diarréias neonatais: colibacilose dos leitões na maternidade e na creche, clostridioses, coccidiose. Doenças entéricas dos suínos: diarreia epidêmica dos suínos (PED).
06	08	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella choleraesuis</i> . Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella thiphimurium</i> .
13	08	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças entéricas dos suínos: ileíte. Doenças entéricas dos suínos: colite e disenteria suína.
20	08	Qua	T	13h10min-14h50min	Circovirose suína. Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos suínos.
27	08	Qua	T	13h10min-14h50min	Doenças respiratórias dos suínos: <i>Mycoplasma hyopneumoniae</i> e a pneumonia enzoótica. Doenças respiratórias dos suínos: <i>Pasteurella multocida</i> tipo D, <i>Bordetella bronchiseptica</i> e a rinite atrófica progressiva e não progressiva. Doenças respiratórias dos suínos: <i>Glaesserella parasuis</i> e a pneumonia dentro da Doença de Glasser e pneumonia e meningite por <i>S. suis</i> . Pleuropneumonia dos suínos por APP.
03	09	Qua	T	13h10min-14h50min	PROVA - toda a matéria ministrada até o momento. Valor = 40 pontos.
10	09	Qua	T	13h10min-14h50min	Vista da Prova.
17	09	Qua	T	13h10min-14h50min	Prova de Recuperação de aprendizagem - para os estudantes que ficarem abaixo de 60% na somatória total das avaliações ministradas no semestre.
24	09	Qua	T	13h10min-14h50min	Vista de Notas e Faltas Encerramento da disciplina.

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 6 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1:

Seminários (fevereiro de 2025)

25/06: Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia.

02/07: Seminário 2: Doenças parasitárias dos suínos.

09/07: Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS) & IN19 – GRSC – MAPA.

30/07: Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais.

Valor = 40 pontos.

Todos/as devem apresentar no seminário. Aqueles que não o fizerem serão avaliados mediante a entrega de um trabalho escrito manualmente, sobre o tema do seminário.

Avaliação 2:

Prova escrita (individual e sem consulta - toda a matéria ministrada):

dia 03/09/2025. Valor: 40 pontos.

Avaliação 3:

Visualização das vídeos-aulas no Moodle, presença e participação nas aulas presenciais.

Valor: 20 pontos.

Moodle = 10 pontos.

Presença e participação = 10 pontos.

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Data: 17/09/2025

Para os estudantes que não alcançaram 60% dos pontos das avaliações aplicadas.

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria). De acordo com as Normas Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem

Valor: 100 pontos.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Assiduidade: será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO II SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2007. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO IX SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2015. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO X SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2017. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XI SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2018. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XII SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2019. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

CORREA, W. M & CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEIS, L. H. N. E WEISS, R. D. N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. 2. ed. Goiânia: Sobestiansy, J., 1999. 464p.

SOBESTIANSKY, J. & BARCELOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Canone, 2012. 959p.

Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

GAAD. J. **Pig Production Problems: John Gaad's guide to their solutions**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 591p.

GAAD. J. **Pig Procuction: What the textbooks don't tell you**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 262p.

GAAD. J. **Guía John Gaad de soluciones en producción porcina**. 1. ed. Zaragoza: Servet Diseño y Comunicación S.L., 2005. 514p.

GAAD. J. **Modern Pig Production technology: a practical guide to profit**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6375182** e o código CRC **AE91B853**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6375182



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Suinocultura Geral						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV31708	Período/Série:	7º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Mercado local, regional, estadual, nacional e internacional de carne suína. Consumo de carne suína comparado às outras carnes em nível nacional e internacional. Raças nativas e raças industriais. Preparação e reprodução de leitões de reposição. Reprodução de fêmeas múltiparas. Gestação. Maternidade. "Wean-to-finish". Creche. Recria/terminação. Síndrome do estresse suíno. Malformações. Síndrome metrite, mastite, agalaxia. Mortalidade de matrizes. Anemia ferropriva dos leitões lactentes. Onfalites. Síndrome da hipoglicemia, hipotermia, letargia e esmagamento de leitões. Diarreia neonatal. Síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame. Doença do edema. Epidermite exsudativa. Torção do mesentério em animais de recria/terminação. Doenças do aparelho locomotor. Falhas reprodutivas, abortos, mortalidade embrionária, mumificação fetal e natimortalidade. Prolapso vaginal e de útero. Cistites e metrites ascendentes. Formas anormais do comportamento. Úlceras gástricas.

3. JUSTIFICATIVA

A Suinocultura Industrial visa à produção de carne de qualidade compatível para abastecer o mercado interno e de exportação e para produção de embutidos. O Médico Veterinário deve conhecer os vários setores da suinocultura brasileira e mundial e ter capacitação para atuar em qualquer dos pontos da cadeia deste importante setor do agronegócio e ter uma visão crítica do setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam usar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de fisiologia, nutrição, genética animal, melhoramento genético animal, administração rural, economia rural, na área de suinocultura, com a finalidade de entenderem, conhecerem e poderem atuar em qualquer elo da cadeia de produção de carne suína.

Objetivos Específicos:

Compreender o mercado de produção, comercialização e consumo de carne suína local, regional, estadual, nacional e internacional considerando a dinâmica histórica e a conjuntura atual;

Conhecer e entender os conceitos importantes que devem ser adquiridos para se planejar estratégias de produção para as fases de preparação e reprodução das leitoas de reposição e fêmeas multíparas, gestação, maternidade, “wean-to-finish”, creche e recria/terminação; considerando as normativas atualizadas do MAPA com relação ao Bem-Estar Animal com responsabilidade ambiental e considerando o controle das principais doenças presentes em sistemas intensivos de produção de suínos relacionadas ao melhoramento genético, aos erros de manejos e falhas de Biossegurança.

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO - 45 horas

TEÓRICO:

1. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial.
2. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
3. História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética.
4. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
5. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas.
6. Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
7. Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
8. Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
9. Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
10. Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.
11. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
12. Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

Visita em uma granja de suínos, no município de Perdizes-MG.

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

6. METODOLOGIA

Teórico:

Aulas expositivas com a utilização de quadro e giz e recursos audiovisuais. Estudos dirigidos com leitura, estudos de textos e resolução de exercícios.

Prático:

Apresentação de vídeos-aulas sobre granjas diversas, manejos reprodutivos, sobre coleta de sêmen de cachacos em centrais comerciais de produção de sêmen e resolução de lista de exercícios em sala de aula. Visita a uma granja de suínos de ciclo completo, no município de Perdizes-MG, de um suinocultor independente.

Atendimento aos estudantes: o atendimento se dará presencialmente na sala 2D39, no Bloco 2D, no Campus Umuarama, às segundas-feiras, entre 15 e 18 horas e às terças-feiras, entre 08 e 11 horas, com agendamento prévio, por e-mail. O conteúdo será trabalhado ao longo do semestre, de acordo com o cronograma a seguir:

DATA			T / P	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
13	06	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Apresentação do plano de ensino da disciplina e plano de avaliações. Introdução à Suinocultura. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
20	06	Sex	T	14h10min-17h40min	Assistir o vídeo no Moodle, sobre um projeto de produção de suínos implantado em SORRISO-MT, anotar as dúvidas, e trazê-las para a próxima aula, para serem discutidas em sala.
27	06	Sex	T	14h10min-17h40min	História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.

04	07	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Melhoramento Genético de Suínos e dimensionamento de uma pirâmide de produção de suínos.
11	07	Sex	T	14h10min-17h40min	Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
18	07	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Deteção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
25	07	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Prova 1: toda matéria ministrada até o momento, incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.
01	08	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento. Visita à Granja no município de Perdizes-MG.
08	08	Sex	T	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
19	08	Sex	T	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
22	08	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.
29	08	Sex	T/P	14h10min-17h40min	Prova 2 - toda a matéria incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.

05	09	Sex	T	14h10min- 17h40min	Vista da prova 2
12	09	Sex	T/P	14h10min- 17h40min	(Avaliação de recuperação de aprendizagem).
19	09	Sex	T/P	14h10min- 17h40min	Vista de notas e faltas Encerramento da disciplina.

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 12 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Dia 25/07/2025

Avaliação 1 – prova do tipo escrita (individual e sem consulta). (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Dia 29/08/2025

Avaliação 2 – prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Avaliação 3: presença em sala de aula, permanência em sala e participação nas aulas e acesso ao ambiente Moodle.

Valor: 20 pontos (10 pontos para a presença e participação em sala e 10 pontos para as visualizações dos vídeos no Moodle).

Moodle: [Curso: SUINOCULTURA Modo Remoto | Moodle UFU](#)

(<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=6172>)

Chave para auto-inscrição (estudantes): suinosVET20251

Dia 12/09/2025

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Para os estudantes que não alcançaram 60% dos pontos das avaliações aplicadas.

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria). De acordo com as Normas

Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem
Valor: 100 pontos.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Assiduidade: será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388 p.

Complementar

PORTER, V. **Pigs**: a handbook to the breeds of the world. Sussex: Helm Information, 1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F. **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, 1998. 622 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília: EMBRAPA, 2007. 302p.

STRAW, B. E. ZIMMERMAN, J. J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

WHITTEMORE, C. T. **Whittemore's science and practice of pig production**. 3. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 685 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6375190** e o código CRC **26C043D4**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6375190



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ)							
Código:	FAMEV 30028		Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	SIMONE PEDRO DA SILVA					Ano/Semestre:	2025-01	
Observações:								

2. EMENTA

Introdução à Nutrição de Ruminantes. Microbiologia do rúmen. Consumo de alimentos. Exigências nutricionais. Metabolismo dos carboidratos, proteínas, compostos nitrogenados não proteicos e lipídeos. Minerais e vitaminas. Aditivos alimentares. Distúrbios nutricionais

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Nutrição de Ruminantes é importante na formação do médico veterinário, pois irá capacitá-lo para nutrir adequadamente os animais ruminantes nos sistemas de produção, de modo a reduzir custos, maximizar a produção animal e preservar o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno entenda e saiba aplicar os conceitos de nutrição de ruminantes e metabolismo dos nutrientes para obter máxima produtividade dos animais ruminantes visando a sustentabilidade dos sistemas de produção

Objetivos Específicos:

- Compreender conceitos básicos de nutrição de ruminantes;
- Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos ao longo do trato gastrointestinal dos ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano e outros nutrientes no ambiente visando sustentabilidade no sistema de produção;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas para ruminantes, reconhecendo fontes alternativas para reduzir a excreção de minerais nas excretas;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na nutrição de ruminantes e os substitutos naturais ao uso de antibióticos como promotores de crescimento;
- Compreender os principais distúrbios nutricionais e propor estratégias nutricionais para prevenção.

5. **PROGRAMA**

- 1. Introdução à Nutrição de Ruminantes:** Revisão da anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos animais ruminantes. Classificação dos ruminantes segundo seletividade alimentar. Conceitos sobre bioquímica ruminal. Fisiologia da ruminação, digestão e absorção. Cinética ruminal.
- 2. Microbiologia do rúmen:** Definição de microbiologia. Coevolução entre animal e microrganismos no rúmen. Colonização microbiana do rúmen. Simbiose. Principais populações componentes da microbiota ruminal. Distribuição espacial dos microrganismos no rúmen. Processo de aderência dos microrganismos às partículas do alimento. Estratégias genômicas e metagenômicas para analisar a microbiota ruminal. Metagenômica e nutrição animal (microbioma ruminal e eficiência alimentar, microbioma ruminal e mitigação de metano e microbioma ruminal e genes de resistência antimicrobiana). Estratégias nanotecnológicas para manipular o microbioma ruminal.
- 3. Consumo de alimentos em ruminantes:** Definição e importância do consumo. Formas de expressar o consumo. Fatores que afetam consumo. Regulação do consumo. Relação entre consumo, taxa de passagem e digestibilidade. Equações para predição do consumo. Mensuração do consumo em animais em confinamento e pasto.
- 4. Exigências nutricionais:** Métodos para determinação da exigência nutricional. Fatores que afetam as exigências nutricionais. Exigência nutricional dos ruminantes para produção de carne e leite. Tabelas de exigências nutricionais.
- 5. Metabolismo dos Carboidratos em ruminantes:** Classificação dos carboidratos. Fracionamento de carboidratos segundo Sistema CNCPS. Fatores que afetam a degradação dos carboidratos não fibrosos (CNF) e fibrosos (CF). Principais funções dos carboidratos para ruminantes. Fermentação microbiana. Produção de metano. Estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano. Manutenção fisiológica do ambiente ruminal. Exigência de fibra para ruminantes (fibra efetiva e fibra fisicamente efetiva). Digestão e absorção dos CNF no intestino delgado.
- 6. Metabolismo da Proteína e Compostos nitrogenados não proteico (NNP) em ruminantes:** Definição de proteína, peptídeos e aminoácidos. Classificação dos aminoácidos. Conceito de Proteína verdadeira e NNP. Conceito de PDR e PNDR. Frações da proteína segundo sistema CNCPS. Utilização de ureia para ruminantes. Digestão da proteína e NNP no trato digestivo dos ruminantes. Síntese de proteína microbiana. Picos de amônia no rúmen. Destino da ureia sintetizada no fígado. Reciclagem do nitrogênio. Avaliação do Nitrogênio ureico do leite (NUL). Cálculo da proteína metabolizável para vacas em lactação e bovinos em confinamento. Utilização de aminoácidos protegidos. Estratégias nutricionais para diminuir a perda de nitrogênio nas fezes e urina.
- 7. Metabolismo dos Lipídios em ruminantes:** Definição, classificação e função dos Lipídeos. Fontes de lipídeos para ruminantes. Digestão, absorção e metabolismo dos Lipídeos. Metabolismo dos lipídeos nos tecidos (tecido adiposo, muscular, fígado e glândula mamária). Depressão de gordura no leite. Modificação do perfil lipídico nos produtos carne e leite em função da suplementação lipídica.
- 8. Minerais e Vitaminas para ruminantes:** Importância da suplementação mineral para ruminantes. Exigência de minerais. Principais minerais, funções e deficiências (macro e microminerais). Interações entre Minerais. Principais fontes de minerais aos ruminantes. Tipos de suplementos minerais. Uso de minerais quelatados e efeitos sobre a excreção no ambiente. Conceito e classificação das vitaminas. Principais vitaminas e estratégia de utilização. Suplementos vitamínicos. Funções metabólicas e sintomas de deficiência. Interações entre vitaminas e minerais.
- 9. Aditivos utilizados na alimentação de ruminantes:** Classificação dos aditivos. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Enzimas. Leveduras. Ácidos graxos. Extratos naturais de plantas (taninos, óleos essenciais). Tamponantes.
- 10. Distúrbios nutricionais:** Distúrbios relacionados ao metabolismo energético (cetose, toxemia da gestação, esteatose hepática), distúrbios relacionados à ingestão de pouca fibra (acidose, timpanismo, laminite, abscessos hepáticos, deslocamento de abomaso, baixo nível de gordura no leite). Distúrbios metabólicos relacionados aos minerais (febre do leite e urolitíase).

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento de estudos dirigidos e trabalhos de pesquisa. A disciplina será ministrada

utilizando aulas presenciais durante as 15 semanas letivas.

O horário previsto para as aulas presenciais será nas **QUARTAS-FEIRAS** das 16:00 até 18:40h no **Campus Umuarama**.

Atividades EXTRA-CLASSE: As atividades extraclasse serão disponibilizadas no software Moodle, onde será criada a disciplina “Nutrição de Ruminantes”. A senha de acesso será passada no primeiro dia de aula para todos os alunos (NUTRIRUM). As atividades extraclasse serão realização de estudos dirigidos, elaboração de um trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional com apresentação no final da disciplina e formulação de uma dieta para determinada categoria animal com entrega do relatório da dieta em pdf.

Aulas práticas: O conteúdo das aulas práticas será abordado na forma de visitas técnicas em setores de produção de ruminantes (bovinos de corte e/ou bovinos de leite).

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial, no final das aulas expositivas, sendo os 20 minutos após o final das aulas. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados na pasta da disciplina no Moodle.

Vista de prova: Junto com o lançamento das notas das avaliações no Moodle, serão disponibilizados horários para que o discente possa fazer a vista de prova na sala da docente (sala 2D 37, Campus Umuarama).

Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas será realizada a chamada no final da aula.

Avaliação fora de época: O estudante que se perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação: Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas) contabilizando 100 pontos. A nota da prova de recuperação irá substituir a menor nota obtida em uma das avaliações.

Data	Conteúdo ministrado
11/06 1ª sem	Apresentação da disciplina. Aparelho digestivo dos ruminantes. Atividade extraclasse: Assistir vídeos sobre os compartimentos do TGI de ruminantes e realização do ED.
18/06 2ª sem	Microbiologia do rúmen Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre microbiologia do rúmen e realização do ED.
25/06 3ª sem	Carboidratos fibrosos na alimentação de ruminantes.
02/07 4ª sem	Carboidratos não-fibrosos na alimentação de ruminantes. Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
09/07 5ª sem	1º Avaliação. Conteúdo: Aparelho digestivo; Microbiologia do rúmen e Carboidratos fibrosos e não fibrosos
23/07 6ª sem	Proteínas na alimentação de ruminantes

30/07 7ª sem	Compostos nitrogenados não proteicos na alimentação de ruminantes Atividade extraclasse: Ouvir podcast e/ou assistir vídeo sobre reciclagem do Nitrogênio e responder questões
06/08 8ª sem	Lipídeos na alimentação de ruminantes
13/08 9ª sem	Utilização da Energia pelos ruminantes
20/08 10ª sem	Aula sobre minerais na alimentação de ruminantes Aula sobre vitaminas na alimentação de ruminantes
27/08 11ª sem	Aula sobre aditivos
03/09 12ª sem	2º Avaliação. Conteúdo: Proteína; Lipídeos; Energia; Minerais, Vitaminas e Aditivos
10/09 13ª sem	Alimentação de bovinos e cálculo de ração utilizando Sistema BR-Corte ou NASEM (2021) – Formulação de dietas Atividade extraclasse: Calcular dieta para determinada categoria animal com alimentos específicos. Entregar relatório da dieta em pdf até dia 17/09
17/09 14ª sem	Avaliação de Recuperação
24/09 15ª sem	Término Semestre - lançamento de notas

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão duas provas escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), realização de cinco estudos dirigidos, trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional e relatório do cálculo de ração.

- Prova com questões objetivas e dissertativas (70 pontos): As avaliações serão presenciais

- 1ª Avaliação (09/07): 35 pontos. Conteúdo: Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes; Microbiologia do rúmen; Carboidratos fibrosos e não fibrosos na alimentação de ruminantes.

- 2ª Avaliação (03/09): 35 pontos. Conteúdo: Proteína e Compostos nitrogenados; Lipídeos na alimentação de ruminantes; Utilização da Energia pelos ruminantes; Minerais, vitaminas e aditivos na alimentação de ruminantes.

Critérios para avaliação das provas: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva e sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

- Estudos Dirigidos (15 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados no Moodle alguns textos e endereços de canais no Youtube e Spotify com vídeos e podcasts sobre assuntos discutidos em sala de aula. Após a leitura dos textos, escuta dos podcasts ou visualização dos vídeos, o aluno deverá responder algumas perguntas. Os ED's serão disponibilizados no Moodle e as respostas das questões deverão ser digitadas nos campos próprios dentro da Atividade Tarefa criada no Moodle. Os temas dos ED e as datas para realização e envio serão:

- ED 01 (3 pontos): Aparelho digestivo dos animais ruminantes.
- ED 02 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre Microbiologia do rúmen.
- ED 03 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
- ED 04 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre reciclagem do nitrogênio e responder questões.
- ED 05 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre dietas acidogênicas para vacas em lactação e responder questões.

Critérios para avaliação do ED: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva; sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

Trabalho de Pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional

(10 pontos): No início da disciplina será disponibilizado no Moodle uma lista com os nomes dos alunos e a doença metabólica que o aluno deverá realizar o trabalho de pesquisa, que deverá conter os seguintes tópicos:

- 1) Introdução: O que é a doença? Como ela é causada? Principais sintomas;
- 2) Fatores de riscos;
- 3) Efeitos adversos sobre produção, reprodução e outros (resultados de estudos);
- 4) Formas de prevenção e Tratamentos;

O arquivo em pdf deverá conter máximo de 10 páginas (letra Time News Roman, 12, espaçamento simples (1cm)). No final da disciplina, o aluno deverá enviar para o e-mail da profa Simone o trabalho em pdf (simone.silva@ufu.br)

Critérios para avaliação do Trabalho de Pesquisa: Conhecimento técnico (60%); Citações de trabalhos realizados nos últimos 10 anos (20%); Abordagem de todos os tópicos (5%); Uso correto da língua portuguesa: 5%.

Lista das principais doenças metabólicas de origem nutricional: acidose ruminal; cetose; timpanismo; hipocalcemia; laminite; deslocamento de abomaso; fígado gorduroso; poliencefalomalácia.

Cálculo de Ração para bovinos de corte (5 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados dados sobre as características do animal e dos alimentos para que o aluno possa elaborar uma dieta para bovinos de corte. Ao final da disciplina, teremos uma aula sobre Formulação de Rações utilizando o Sistema BR-corte. Após a aula e com as instruções passadas pela professora, o aluno deverá elaborar uma ração para determinada categoria animal contendo os ingredientes previamente estabelecidos. O aluno deverá entregar o relatório da dieta em pdf até a data da última avaliação.

Critérios para avaliação do Cálculo de ração: Domínio do conteúdo técnico (níveis de utilização dos ingredientes; atendimento das exigências dos animais para o desempenho estabelecido; utilização de ingredientes com algum grau de toxicidade).

Avaliação fora de época: O estudante que se perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação (SUBSTITUIÇÃO MENOR NOTA): Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas). A nota da prova de recuperação irá substituir a menor pontuação das avaliações.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERCHIELLI, T. T., PIRES, A. V., OLIVEIRA Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2010. 583 p.

KOZLOSKI, G.V. Bioquímica de ruminantes. [S.l.]:Editora UFSM, 2011, 216p.

LANA, T. Nutrição e Alimentação Animal - Mitos e Realidades. 3. ed. 2020. 344p.

Complementar

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of beef cattle. Washington: Eighth Revised Edition., 2016. 494 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington, D.C.: National Academy of Sciences, 2001. 381p.

VALADARES FILHO, S. C. COSTA E SILVA, L. F., GIONBELLI, M.P., PIZ, P. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados - BR CORTE, 3. ed. 2016. 327 p.

VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2. ed. United States of America: Cornell University press, 1994. 476p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6379814** e o código CRC **F6BDFC02**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6379814



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biometeorologia Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV30013	Período/Série:	4º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:		Optativa(X)
Professor(A):	Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento					Ano/Semestre:		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao estudo da biometeorologia animal. Termorregulação. Zona de termoneutralidade. Fatores e elementos ambientais e sua medição. Adaptação e características cutâneas. Biometeorologia aplicada à produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos. Índices de estresse térmico.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Biometeorologia Animal proporcionará meios e técnicas para aplicá-las no melhoramento genético, no aperfeiçoamento do manejo e, finalmente, na otimização da alimentação. Este conhecimento colaborará com o item: "competências e habilidades" inserido no projeto pedagógico do curso que é de: desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal."

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer sobre a termorregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1 Introdução ao estudo da Biometeorologia Animal:

Definição;

Histórico;

Atualidades e relação com outras ciências.

2 Mecanismos de transferência térmica:

Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

3 Termorregulação:

Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;

Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

4 Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

5 Fatores do ambiente térmico e sua medição:

Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

6 Adaptação e características cutâneas:

Superfície cutânea;

Pigmentação da epiderme e do pelame;

Glândulas sudoríparas;

Estrutura do folículo piloso;

Trocas térmicas através da capa.

7 Medida da taxa de sudação em bovinos:

Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

8 Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

Necessidades térmicas da vaca leiteira;
Respostas fisiológicas;
Alterações na produção e na qualidade do leite.

9 Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras

Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;
Manejo nutricional.

10 Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

11 Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

12 Biometeorologia aplicada à produção de frangos de corte:

Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;
Reações fisiológicas sob estresse por calor;
Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

13 Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:

Respostas fisiológicas;
Consequência na produção e qualidade de ovos;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

14 Biometeorologia aplicada à produção de suínos:

Temperaturas de conforto térmico conforme idade;
Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;
Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.

15 Índices de estresse térmico:

Índices baseados em medidas ambientais;
Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO:

Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudorese em bovinos.

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas presenciais, adotando-se estratégias de interação com os estudantes, intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências num total de 54h/a (aula de 50 minutos). As aulas práticas serão realizadas nos setores de bovinocultura de leite (SEBOL)/FMVZ/UFU, setor Nelore – UFU e outras propriedades rurais. As aulas serão realizadas às quartas-feiras das 9:50 às 12:20h.

Atendimento ao aluno: será realizado nas quartas-feiras de 9 às 9:50h.

Algumas referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Outras estarão disponíveis na biblioteca da UFU.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento da aprendizagem serão aplicadas 2 avaliações do aprendizado. A 1ª Avaliação (valor: 50 pontos) será aplicado na forma de estudo dirigido em que a professora escolherá o texto 15 dias antes da avaliação para leitura prévia, que após discussão em sala de aula o estudante fará uma resenha crítica do texto.

A 2ª avaliação (valor: 50 pontos) serão os relatórios das aulas práticas.

1ª avaliação - 30/07/2025

2ª avaliação - relatórios de aula prática.

Quanto ao estudante que faltar nos dias das avaliações, conforme Art. 138, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, o professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a data da avaliação.**

Conforme artigo 141, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que prevê uma **atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem** ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75%, esta atividade será uma prova escrita, individual, sem consulta. Esta avaliação terá valor de 100 pontos. **O aluno que fizer a prova de recuperação, e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Não será permitido fazer a recuperação apenas para aumentar a nota. Essa prova de recuperação será referente a todo conteúdo da disciplina.** A data da **prova de recuperação será no dia 17/09/2025.**

A assiduidade será computada pela chamada nas aulas.

Aulas Práticas:

25/06/2025 – Gado de leite: medidas termofisiológicas (SEBOL).

09/07/2025 – Medidas de características adaptativas ao calor (SEBOL).

20/08/2025 – Gado de corte: Capim Branco (Nelore – UFU).

03/09/2025 – Visita no *compost barn*.

10/09/2025 – Visita técnica numa suinocultura.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SILVA, R. G. **Biofísica Ambiental**: os animais e seu ambiente. Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393 p.

SILVA, R. G. **Introdução a bioclimatologia animal**. São Paulo: Nobel, 2000. 286 p.

SILVA, R. G.; MAIA, S. C. **Principles of animal biometeorology**. New York: Springer, 2013. 261 p.

Complementar

ALBINO, L. F. T. *et al.* **Galinhas poedeiras**: criação e alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376 p.

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 269 p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016. 528 p.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático de criação. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. Piracicaba: FEALQ, 1999. 247 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6380891** e o código CRC **8A441530**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31604	Período/Série:	6o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Sistema Tegumentar:

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunomediadas
- Dermatites parasitárias

- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticismo
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

4. Sistema urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

A s **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de quatro provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, valerá 25 pontos e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1+P2+P3+P4) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente dessa média ser inferior a anteriormente obtida - antes da atividade de recuperação).**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE**

seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385292** e o código CRC **D217C8F8**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	GMV027	Período/Série:	6o PERÍODO		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2025/1
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Sistema Tegumentar

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunomediadas
- Dermatites parasitárias

- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema Endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino – diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticismo
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

4. Sistema Urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui **jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

A) AVALIAÇÃO TEÓRICA será realizada por meio de quatro provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 25 pontos (25 pontos para cada sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

B) AVALIAÇÃO PRÁTICA terá o valor de 100. Os alunos deverão fazer relatórios dos atendimentos realizados em cada aula e apresentarem ao final do semestre o **caderno de aulas práticas (ATAS)** com todas as informações pertinentes sobre os casos.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **4-5 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O LIVRO ATA deve constar na primeira página (pág 1) os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/01), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 4-5 INTEGRANTES DO GRUPO.**
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o **CABEÇALHO**: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o **DESCRIÇÃO DO CASO**: Deve conter **todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso** (Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados na ATA** (não serão aceitas cópias de exames laboratoriais, apenas os de imagem) e **INTERPRETADOS**.
 - o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).**
 - o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO**: O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período

da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso **ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**

- o **PRESCRIÇÃO:** A prescrição médica deverá estar completa **CONTENDO** a Tabela Preenchida (não serão aceitas receitas impressas):
 - o **MEDICAÇÃO/PRINCÍPIO ATIVO** (seguido ou não do nome comercial);
 - o **APRESENTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO** (mg/compr. ou mg/mL ou mg/cápsula etc.);
 - o **DOSE** (em mg/kg ou mg/animal ou UI/kg ou mg/kg ou compr./animal, etc.);
 - o **INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO** (SID = a cada 24h, BID = a cada 12h, TID = a cada 8h, QID = a cada 6h, DA = dias alternados);
 - o **DURAÇÃO DO TRATAMENTO** em dias (7 dias, 14 dias, etc) ou ANR (até novas recomendações).

A **NOTA PRÁTICA** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

AVALIAÇÃO DA ATA: GRUPO _____						
DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (100): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%), Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%)						
RODÍZIO ATIVIDADES (Identificar Alunos) ()		Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)	Data (/)
	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação da ATA					
CAPA ATA	() Obs.:					
CASOS CLÍNICOS	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	() ANAMNESE Obs.:				
		() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** será a somatória das teóricas com a nota prática, dividida por 2 **{[teóricas (P1+P2+P3+P4) + prática] / 2}**, desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática). Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos em ambas as avaliações) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a NOTA FINAL do aluno que optar por realizar a recuperação será, impreterivelmente, a MÉDIA FINAL das avaliações regulares com a nota da Recuperação de Aprendizagem (RA) dividido por 2 [(MÉDIA FINAL + RA) / 2]** (independente se esta for inferior ao rendimento da MÉDIA FINAL das provas regulares anteriormente obtido).

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:**

“Da ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **atividade acadêmica avaliativa fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385379** e o código CRC **616B7B31**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	GMV 036	Período/Série:	7o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2024/2	
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas respiratório, nervoso, digestório, desordens musculoesqueléticas e hematológicas, com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe

- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

- Sistema Nervoso

- Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- Convulsões e outros eventos paroxísticos
- Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- Distúrbios da Medula Espinhal
- Localização de lesões na medula espinhal
- Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunomediadas)

-Distúrbios Musculares

- Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

DESORDENS HEMATOLÓGICAS

- Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- Trombocitose e Trombocitopenias
- Distúrbios hemostáticos
- Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas

práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui **jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

A) AVALIAÇÃO TEÓRICA será realizada por meio de quatro provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 25 pontos (25 pontos para cada sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

B) AVALIAÇÃO PRÁTICA terá o valor de 100. Os alunos deverão fazer relatórios dos atendimentos realizados em cada aula e apresentarem ao final do semestre o **caderno de aulas práticas (ATAS)** com todas as informações pertinentes sobre os casos.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por **4-5 alunos** e **permanecerão fixos durante todo o semestre**.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um **rodízio** para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o **LIVRO ATA/CADERNO** para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O LIVRO ATA deve constar na primeira página (pág 1) os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): **NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/01), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 4-5 INTEGRANTES DO GRUPO.**
5. Os **CASOS CLÍNICOS** atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o **CABEÇALHO**: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, **identificação do rodízio** [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o **DESCRIÇÃO DO CASO**: Deve conter **todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso** (Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e **todos os resultados dos exames** solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser **copiados na ATA** (não serão aceitas cópias de exames laboratoriais, apenas os de imagem) e **INTERPRETADOS**.
 - o **LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) - incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).**
 - o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO**: O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso **ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.**
 - o **PRESCRIÇÃO**: A prescrição médica deverá estar completa **CONTENDO** a Tabela Preenchida (não serão aceitas receitas impressas):
 - o **MEDICAÇÃO/PRINCÍPIO ATIVO** (seguido ou não do nome comercial);
 - o **APRESENTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO** (mg/compr. ou mg/mL ou mg/cápsula etc.);
 - o **DOSE** (em mg/kg ou mg/animal ou UI/kg ou mg/kg ou compr./animal, etc.);
 - o **INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO** (SID = a cada 24h, BID = a cada 12h, TID = a cada 8h, QID = a cada 6h, DA = dias alternados);
 - o **DURAÇÃO DO TRATAMENTO** em dias (7 dias, 14 dias, etc) ou ANR (até novas recomendações).

A **NOTA PRÁTICA** será obtida em **GRUPO**, de acordo com o seguinte critério de pontuação:

AVALIAÇÃO DA ATA: GRUPO _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (100): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%), Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%)

RODÍZIO ATIVIDADES (Identificar Alunos) ()		Data (/ /)	Data (/ /)	Data (/ /)	Data (/ /)	Data (/ /)
	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação da ATA					
CAPA ATA	() Obs.:					
CASOS CLÍNICOS	CABEÇALHOS	() Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	() ANAMNESE Obs.:				
		() EXAME FÍSICO Obs.:				
		() EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	() Obs.:					
DESFECHO DO CASO	() Obs.:					
PRESCRIÇÃO	() Obs.:					

A **MÉDIA FINAL** será a somatória das provas teóricas com a nota prática dividida por 2 $\{[(\text{teóricas } (P1+P2+P3+P4) + \text{prática}) / 2]\}$, **desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática)**. Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos em ambas as avaliações) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação valerá 100 pontos e a **NOTA FINAL** do aluno que optar por realizar a recuperação será, impreterivelmente, a MÉDIA FINAL das avaliações regulares com a nota da Recuperação de Aprendizagem (RA) dividido por 2 $[(\text{MÉDIA FINAL} + \text{RA}) / 2]$ (independente se esta for inferior ao rendimento da MÉDIA FINAL das provas regulares anteriormente obtido).

Caso haja perda de avaliações teóricas o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da **ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA:**

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **atividade acadêmica avaliativa fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada**.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed.

Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385500** e o código CRC **99246460**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV 31704	Período/Série:	7o PERÍODO	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:		2025/1
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas respiratório, nervoso, digestório, desordens musculoesqueléticas e hematológicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe
- Distúrbios da traqueia e brônquios

- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

- Sistema Nervoso

- § Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- § Convulsões e outros eventos paroxísticos
- § Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- § Distúrbios da Medula Espinhal
- § Localização de lesões na medula espinhal
- § Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- § Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- § Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- § Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- § Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunomediadas)

-Distúrbios Musculares

- § Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- § Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

Alterações

- § Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- § Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- § Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- § Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- § Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

DESORDENS HEMATOLÓGICAS

- § Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- § Trombocitose e Trombocitopenias
- § Distúrbios hemostáticos
- § Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

A s **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de quatro provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, valerá 25 pontos e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1+P2+P3+P4) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente dessa média ser inferior a anteriormente obtida - antes da atividade de recuperação).**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da

metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385655** e o código CRC **AA82CB13**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6385655



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Ofertante:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II - FAMEV 31701 FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31701		Período/Série:		7o período		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória: (x)		Optativa: ()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2025/1
Observações:								

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas respiratório, digestório, neurológico, musculoesquelético e hemolinfático (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.

6. Atuar em equipe multiprofissional.

7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sexto período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais II. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU. Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão dos casos atendidos com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os responsáveis dos animais.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

Por se tratar de uma disciplina 100% prática, **a avaliação será realizada por meio da entrega de relatórios individuais de cada atendimento realizado em aula, os quais deverão ser organizados em um caderno de aulas práticas (ATAS).** Nesse caderno deverão constar, de forma sistematizada, todas as informações referentes aos atendimentos e às discussões clínicas desenvolvidas ao longo do semestre.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por 4-5 alunos e permanecerão fixos durante todo o semestre.

2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um rodízio para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.

3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o LIVRO ATA/CADERNO para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.

4. O LIVRO ATA deve constar na primeira página (pág 1) os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/01), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 4-5 INTEGRANTES DO GRUPO.

5. Os CASOS CLÍNICOS atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:

o CABEÇALHO: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, identificação do rodízio [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].

o DESCRIÇÃO DO CASO: Deve conter todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso (Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e todos os resultados dos exames solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser copiados na ATA (não serão aceitas cópias de exames laboratoriais, apenas os de imagem) e INTERPRETADOS.

o LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) – incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).

- o **DESFECHO DO CASO CLÍNICO**: O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso **ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO**. No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.
- o **PRESCRIÇÃO**: A prescrição médica deverá estar completa **CONTENDO** a Tabela Preenchida (não serão aceitas receitas impressas):
- o **MEDICAÇÃO/PRINCÍPIO ATIVO** (seguido ou não do nome comercial);
- o **APRESENTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO** (mg/compr. ou mg/mL ou mg/cápsula etc.);
- o **DOSE** (em mg/kg ou mg/animal ou UI/kg ou mg/kg ou compr./animal, etc.);
- o **INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO** (SID = a cada 24h, BID = a cada 12h, TID = a cada 8h, QID = a cada 6h, DA = dias alternados);
- o **DURAÇÃO DO TRATAMENTO** em dias (7 dias, 14 dias, etc) ou ANR (até novas recomendações).

AVALIAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS

Ao final da disciplina, **o caderno (ATA) deverá ser entregue** na data preestabelecida no cronograma da disciplina, **avaliado e pontuado por GRUPO (máximo de 100 pontos)**. A distribuição da pontuação considerará a qualidade, a completude e a consistência das informações apresentadas, sendo que os pontos serão atribuídos a partir da análise de todos os casos atendidos durante o semestre, de acordo com o sistema descrito seguir:

AVALIAÇÃO DA ATA: GRUPO _____						
DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (100): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%), Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%)						
RODÍZIO ATIVIDADES (Identificar Alunos) (_____)		Data (____/____/____)	Data (____/____/____)	Data (____/____/____)	Data (____/____/____)	Data (____/____/____)
	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação da ATA					
CAPA ATA	(____) Obs.:					
CASOS CLÍNICOS	CABEÇALHOS	(____) Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	(____) ANAMNESE Obs.:				
		(____) EXAME FÍSICO Obs.:				
		(____) EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	(____) Obs.:					
DESFECHO DO CASO	(____) Obs.:					
PRESCRIÇÃO	(____) Obs.:					

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385704** e o código CRC **B82A2670**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Ofertante:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I - FAMEV 31602 FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV31602		Período/Série:		6o período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória:(x)		Optativa:()		
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sexto período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais I. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU. Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão do caso com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os tutores.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

Por se tratar de uma disciplina 100% prática, a **avaliação será realizada por meio da entrega de relatórios individuais de cada atendimento realizado em aula, os quais deverão ser organizados em um caderno de aulas práticas (ATAS).**

Nesse caderno deverão constar, de forma sistematizada, todas as informações referentes aos atendimentos e às discussões clínicas desenvolvidas ao longo do semestre.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS (ATAS)

1. Os grupos de aulas práticas serão determinados no primeiro dia de aula prática e serão compostos por 4-5 alunos e permanecerão fixos durante todo o semestre.
2. Cada grupo deverá se organizar para realizar um rodízio para registro das aulas práticas (atendimentos e discussões) na ATA, de modo que TODOS participem das atividades.
3. O grupo deverá trazer, como material obrigatório para acompanhamento das aulas práticas, o LIVRO ATA/CADERNO para registro dos casos atendidos nas aulas e realização das atividades extraclasse pertinentes ao assunto.
4. O LIVRO ATA deve constar na primeira página (pág 1) os seguintes dados de forma organizada e legível (pode ser impresso): NOME DA INSTITUIÇÃO/FACULDADE/CURSO, NOME DISCIPLINA, ANO/SEMESTRE (p.ex., 2025/01), NOME DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS e NOMES/MATRÍCULA DOS 4-5 INTEGRANTES DO GRUPO.
5. Os CASOS CLÍNICOS atendidos no HV deverão ser registrados prospectivamente, e deverão conter os seguintes dados:
 - o CABEÇALHO: Data, Número da Ficha clínica, Dados do Paciente (espécie, raça, idade, sexo) e Nome do Residente/Veterinário/Pós-graduando Responsável pelo Caso e do Prof que ministrou a aula no dia, identificação do rodízio [nome(s) do(s) aluno(s) que participou(aram) da Anamnese, Exame Físico/Coleta, Redação da ATA].
 - o DESCRIÇÃO DO CASO: Deve conter todos os itens da ficha clínica relevantes à condução do caso (Anamnese Geral e Específica, Exame Físico) e todos os resultados dos exames solicitados para conclusão do diagnóstico deverão ser copiados na ATA (não serão aceitas cópias de exames laboratoriais, apenas os de imagem) e INTERPRETADOS.
 - o LISTA DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS PARA O CASO (mínimo 5) – incluindo uma breve explicação do raciocínio clínico (obrigatório em todos os casos).
 - o DESFECHO DO CASO CLÍNICO: O grupo deverá apresentar o desfecho do caso após a descrição de cada um deles. No caso do mesmo não acontecer durante o período da aula, os alunos deverão se comprometer em voltar ao HV-UFU e contactar o responsável pelo caso para conclusão das anotações e dados referentes ao caso ANTES DA PRÓXIMA DISCUSSÃO DE CASO. No desfecho deve haver, se possível, o diagnóstico definitivo ou pelo menos, a suspeita clínica mais plausível discutida durante o atendimento.
 - o PRESCRIÇÃO: A prescrição médica deverá estar completa CONTENDO a Tabela Preenchida (não serão aceitas receitas impressas):
 - o MEDICAÇÃO/PRINCÍPIO ATIVO (seguido ou não do nome comercial);
 - o APRESENTAÇÃO/CONCENTRAÇÃO (mg/compr. ou mg/mL ou mg/cápsula etc.);
 - o DOSE (em mg/kg ou mg/animal ou UI/kg ou mg/kg ou compr./animal, etc.);
 - o INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO (SID = a cada 24h, BID = a cada 12h, TID = a cada 8h, QID = a cada 6h, DA = dias alternados);
 - o DURAÇÃO DO TRATAMENTO em dias (7 dias, 14 dias, etc) ou ANR (até novas recomendações).

AVALIAÇÃO DO CADERNO DE AULAS PRÁTICAS

Ao final da disciplina, **o caderno (ATA) deverá ser entregue na data preestabelecida no cronograma da disciplina, avaliado e pontuado por GRUPO (máximo de 100 pontos)**. A distribuição da pontuação considerará a qualidade, a completude e a consistência das informações apresentadas, sendo que

os pontos serão atribuídos a partir da análise de todos os casos atendidos durante o semestre, de acordo com o sistema descrito seguir:

AVALIAÇÃO DA ATA: GRUPO _____

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS (100): Rodízio (10%); Capa (5%); CASOS CLÍNICOS: Cabeçalho (5%); Descrição Caso (50%); Lista de Diferenciais (10%), Desfecho do Caso (5%) e Prescrição (15%)

RODÍZIO ATIVIDADES (Identificar Alunos) (_____)		Data (__/__/__)	Data (__/__/__)	Data (__/__/__)	Data (__/__/__)	Data (__/__/__)
	Anamnese					
	Exame físico/Coleta					
	Redação da ATA					
CAPA ATA	(_____) Obs.:					
CASOS CLÍNICOS	CABEÇALHOS	(_____) Obs.:				
	DESCRIÇÃO CASOS	(_____) ANAMNESE Obs.:				
		(_____) EXAME FÍSICO Obs.:				
		(_____) EXAMES/ Interpretação Obs.:				
LISTA DE DIFERENCIAIS	(_____) Obs.:					
DESFECHO DO CASO	(_____) Obs.:					
PRESCRIÇÃO	(_____) Obs.:					

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6385727** e o código CRC **C62EC102**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6385727



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Guarda Responsável									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ									
Código:	FAMEV31502		Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:		Prática:	60	Total:	60	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem, orientem e conscientizem a sociedade sobre cuidados, manejo e demais orientações sobre bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A guarda responsável de animais de estimação pode ser caracterizada como a responsabilidade dos tutores em reconhecer as necessidades de seus animais e supri-las, mantendo a qualidade de vida, uma boa interação com o ambiente e consequentemente, a saúde e o bem estar animal. Cada vez mais os animais estão presentes dentro dos lares e tratados como membros da família, num convívio muito próximo. Esse convívio estreito é muito benéfico, pois alivia o estresse de seus tutores. A incidência de zoonoses também pode aumentar quando há o estreitamento da relação do homem com os animais, o que pode ser evitado com ações de prevenção e cuidados. É sabido que animais podem ser terapêuticos em casos de doenças mentais, como ansiedade e depressão, doenças que estão se agravando nos últimos tempos. A garantia de bem estar dos animais através de cuidados de uma posse responsável, não somente melhoraria a saúde deles, como de seus tutores, o que deve ser pensado como atitude de Saúde Única. Sendo assim, a ACE propõe a divulgação de informações e a troca de saberes sobre a guarda responsável de animais de estimação, como prevenção de doenças, nutrição, castração, entre outros assuntos. Além disso, essa ACE é de grande importância para o aprendizado dos alunos, para definir, organizar e realizar ações, como se comunicar com a população numa linguagem acessível e abrangente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos tutores de animais de diferentes espécies sobre “Guarda responsável”, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

Treinamento dos alunos na prática de extensão

Criação e postagem sobre guarda responsável nas redes sociais

Gravação de dicas sobre guarda responsável para rádio

Troca de informações com tutores de cães e gatos no Hospital Veterinário

5. PROGRAMA

Estudo e divulgação de informações atualizadas para discentes Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária através de reuniões e de mídias sociais; 2. Realização de eventos com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária; 3. Divulgação de informações sobre cuidados, manejo, alimentação e saúde dos animais através de mídias sociais e palestras a tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX.

6. METODOLOGIA

A atividade curricular de extensão Guarda Responsável tem carga horária de 60 horas e será ministrada no quinto período do Curso de Medicina Veterinária. Os alunos serão divididos em turmas menores e cada turma selecionará vários temas relevantes sobre guarda responsável e bem estar animal para discutir com a população. Durante as primeiras aulas, os alunos farão o planejamento das ações e escolha dos temas. Após, os alunos prepararão os materiais com linguagem acessível para atingir o máximo de pessoas possível através das redes sociais e pessoalmente. Os temas e materiais serão avaliados pelos professores e depois serão direcionados para diferentes comunicações. Serão realizadas postagens de texto, esquemas, vídeos e imagens nas redes sociais, serão gravados áudios de dicas curtas e transmitidas através da Radio Universitária, além de conversas com tutores na sala de espera do Hospital Veterinário da UFU. Se possível, faremos um dia no parque para conversa sobre Guarda Responsável com tutores. Ao final da disciplina, serão realizadas reuniões com toda turma para avaliação da atividade. As atividades serão combinadas com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as possibilidades.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada pelo seu desempenho nas atividades proposta durante a disciplina. Serão avaliados: cumprimento das atividades, cumprimento dos prazos, cumprimento das regras, participação nas atividades, interesse, iniciativa. A avaliação será realizada ao longo do semestre. O valor de cada

atividade será combinada com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as atividades propostas. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da avaliação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, J. F. Bem-estar animal e a sociedade: guarda responsável de animais de companhia. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 100 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

Complementar

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina veterinária interna de grand

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6386793** e o código CRC **DF3CA98B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ								
Código:	GMV072		Período/Série:		3º período		Turma:		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória: ()		Optativa:	(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Diego José Zanzarini Delfiol					Ano/Semestre:		2025.1	
Observações:									

2. EMENTA

Serão abordados os assuntos:
Coleta e remessa de material para exames laboratoriais
Contenção física de animais
Técnicas de administração e aplicação de medicamentos
Preenchimento da ficha clínica
Exame físico
Uso da sonda
Vacinas e vermifugações
Exames complementares

3. JUSTIFICATIVA

Primeiro contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e suas diversas áreas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a integração do aluno com ambiente hospitalar. Criar condições para o aluno ingresso no curso de Medicina Veterinária compreender o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica e cirurgia de animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os alunos no ambiente hospitalar
- Praticar a realização de exame físico geral
- Praticar a administração de medicamentos por diferentes vias nas espécies domésticas
- Praticar as diferentes técnicas de contenção nas diferentes espécies
- Praticar procedimentos ambulatoriais de rotina nas diferentes espécies domésticas

5. PROGRAMA

Contenção física de pequenos animais
Contenção física de pequenos animais
Contenção física de grandes animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em grandes animais
Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
Colheita de material para exames complementares em grandes animais
Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
Vacinas e vermifugação em cães e gatos
Apresentação e discussão de casos Clínicos em Grandes Animais
Administração de medicamentos em pequenos animais
Administração de medicamentos em grandes animais

6. METODOLOGIA

As aulas serão práticas com discussão e interação com os alunos. Elas acontecerão no Hospital Veterinário, nos setores de grandes e pequenos animais.

data		Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
1 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sem matrícula
2 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de pequenos animais
3 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de grandes animais
4 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em pequenos animais
5 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em grandes animais
6 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em pequenos animais**
7 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em grandes animais
8 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
9 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em grandes animais
10 sem	quinta	P	16:00- 17:41	Administração de medicamentos em pequenos animais - PATOLOGIA

11 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em grandes animais
12 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em pequenos animais**
13 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
14 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Vacinas e vermifugação em cães e gato
15 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Avaliação
16 sem	quinta	P	16:00- 17:40	recuperação

7. AVALIAÇÃO

Os alunos farão, ao final do curso, a avaliação da disciplina e uma auto-avaliação, onde será avaliado presença e participação nas aulas. A avaliação de recuperação será feita de forma oral sobre os conteúdos ministrados para os alunos que não apresentarem bom aproveitamento durante a disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- <https://catfriendly.com/keep-your-cat-healthy/cat-friendly-practice/>
- <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=11879>
- HERRING, J.M., 2016. A novel placement technique for nasogastric and nasoesophageal tubes
- DAY, M.J., 2016. Diretrizes Para A Vacinação de Cães e Gatos Compiladas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Veterinária Mundial de Pequenos Animais (WSAVA)
- ROCHA, E.F. Identificação de pontos seguros para injeção intramuscular na região femoral de cães SRD
- - FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico**. São Paulo: Editora Roca. 2013.
- SENAR 2016. **Bovinocultura: Contenção de Bovinos**. Coleção SENAR, N164. https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/164-CONTENCAO_BOVINOS.pdf
- RAMALHO, C. F.A. Estudo comparativo entre diferentes vias de administração de fluidos em equinos: endovenosa, oral e rectal. 2010.

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2598/1/Estudo%20comparativo%20entre%20diferentes%20vias%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20fluidos%20em%20equinos.pdf>

Complementar

- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
- WEAVER, A.D.; ST JEAN, G.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6387074** e o código CRC **530D218E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	90h	Total:	120h	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Vanessa Martins Fayad Milken				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação de conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Diagnóstico por Imagem os discentes poderão aprofundar no conhecimento prático da área e aplicar, discutir, correlacionar e por fim concluir ou sugerir o diagnóstico dos casos selecionados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Indicar a melhor modalidade de exame de imagem a partir de uma suspeita clínica
- Interpretar imagens radiográficas
- Reconhecer as alterações ultrassonográficas e correlacioná-las com as hipóteses diagnósticas.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

- Laudo radiográfico: como elaborar?
- Radiologia Veterinária
- Ultrassonografia em pequenos animais

- Discussão de casos de rotina

6. METODOLOGIA

As aulas práticas serão realizadas às terças-feiras e quartas-feiras das 14h às 17h40min, no setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário. Nessas aulas iremos elaborar laudos radiográficos/ultrassonográficos e acompanhar a rotina dos setores de radiologia e ultrassonografia. Os casos serão discutidos no mesmo dia.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

Participação na discussão dos casos. (50 pontos) Critérios de avaliação: pro atividade, domínio teórico, postura e conduta profissional.

Elaboração de Relatórios radiográficos/ultrassonográficos (50 pontos): Em cada encontro serão selecionados casos de interesse para os alunos, em grupo, redigirem relatórios. Esses relatórios serão corrigidos e discutidos no final da aula. O Critérios de avaliação: uso das normas, domínio teórico, uso da linguagem técnica, português, referências atualizadas.

Assiduidade: será realizada chamada no momento da aula.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática, oral e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota do semestre. A data e horário será combinado entre a docente e o discente

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004. 290 p.

NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som. Diagnóstico em Pequenos Animais. 2. ed; São Paulo: Roca, 2005. 320 p.

TRHALL, E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 864p.

Complementar

CARTEE, R. E. [et al.] Pratical veterinary ultrasound. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1995. 329 p.

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza: Editorial Acribia, 1975. 330 p.

DOUGLAS, S.W.; WILLIAMSON, H.D. Princípios de radiologia veterinária. 3. ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan . 1983. 180 p.

HUDSON, A. J.; BRAWER Jr., W. R.; HOLLAND, M.; BLAIK, M. A. Radiologia Abdominal para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo; Roca. 2003. 174 p.

KEALY, J. K.; McALLISTER, H.; Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p.

KEES, J.; DIK, I. G. Atlas of diagnostic radiology of the horse. London: Wolfe Publishing Limited, 1989. 410 p.

LAVIN, L. M. Radiography in Veterinary Technology. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994. 305 p

O'BRIEN, T. R. Radiographic Diagnosis of Abdominal Disorders in the Dog and Cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1978. 682 p.

O'BRIEN, T. R. Radiologia Torácica para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2003. 146 p.

PRADES, M; SANTAMARIA, S. Atlas de radiologia de la extremidade del caballo. 2010. 137.p

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato. São Paulo: Manole, 2000. 190 p.

TICER, J.W. Radiographic technique in veterinary practice. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1975. 518 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6387374** e o código CRC **A2E75D1A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31605	Período/Série:	6	Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN				Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:								

2. EMENTA

Princípios da formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica. Proteção Radiológica. Estudo da anatomia e das afecções nos sistemas orgânicos dos animais domésticos, por meio da radiologia e a ultrassonografia. Noções das principais indicações das demais modalidades de diagnóstico por imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Diagnóstico por Imagem promove articulação de conteúdos ministrados em disciplinas como anatomia e patologia animal e apresenta métodos de diagnóstico para doenças que serão discutidas em clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao discente o conhecimento sobre as modalidades de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária

Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação de imagem diagnóstica, funcionamento dos equipamentos, proteção e segurança radiológica;
- Conhecer a anatomia sob a perspectiva das diferentes modalidades de imagem;
- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas diferentes modalidades de exames.

5. PROGRAMA

1. Radioproteção.
2. Formação da Imagem Radiográfica.
3. Anatomia e Posicionamento Radiográfico.

4. Formação da Imagem Ultrassonográfica.
5. Anatomia Ultrassonográfica.
6. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema esquelético.
7. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema nervoso.
8. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema respiratório.
9. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema cardiovascular.
10. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema digestório.
11. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema urinário.
12. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema genital

6. METODOLOGIA

- As aulas teóricas serão ministradas utilizando data-show às quintas-feiras das 14h50min às 16h50min, em seguida será ministrada a aula prática de radiologia, das 16h50 às 17h40, apresentando casos reais da rotina do HV-UFU que serão discutidos, conforme cronograma que será foi discutido com os estudantes na primeira aula. Nas sextas-feiras as turmas práticas serão divididas em A (10h40 às 11h30) e B (11h30 às 12h20) para garantir melhor participação dos estudantes nas aulas práticas de ultrassonografia com animais.

CRONOGRAMA

Data	Horário	Conteúdo Programático
05/06/25 (3h/a)	14:50-15:20	Apresentação do Plano da Disciplina
	15:20-17:50 (Rx)	Formação da Imagem Radiográfica
06/06/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV – equipamentos, EPIs, rotina de segurança
	11:30-12:20 (VB)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV – equipamentos, EPIs, rotina de segurança
12/06/25 (3h/a)	14:50-17:50	Formação da imagem Ultrassonográfica Anatomia ultrassonográfica
13/06/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Setor de Ultrassonografia – equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
	11:30-12:20 (VB)	Setor de Ultrassonografia – equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
19/06/25		Feriado Corpus Christi
20/06/25		Atividade Acadêmica: Assistir ao vídeo do Youtube sobre Radioproteção https://www.sapralandauer.com.br/veterinaria-compartilha-experiencia-nos-eua-sobre-protecao-na-radiologia-veterinaria/
26/06/25 (3h/a)	14:50-16:50	Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
27/06/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV

	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
03/07/25 (3h/a)	14:50-16:50	Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais Teste rápido
	16:50-17:50 (Rx)	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
04/07/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
10/07/25 (3h/a)	10:40-11:30 (VA)	1. Avaliação Teórico-Prática (30 pts)
	11:30-12:20 (VB)	
11/07/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
17/07/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
18/07/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
21/07/25 (3h/a)	14:50-16:50	Reposição de quinta-feira Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
24/07/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Esqueleto Axial - Crânio e Coluna Teste rápido
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
25/07/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
31/07/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais Teste rápido
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
01/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
07/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	2. Avaliação Teórica - Prática (30 pts)

	11:30-12:20 (VB)	
08/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
14/08/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Respiratório
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
15/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
19/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Reposição de sexta-feira Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
21/08/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia do Sistema Circulatório
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
22/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
28/08/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório - TGI, Fígado, Baço, Pâncreas
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos Teste rápido
29/08/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
04/09/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário Teste rápido
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
05/09/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV
11/09/25 (3h/a)	14:50-16:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor Teste rápido
	16:50-17:50 (Rx)	Discussão casos clínicos
12/09/25 (1h/a)	10:40-11:30 (VA)	Aula Prática HV
	11:30-12:20 (VB)	Aula Prática HV

18/09/25	14:50-15:50	3. Avaliação Teórico - Prática (30 pontos)
19/09/24	14:00- 16:00 (8 C – sala a definir)	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem Essa avaliação será individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.
	1 ponto	Participação nas discussões de caso e aulas práticas no HV ao longo do semestre - será sorteado o aluno para participar no decorrer das aulas, de forma que todos irão participar durante o semestre e a nota será a média dessas participações.
	9 pontos (6 testes = 1,5 cada)	Testes rápidos - em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

As datas das avaliações serão discutidas com os estudantes na primeira semana de aula e estão dispostas no quadro do cronograma.

- Atividade avaliativa teórico-prática (90 pontos - 30 pontos cada): Individual.
- Participação na discussão dos casos estudados (1 ponto): individual, oral e no decorrer das aulas práticas. Durante as aulas de discussão de casos clínicos os estudantes serão sorteados e convidados a participar. A nota será a média das notas de todas as participações
- Teste rápido (9 pontos - 1,5 cada): serão agendados testes rápidos (uma questão) sobre os conteúdos práticos ministrados na aula anterior. Em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.
- Avaliação de assiduidade: chamada em aula presencial.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.
- Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

Complementar

BUTLER, J. A. et al. **Clinical radiology of the horse**. 4th ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.

FARROW, C. S. **Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato**. São Paulo: Roca, 2006. 748 p.

HUDSON, J. A. et al. **Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.

KEALY, J. K. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, c2005. xiii, 512 p.

O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. **Veterinary computed tomography**. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6387482** e o código CRC **A2C20356**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético de Bovinos de Corte						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV30024	Período/Série:	5º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:	email: amandamaiorano@ufu.br						

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético no gado de corte por meio de aulas teóricas sobre a diversidade das raças zebuínas e taurinas de corte, estrutura dos programas de melhoramento e avanços na avaliação genética, além dos desafios e oportunidades para o aumento da eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final nos rebanhos de corte.

3. JUSTIFICATIVA

Conteúdos complementares sobre o melhoramento genético de bovinos de corte, englobando aspectos como variabilidade genética, atualidades nas avaliações genéticas e perspectivas futuras.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Aplicar conceitos teóricos básicos e adquirir informações essenciais para implantação e condução de programas de melhoramento genético em gado de corte, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica para tomar decisões de manejo, seleção e acasalamento com base na genética, visando acelerar o ganho genético e melhorar a lucratividade e a sustentabilidade dos rebanhos de corte.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a diversidade genética entre e dentro de raças;
- Entender o melhoramento genético na pecuária de corte;
- Compreender os modelos tradicionais e genômico de avaliação genética;
- Explorar os avanços, oportunidades e desafios para o melhoramento genético do gado de corte;
- Conhecer a aplicação de biotecnologias nos programas de melhoramento.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Corte:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético no gado de corte;
- 1.2. Diversidade genética de raças zebuínas e taurinas de corte;

1.3. Impacto do melhoramento genético na pecuária de corte.

2. Programa de Melhoramento Genético no Gado de Corte:

2.1. Estrutura dos programas de melhoramento em bovinos de corte;

2.2. Objetivos e critérios de seleção;

2.3. Seleção para múltiplas características.

3. Métodos de seleção e acasalamento:

3.1. Fundamentos da avaliação genética: controle zootécnico, grupos de contemporâneos, conectabilidade entre rebanhos e ajuste dos dados;

3.2. Evolução dos modelos de avaliação genética;

3.3. Habilidade materna e reprodutores múltiplos;

3.4. Seleção genômica: vantagens, limitações, desafios e oportunidades;

3.5. Seleção para eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final;

3.6. Oportunidades e desafios do cruzamento em gado de corte;

3.7. Sumário de touros.

4. Perspectivas para o Melhoramento Genético em Bovinos de Corte:

4.1. Biotecnologias aplicadas ao melhoramento genético no gado de corte;

4.2. Tendências atuais e futuras.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas no formato de presencial às segundas-feiras, das 16h às 17h40, com uso de quadro, giz e recursos audiovisuais. As aulas serão usadas para apresentação do conteúdo e explicações sobre atividades a serem desenvolvidas ao longo da disciplinas. O material de ensino em conteúdo digital relacionados aos assuntos que constam na ementa serão disponibilizados na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>). Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, estudos dirigidos, textos e/ou vídeos que deverão ser desenvolvidos na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a plataforma Moodle.

As aulas serão ofertadas conforme o cronograma:

Semana	Dia	Mês	Conteúdo programático
1	09	Jun	Apresentação da disciplina
2	16	Jun	Leitura e discussão em sala Aspectos inerentes à pecuária de corte no Brasil
3	23	Jun	Aspectos inerentes à pecuária de corte no Brasil
4	30	Jul	Melhoramento da fertilidade do Zebu
5	07	Jul	Melhoramento da fertilidade do Zebu + Assuntos seminários
6	14	Jul	Avaliação 1
7	21	Jul	“Reposição de aula de quinta em todos os campi”
8	28	Jul	Herança e meio: - Crescimento das raças Zebu no Brasil - Fatores ambientais e genéticos - Pesos - Precocidades

9	04	Ago	Estudo dirigido (Guia de seleção e doenças hereditárias)
10	11	Ago	Métodos de seleção e acasalamento: - Consanguinidade versus produtividade - Cruzamentos
11	18	Ago	Métodos de seleção e acasalamento: - Seleção pela performance: pasto ou confinamento - Teste de progênie e seleção de reprodutores
12	25	Ago	Métodos de seleção e acasalamento: - Fundamentos da avaliação genética
13	01	Set	Seminários
14	08	Set	Seminários
15	15	Set	Avaliação 2
16	22	Set	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação + Fechamento das notas e Término do semestre

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 60 pontos serão distribuídos entre as duas avaliações, que terão pesos equivalentes, e o restante serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo (10 pontos) e um seminário (30 pontos), totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia 14/07/2025 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Aspectos inerentes à pecuária de corte no Brasil" e "Melhoramento da fertilidade do Zebu".

Avaliação 2: atividade presencial, que acontecerá no dia 15/09/2025 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos de "Métodos de seleção e acasalamento", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Atividade a ser desenvolvida em grupo (estudo dirigido): estudos referentes ao conteúdo que serão disponibilizados pela professora e deverão ser entregues no dia 04/08/2025, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a esta data (04/08).

Seminários: as apresentações acontecerão nos dias 01 e 08/09/2025. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior ao prazo do cronograma. Os fatores avaliados serão: qualidade do conteúdo da apresentação; qualidade dos slides (gramática e acentos corretos); clareza e precisão ao expor ideias; e tempo de apresentação.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia 22/09/2025. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

BOURDON, R. M. **Understanding animal breeding**. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.

SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

Complementar

BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal agriculture: sustainability, challenges and innovations**. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.

FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics**. 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p.

GAMA, L. T. **Melhoramento genético animal**. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.

KADARMIDEEN, H. N. **Systems biology in animal production and health**. Cham: Springer, 2016. 151 p.

LAZZARINI, S.; ALHADAS, H. M.; DUARTE, M. S. **Reprodução e melhoramento genético na pecuária de corte**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 122 p.

QUEIROZ, S. A. **Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte**. Guaibás: Agrolivros, 2012. 152 p.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**.

5ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 565p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6388295** e o código CRC **20793FC8**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6388295



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinaria I									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV31609		Período/Série:		6º período		Turma:	VA, VB, VC, VD		
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória (X)	Optativa ()			
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr					Ano/Semestre:		2025/01		
Observações:										

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária.

Objetivos Específicos:

Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina

Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;

Realizar procedimentos anestésicos básicos;

Saber indicar o pré e o pós-operatório.

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

§ Conceito

- § O ambiente Cirúrgico
- § Equipe cirúrgica
- § O instrumental cirúrgico
- § Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECÇÃO

- § Assepsia
- § Antissepsia
- § Desinfecção
- § Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- § Dierese
- § Hemostasia
- § Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

§ 4.1- Enucleação do globo ocular

- § 4.1.1- Conceito
- § 4.1.2- Indicações
- § 4.1.3- Técnica operatória
- § 4.1.4- Pós-operatório
- §

§ 4.2- Esofagotomia

- § 4.2.1- Conceito
- § 4.2.2- Indicações
- § 4.2.3- Técnica operatória
- § 4.2.4- Pós-operatório
- §

§ 5.3- Traqueostomia

- § 5.3.1- Conceito
- § 5.3.2- Indicações
- § 5.3.3- Técnica operatória
- § 5.3.4- Pós-operatório
- §

§ 5.5- Faringostomia

- § 5.4.1- Conceito
- § 5.4.2- Indicações
- § 5.4.3- Técnica operatória
- § 5.4.4- Pós-operatório
- §

5. CIRURGIA DO ABDÔMEN

§ 5.1- Ovariohisterectomia

- § 5.1.1- Conceito
- § 5.1.2- Indicações
- § 5.1.3- Técnica operatória
- § 5.1.4- Pós-operatório
- §

§ 5.2- Esplenectomia

- § 5.2.1- Conceito
- § 5.2.2- Indicações

- § 5.2.3- Técnica operatória
- § 5.2.4- Pós-operatório
- §
- § **5.3- Gastrotomia**
- § 5.3.1- Conceito
- § 5.3.2- Indicações
- § 5.3.3- Técnica operatória
- § 5.3.4- Pós-operatório
- §
- § **5.4- Enterectomia**
- § 5.4.1- Conceito
- § 5.4.2- Indicações
- § 5.4.3- Técnica operatória
- § 5.4.4- Pós-operatório
- §
- § **5.5- Enterotomia**
- § 5.5.1- Conceito
- § 5.5.2- Indicações
- § 5.5.3- Técnica operatória
- § 5.5.4- Pós-operatório
- §
- § **5.6- Cistotomia**
- § 5.6.1- Conceito
- § 5.6.2- Indicações
- § 5.6.3- Técnica operatória
- § 5.6.4- Pós-operatório
- §

6. OUTRAS

- **6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas**
- 6.1.1- Conceito
- 6.1.2- Indicações
- 6.1.3- Técnica operatória
- 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação
Prática de instrumentação
Prática de síntese
Prática de orquiectomia
Prática de ovariectomia

PRÁTICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; calculo e execução de medicações pré anestésicas; calculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre

materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

Atividades presencial (90h/a).

- A disciplina será ministrada de forma presencial, nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teóricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10:40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o módulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B).

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m².

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirúrgica (APROVAÇÃO CEUA, protocolo SEI 23117.009741/2023-49, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador, anestesta e volante. Em cada aula haverá um rodízio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade de exercerem todas as atividades.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teórica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40	
DATA	CONTEUDO
09/06/2025	Apresentação da disciplina, bibliografia e datas de avaliações
11/06/2025	Introdução a técnica operatória.
16/06/2025	Profilaxia das infecções
18/06/2025	Fases fundamentais da técnica operatória (Dierese)
23/06/2025	Fases fundamentais da técnica operatória (materiais especiais e auxiliares, técnicas de hemostasia)
25/06/2025	Fases fundamentais da técnica operatória (Síntese)
30/06/2025	Enucleação
02/07/2025	Prática de paramentação
07/07/2025	Faringostomia/esofagotomia/Traqueostomia
09/07/2025	/Prática de instrumentação /síntese
14/07/2025	Orquiectomia
16/07/2025	Feriado
21/07/2025	Reposição aula sexta
23/07/2025	Prática orquiectomia

28/07/2025	Ovariohisterectomia
30/07/2025	1° prova prática
04/08/2025	Gastrotomia
06/08/2025	Prática Orquiectomiade ovariohisterectomia
11/08/2025	Esplenectomia
13/08/2025	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
18/08/2025	2° Prova teorica
20/08/2025	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
25/08/2025	Enterotomia
27/08/2025	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
01/09/2025	Enterectomia
03/09/2025	Reposição aula sexta
08/09/2025	Enterectomia
10/09/2025	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
15/09/2025	Cistotomia
17/09/2025	Prova pratica
22/09/2025	Atividade avaliativa de recuperação
24/09/2025	Lançamento das notas

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirurgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos cada e uma avaliação teorica no valor de 30 pontos,.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

30/07/2025: 1° Avaliação

18/08/2025: 2° Avaliação

17/09/2025: 3° Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da

prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 22/09/2025 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

Complementar

BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. Manual de cirurgia em cães e gatos. Editora Roca, 2012.

SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.

TOBIAS, KAREN.M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. Editora Roca, 2013.

Roca, 2013.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6388406** e o código CRC **C7BBAB52**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV052	Período/Série:	9		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:	2025/1 (civil: a partir jun/25)	
Observações:								

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas práticas: necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
 Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
 Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças
 Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
 Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
 Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

O programa segue o cronograma abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
09	06	Aula Inaugural - Apresentação da disciplina - Plano de Ensino - Avaliações Aula - Revisão geral imunologia
16	06	Imunologia/PNSA
23	06	Influenza aviária /DNC
30	06	DNC/Bronquite, Metapneumovírus aviário/
7	07	Metapneumovírus aviário/Laringotraquíte aviária/reovírus / Doença de Marek
14	07	Primeira avaliação
21	07	Reposição aula de quinta
28	07	Doença de GumboroAnemia infecciosa
04	08	Anemia infecciosa/Encefalomielite/Bouba aviária
11	08	Salmonelose
18	08	Colibacilose /Micoplasmose/Coriza
25	08	Coriza/ Clostridiose/Coccidiose
1	09	Coccidiose/ Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita
08	09	Aula prática vacina
15	09	Aula prática necropsia
22	09	Avaliação
23	09	Prova de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencia e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slydes. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas

do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última.

A primeira prova será no dia 14/07/25 e a segunda no dia 22/09/25.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 30 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pelas Normas Gerais de Graduação - Resolução n. 46/2022, para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos). A data da prova de recuperação será informada após a correção da última prova, caso necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/saude-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6388889** e o código CRC **9326DE3A**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6388889



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anatomia dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)						
Código:	FAMEV31201	Período/Série:	2		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	75h	Total:	105h	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos					Ano/Semestre:	2025/1
Observações:							

2. EMENTA

Membro torácico. Parede do tórax e abdômen. Membro pélvico. Cabeça. Pescoço. Cavidades torácica, abdominal e pélvica dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes). Anatomia das aves. Aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará a anatomia dos animais domésticos, de forma topográfica (por regiões corpóreas), servindo como alicerce para as demais disciplinas do curso, em especial aos componentes curriculares dos Núcleos de Ciências Biológicas e da Saúde do curso de graduação em Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o discente a identificar as diversas estruturas constituintes do corpo dos animais domésticos, referente aos acidentes ósseos, articulações, músculos, artérias, veias, nervos, linfáticos e órgãos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. Estudo do membro torácico:
 1. Osso, músculos, vasos, nervos e linfáticos.
2. Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes.
3. Estudo da parede do tórax e do abdômen:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
4. Estudo do membro pélvico:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
5. Estudo da cabeça:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
6. Estudo do pescoço:
 1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
7. Estudo da cavidade torácica:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
8. Estudo da cavidade abdominal:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
9. Estudo da cavidade pélvica:
 1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som)];
- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;

- exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO
1	10/06/2025	Terça-feira (T)	1	Apresentação do plano de ensino. Osteologia: membro torácico dos ruminantes	4	
1	11/06/2025	Quarta-feira (Q)	2	Osteologia: comparada de membro torácico	3	
2	17/06/2025	T	3	Articulações: membro torácico	4	
2	18/06/2025	Q	4	Músculos: membro torácico dos ruminantes	3	
3	24/06/2025	T	5	Músculos: comparada de membro torácico	4	
3	25/06/2025	Q	6	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro torácico	3	
4	01/07/2025	T	-	1ª prova teórica (PT1 - 7,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 1ª prova prática (PP1 - 7,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	4	01 ao 06 (100%)
4	02/07/2025	Q	7	Osteologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	3	
5	08/07/2025	T	8	Artrologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	4	
5	09/07/2025	Q	9	Músculos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	3	

6	15/07/2025	T	10	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	4	
6	16/07/2025	Q	-	<u>16 - Feriado nos campi de Uberlândia e Monte Carmelo - Padroeira das cidades</u>	-	
7	22/07/2025	T	11	Osteologia: membro pélvico dos ruminantes	4	
7	23/07/2025	Q	12	Osteologia: comparada de membro pélvico	3	
8	29/07/2025	T	13	Articulações: membro pélvico	4	
8	30/07/2025	Q	14	Músculos: membro pélvico dos ruminantes	3	
9	05/08/2025	T	15	Músculos: comparada de membro pélvico	4	
9	06/08/2025	Q	16	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro pélvico	3	
10	12/08/2025	T	-	2º prova teórica (PT2 - 12,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 2º prova prática (PP2 - 12,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	4	01 ao 06 (40%) e 07 ao 16 (60%)
10	13/08/2025	Q	17	Osteologia: cabeça dos ruminantes	3	
11	19/08/2025	T	-	<u>19 - Reposição de aula de sexta-feira em todos os campi</u>	-	
11	20/08/2025	Q	18	Osteologia: comparada de cabeça	3	
12	26/08/2025	T	19	Articulações: cabeça; Músculos: cabeça	4	
12	27/08/2025	Q	20	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 1)	3	
13	02/09/2025	T	21	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 2)	4	

13	03/09/2025	Q	22	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade torácica. No calendário, está "3 - Reposição de aula de sexta-feira no Campus Patos de Minas". Ou seja, aula normal nos Campi de Uberlândia.	3	
14	09/09/2025	T	23	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 1)	4	
14	10/09/2025	Q	24	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 2)	3	
15	16/09/2025	T	25	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade pélvica	4	
15	17/09/2025	Q	-	3º prova teórica (PT3 - 20 pontos) - 14:00 às 16:00 (2 horas)	2	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)
16	23/09/2025	T	-	3º prova prática (PP3 - 20 pontos) - 14:00 às 17:40 (4 horas)	4	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)
16	24/09/2025	Q	-	Avaliação fora de época (PT1, PP1, PT2, PP2, PT3, PP3) - 14:00 às 16:00. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.	2	
				Entrega e apresentação dos trabalhos (20 pontos) - 16:00 às 18:00. A entrega do trabalho pode ocorrer antes, caso possível. Basta acordar com o Professor responsável.	2	

17	30/09/2025	T	-	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO. Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	-	01 ao 25 (100%)
				CARGA HORÁRIA TOTAL	105	

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecção, distribuídos da seguinte forma:

1. PRIMEIRA PROVA (15 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (7,5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (7,5 pontos);
2. SEGUNDA PROVA (25 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (12,5 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (12,5 pontos);
3. TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
4. TRABALHO DE DISSECÇÃO (20 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.
5. AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.

OBS: as provas 2 e 3 serão acumulativas.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a

ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”
- Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução.”
- Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis”, devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - “Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.
 - § 1º." Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos**

Grandes Animais. São Paulo: Manole, 1997. 160p.

- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos.** Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional.** 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos.** São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos.** 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados.** 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada.** São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs_-kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomia veterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6389621** e o código CRC **22EABA28**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético Animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31403	Período/Série:	4º período		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético animal por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de genética de população e genética quantitativa, bem como métodos seleção, sistemas de acasalamento, estratégias de cruzamento e o uso de novas tecnologias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Adquirir compreensão teórica e prática dos princípios biológicos e conceitos genéticos que influenciam diretamente os programas de melhoramento genético animal, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica diante do desafio de acelerar as mudanças genéticas visando o aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos rebanhos.

Objetivos Específicos:

- Entender como seleção genética promove mudanças genéticas nos rebanhos; - Aprender conceitos básicos de seleção; - Conhecer os métodos de seleção, sistemas de acasalamento e estratégias de cruzamento; - Entender as diferenças entre os programas de melhoramento genético em diferentes espécies; - Explorar os avanços recentes no melhoramento genético animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução ao Melhoramento Genético Animal:

1.1. Breve histórico do melhoramento genético;

1.2. Melhoramento genético e o meio;

1.3. Impacto do melhoramento genético na produção animal.

2. Temas de Genética Mendeliana e Genética de Populações:

- 2.1. Leis de Mendel e modos de ação dos genes;
- 2.2. Constituição genética das populações: avaliação e alteração.

3. Temas de Genética Quantitativa:

- 3.1. Base genética da variação;
- 3.2. Causas e medidas da variação;
- 3.3. Análise de (co)variância: herdabilidade, repetibilidade e correlação;
- 3.4. Endogamia e parentesco: método tabular de Wright.

4. Métodos de Melhoramento Genético Animal:

- 4.1. Princípios de seleção;
- 4.2. Métodos de seleção: individual e parentes;
- 4.3. Seleção múltiplas características;
- 4.4. Sistemas de acasalamento;
- 4.5. Estratégias de cruzamento;
- 4.6. Avaliação genética: ajustes e BLUP;
- 4.7. Sumários de avaliação genética.

5. Melhoramento Genético Animal Aplicado:

- 5.1. Melhoramento genético dos diferentes animais domésticos;
- 5.2. Recentes avanços no melhoramento genético: marcadores genéticos e outras ômicas;
- 5.3. Situação das pesquisas em melhoramento genético;
- 5.4. Tendências atuais e futuras do melhoramento genético.

PRÁTICO:

O programa prático aborda o treinamento em cálculos e suas interpretações, de diferentes situações práticas, envolvendo os temas teóricos lecionados.

6. Constituição genética da população:

- 6.1. Mecanismos de alteração e avaliação das propriedades genéticas da população.

7. Base genética da variação:

- 7.1. Causas e medidas da variação;
- 7.2. Análises de variâncias e de (co)variâncias;
- 7.3. Esperança do quadrado médio, esperança do produto médio;
- 7.4. Componente de variância entre indivíduos e dentro de indivíduo;
- 7.5. Componente de (co)variância entre indivíduos e dentro de indivíduo.

8. Coeficiente de herdabilidade.

9. Coeficiente de repetibilidade.

10. Coeficientes de correlações genéticas, ambientes e fenotípicas.

11. Diferencial de seleção.

12. Ganho ou progresso genético anual e por geração.

13. Uso de observações repetidas como auxílio à seleção:

13.1. Capacidade provável de produção;

13.2. Capacidade provável de transmissão.

14. Coeficiente de parentesco.

15. Coeficiente de endogamia.

16. Cruzamentos, determinação da composição racial e retenção de heterose.

17. Avaliação genética de reprodutores e matrizes (DEP, PTA, ACC, REL).

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e datashow. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

Semana	Dia	Mês	Conteúdo programático
1	10	Jun	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
2	17	Jun	Genética de populações
3	24	Jun	Modos de ação gênica, Valores e médias
4	01	Jul	Genética quantitativa – Herdabilidade e Repetibilidade
5	08	Jul	Genética quantitativa – Correlação genética, ambiental e fenotípica
6	15	Jul	Seleção – Valor genético, DEP, acurácia
7	22	Jul	Avaliação 1
8	29	Jul	Seleção – Ganho genético
9	05	Ago	Atividade para desenvolver em grupo + Revisão do conteúdo
10	12	Ago	Seleção – Indireta
11	19	Ago	“Reposição de aula de sexta em todos os campi”
12	26	Ago	Consanguinidade e parentesco

13	02	Set	Heterose e cruzamentos
14	09	Set	Avaliação 2 + Vista de provas + Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
15	16	Set	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação
16	23	Set	Fechamento das notas e Término do semestre

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 70 pontos serão distribuídos entre as duas avaliações, que terão pesos equivalentes, e o restante (30 pontos) serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo, totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia 22/07/2025 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade presencial, que acontecerá no dia 09/09/2025 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Seleção", "Ganho genético", "Seleção indireta", "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Atividade desenvolvida em grupo: estudos referentes a conteúdos disponibilizados no moodle que deverão ser entregues no dia 05/08/2025, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a esta data (05/08).

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas. Aproveitamento: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia 16/09/2025. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60.

O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na Agropecuária. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. Understanding Animal Breeding. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. Introdução à Genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. Molecular and Quantitative Animal Genetics. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p.

LOPES, P.S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6390361** e o código CRC **18AD73B9**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6390361



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anatomia das Aves							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)							
Código:	FAMEV30007	Período/Série:	-		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15h	Prática:	30h	Total:	45h	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:								

2. EMENTA

Taxonomia das Aves. Sistema músculo esquelético. Aparelho digestório, os sistemas circulatório, linfático, imune, endócrino, respiratório, urinário, os aparelhos reprodutor masculino e feminino. Sistema nervoso. Órgãos dos sentidos. Tegumento comum.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará a Anatomia das Aves, de forma topográfica (por regiões corpóreas), corroborando com a Avicultura e Ornitopatologia.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer as principais características anatômicas das aves que são de extrema importância devido aos impactos que todas as peculiaridades dessa classe têm, tanto sobre a prática clínica quanto à produção desses animais.

5. PROGRAMA

1. Sistemática e Taxonomia das Aves:

1. Reino: Animalia; Filo: Chordata; Subfilo: Vertebrata; Classe: Aves;
2. Ordens: Galliformes, Anseriformes, Passeriformes, Psittaciformes, Collumbriformes, Struthioniformes.

2. Sistema Músculo Esquelético:

1. Estruturas esqueléticas;
2. Esqueleto apendicular e axial;
3. Músculos do membro torácico e pélvico;
4. Músculos da cabeça e pescoço.

3. Aparelho Digestório:

1. Bico, Orofaringe, Glândulas Salivares;
2. Esôfago, ingluvie, estômago, fígado e pâncreas;
3. Duodeno, jejuno, íleo, ceco, cólon e cloaca.

4. **Sistema Circulatório:**
 1. Coração e vasos sanguíneos.
5. **Sistema Endócrino, Linfático e Imune:**
 1. Glândulas hipófise, tireoide e paratireoide, pineal, adrenal e pâncreas;
 2. Tonsilas cecais, GALT (gut associated lymphoid tissue) e BALT (bronchiolar-associated lymphoid tissue);
 3. Timo, bolsa cloacal, baço e tecido linfóide intestinal.
6. **Sistema Respiratório:**
 1. Cavidade nasal, laringe, traqueia, brônquios, siringe, pulmões e sacos aéreos.
7. **Sistema Urinário:**
 1. Rins, ureteres e vasos sanguíneos renais.
8. **Aparelho Reprodutor Masculino:**
 1. Testículos, epidídimo, ducto Deferente e falo.
9. **Aparelho Reprodutor Feminino:**
 1. Ovários e Oviduto.
10. **Sistema Nervoso e Órgãos Sensoriais (Sentidos):**
 1. Encéfalo e medula espinhal;
 2. Visão, audição, tato, paladar e olfato.

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres de aves domésticas, em especial a galinha doméstica, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som)];
- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO / TEMAS

1	09/06/2025	Segunda-feira (S)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia das aves	3	
2	16/06/2025	S	2	Tegumento das aves	3	
3	23/06/2025	S	3	Osteologia	3	
4	30/06/2025	S	4	Dissecção das aves: cabeça e pescoço	3	
5	07/07/2025	S	5	Dissecção das aves: cabeça e pescoço	3	
6	14/07/2025	S	6	Dissecção das aves: membro torácico	3	
7	21/07/2025	S	-	<u>Reposição de aula de quinta-feira em todos os campi</u>		
8	28/07/2025	S	7	Dissecção das aves: membro torácico	3	
9	04/08/2025	S	8	Dissecção das aves: tronco	3	
10	11/08/2025	S	9	Dissecção das aves: tronco	3	
11	18/08/2025	S	10	Dissecção das aves: membro pélvico	3	
12	25/08/2025	S	11	Dissecção das aves: membro pélvico	3	
13	01/09/2025	S	12	Dissecção das aves: cavidade celomática	3	
14	08/09/2025	S	13	Dissecção das aves: cavidade celomática	3	
15	15/09/2025	S	14	Apresentação das dissecção das aves (50 pontos) e entrega do trabalho dos modelos anatômicos (50 pontos)	3	01 ao 13 (100%)
15	18/09/2025	S	15	Avaliação fora de época - 08:00 às 10:40. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.		

16	22/09/2025	S	16	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO. Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	3	01 ao 13 (100%)
				CARGA HORÁRIA TOTAL	45	

7. AVALIAÇÃO

Conforme o Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas 1 (um) apresentação do trabalho de dissecção e 1 (um) entrega de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

1. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE DISSECÇÃO (50 pontos);
2. ENTREGA DO TRABALHO DOS MODELOS ANATÔMICOS (50 pontos).

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."
 - Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular."
 - § 1º." Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMEL, J. J. Nomina anatomica avium: an annotated anatomical dictionary of birds. London: Academic Press, 1979. 637 p.
- EDE, D. A. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia, 1965. 136 p.
- KOENIG, H. E. Avian Anatomy: textbook and colour atlas. Sheffield: 5m Publishing, 2016. 358 p.
- NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. Anatomy of the domestic birds. Berlin: Verlag, 1977. 202 p.
- SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. Compendio de anatomía veterinaria. Zaragoza: Acribia, 1970-1984. 6 v.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>

- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs-_kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6392325** e o código CRC **4C0D2DA7**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6392325



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Genética Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39303		Período/Série:		3º		Turma:	VA
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Allisson Benatti Justino					Ano/Semestre:		2025/1
Observações:								

2. EMENTA

Genética Molecular. Citogenética. Genética Clássica. Genética de Populações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a estrutura do DNA e as características dos genes codificantes nos genomas das espécies animais, bem como entender como os genes são expressos e regulados;
- Entender como ocorrem as mutações e sua relação/importância com a variabilidade genética das espécies, e suas consequências para saúde dos animais;
- Relacionar os processos de divisão celular mitótico e meiótico e como a segregação de genes alelos para formação de gametas e como estes mecanismos estão ligados ao processo molecular de replicação do DNA;
- Entender o processo de duplicação de DNA in vitro e in vitro (cadeia da polimerase - PCR) e reconhecer sua utilidade para o diagnóstico de doenças e genotipagem de características de interesse comercial;
- Reconhecer cromossomos e cariótipos, e como alterações estruturais e numéricas podem afetar a produção e a saúde dos animais;
- Saber herança mono e diíbrida e como as proporções fenotípicas clássicas propostas por Gregor Mendel se alteram dependendo das relações interalélicas e intergênicas, e de da existência de genes ligados, além da herança de genes presentes nos cromossomos sexuais;
- Compreender os processos de seleção natural e artificial e como estes alteram as frequências genotípicas em populações animais;
- Compreender os conceitos de QTLs e SNPs no contexto da estrutura genômica e como podem auxiliar em diagnóstico de características de interesse comercial ou de saúde animal.

5. PROGRAMA

1. Genética clássica:

Herança monofatorial;

Di-ibridismo e poli-ibridismo;

Alterações das proporções clássicas: codominância, dominância incompleta, alelos letais, alelos múltiplos, epistasia e pleiotropia;

Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico.

2. Citogenética:

Estrutura do Cromossomo;

Alterações cromossômicas numéricas e estruturais;

Meiose e segregação alélica.

3. Genética de populações:

Equilíbrio de Hardy-Weinberg;

Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg;

Fatores que alteram o Equilíbrio de Hardy-Weinberg;

Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de seleção genotípica.

4. Genética Molecular:

Conceito de gene e organização de genomas;
Estrutura de ácidos nucleicos;
Replicação de DNA;
Expressão gênica: transcrição e tradução (síntese proteica);
Níveis de regulação da expressão gênica;
Mutação, lesão e reparo do DNA.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária.

Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula.

Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: "questionário", "tarefa", "H5P").

Cronograma - Genética Veterinária - 2025/1		
Aula	Data	Atividade
1	13/jun	Apresentação da disciplina; 1ª lei de Mendel - lei da segregação igual
2	20/jun	Aula assíncrona
3	27/jun	Herança ligada ao sexo; 2ª lei de Mendel - lei da distribuição independente
4	04/jul	Interações gênicas; citogenética e alterações cromossômicas
5	11/jul	Prova 1
6	18/jul	Genética de populações
7	25/jul	Estrutura de ácidos nucleicos e organização de genomas; replicação do DNA; aula prática: extração de DNA
8	01/ago	Transcrição e processamento do RNA; tradução proteica
9	08/ago	Seminários: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA
10	19/ago	Prova 2
11	22/ago	Seminários: epigenética - metilação do DNA e acetilação de histonas; epigenética - microRNAs
12	29/ago	Seminários: técnicas de biologia molecular; farmacogenética; clonagem e animais geneticamente modificados
13	05/set	Prova 3
14	12/set	Prova de recuperação
15	19/set	Fechamento das notas

7. AVALIAÇÃO

Avaliações teóricas; desempenho em trabalhos teóricos e práticos, e seminários.

A avaliação consistirá em:

- Três provas, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha, realizadas de forma presencial na sala de aula, nos dias e horários da disciplina (sextas-feiras, das 13h10 às 16h50). A primeira prova terá valor de 25 pontos e será aplicada no dia 11/07/2025. A segunda prova, com valor de 25 pontos, será aplicada no dia 19/08/2025. A terceira prova, com valor de 20 pontos, será aplicada no dia 05/09/2025.

- Apresentação de seminários em grupo, de forma presencial, nos horários da disciplina, com valor de 20 pontos, abordando temas e tópicos relacionados à Genética Veterinária: aconselhamento e melhoramento genético animal; mutações e reparo no DNA; epigenética; técnicas de biologia molecular; farmacogenética; clonagem e animais geneticamente modificados.

Os seminários ocorrerão nos dias 08 de agosto, 22 de agosto e 29 de agosto de 2025.

- Relatório de aula prática, no valor de 5 pontos, que está prevista para o dia 25/07/2025.

- Trabalhos avaliativos com foco na resolução de questões e problemas, entregues ou em sala de aula ou pela plataforma Moodle, no valor total de 5 pontos.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Cálculo da nota final:

A nota final será calculada da seguinte forma:

Trabalhos avaliativos e relatório (10 pontos) + prova 1 (25 pontos) + prova 2 (25 pontos) + prova 3 (20 pontos) + seminários (20 pontos) = 100 pontos

Pela Resolução n. 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 127, para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

A validação da assiduidade dos discentes será feita pela conferência da presença dos estudantes nas aulas com chamada do nome de cada discente no início das aulas.

Avaliação de recuperação:

Uma prova escrita de recuperação será realizada presencialmente na data estabelecida no cronograma (12/09/2025), durante o horário da aula. Esta prova abrangerá o conteúdo da avaliação escrita (1, 2 ou 3) em que o aluno obteve a menor nota. A nota da avaliação de recuperação substituirá a nota da avaliação escrita de menor nota. Para ter direito à avaliação de recuperação, o aluno deve ter uma frequência nas aulas igual ou superior a 75%.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. et al. **Conceitos de genética**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. **Fundamentos de genética da conservação**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. **Genes VIII**. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102 p.

QUIRINO, B. **Revolução dos transgênicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STANSFIELD, W. D. **Genética**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Allisson Benatti Justino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/06/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6392590** e o código CRC **6ABEF750**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos especiais em Cirúrgica de Pequenos Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV30037	Período/Série:	7°, 8° e 9°		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	ARACELLE ALVES DE AVILA FAGUNDES / FRANCISCO CLAUDIO DANTAS MOTA					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Feridas, Queimaduras, Rânula/Sialoceles/Otohematoma, Síndrome Vôlvulo-dilatação gástrica, síndrome do braquiocefálico, Pneumotórax/hemotorax, Urolitíases, Hérnias, Síndrome Urológica felina, Megaesôfago e Megacólon, Tratamento cirúrgico de prostatopatias

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Expor os aspectos clínicos, patológicos e o tratamento terapêutico e cirúrgico das principais enfermidades que acometem os animais domésticos.

Objetivos Específicos:

Ao término da disciplina o aluno será capaz de:

Reconhecer as diversas condições patológicas dos animais domésticos, de forma a estabelecer a interligação das manobras cirúrgicas, diagnósticas e terapêuticas, bem como de estabelecer prognóstico

5. PROGRAMA

Teórico

1. Ferida / Queimaduras
3. Síndrome urológica felina
4. Vôlvulo-dilatação gástrica
5. Rânula e sialocelo/ Otohematoma
7. Urolitíase

8.Pneumotorax/Hemotórax

9.Hernias

11. Megaesôfago e Megacólon

12. Cirurgia dos ouvidos (ressecção lateral do canal auditivo; ablação vertical; ablação total; osteotomia da bula timpânica)

13. Tratamento cirúrgico de Prostatopatias

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico.

A distribuição da carga horária foi calculada em 15 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

- Atividades presencial (90h/a).
- A disciplina será ministrada de forma presencial, nas QUINTAS feiras.
- Aulas serão nas quintas feiras das 08:50 a 11:30
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

DATA	CONTEUDO
12/06/2025	Apresentação da disciplina, bibliografia e a datas de avaliações.
19/06/2025	FERIADO
26/06/2025	Ferida / Queimaduras
03/07/2025	Síndrome urológica felina
10/07/2025	Volvulo-dilatação gástrica
17/07/2025	Ranula e sialocele/ Otohematoma
24/07/2025	Urolitíase
31/07/2025	1º AVALIAÇÃO
07/08/2025	Pneumotorax/Hemotórax
14/08/2025	Hernias
21/08/2025	Megaesôfago e Megacólon
28/08/2025	Cirurgia dos ouvidos (ressecção lateral do canal auditivo; ablação vertical; ablação total; osteotomia da bula timpânica)
04/09/2025	Tratamento cirúrgico de Prostatopatias
11/08/2025	2º AVALIAÇÃO
18/09/2025	PROVA RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a duas avaliações, no valor de 50 pontos cada.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

31/07/2025: 1º Avaliação

11/09/2025: 2º Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada **PRESENCIALMENTE** no dia 18/09/2025 às 08:50 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 4ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2015, 1606p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

SLATTER, **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Manole, 3ª ed. 2007. vol 1 e 2, 2714p.

Complementar

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos**, 1ª edição, São Paulo: Editora MEDVET; 2015, 480p.

BAINES, STEPHEN; HUTCHINSON, TIM ; **Manual de Cirurgia em Cães e Gatos**. LIPSCOMB, Vicky, Editora Roca, 2012.

JOHNSTON SD, KUSTRITZ MVR, OLSON PNS. **Canine and feline theriogenology**. W.B. Saunders Company; 2001, 592p.

MANN, F. A., CONSTANTINESCU, G. M., YOON, H.Y. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Roca , 2014. 376pp.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6393341** e o código CRC **518A70FB**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6393341



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 °		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professor(A):	Prof. Dr. Francisco Claudio Dantas Mota				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles, oftálmicos e ortopédicos em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Discussão e acompanhamento de casos clínicos e cirúrgicos de tecidos moles, ortopédicos e oftálmicas em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU.

6. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU 30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

Dias	Hora	Conteúdo
terças	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
quintas	14:00-17:40	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórica: 50 pontos (apresentação de seminários sobre temas de casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). Serão avaliados o conteúdo dos slides, conteúdo e segurança sobre o

assunto, bem como capacidade de responder aos questionamentos da docente ao final da apresentação. DATA: 31/07/2025 HORARIO: 14:00-17:00 PRESENCIAL

Avaliação teórico - prática: 50 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 18/09/2025 às 14:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.

5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6393352** e o código CRC **C689B521**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6393352



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV069	Período/Série:	-		Turma:	-	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:	2025.1	
Observações:							

2. EMENTA

O berço dos equídeos, sua domesticação e exploração; efetivos equídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos equinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos equídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muare; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; comercialização de equídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do médico veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.
- Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos e, orientando a criação e manejo.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

5.1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

5.1.1. Histórico e origem dos equídeos

5.1.2. Estágio atual da equideocultura

5.1.3. Revisão geral de anatomia funcional

5.1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas

5.1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária

5.1.6. Termos próprios do exterior dos equinos

5.1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura

5.1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas

5.1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

5.2. Manejo dos equinos

5.2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas e aplicação em diversas raças

5.2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.

5.2.3. Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral

5.2.4. Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção

5.2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate

5.2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O período letivo 2025/1 será entre 09/06 e 29/09/2024, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as sextas-feiras das 14h00 às 15h40 e 16h00 às 16h50. Abaixo o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Equinocultura.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	13/06/2025	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina
2	20/06/2025	Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil
3	27/06/2025	Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
4	04/07/2025	Ezoognózia: Anatomia funcional, índices e tipos equinos
5	11/07/2025	Pelagens e suas particularidades
6	18/07/2025	Movimentos e andamentos dos equinos
7	25/07/2025	Aula prática: LAPEQUI
8	01/08/2025	1º Avaliação
9	08/08/2025	Instalações
10	15/08/2025	Feriado – Dia de Nossa Senhora da Abadia
11	19/08/2025	Reposição de aula – 15/08/2025 (Manejo Nutricional)
12	22/08/2025	Manejo Reprodutivo
13	29/08/2025	Aula prática: Visita Técnica
14	05/09/2025	2º Avaliação

15	12/09/2025	Apresentação de trabalhos
16	19/09/2025	Atividade avaliativa de recuperação

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as sextas-feiras das 14h00 às 15h40 e 16h00 às 16h50, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro, giz e o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Além disso, poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina e do conteúdo abordado, como: leitura de textos, artigos, livros eletrônicos, assistir vídeos, entre outros.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas registradas no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

O aluno que fizer a prova de recuperação e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Essa prova de recuperação será referente a todo o conteúdo da disciplina.

As notas das avaliações serão divulgadas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, e a vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma, peso de 30% na nota final e um trabalho com peso de 40%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas na oitava e décima quarta semana. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 19 de setembro no horário das 14:00 às 16:50.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	30,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	30,0
Trabalho	40,0
Total:	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.
ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.
BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.
CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.
FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.
GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.
JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.
LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.
MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.
MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.
THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.
TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.
CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.
CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.
GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos - usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.
GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.
REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.
RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6393519** e o código CRC **85DC97BA**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II									
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia									
Código:	IBTEC39201		Período/Série:		2º		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória (X)		Optativa ()		
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudin i					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do futuro médico veterinário, uma vez que aprofunda o conhecimento sobre os processos bioquímicos que regulam o metabolismo dos animais, incluindo vias metabólicas de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados, bem como os mecanismos de regulação hormonal e enzimática. O Projeto Pedagógico do Curso, enfatiza a formação de profissionais com sólida base científica, capazes de compreender e intervir nos processos fisiológicos e patológicos dos animais. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos metabólicos é essencial para a interpretação de condições clínicas, desenvolvimento de estratégias nutricionais e manejo de doenças metabólicas. Além disso, o conhecimento adquirido nesta disciplina será fundamental para disciplinas subsequentes, como Fisiologia Veterinária, Farmacologia e Nutrição Animal, permitindo uma abordagem integrada e sistêmica na prática veterinária. Essa integração é coerente com os objetivos do Projeto Pedagógico, que busca promover uma formação interdisciplinar e contextualizada. Portanto, a Bioquímica II é indispensável para a formação do médico veterinário, pois fornece as bases necessárias para a compreensão dos processos metabólicos que sustentam a vida animal, contribuindo para a promoção da saúde, bem-estar e produtividade dos animais sob cuidado veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a

elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, vídeo-aulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

- 1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.
- 2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.
- 3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno. Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
10.06	07:10 – 11:30	<i>Apresentação da disciplina. Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
17.06	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
24.06	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
01.07	07:10 – 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
08.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
15.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
22.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
29.07	07:10 – 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		

05.08	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
12.08	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
19.08	-----	REPOSIÇÃO DE AULA DE SEXTA-FEIRA
26.08		<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.09	07:10 – 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
09.09	07:10 – 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.09	07:10 – 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
23.09	07:10 – 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo”. DATA DE ENTREGA: 16.09.2025

* Atividade avaliativa somente para alunos que não obtiveram a nota mínima de 60 pontos na disciplina, mas que apresentem frequência mínima de 75% de presença na disciplina até o dia da 4ª avaliação (PROVA 04).

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60) e frequência mínima de 75% (assiduidade).

O aluno que apresentar nota final inferior à 60 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina (até o dia da última prova da disciplina) poderá realizar uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 20 pontos e versará sobre os conteúdos trabalhados no módulo 2, ou 3, ou 4. Assim, o aluno poderá substituir a nota da 2ª, ou 3ª ou, 4ª avaliação, a depender do conteúdo escolhido para a prova de recuperação, pela nova nota obtida. Convém ressaltar que, o conteúdo escolhido pelo aluno para a prova de recuperação será determinante na nota que será substituída. Por exemplo, se o aluno optar pelo conteúdo do módulo 2, a nota da prova de recuperação substituirá a nota da prova 2, não podendo ser utilizada para a substituição de nota das provas 3 ou 4. Será aprovado o aluno que após a substituição da nota da prova, apresentar Nota Média maior ou igual a sessenta pontos (60).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/06/2025, às 07:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6393688** e o código CRC **7639D3FD**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6393688



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ecologia						
Unidade Ofertante:	Instituto de Biologia - INBIO						
Código:	INBIO39101	Período/Série:		1	Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Fátima Aparecida Arcanjo				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia do Cerrado. Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de formar profissionais cada vez mais completos e preparados para o mercado de trabalho, essa disciplina tem como justificativa propiciar ao futuro profissional uma concepção holística das relações entre os seres vivos- ambiente, enfatizando a importância econômica e social da busca pela conservação da biodiversidade, bem como o desenvolvimento sustentável e harmonioso do planeta, destacando a importância do médico veterinário nessa concepção e sua relação com a saúde ambiental.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia, biodiversidade e evolução;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;
- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade.

5. METODOLOGIA

CRONOGRAMA

Semanas	Período	Conteúdo Programático	T	P	CHT
1	11/jun	Introdução ao estudo da ecologia • Definição e conceitos • Níveis de organização ecológica • Diversidade biológica.	2	0	2
2	18/jun	Bases Evolutivas da Ecologia: • Conceitos de espécie; • O que é Evolução? • Seleção Natural; • Seleção Artificial.	2	0	2
3	25/jun	Estrutura de populações • Densidade, dispersão e distribuição • Nicho Ecológico	2	0	2
4 a 5	02 a 9/jul	Crescimento populacional e regulação • Natalidade • Mortalidade • Capacidade de suporte • Crescimento dependente e independente da densidade • Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais	4	0	4
6	23/jul	Avaliação I	2	0	2
7 a 8	30/jul e 06/ago	Interações Ecológicas • Competição • Predação • Parasitismo • Mutualismos • Efeitos Indiretos	4	0	4

9	13/ago	Avaliação II	2	0	2
10	20/ago	Ecologia do Cerrado •Fisionomias Vegetais •Solo e Clima •Efeito do Fogo	2	0	2
11	27/ago e 03/set	Ecologia Aplicada •Desmatamento •Fragmentação dos habitats •Super-exploração dos recursos naturais/Desenvolvimento sustentável •Poluição aquática e atmosférica •Aquecimento global •O valor da biodiversidade	4	0	4
12	10/set	Avaliação III	2	0	2
13	17/set	Avaliação de Recuperação	2	0	2
Total			30	0	30

METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente expositivas e dialogadas, utilizando recursos audiovisuais, como notebook e projetor multimídia, além do quadro e giz. Eventualmente, poderão ser propostos estudos orientados ou atividades aos alunos, fundamentados em textos ou vídeos apresentados em sala de aula e alinhados ao conteúdo da disciplina.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- Avaliação I (previsão: 23 de jul de 2025) – 30 pontos
- Avaliação II (previsão: 13 ago de 2025) – 30 pontos
- Avaliação III (previsão: 10 set de 2025) – 30 pontos
- Avaliação de Recuperação (previsão: 17 set de 2025) – 90 pontos
- Lista de Exercícios complementar na plataforma TEAMS (10 pontos). Carga horária complementar assíncrona: as 13 semanas não foram suficientes para completar a carga horária total da disciplina.

As avaliações consistirão em questões tanto objetivas quanto discursivas (abertas) e serão elaboradas com base exclusivamente no conteúdo tratado e debatido em sala de aula. Em princípio, todas as avaliações serão realizadas individualmente e sem consulta, salvo orientação contrária da professora.

Os exercícios serão disponibilizados por meio da plataforma Microsoft Teams, devendo ser realizados de forma assíncrona e individual. Cada exercício terá o valor de 5 pontos e poderá incluir diferentes formatos, como questões objetivas e discursivas, criação de vídeos, podcasts, infográficos, entre outros. O prazo para a conclusão será informado diretamente na plataforma Microsoft Teams.

Exercícios entregues fora do prazo estipulado não serão aceitos. O Microsoft Teams

será utilizado como o principal canal de comunicação entre a professora e os alunos.

Obs: As datas das provas podem sofrer alterações se for necessário para acompanhar o cronograma ou de acordo com imprevistos.

A Avaliação de Recuperação, com valor de 90 pontos, será destinada exclusivamente aos estudantes que atingirem a frequência mínima de 75% no componente curricular, mas não alcançarem o desempenho mínimo necessário para aprovação (60 pontos). A nota obtida nesta prova substituirá as notas registradas nas avaliações anteriores (prevalecerá a maior nota obtida pelo aluno). O conteúdo da prova de recuperação abrangerá integralmente os tópicos abordados na disciplina.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BEGON, M. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.

2. RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 606 p.

3. TOWNSEND, C. R. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

Complementar

1. CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.

2. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.

3. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. **Cerrado: ecologia e flora**. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v.

4. VASCONCELOS, H. L. **Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás**. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.

5. WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fátima Aparecida Arcanjo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/06/2025, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6394418** e o código CRC **3B376AC1**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV042	Período/Série:	8	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira				Ano/Semestre:	2025-01	
Observações:							

2. EMENTA

Importância da pecuária leiteira; cadeia produtiva do leite e a política governamental; importância dos índices de produtividade e zootécnicos na condução de sistemas de produção; raças leiteiras; estudo do exterior de gado de leite; registro genealógico e controle leiteiro; tópicos de biologia da lactação; sistemas de produção; manejo e criação de bovinos leiteiros e infraestruturas de uma granja leiteira acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Capacitar e orientar os produtores de leite a gerenciarem suas propriedades para produzirem leite em condições higiênica e econômica.
- Auxiliar os produtores de leite no planejamento de suas atividades, com vista a sustentabilidade da empresa.

5. PROGRAMA

1. Importância da pecuária leiteira

- Situação de pecuária leiteira no Brasil e no Mundo (Estatística)
- Progresso alcançado e perspectivas futuras
- Cadeia Produtiva do leite
- Sistemas de Produção

2. A importância dos índices zootécnicos na condução da atividade leiteira;

- Efeitos de alguns índices zootécnicos na economicidade da exploração leiteira
- Formação e composição do rebanho leiteiro

3. Raças leiteiras

4. Ezoognósia de gado leiteiro

- Tipo leiteiro
- Controle leiteiro

5. Registro genealógico

6. Alguns fatores que interferem na produção de leite

- Clima, raça, alimentação, indivíduo, gestação, idade, lactação, cio

7. Estudo da mamogênese e lactogênese

- Processo secretor do leite
- Ordenha manual e mecânica
- Higiene na obtenção do leite
- Manutenção e conhecimento da ordenhadeira mecânica

8. Manejo e criação de gado leiteiro

- Estabelecimento de critérios de manejo para cada categoria animal

9. Construções e equipamentos em uma granja leiteira

- Pastagens e sua importância
- Planejamento para exploração leite

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, poderão ser elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado (trabalho discente efetivo - TDE).

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	10-jun.-25	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	17-jun.-25	Terça	Estatísticas da produção de leite no mundo e no Brasil
3	24-jun.-25	Terça	Instalações para gado de leite
4	1-jul.-25	Terça	Instalações para gado de leite
5	8-jul.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas
6	15-jul.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas
7	22-jul.-25	Terça	Primeira Prova (45 pontos)
8	29-jul.-25	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, exterior de vacas leiteiras
9	5-ago.-25	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
10	12-ago.-25	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
	19-ago.-25	Terça	Reposição de sexta-feira
11	26-ago.-25	Terça	Síntese dos componentes do leite; Glândula mamária
12	2-set.-25	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
13	9-set.-25	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
14	16-set.-25	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	23-set.-25	Terça	Avaliação de recuperação (valor 100 pontos)
24-set.-25			Término das aulas

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (09:50 às 12:20).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos (TDE).

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 100 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (14:00 às 16:50). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina e substituirá a nota anterior de cada aluno

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. 1. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 452 p.

VILELA, D.; FERREIRA, R. P.; FERNANDES, E. N.; JUNTOLLI, F. V. **Pecuária de leite no Brasil: cenários e avanços tecnológicos**. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2016. v. 1. 435 p.

BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes**, editora FUNEP, 2006

Complementar

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentos para gado de leite**. 1. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 613 p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Mineiro de Nutrição de Gado de Leite e Simpósio Nacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 8.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2017, 165p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Internacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 1.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2019, 252p.

MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. P.; VELOSO, C. M.; GUIMARÃES, J. D. **Simpósio Nacional de Bovinocultura Leiteira**. 7.ed. Viçosa: UFV. 2019, 438p.

GONZÁLEZ, F. H. D.; GONÇALVES, R. S.; RAIMONDO, R. F. S.; RIVERO, B. R. C. **Simpósio Nacional da Vaca Leiteira**. 6.ed. Porto Alegre: UFRGS. 2019, 119p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6394743** e o código CRC **D6FB453D**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6394743



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Piscicultura							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV32703	Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Frederico Augusto de Alcântara Costa					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Situação atual da piscicultura nacional e mundial. Anatomia e fisiologia de peixes. Limnologia aplicada à piscicultura. Sistemas de cultivo de peixes. Reprodução e larvicultura na piscicultura. Nutrição e manejo alimentar de peixes. Sanidade na piscicultura. Tilapicultura. Principais espécies de peixes de interesse zootécnico. Abate e processamento de pescado. Elaboração de projetos de piscicultura.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo a ser trabalhado é de fundamental importância para formação profissional, pois fornece parâmetros de aprendizagem, raciocínio crítico e lógico para atuação do zootecnista na cadeia produtiva da piscicultura.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os aspectos fisiológicos e produtivos das principais espécies de peixes, os sistemas de cultivos e as técnicas de manejo de todas as etapas da cadeia da piscicultura.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância do zootecnista no crescimento da piscicultura nacional.
2. Entender os principais aspectos fisiológicos dos peixes aplicados à piscicultura.
3. Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a piscicultura.
4. Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de peixe.
5. Conhecer a fisiologia e o manejo reprodutivo das espécies de peixe de interesse zootécnico.
6. Compreender as formas de intervenção dentro da piscicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar.
7. Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes.
8. Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da tilápia do Nilo no Brasil.
9. Conhecer as principais espécies de peixe de cultivadas no Brasil e suas características zootécnicas.
10. Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado.
11. Compreender os passos para elaboração de um projeto de piscicultura e a avaliação a viabilidade econômica do projeto.

5. PROGRAMA

Aquicultura no Brasil e no mundo:

- 1.1 Histórico e situação atual da piscicultura no Brasil e no mundo
- 1.2 Perspectivas da piscicultura nacional

2. Anatomia e fisiologia de peixes

- 2.1 Classificação dos peixes
- 2.2 Anatomia e fisiologia dos teleósteos

3. Limnologia aplicada à piscicultura

- 3.1 Avaliação dos principais parâmetros biológico, físico e químico para a piscicultura
- 3.2 Métodos de avaliação dos parâmetros limnológicos
- 3.3 Correção e manejo da qualidade de água

4. Sistemas de cultivo

- 4.1 Classificação dos sistemas de produção de peixes
- 4.2 Características dos sistemas extensivos, semi-intensivos e intensivos de produção de peixes.

5. Reprodução e larvicultura

- 5.1 Tipos de reprodução das diferentes espécies de peixes
- 5.2 Métodos de reprodução e larvicultura na piscicultura
- 5.3 Produção de alimentos vivos

6. Nutrição e manejo alimentar

- 6.1 Exigências nutricionais dos peixes
- 6.2 Ingredientes utilizados na formulação de ração para peixes
- 6.3 Manejo alimentar e alimentação na piscicultura

7. Sanidade na piscicultura

- 7.1 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitárias de peixes
- 7.2 Procedimentos padrões do zootecnista diante de problemas sanitários na piscicultura

8. Tilapicultura

- 8.1 Principais aspectos produtivos da tilápia do Nilo
- 8.2 Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário no cultivo de tilápia do Nilo

9. Principais espécies de interesse zootécnico

- 9.1 Principais espécies de peixe com potencial para produção
- 9.2 Características produtivas das principais espécies de peixes nativas cultivadas
- 9.3 Espécies de peixes nativas e exóticas da piscicultura nacional
- 9.4 Produção de peixes ornamentais

10. Abate e processamento de pescado

- 10.1 Manejo pré-abate de peixes cultivados
- 10.2 Etapas do abate e inspeção do pescado
- 10.3 Processamento tecnológico do pescado

11. Elaboração de projetos

- 11.1 Análise de viabilidade econômica
- 11.2 Principais fatores a serem avaliados para elaboração de projetos
- 11.3 Confecção de projetos de piscicultura

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado na forma de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao diálogo e questionamento. As aulas práticas serão realizadas no formato presencial em laboratório, no Setor de Aquicultura da Fazenda Experimental da UFU e pisciculturas da região.

Os recursos didáticos a serem utilizados são: quadro e giz, recursos áudio-visuais, estudos de caso e artigos científicos.

Para completar o referencial teórico da disciplina, será disponibilizado material suplementar de forma eletrônica via **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE) no curso FAMEV-32703 Piscicultura**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina, além da bibliografia indicada ao final deste plano de ensino.

CRONOGRAMA					
AULA	DATA	DIA	CH	TIPO	ASSUNTO
1	10/06/25	Ter	4	Teórica	Apresentação da disciplina Aquicultura no Brasil e no mundo

2	17/06/25	Ter	5	Prática	Anatomia e fisiologia de peixes teleósteos Limnologia Setor de Piscicultura (FAMEV/UFU)
3	24/06/25	Ter	4	Teórica	Sistemas de produção de peixes (Seminário)
4	01/07/25	Ter	4	Teórica	Limnologia aplicada à piscicultura (Seminário)
5	08/07/25	Ter	4	Teórica	Reprodução e larvicultura (Seminário)
6	15/07/25	Ter	4	Teórica	Nutrição e manejo alimentar (Seminário)
7	22/07/25	Ter	4	Teórica	Tilapicultura (Seminário)
8	29/07/25	Ter	4	Teórica	Lambaricultura (Seminário)
9	05/08/25	Ter	4	Teórica	Visita à Piscicultura da região
10	12/08/25	Ter	5	Prática	Sanidade na piscicultura
11	26/08/25	Ter	4	Teórica	Avaliação (Conteúdo completo)
12	02/09/25	Ter	5	Prática	Apresentação do projeto de piscicultura
13	09/09/25	Ter	4	Teórica	Avaliação fora de época*
14	16/09/25	Ter	4	Teórica	Avaliação de recuperação**

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o acadêmico deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral). Em todas as aulas será realizada chamada oral com lançamento de faltas no Portal do Docente da UFU para controle da assiduidade dos discentes matriculados na disciplina.

O acompanhamento da aprendizagem dos alunos, será realizado com:

- Uma prova escrita, contendo questões dissertativas, com valor de 40 pontos, aplicada individualmente ao término do semestre letivo;
- Apresentação de um seminário, em grupo, com valor de 20 pontos;
- Elaboração de um projeto de piscicultura, em grupo, com valor de 30 pontos;
- Atividades avaliativas ao longo do semestre com somatório final de 10 pontos (entrega via Moodle);

Distribuição das avaliações da disciplina Piscicultura, Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro **semestre de 2025**:

Especificação	Valor
Avaliação	40 pontos
Seminário	20 pontos
Projeto de Piscicultura	30 pontos
Atividades avaliativas (via Moodle)	10 pontos

***Avaliação fora de época**

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

****Avaliação de recuperação**

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, que estabelece: "será

garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 16/08 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será escrita compreendendo toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota máxima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação anterior.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CYRINO, J. E. P.; KUBITZA, F. Piscicultura. Cuiabá: SEBRAE, 1996. 82 p.

GALLI, L. F. Introdução a piscicultura. Campinas: Fundação Cargill, 1981. 77 p.

HOAR, W. S.; RANDALL, D. J. Fish physiology. London: Academic Press, 1969. 465 p.

Complementar

BEAUMONT, A. R. Biotechnology and genetics in fisheries and aquaculture. United Kingdom: Blackwell Science, 2003. 158 p.

BEVERIDGE, M. C. M. Cage aquaculture. 3. ed. India: Blackwell, 2004. 368 p.

FURTADO, J. F. R. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba, RS: Agropecuária, 1995. 180 p.

ROBERTS, R. J. Fish pathology. London: Bailliere Tindal, 1978. 318 p.

TAVARES, L. H. S. Limnologia aplicada à aquicultura. Jaboticabal: UNESP, 1995. 72 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6394768** e o código CRC **536D4821**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV31702	Período/Série:	7	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (X):	Optativa ()
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira				Ano/Semestre:	2025-01	
Observações:							

2. EMENTA

Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial. Sistemas de produção de leite (pasto x confinado; extensivo x intensivo). Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras. Instalações para gado de leite. Criação de animais jovens. Manejo de ordenha e qualidade do leite. Fatores determinantes da qualidade e composição do leite. Manejo e nutrição de vacas leiteiras nas diferentes fases do ciclo produtivo.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Apresentar as transformações mercadológicas e técnicas que a pecuária leiteira vem passando;
- Capacitar e preparar o discente para atuar em uma produção eficiente e sustentável, discutindo sobre o mercado, as principais raças, as instalações, o manejo e a nutrição dos animais nas diferentes fases da produção.

5. PROGRAMA

1. Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial.
2. Sistemas de produção de leite:

2.1. Pasto x Confinamento;

2.2. Extensivo x Intensivo.

3. Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras.

4. Instalações para gado de leite:

4.1. Ordenha;

4.2. Alojamento dos animais (piquete, galpão);

4.3. Manejo geral;

4.4. Alimentação;

4.5. Armazenamento de insumos;

4.6. Dejetos.

5. Criação de bezerras leiteiras:

5.1. Primeiros cuidados;

5.2. Colostragem;

5.3. Programas de aleitamento;

5.4. Dieta líquida;

5.5. Dieta sólida;

5.6. Manejo geral.

6. Criação de novilhas leiteiras:

6.1. Aspectos nutricionais e econômicos na criação de fêmeas de reposição;

6.2. Desenvolvimento da glândula mamária.

7. Manejo da ordenha e gestão da qualidade do leite:

7.1. Mastite e fatores de risco para sua ocorrência;

7.2. Rotina de ordenha;

7.3. Controle e prevenção da mastite.

8. Fatores determinantes da qualidade e da composição do leite:

8.1. Síntese dos componentes do leite;

8.2. Fatores que afetam a composição.

9. Manejo e nutrição de vacas leiteiras:

9.1. Vaca seca;

9.2. Pré-parto;

9.3. Lactação.

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, poderão ser elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado (trabalho discente efetivo - TDE).

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	10-jun.-25	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	17-jun.-25	Terça	Estatísticas da produção de leite no mundo e no Brasil
3	24-jun.-25	Terça	Instalações para gado de leite
4	1-jul.-25	Terça	Instalações para gado de leite
5	8-jul.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas

6	15-jul.-25	Terça	Criação de bezerras e novilhas
7	22-jul.-25	Terça	Primeira Prova (45 pontos)
8	29-jul.-25	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, exterior de vacas leiteiras
9	5-ago.-25	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
10	12-ago.-25	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
	19-ago.-25	Terça	Reposição de sexta-feira
11	26-ago.-25	Terça	Síntese dos componentes do leite; Glândula mamária
12	2-set.-25	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
13	9-set.-25	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
14	16-set.-25	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	23-set.-25	Terça	Avaliação de recuperação (valor 100 pontos)
24-set.-25			Término das aulas

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (09:50 às 12:20).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos (TDE).

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 100 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (14:00 às 16:50). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina e substituirá a nota anterior de cada aluno

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DAMASCENO, F. A. et al. **Compost barn como alternava para a pecuária leiteira**. Divinópolis: Adelante, 2020. 396 p.

ROTTA, P. P. et al. **Nutrição e manejo de vacas leiteiras**. Viçosa: UFV, 2019. 236 p.

SANTIAGO, L. L. **Apontamentos estratégicos no agronegócio do leite**. São Paulo: GFM, 2011. 174 p.

Complementar

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jabocabal; São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

MARCONDES, M. I. et al. **Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição**. Viçosa: UFV, 2019. 56 p.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. **Controle da mastite e qualidade do leite**. Pirassununga: Edição dos autores, 2019. 301 p.

SILVA, J. C. P. M. et al. **Manejo e administração na bovinocultura leiteira**. 2. ed. Viçosa: Produção independente, 2014. 596 p.

STOCK, L. A. et al. **Competitividade do agronegócio do leite brasileiro**. Brasília: Embrapa, 2011. 326 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6394831** e o código CRC **98B01C7C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39310	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30		60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo				Ano/Semestre:	2024/2	
Observações:							

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

5. PROGRAMA

Os tópicos abordados durante o semestre 2025/1 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Aulas:

. 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)

- Avaliação Semanal:

. Leitura de manuscritos e práticas virtuais com elaboração do relatório individual

- Conteúdo programático:

Data Programa

12/06/2025: Células e órgãos do sistema imune

26/06/2025: Imunidade inata
03/07/2025: Ativação dos linfócitos T
10/07/2025: Linfócitos B e anticorpos
17/07/2025: Imunoensaios
24/07/2025: Sistema complemento
31/07/2025: Hipersensibilidades
07/08/2025: Doenças autoimunes
14/08/2025: Imunidade anti-tumoral
21/08/2025: Imunoprofilaxia
28/08/2025: Imunidade materno-fetal
04/09/2025: Imunidade de mucosa
11/09/2025: Imunidade dos transplantes
18/09/2025: Recuperação de aprendizagem e avaliação fora de época
25/09/2025: Revisão de notas e fechamento do semestre

6. **METODOLOGIA**

Durante o semestre 2025/1, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades remotas assíncronas, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 às 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Eventualmente, mediante necessidade, aulas teóricas e/ou práticas poderão ser oferecidas remotamente, por meio da plataforma Teams, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos para consulta posterior. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enfocando nos comparativos e peculiaridades das diferentes espécies animais, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtuais, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.

- Atividades semanais: Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos conteúdos programáticos, sendo estes de caráter avaliativo. Instruções para cada atividade serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina após as aulas.

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2025/1): eebn309

- Aprovação CEUA: 23117.011827/2025-01, 23117.081233/2024-79

7. **AVALIAÇÃO**

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos **semanais** sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas. Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e

relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades síncronas serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos aos discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima, no valor total de 60 pontos, sendo o conteúdo da avaliação todos os tópicos ministrados ao longo do semestre. As avaliações fora de época também serão observadas e conduzidas conforme cronograma proposto e aprovado presencialmente pela turma.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;

- Imunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:

<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.

- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>

- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>

- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>

- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>
- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>
- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>
- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/06/2025, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6395620** e o código CRC **EB361469**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6395620



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Zoonoses						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV087	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Conceito de zoonoses; estudo das principais zoonoses; planejamento e execução de programas e campanhas de controle de zoonoses; legislação em zoonoses; o controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses.

3. JUSTIFICATIVA

A inserção do médico veterinário no contexto da saúde pública é cada vez mais evidente e por isso é essencial a capacitação para uma análise crítica dos principais problemas de saúde pública, com ênfase às zoonoses, a questão da higiene dos alimentos e programas sanitários vigentes.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer as principais zoonoses, e ciência da importância da atuação do Médico Veterinário no seu controle, bem como estarem habilitados no planejamento de Centros de Controle de zoonoses, e na execução de programas de prevenção e erradicação das doenças transmissíveis ao homem.

5. PROGRAMA

1. Conceito de Zoonoses:

- 1.1. Introdução aos conceitos e classificações.
- 1.2. Zoonoses emergentes.
- 1.3 Zoonoses Reemergentes.
- 1.4 Zoonoses Exóticas.

2. Estudo das Principais Zoonoses:

- 2.1 Zoonoses transmitidas por animais silvestres.
- 2.2 Zoonoses transmitidas por carrapatos.
- 2.3 Influenza

- 2.4 Teníase-Cisticercose.
- 2.5 Leptospirose.
- 2.6 Leishmanioses.
- 2.7 Toxoplasmose.
- 2.8 Brucelose.
- 2.9 DTAs.
- 2.10 Arboviroses.
- 2.11 Raiva.
- 2.12 Triquinaelose/Criptosporidiose

3. Planejamento e Execução de Programas e Campanhas de Controle de Zoonoses:

- 3.1. Planejamento, execução e avaliação de campanhas de vacinação e controle de vetores, como parte das atividades do serviço de zoonoses. (Assíncrono)
- 3.2. Métodos diagnósticos em zoonoses

4. Legislações em Zoonoses

5. O controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a, conforme cronograma abaixo.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados de fora de sala de aula (TDE) (2.12 e 5) será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas e elaborarão um resumo sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
11/06	09:50- 11:30h	Apresentação da disciplina	-
18/06	09:50- 11:30h	Conceitos e panorama das zoonoses	-
25/06	09:50- 11:30h	Principais zoonoses de alimentos	-

02/07	09:50- 11:30h	Principais zoonoses de alimentos	-
09/07	09:50- 11:30h	Raiva	-
23/07	09:50- 11:30h	Arboviroses	-
30/07	09:50- 11:30h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
06/08	09:50- 11:30h	Febre maculosa	-
13/08	09:50- 11:30h	Leptospirose	-
20/08	09:50- 11:30h	Tuberculose/Brucelose	-
27/08	09:50- 11:30h	Toxoplasmose	-
03/09	09:50- 11:30h	Leishmaniose	-
10/09	09:50- 11:30h	Visita técnica (Relatórios/Resumos)	20
17/09	09:50- 11:30h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
24/09	09:50- 11:30h	Recuperação de aprendizagem	-

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (30/07 e 17/09): 80% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Relatório (10/09): 20% dos pontos: atividade individual, entregue de forma presencial no dia da visita.
- Recuperação de aprendizagem (24/09): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver

menor rendimento, quando couber.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. Disponibilização via email de artigos, capítulos de livros e textos sobre os assuntos abordados;
2. Indicação via email de sites como CDC, EFSA, WHO, OIE e MS para complementar a informação;
3. Compartilhamento das apresentações em pdf sobre cada um dos conteúdos da ementa, assim como do material assíncrono e dos resumos produzidos pelos próprios alunos e revisado pelo professor;

--

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. Washington : Organización Panamericana de la Salud, 2003.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.

Complementar

MORENO-ALTAMIRANO, A., LÓPEZ-MORENO, JS., CORCHO-BERDUGO, A. Principales medidas en epidemiologia. Salud Pública de México. México, v.42, n.4, p.337-48, 2000.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmisibles en el hombre. 11a. Ed. Whashington, 1970. 429p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396049** e o código CRC **6AFC6FE1**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Ambiental Aplicada						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	FAMEV30036	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução ao estudo do saneamento básico; meio ambiente, saneamento, conscientização e a Saúde Única; usos de água e padrões de qualidade; caracterização do solo e ar e principais processos poluidores; tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias; controle de pragas; higienização de ambientes.

3. JUSTIFICATIVA

Compreensão da interação entre a saúde animal, humana e o meio ambiente. Considerando o aumento das preocupações com questões ambientais e as implicações diretas de fatores como poluição, zoonoses e mudanças climáticas, o veterinário deve estar preparado para promover práticas sustentáveis e prevenir doenças. Esta disciplina contribui para uma formação mais ampla, alinhada com os princípios de saúde integrada, sustentabilidade e manejo responsável, capacitando o profissional a atuar de maneira eficaz na promoção do bem-estar animal e humano.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente reconheça os principais problemas bem como as medidas de tratamento relativos a saúde ambiental no contexto da Saúde Única, considerando as diferentes práticas veterinárias.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os problemas relativos ao saneamento básico de áreas urbanas, periurbanas e especialmente de áreas rurais, principalmente no tocante ao controle de pragas e destino adequado de dejetos de hospitais e clínicas veterinárias, bem como de estabelecimentos relacionados com a produção de produtos de origem animal (frigoríficos e laticínios);
- Estimular a formação do profissional promotor de atividades preventivas no tocante à saúde ambiental, e indiretamente à saúde animal e pública.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo do saneamento básico

1.1 - Condições brasileiras;

1.2 - Saneamento básico e meio ambiente;

1.3 - Poluição e a influência nos ciclos biogeoquímicos; (TDE)

2. Ambiente e Saúde Única

2.1 – Conscientização (TDE)

2.2 - Vigilância em saúde ambiental

2.3 - Educação sanitária

3. Caracterização da água

3.1 -Usos e padrões

3.2 - Processos poluidores

3.3 - Tipos de tratamento

4. Caracterização do solo e processos poluidores

5. Caracterização do ar e processos poluidores (TDE)

6. Higienização de ambientes

7. Controle de pragas

8. Tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias

8.1 – Origem: Frigoríficos e laticínios

8.2 – Origem: Hospitais e clínicas veterinárias

8.3 – Origem: Produção animal

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a, e seguirá o proposto no cronograma abaixo.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados fora de sala de aula (TDE) será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas e elaborarão relatórios sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

Conforme o cronograma:

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
13/06	09:50-11:30h	Apresentação da disciplina	

20/06	09:50-11:30h	Dados nacionais saúde ambiental	
27/06	09:50-11:30h	Ambiente e saúde única	
04/07	09:50-11:30h	Recursos hídricos	
11/07	09:50-11:30h	Análises/Interpretação	7,5
18/07	09:50-11:30h	Patógenos prioritários	
25/07	09:50-11:30h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	35
01/08	09:50-11:30h	Tratamento de água e efluentes	
08/08	09:50-11:30h	Poluentes ambientais veterinários	
19/08	09:50-11:30h	Tratamento e destino de resíduos	
22/08	09:50-11:30h	Visita Técnica ETA	7,5
29/08	09:50-11:30h	Higienização e controle de pragas	7,5
05/09	09:50-11:30h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	35
12/09	09:50-11:30h	Visita Técnica ETE	7,5
19/09	09:50-11:30h	Recuperação de aprendizagem	

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (25/07 e 05/09): 70% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Relatório de visita técnica (11/07, 22/08, 29/08 e 12/09): 30% dos pontos: atividade individual, entregue de forma presencial no dia da visita.
- Recuperação de aprendizagem (19/09): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver menor rendimento, quando couber.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CASSINI, S. T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 196 p., il.

DALTRO FILHO, J. **Saneamento ambiental: doença, saúde e o saneamento da água**. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p., il.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento**

sustentável. Barueri: Manole, c2005. xviii, 842 p, il.

Complementar

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico:** perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro I - Instrumentos das políticas e da gestão dos serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 239 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico:** perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro II - Conceitos, características e interfaces dos serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 187 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico:** perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro III - Prestação dos serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 269 p.

GONÇALVES, R. F. **Desinfecção de efluentes sanitários.** Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 422p. : il.

PINHEIRO, J. H. P. A.; BENINI, S. M.; AMADOR, M. B. M. (org.). **Recursos hídricos: gestão e sustentabilidade.** 2. ed. Tupã: ANAP, 2017. 224 p., il.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396057** e o código CRC **FFA9D761**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6396057



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Clínica Cirúrgica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV046	Período/Série:	8 período	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	60	Total:	75	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Geison Morel Nogueira			Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:							

2. EMENTA

Oftalmologia; Hérnias em geral; Preparo de rufiões bovinos, ovinos, caprinos e eqüinos; Luxação de patela em bovinos; Displasia coxofemoral em cães;

Necrose asséptica da cabeça do fêmur; Enfermidades do casco e da região coronária em bovinos e eqüinos: Amputação de falange em bovinos e Rumenotomia em bovinos.

Os cães utilizados para aulas teóricas e práticas são fornecidos pela Zoonoses da Prefeitura de Uberlândia e da rotina do Hospital Veterinário, e os bovinos são de propriedades rurais, como também adquiridos pela Universidade Federal de Uberlândia.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se a atuação nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir, tratar e emitir prognósticos através de condutas clínico-cirúrgicas, de conteúdo teórico e prático da patologia clínica cirúrgica, os vários processos mórbidos que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou ambiente hospitalar veterinário.

5. PROGRAMA

Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor:

Afecções ósseas; Afecções articulares; Afecções ligamentares; Afecções tendíneas e Afecções musculares.

Tenotomias; Desmotomia; Miectomia parcial; Artrodeses e Osteossíntese.

Afecções cirúrgicas do aparelho digestório:

Hérnias abdominais; Hérnias ventrais; Hérnia umbilical; Hérnia inguino-escrotal e Eventrações.

Síndrome cólica.

Herniorrafias; Laparotomia exploratória; Abomasopexias; Rumenotomia.

Afecções cirúrgicas das vias respiratórias superiores:

Afecções da cavidade nasal, seios paranasais, laríngeas, bolsas guturais e conchas etmoidais.

Sinusotomia; Laringotomia; Acessos cirúrgicos às bolsas guturais.

Afecções cirúrgicas do tegumento:

Feridas; Tecido de granulação exuberante.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às quintas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas.

Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento das técnicas operatórias, no setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais do HOVET-UFU, além da discussão de casos clínicos.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
12	06	Aula
19	06	Feriado
26	06	Aula
03	07	Aula
10	07	1ª. Avaliação
17	07	Aula
21	07	Aula (Reposição)
24	07	Aula
31	07	Aula

07	08	2ª. Avaliação
14	08	Aula
21	08	Aula
28	08	Aula
04	09	Aula
11	09	3ª. Avaliação
18	09	Avaliação Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações:

1a. Avaliação: 30,0 pontos; 2a. Avaliação: 35,0 pontos; 3a. Avaliação: 35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação.

Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALFONSO, C.G. Patologia quirúrgica de los animales domésticos. Barcelona: Editorial Cientifico- Medica, 1976.

BOJRAB, M.J. Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2014.

HENDRICKSON, D.A. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line
(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line
(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine surgery. St Louis: Elsevier. 2018.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. Farm animal surgery. St Louis: Saunders, 2004. MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual de gastroenterologia equina. Buenos Aires: Inter- Médica, 2003.

SCHOSSLER, J.E.W. Conceitos básicos de clínica cirúrgica veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

WILSON, D.A.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G.M.; BRANSON, K.R. Manual of equine field surgery. St Louis: Elsevier. 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396177** e o código CRC **16AED8DD**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6396177



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período	Turma:	Prof. Geison		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória(X):	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às terças -feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor

de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
10	06	Apresentação da disciplina
11	06	Estudo de material teórico
17	06	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
18	06	Estudo de material teórico
24	06	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	06	Estudo de material teórico
01	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
02	07	Estudo de material teórico
08	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
09	07	Estudo de material teórico
15	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
16	07	Feriado
22	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
23	07	Estudo de material teórico
29	07	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
30	07	Estudo de material teórico
05	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
06	08	Estudo de material teórico
12	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
13	08	Estudo de material teórico
19	08	Reposição (sexta-feira)
20	08	Estudo de material teórico
26	08	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
27	08	Estudo de material teórico
02	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	09	Estudo de material teórico
09	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	09	Estudo de material teórico
16	09	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	09	Estudo de material teórico
23	09	Avaliação

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)
Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396441** e o código CRC **CBA49B37**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6396441



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	GMV062		Período/Série:		8º		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:		Optativa:	(X)	
Professor(A):	Renata Lançoni					Ano/Semestre:		2025-1		
Observações:										

2. EMENTA

Indicações das biotécnicas de reprodução animal; inseminação artificial (IA) em bovinos, eqüinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos; transferência de embriões em bovinos, eqüinos, ovinos e caprinos; criopreservação de gametas e embriões; bipartição embrionária; produção in vitro de embriões (piv); clonagem; transgênese; marcadores moleculares; sexagem de espermatozóides e de embriões acompanhadas de práticas em algumas espécies.

3. JUSTIFICATIVA

As biotécnicas nos últimos anos ganharam grande espaço, seja na produção animal, seja na terapêutica das mais variadas doenças. Esta é umas das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, da biologia molecular, dos meios de cultivos, da criopreservação, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como, fácil acesso à literatura mais atual possível.

O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional, conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos. Assim, faz-se necessário contemplar, no conjunto das disciplinas oferecidas pelo curso, ao aluno conhecimentos para que este possa entender e aplicar as biotécnicas com suas amplas finalidades respeitando aspectos éticos, ambientais, de bem estar animal, etc.

4. OBJETIVO

Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos especiais da reprodução dos animais, visando principalmente a aplicação das biotécnicas de reprodução em programas de melhoramento zootécnico, de controle sanitário e de investigação científica. Proporcionar as

habilidades necessárias à execução dos procedimentos médico-veterinários das biotécnicas da reprodução animal. Desenvolver no aluno a capacidade de examinar, interpretar, organizar e discutir os resultados obtidos.

5. PROGRAMA

Revisão de aspectos anatomofuncionais do sistema reprodutivo.

Aplicações das biotécnicas de reprodução animal. Relações das biotécnicas com os novos métodos de seleção e avaliação animal.

Inseminação artificial em bovinos, eqüinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos.

Transferência de embriões em bovinos, eqüinos, ovinos e caprinos.

Criopreservação de gametas e embriões

Produção *in vitro* de embriões (PIVE)

Clonagem

Edição gênica

Marcadores moleculares

Sexagem de espermatozoides e embriões

6. METODOLOGIA

A disciplina será apresentada com aulas expositivas, apresentação de seminários, discussão de temas atuais, práticas no laboratório e práticas em fazendas. Como a disciplina optativa normalmente envolve a participação de poucos alunos que realmente gostam da área, os alunos são protagonistas da ação, apresentando vários conteúdos da disciplina e discutindo temas atuais.

7. AVALIAÇÃO

Cada aluno deverá apresentar um **seminário individual** sobre tema sugerido no início do semestre valendo 45 pontos, as datas de cada seminário será definida no início do semestre junto com os alunos.. 10 pontos de participação em aula (prática, teórica, discussões de temas atuais e participação nos seminários) e 45 pontos em avaliação final no dia **10/09** (teórica envolvendo todo o conteúdo ministrado no semestre).

Avaliação de reposição: caso o aluno perca a data de seu seminário ou a prova do fim do semestre, terá até 3 dias úteis para solicitar ao professor avaliação de reposição mediante justificativa (que inclui motivos de saúde ou de força maior). As justificativas poderão ser julgadas pelo professor e/ou colegiado do curso.

Avaliação de recuperação: será aplicada no dia 17/09 caso o aluno não tenha atingido 60 pontos durante o semestre. Será prova teórica valendo 100 pontos com todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, L. S. **Fisiologia e manejo da reprodução eqüina**. Recife: UFBA, 1983. 388p.

GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Varela, 1ª edição, 2002

PALMA, G.A. **Biotechnologia de la reproduccion** INTA, 1ª edição, Argentina. 2001. 701

Complementar

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396484** e o código CRC **4FCD7056**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6396484



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária II						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31709	Período/Série:	7 período		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Técnicas operatórias de rotina empregadas em equídeos e ruminantes, aspectos clínico-cirúrgicos, diagnósticos, abordagens terapêuticas cirúrgicas, prognósticos, cuidados e complicações pós-operatórias das principais enfermidades em grandes animais.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Conhecer as principais técnicas operatórias empregadas em equídeos e ruminantes; enfermidades clínico-cirúrgicas frequentes da rotina veterinária, que acometem grandes animais; estabelecer diagnóstico; indicar e executar tratamento clínico-cirúrgico; emitir prognóstico e evolução clínica do paciente.

5. PROGRAMA

Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor:

Afecções ósseas; Afecções articulares; Afecções ligamentares; Afecções tendíneas e Afecções musculares.

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho locomotor:

Tenotomias; Desmotomia; Miectomia parcial; Artrodeses e Osteossíntese.

Afecções cirúrgicas do aparelho digestório:

Hérnias abdominais; Hérnias ventrais; Hérnia umbilical; Hérnia inguino-escrotal e Eventrações. Síndrome cólica.

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho digestório:

Herniorrafias; Laparotomia exploratória; Abomasopexias; Rumenotomia.

Afecções cirúrgicas das vias respiratórias superiores:

Afecções da cavidade nasal, seios paranasais, laringeas, bolsas guturais e conchas etmoidais.

Técnicas operatórias aplicadas às vias respiratórias superiores:

Sinusotomia; Descorna; Laringotomia; Acessos cirúrgicos às bolsas guturais.

Afecções cirúrgicas do tegumento:

Feridas; Tecido de granulação exuberante.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às quartas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas.

Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento das técnicas operatórias, no setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais do HOVET-UFU, além da discussão de casos clínicos.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
11	06	Aula
18	06	Aula
25	06	Aula
02	07	1ª. Avaliação
09	07	Aula
16	07	Feriado
23	07	Aula
30	07	Aula
06	08	Aula
13	08	2ª. Avaliação
20	08	Aula
27	08	Aula
03	09	Aula
10	09	Aula
17	09	3ª. Avaliação
24	09	Avaliação Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações:

1a. Avaliação: 30,0 pontos; 2a. Avaliação: 35,0 pontos; 3a. Avaliação: 35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de

75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar

Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 332p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. 3ª. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1784p.

STASHAK, T.S. **Claudicação em eqüinos segundo Adams**. 5ª. ed. São Paulo: Roca, 2006, 1112p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar

AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine surgery**. 5th ed. St Louis: Elsevier. 2019, 1896p.

BLIKSLAGER, A.T.; WHITE II, N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. **The equine acute abdomen**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017, 904p.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. 2nd ed. **Farm animal surgery**. St Louis: Elsevier, 2016, 664p.

NIXON, A.J. **Equine fracture repair**. 2nd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 928p.

WEAVER, A.D.; ATKINSON, O.; ST JEAN, G.; STEINER, A. **Bovine surgery and lameness**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018, 384p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6396523** e o código CRC **A0D2AB8E**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6396523



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31606	Período/Série:	6º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:	2025/01		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento, profilaxia, descrição dos riscos para a saúde humana das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquétsias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava e curiosidade, uso de tecnologia ativa, interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Identificar os principais sinais clínicos das doenças bacterianas, encaminhar materiais para os procedimentos de diagnóstico, solicitar exames laboratoriais específicos e diferenciais, e instituir o tratamento (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando o bem-estar animal e à prevenção de novos casos, evitando-se graves prejuízos econômicos e agravos à saúde humana;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecciosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. O futuro profissional também deverá saber expor oralmente dados sobre o tema, utilizando o conhecimento de forma ética, técnica e científica de forma clara, para que tutores e produtores rurais possam compreender para atuar em sinergia no controle e prevenção de doenças bacterianas.

5. PROGRAMA

1. Aulas Teóricas: Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias. Garrotilho. Paratuberculose. Tuberculose: Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Brucelose: Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle. Leptospirose. Campilobacteriose Genital Bovina. Mastite bovina: Diagnóstico a campo visando o diagnóstico de mastite. Mormo em equinos. Infecções por *Rodhococcus equi*. Traqueobronquite infecciosa canina. Diarreias de neonatos (ênfase para Colibacilose e Salmonelose). Cultivo microbiológico de diferentes espécimes clínicos e teste de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos. Doenças transmitidas por carrapatos (ênfase para Erlichiose e Febre Maculosa). Clostridioses (ênfase para: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático - Manqueira); Gangrena gasosa. Edema Maligno. Enterotoxemia. Em todas estas, será dado ênfase para espécie animal em que a doença é mais frequente ou importante sob o aspecto econômico e/ou sanitário.

2. Aulas Práticas: Métodos de colheita de material para diagnóstico - Sangue e secreções; Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma; Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Exames indiretos para brucelose (AAT, 2ME, Teste do anel em leite); Diagnóstico de Mastite; Visitas específicas na Fazenda Experimental do Glória e Laboratório 2D12, esporadicamente visita ao Hospital veterinário, quando ocorrerem casos de doenças não comuns, pertinentes ao programa da disciplina;

De acordo com os índices epidemiológicos regionais, também poderão ser ministrados outras doenças bacterianas como carbúnculo hemático, bartonelose e listeriose; Discussão de casos clínicos que envolvam doenças bacterianas dos animais domésticos. Vale destacar que doenças específicas de aves serão ministradas em disciplina obrigatória a parte. E doenças de suínos, apesar da existência de disciplina optativa, algumas como, Pleuroneumonia enzoótica, Rinite atrófica, Infecções por *Glaesserella parasuis* (anteriormente *Haemophilus parasuis*), Meningoencefalite estreptocócica e Erisipela suína serão abordados em uma palestra e exercício teórico-prático extra-classe.

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, data-show, textos disponíveis via internet em plataforma Microsoft teams), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no youtube ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socio-econômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas. Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12 Campus Umuarama, e, junto ao rebanho bovino de leite da Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática as formas de tratamento (custo-benefício)/ eutanásia (legislação) serão discutidas em formas de debates em sala de aula. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda Experimental do Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama.

Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem-estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue; acompanhamento da ordenha etc). Este Plano de ensino foi submetido e aprovado junto a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolos registrados junto ao CEUA-UFU parecer 3/2022/CEUA/PROPP/REITO, até março de 2024; E outro processo por dois anos a partir de março de 2024, sob o protocolo 23117.001123/2024-31 "encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi APROVADO pela COMISSÃO DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, em reunião de 19 de janeiro de 2024").

Médicos (as) veterinários (as) discentes ou egressos do Programa de Residência, e/ou Pós-graduação (Mestrado/Doutorado), bem como técnica de laboratório podem auxiliar nesta disciplina ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.

Cronograma disciplina de Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos - já discutido dias 10 e 12/06/2025 com alunos matriculados nesse semestre (poderá haver alteração de data durante o semestre)	
Terça-feira	Quinta-feira
10/06 Apresentação do Plano de ensino, bibliografia, datas de avaliações; Indicação de leitura do livro de Mastite e livro sobre o uso racional de antimicrobianos	12/06 adequação do vocabulário técnico e Garrotilho
17/06 Mastite Bovina	19/06 FERIADO
24/06 Mastite Bovina	26/06 Mastite Bovina

01/07 Tosse dos canis	03/07 Tuberculose Bovina
08/07 Tuberculose Bovina	10/07 Diagnóstico indireto de Mastite Bovina 7:30 Metade da Turma (VA) na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 7,0 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma (VB) Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 7,0 pontos, em grupo e presença)
15/07 Paratuberculose PNCEBT/Brucelose Bovina PNCEBT	17/07 Invertem as turmas Diagnóstico indireto de Mastite Bovina 7:30 Metade da Turma (VB) na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 7,0 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma (VA) Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 7,0 pontos, em grupo e presença)
21/07 Brucelose Bovina (reposição de quinta)	24/07 Avaliação 40 pontos Todo conteúdo ministrado até o momento
22/07 Leptospirose	
29/07 Micoplasmose geral com ênfase para felinos	31/07 Erliquiose e Febre Maculosa
05/08 Fazenda Glória Tuberculinização	07/08 Fazenda Glória Leitura da tuberculinização e colheita de sangue/ talvez vacinação de fêmeas contra brucelose
12/08 Clostridioses: ☐ Botulismo; ☐ Tétano;	14/08 Clostridioses: ☐ Botulismo; ☐ Tétano; Diferenciar de Carbúnculo Hemático/ Exercício teórico-prático sobre vacinas de clostridioses para discussão em sala e entrega 28/08 início da aula)
19/08 reposição de sexta-feira	21/08 Laboratório 2D12 Campus Umuarama Exames indiretos de brucelose
26/08 Clostridioses: ☐ Carbúnculo sintomático (Manqueira); ☐ Gangrena gasosa; ☐ Edema Maligno; ☐ Enterotoxemia;	28/08 Mormo em equinos e Infecções por R equi em equinos
02/09 Campilobacteriose genital bovina	04/09 Diarréia bacteriana de bezerros e outros neonatos

09/09 Principais doenças bacterianas que acometem suínos/ atividade teórico-prática	11/09 Avaliação 40,0 pontos Todo o conteúdo da disciplina/
16/09 Ceratoconjuntivite infecciosa bovina	18/09 vista de prova
23/09 Avaliação de recuperação de aprendizagem	

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

- * 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo, e último meses do semestre respectivamente; As avaliações serão individuais, com questões abertas (discursivas) e de múltipla escolha. Duas avaliações com valor de 40 pontos cada. Dias 24/07 e 18/09.
- * 20% em presença/ relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários respondidos extra-classe; trabalho discente efetivo) procedidas durante todo o semestre; Os relatórios referentes as aulas práticas de mastite e cultura e antibiograma precisam ser embasados e referenciados em livros técnicos, artigos e resultados de exames durante as aulas. Exercício teórico-prático sobre doenças de suínos.
- * A avaliação fora de época é destinada para alunos que faltaram a avaliação na data marcada, apresentaram justificativa através de e-mail e, juntamente com a docente, escolheram data para a realização da mesma.
- * Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação, mas tiver com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, será dada a oportunidade de fazer a avaliação de recuperação de aprendizagem ao final do semestre (23/09/25). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota. O estudante que quiser realizar essa avaliação deverá solicitar por e-mail, assim que receber a nota do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Organização Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat , Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p. Greene C.E. (Ed.) Doenças Infecciosas em cães e gatos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos.9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos São Paulo: Roca, 2010. 320p. REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

ABCS. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. O uso prudente e eficaz de antibióticos na suinocultura. [internet]. Brasília, DF: Associação Brasileira dos Criadores de Suínos; 2022 [acesso em 05/02/2025]. Disponível em: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Livro-ABCS-WEB-1-1_compressed.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em [hp://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-do-PNCEBT.pdf](http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-do-PNCEBT.pdf)

Brasil. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Guia de Uso Racional de Antimicrobianos para Cães e Gatos / Rabelo, Rodrigo Cardoso. Secretaria de Defesa Agropecuária. -- Brasília : MAPA/AECS, 2022. Recurso: Digital Formato: PDF Modo de acesso: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/resistencia-aos-antimicrobianos/publicacoes/livroantimicrobianosv22.pdf> ISBN 978-85-7991-156-9

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em [hp://institucional.ufrrj.br/sap/files/2014/12/car%20lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf](http://institucional.ufrrj.br/sap/files/2014/12/car%20lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf)

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. Pesq. Vet. Bras. 40(1):12-16, January 2020 Disponível em [hps://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf](https://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf) FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em [hp://www.editora.ufrpe.br/mormo](http://www.editora.ufrpe.br/mormo)

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. , 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext) KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis Veterinary Sci Technology 2014, 5:2 Disponível em

<https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf>

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930>

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em <https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/>

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ext&pid=S1808-16572016000100232

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. Diseases of swine. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

PERIÓDICOS: Acta Scientiae Veterinaria; Acta Tropica; Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science; Veterinary Immunology and Immunopathology; Veterinary Microbiology; Veterinary Preventive Medicine; Bioscience Journal, Ciência Rural; Semina

SITES: https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/terrestrial-code-online-access/?id=169&L=1&htmlfile=chapitre_oie_listed_disease.htm
; <https://www.woah.org/en/what-we-do/animal-health-and-welfare/animal-diseases/> ;
<https://vetmed.iastate.edu/vdpam/about/focus-areas/swine/swine-disease-manual/index-diseases/>; <http://www.scielo.br/> <http://www.sciencedirect.com/>;

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6397398** e o código CRC **88358058**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AVICULTURA							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV31603	Período/Série:	6		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA/BRUNO SERPA VIEIRA					Ano/Semestre:	A partir de jun/24	
Observações:								

2. EMENTA

Noções fisiológicas das aves aplicadas à produção.
Mercado avícola
Noções de melhoramento genético das aves
Biossegurança na produção avícola.
Incubação de ovos.
Manejo de matrizes pesadas.
Manejo de poedeiras comerciais.
Manejo de frangos de corte.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para que no próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e assim, meios alternativos para aulas práticas serão remanejados como por ex. Aprendizagem nos próprios laboratórios e aviários da UFU e vídeos mostrando manejo das aves e estrutura dos aviários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial.
Conhecer os principais aspectos do mercado avícola.
Associar a história da avicultura e o melhoramento genético das aves.
Planejar as instalações avícolas.
Indicar os principais índices de avaliação de desempenho das aves.
Indicar os programas atuais de produção.
Indicar os programas atuais de biossegurança.
Conhecer o fluxograma e os processos da incubação de ovos.
Conhecer os principais aspectos da fisiologia das aves aplicadas à produção.
Manejar pintinhos em fase inicial (cria) de frangos, matrizes e poedeiras.
Manejar matrizes e poedeiras em fase de recria.
Manejar frangos de corte
Manejar poedeiras e matrizes em fase de produção

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Introdução a Avicultura

- Histórico da avicultura brasileira e mundial
- Mercado brasileiro e de exportação
- Organograma dos cruzamentos avícola
- Setores especializados da avicultura industrial
- Melhoramento genético das aves

2. Biossegurança na avicultura

- Conceito de biossegurança
Procedimentos de higiene de instalações, veículos e equipamentos.
- Controle de pragas
- Procedimentos de higiene pessoal
- Vazio sanitário
- Fluxo de veículos, pessoas e equipamentos.

3. Noções de Fisiologia da ave aplicada à produção

- Fisiologia dos órgãos e sentidos
- Anatomia geral das aves galiformes
- Fisiologia de pele e músculos
- Fisiologia do sistema digestório
- Fisiologia do sistema respiratório

- Fisiologia do Sistema reprodutor da fêmea
- Fisiologia do Sistema reprodutor do macho
- Fisiologia do estresse calórico.

4. Estruturas do Ovo

- Disco germinativo
- Formação e estruturas da gema
- Formação e estruturas do albumen
- Formação das membranas da casca
- Formação da casca
- Formação da câmara de ar
- Ovos anormais

5. Manejo e Desinfecção de Ovos

- Ovos incubáveis
- Ovos não incubáveis
- Manejo da coleta e incubação dos ovos
- Limpeza e desinfecção dos ovos incubáveis.

6. Incubação

- Cuidados pré-incubação
- Armazenamento de ovos na pré incubação
- Fluxograma do incubatório
- Sala de ovos
- Máquinas de incubação e de eclosão
- Sistemas de incubação
- Noções do desenvolvimento embrionário
- Eclosão, classificação e seleção dos pintinhos
- Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos

7. Criação de Frangos de Corte

- Criação em fase inicial

- Sistemas de criação
- Densidades
- Instalações e equipamentos
- Manejo da criação
- Criação em fase final
- Preparo da pega para o abate
- Bem estar na criação de frangos de corte

8. Criação de Reprodutoras

- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Pesagem
- Manejo de seleção
- Criação de machos

9. Criação de Poedeiras Comerciais

- Planejamento da criação
- Sistemas de criação
- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Bem estar na criação de poedeiras comerciais

PRÁTICA: vídeos que mostrem a realidade de granjas, necropsia das aves, qualidade dos ovos.

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com o professor de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Trabalho Docente Efetivo (TDE) poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem

inferior a 15.

Os alunos podem entrar em contato com os professores para marcarem horário de atendimento pelo e-mail institucional. Os professores reservam o período da manhã para atendimento aos alunos em suas salas: 2D-48 (Umuarama) ou após as aulas na sala de aula.

Cronograma de aulas

DIA	MÊS		Professor
13	06	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO E DE AVALIAÇÕES. Introdução geral avicultura/Biosseguridade	Bia
20	06	Outras atividades: Biosseguridade na avicultura	Bia
27	06	Anatomia das aves/Fisiologia pele e acessórios/Fisiologia órgãos dos sentidos	Bia
04	07	Fisiologia do reprodutor	Bia
11	07	Primeira avaliação - 30 pontos	Bia
18	07	Criação de reprodutoras fase recria	Bia
25	07	Criação de Reprodutoras produção fêmea e macho	Bia
01	08	Qualidade de ovos/Incubação de ovos férteis	Bia
08	08	Aula prática-qualidade dos ovos/ Segunda avaliação - 30 pontos (reposição)	Bia
15	08	Feriado	Bia
19	08	Frango de corte + avaliação - 7 pontos (REPOSIÇÃO TERÇA)	
22	08	Frango de corte + avaliação - 8 pontos	Bruno
29	08	Poedeira comercial + avaliação - 7 pontos	Bruno
05	09	Poedeira comercial + avaliação - 7 pontos	Bruno
12	09	Avaliação de recuperação	Bruno
19	09	Outras atividades	

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 6 provas sem consulta sendo as duas primeiras no valor de 30 pontos e as demais no valor de 7 ou 8 pontos conforme cronograma do item anterior. A primeira prova será no dia 11/07/25, a segunda no dia 08/08/25, as demais serão nas seguintes datas: Dias 19, 22, 29/08/25 e 05/09/25.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pelo professor conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa (conforme norma da UFU) direto ao docente.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei nº 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.M.; NÄÄS, I.A. Produção de Frangos de Corte: FACTA. 2014. 565p.
2. MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I.S.; SHIROMA, N.. Manejo de Matrizes de Corte. 2.ed. Campinas: Facta, 2018. 524p.
3. MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).
4. FARIA, D.E. et al. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019, 608 p. (Coleção Facta).

Complementar

1. MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo da incubação. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (Coleção Facta).
2. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020, 3. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
3. OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e Tecnologia de Ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223p.
4. SWAYNE, D.E. et al. Diseases of Poultry. 14th Edition. John Wiley & Sons,, 2019, 1451p.
5. KASPERS, B.K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVELDE, L. Avian Immunology, Elsevier, 2021, 3. ed. 456p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6397509** e o código CRC **6CE18C98**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução do Macho						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31706	Período/Série:	7º	Turma:	única		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Teresinha Inês de Assunção				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital do macho. Fisiologia da reprodução. Afecções do sistema reprodutor no macho. Coleta e avaliação do sêmen. Exame andrológico completo. Seleção de reprodutores de espécies domésticas de produção e de companhia.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc.

A disciplina de Fisiopatologia da Reprodução do Macho contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores e fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país.

Esta disciplina vem na sequência da disciplina Fisiopatologia da Reprodução da fêmea em que se estuda a fêmea, ou seja, a parte de ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de

biotecnologia da reprodução animal e eficiência reprodutiva.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre a reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, principais patologias, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor, com ênfase na sanidade, produção, melhoramento animal e bem estar dos animais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho;
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos;
- Saber coletar o sêmen dos animais;
- Realizar e interpretar um exame andrológico, diagnosticando sua fertilidade;
- Estabelecer estratégias de seleção reprodutiva em machos das diferentes espécies domésticas;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

5. **PROGRAMA**

Teórico

1. Anatomia do sistema genital do macho;
2. Endocrinologia do sistema reprodutivo no macho;
3. Fisiologia do sistema reprodutivo e do espermatozoide;
4. Puberdade nos machos das espécies domésticas;
5. Patologias da reprodução no macho;
6. Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
7. Exame andrológico nas diferentes espécies domésticas;
8. Características físicas e morfológicas do sêmen;
9. Comportamento sexual nas espécies domésticas;
10. Seleção e manejo do reprodutor.

Prático

- . Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo;
- . Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
- . Realização do exame andrológico completo;
- . Execução do espermiograma em laboratório;
- . Interpretação do exame andrológico.

6. **METODOLOGIA**

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de

forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório.

- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.
- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 - Campus Umuarama.
- Turma A: terças-feiras das 14:00 às 15:40 horas.
- Turma B: terças-feiras das 16:00 às 17:40 horas.
- O atendimento ao aluno será realizado em horários específicos a serem definidos pelo professor.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.
- Vista de prova: o aluno fará a vista de prova em sala de aula e se achar necessário poderá solicitar revisão da sua prova onde o professor disponibilizará um horário para o atendimento dos discentes, que serão feitos na sala da professora da disciplina.
- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início das aulas.

CRONOGRAMA DE AULAS			
DIA	MES	TIPO DE AULA	CONTEÚDO
10	06	Teórica	Apresentação da disciplina, conteúdo programático e avaliações
10	06	Prática	Anatomia do sistema genital no macho Endocrinologia da reprodução no macho
17	06	Teórica	Fisiologia da reprodução no macho Fisiologia do espermatozoide
17	06	Prática	Puberdade nos machos domésticos
24	06	Teórica	seminário
24	06	Prática	seminário
01	07	Teórica	seminário
01	07	Prática	seminário
08	07	Teórica	1ª avaliação teórico/prática
08	07	Prática	Apresentação de seminários

15	07	Teórica	Patologias de sistema genital do macho
15	07	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
22	07	Teórica	Exame andrológico nas várias espécies domésticas
22	07	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
29	07	Teórica	Características físicas e morfológicas do sêmen
29	07	Prática	Preparação e análise de lâminas de sêmen
05	08	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em equinos Exame clínico-reprodutivo em equinos
05	08	Prática	Coleta e avaliação sêmen em equinos
12	08	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em bovinos, ovinos e caprinos
12	08	Prática	Exame clínico-reprodutivo do macho bovino Coleta e avaliação de sêmen em bovinos
19	08	Teórica	2ª avaliação teórico/prática
19	08	Prática	Preparação e análise de lâminas de sêmen
26	08	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em cães e gatos Coleta e avaliação sêmen em suínos
26	08	Prática	Coleta e avaliação de sêmen em cães Vista da 2ª avaliação
02	09	Teórica	Comportamento sexual do macho Interpretação do exame andrológico
02	09	Prática	Análise morfológica e de concentração de sêmen
09	09	Teórica	Seleção e manejo de reprodutores
09	09	Prática	Análise morfológica e de concentração de sêmen
16	09	Teórica	3ª avaliação teórico/prática
16	09	Prática	3ª avaliação teórico/prática (laboratório)
23	09	Teórica	Prova de recuperação
23	09	Prática	Outras atividades

*** Outras

atividades = 10% serão dadas ao longo do semestre, sem atribuição de notas.

7. AVALIAÇÃO

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas e um seminário. Os horários de realização das provas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs.
- 1ª Avaliação (08/07/2025): 30 pontos
- 2ª Avaliação (19/08/2025): 30 pontos
- 3ª Avaliação (16/09/2025): 35 pontos
- Seminário (08/07/2025): 05 pontos - apresentação
- O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização dela.

Observações:

- Prova de segunda chamada apenas nos casos previstos no guia acadêmico.
- Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 23/09/2025 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**
 - HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - **Reprodução Animal**
 - NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - **Patologia da reprodução dos animais domésticos**
 - PALHANO, H.B. - **Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia**
 - MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**
 - MARCELO REZENDE LUZ; ENEIVA CARLA CARVALHO CELEGHINI; FELIPE ZANDONADI BRANDÃO - e-book
- **Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. v.1**
- **Reprodução animal: bovinos, caprinos e ovinos. v.2**
- **Reprodução animal: equinos. v. 3**
- **Reprodução animal: caninos e felinos. v.4**
- **Reprodução animal: suínos e aves**
- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**

Complementar

AISEN, E.G. - **Reprodução Ovina e Caprina**

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - **Reprodução em Bovinos**

GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - **Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos**

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - **Pathology of domestic animals**

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - **The physiology of Reproduction**

MORROW, D.A. - **Current therapy in theriogenology**

NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**

PALMA, G.A. - **Biotechnologia de la reproduccion**

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6401673** e o código CRC **09A3726E**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6401673



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período	Turma:	Prof. Diego		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatório():	Optativa()
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2025, às terças -feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

O cronograma das atividades segue abaixo:

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6403692** e o código CRC **D7243947**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31505		Período/Série:		5º		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	Optativa()		
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Tatiane Furtado de Carvalho					Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:									

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Guturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congenita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobínúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por Solanum fastigiatum, Intoxicação por Claviceps paspali e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato; Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; -

Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

721.2. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório; Histopatologia do Sistema digestório; Histopatologia do fígado; Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e

necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do Laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia serão utilizados cadáveres de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário e que morrerem e tiverem a autorização do responsável para utilização em aulas. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos,

vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
01/07/2025	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0 pontos).
23/07/2025	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos)
12/08/2025	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0 pontos)
02/09/2025	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0)
09/09/2025	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
10/09/2025	Atividade acadêmica de fixação: Estudo Dirigido Sistema Digestório (valor: 3,0) ENTREGA LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO (valor: 18,0)
17/09/2025	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA
23/09/2025	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 13,0)
24/09/2025	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia.
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota de uma prova teórica e que esteja abaixo da média (60%).

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.

- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.

- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6404934** e o código CRC **8178E9DE**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6404934



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Virais dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV31705	Período/Série:	7º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	Aline Santana da Hora				Ano/Semestre:	2025-1		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito, importância, agente etiológico, epidemiologia, patogenia, aspectos patológicos e clínicos, diagnóstico etiológico e diferencial, controle, tratamento e profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

As doenças virais de animais apresentam grande importância por impactar negativamente na Saúde Animal, além de algumas também terem impacto na Saúde Humana e na Produção Animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
- Conceituar viroses; conhecer as principais características clínicas das doenças; caracterizar e distinguir os agentes etiológicos;
- Conhecer aspectos epidemiológicos das doenças;
- Conhecer os materiais de eleição a serem enviados para exames de laboratório, bem como técnicas de conservação durante o seu transporte;
- Conhecer as medidas profiláticas sanitárias para orientar os produtores no controle e erradicação das viroses.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo das doenças virais:

- 1.1. Características gerais dos vírus;
- 1.2. Métodos de diagnóstico;
- 1.3. Vacinas e imunização.

2. Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (DNA):

- 2.1. Doença de Aujeszky;
- 2.2. Hepate infecciosa canina;

- 2.3. Herpesvíroses bovina, felina, equina e ovina;
- 2.4. Parvovirose canina e felina.

3. Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (RNA):

- 3.1. Anemia infecciosa equina;
- 3.2. Coronavirose bovina, canina e felina;
- 3.3. Calicivirose felina e suína;
- 3.4. Cinomose;
- 3.5. Diarreia viral bovina e doença das mucosas;
- 3.6. Encefalomielite virais equinas;
- 3.7. Estomate vesicular;
- 3.8. Febre Aftosa;
- 3.9. Influenza equina;
- 3.10. Leucemia viral felina;
- 3.11. Leucose enzoótica bovina;
- 3.12. Imunodeficiência viral felina;
- 3.13. Raiva;
- 3.14. Rotavirose bovina.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Também serão realizadas aulas práticas no Laboratório de Investigação Etiológica Veterinária, além de discussão de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de três avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. A periodicidade das avaliações será de uma avaliação a cada 4-5 semanas. Cada uma das três avaliações teóricas terá o valor total de 30 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões de casos e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos. Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior ou igual a 60 pontos para obter aprovação. A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação. Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com

data que compreenda a data da prova, será assegurada uma avaliação fora de época, a qual será agendada com o docente. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.
- MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.
- QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.
- GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387p.
- HIRSH, D. C.; MACLACHLAN, N.J.; WALKER, R. L. Veterinary microbiology. 2nd ed. Ames: Blackwell, 2004. 536 p.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.
- Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/>
- Guidelines AAFP: <https://catvets.com/>
- Guidelines/Reviews: <https://www.abcdcatsvets.org/>
- Site do Ministério da Agricultura e Abastecimento: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6405986** e o código CRC **FE594B20**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6405986



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnica									
Código:	FAMEV31608		Período/Série:		6o.		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	RICARDA MARIA DOS SANTOS e ELISA SANTANNA MONTEIRO DA SILVA					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital da fêmea; fisiologia e endocrinologia da reprodução, patologias do sistema reprodutor da fêmea; exame ginecológico completo e diagnóstico de gestação.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênese, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Diagnosticar e tratar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor das fêmeas domésticas, bem como estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem as fêmeas bovinas, eqüinas, caninos, felinos, etc,

Entender os efeitos das interações entre o ambiente e a herança sobre a reprodução e as modernas biotecnologias

Objetivos Específicos:

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem os bovinos, eqüinos, caninos, felinos, etc, a participação do meio e herança na reprodução e as modernas técnicas de combate à infertilidade, visando essencialmente o aumento da eficiência reprodutiva do rebanho nacional.

5. PROGRAMA

UNIDADE I

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino das espécies de interesse zootécnico.

UNIDADE II

Biologia do sexo

1. Determinação do Sexo

- . Sexo genotípico
- . Sexo gonádico
- . Sexo hormonal
- . Sexo fenotípico
- . Sexo neural

2. Considerações sobre Embriologia dos Sistemas Genitais

- . O estado indiferenciado
- . Diferenciação sexual (origem das células germinativas, parte tubular e genitália externa).
- . Transtornos na diferenciação sexual.

UNIDADE III

Fisiologia e endocrinologia da reprodução

1. Puberdade

2. Interrelação entre Sistema Nervoso e Endócrino

3. Hormônios

. Definição

. Função hormonal e mecanismo de ação

. Natureza química

. Hormônios que atuam na reprodução, locais onde são produzidos e seus efeitos

4. O Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico

. Mecanismos Neuro-hormonal de controle do ciclo estral

. Dinâmica ovariana / Fases do ciclo estral

. Ciclos anormais / Anestro

. Particularidades do ciclo estral na vaca

. Particularidades do ciclo estral na égua

. Particularidades do ciclo estral na porca

. Particularidades do ciclo estral na ovelha e cabra

. Particularidades do ciclo estral na cadela e gata

UNIDADE IV

4. Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE V

4. Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE VI

Patologia e clínica da reprodução na fêmea

1. Malformações do sistema genital

. Inibição do desenvolvimento dos órgãos derivados dos ductos de Muller

. WHD

. Intersexo: pseudohermafrodita e hermafrodita

2. Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários

- . Agenesia ovárica
- . Hipoplasia ovárica
- . Hipotrofia ovariana
- . Distúrbios circulatórios
- . Oofrites
- . Aderência
- . Cistos ováricos
- . Tumores ováricos
- . Corpo lúteo persistente

3. Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas

- . Anomalias congênitas
- . Salpingites
- . Hidro e Piossalpinge
- . Tumores

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no útero

- . Anomalias dos desenvolvimentos
- . Distúrbios circulatórios
- . Hipotrofia
- . Hiperplasia
- . Metrites
- . Peri e parametrites
- . Piometra
- . Abscessos uterinos
- . Tumores
- . Mumificação e maceração fetal

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Distúrbios circulatórias
- . Cervicites

- . Prolapso de anéis
- . Tumores

5. Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Alterações circulatórias
- . Alterações inflamatórias
- . Urovagina
- . Pneumovagina
- . Cistos de retenção
- . Tumores

6. Aulas Práticas

Aulas práticas na fazenda experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, com divisão de turmas em A e B (Exame ginecológico; diagnóstico de gestação por palpação abdominal em cadela e gata e éguas; Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas; Diagnóstico de gestação por ultrassonografia trans abdominal e transretal) laboratório, no Hospital Veterinário e nas Fazendas Experimentais.

CEUA: Protocolo nº 23117.036451/2025-30

6. **METODOLOGIA**

Carga horaria de atividade práticas na modalidade presencial: 2 horas aulas semanais

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Reprodução Animal, na Fazenda Experimental do Gloria e Hospital Veterinário da UFU

Nas 2 primeiras semanas as aulas serão na sala de aula do Campus Gloria – Arquivo de imagens.

A turma será dividida em grupos A e B. Nas semanas seguintes os grupos se revezarão nas aulas práticas: numa semana o grupo A terá aula prática na Fazenda Experimental do Gloria com a Profa. Ricarda e o grupo B terá aula com a Profa. Elisa Sant'Anna), nas segundas-feiras das 14:00 às 15:40.

Carga horária de atividades teóricas: 3 horas aulas semanais

Aulas teóricas as terças-feiras das 14:50 às 17:40.

Quadro de distribuição as aulas.

Aula	T/P	Data	Conteúdo	Professora
1	T	09/06	Introdução ao curso/ Anatomia do trato reprodutivo	Elisa
2	T	10/06	Considerações sobre embriologia dos sistemas genitais: diferenciação sexual	Ricarda
3	P	16/06	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea – Laboratório de Reprodução Animal Turma A: 14:00 - 14:50 Turma B: 14:50 - 13:40	Elisa/Ricarda
4	T	17/06	Hormônios	Ricarda
5	P	23/06	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea – Laboratório de Reprodução Animal Turma B: 14:00 - 14:50 Turma A: 14:50 - 13:40	Elisa/Ricarda
	T	24/06	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
6	P	30/06	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda
7	T	01/07	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda

8	P	07/07	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Exame ginecológico égua	Elisa/Ricarda
9	T	08/07	Diagnóstico de gestação	Ricarda
10	P	14/07	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
11	T	15/07	Particularidades do ciclo estral da porca/ovelha e cabra	Ricarda
12	P	21/07	Estudo	Elisa/Ricarda
13	T	22/07	PROVA 1	Elisa
14	P	28/07	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Palpação retal éguas	Elisa/Ricarda
15	T	29/07	Particularidades do ciclo estral da égua	Elisa/Ricarda
16	P	04/08	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Lab. Reprod. Animal) - Elisa Citologia vaginal cadelas	Elisa/Ricarda
17	T	05/08	Particularidades do ciclo estral de cadela e da gata	Elisa
18	P	11/08	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Lab. Reprod. Animal) - Elisa Citologia vaginal cadelas	Elisa/Ricarda

19	T	12/08	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede nas tubas uterinas e nos ovários em vacas	Ricarda
20	P	18/08	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequenos	Elisa/Ricarda
21	T	19/08	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no útero vagina e vulva da vaca	Ricarda
22	P	25/08	PROVA 2	Elisa/Ricarda
23	T	26/08	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da égua	Ricarda
24	T	01/09	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Elisa Ultrassom pequeno	Elisa/Ricarda
25	T	02/09	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata (Aula 1)	Elisa/Ricarda
26	P	15/09	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata (Aula 2)	Elisa
27	T	16/09	Prova 3	Elisa
28	T	23/09	Recuperação de aprendizagem	Elisa/Ricarda

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1: Representação gráfica e descrição dos eventos hormonais que regulam a dinâmica folicular durante o ciclo estral da vaca (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 22/07/2025 até as 14:50.

Atividade avaliativa 2: Descrição das particularidades do ciclo estral das diferentes espécies estudadas na disciplina (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 25/08/2025 até as 14:00.

As atividades poderão ser entregues em data posterior a programada, desde que justificado o atraso (como previsto nas Normas Gerais de Graduação)..

2 - 3 Provas:

Serão realizadas 3 provas valendo 30 cada (1ª. Prova 22/07; 2ª. Prova 25/08 e 3ª. Prova 16/09/2025). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

3 - Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que não atingirem média de 60 pontos nas avaliações regulares e tiverem mais de 75% de presença nas aulas práticas e teóricas. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos, serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GINTHER, O. J. **Reproductive biology of the mare**. 2. ed. Cross Plaines: Equiservices, 1992. 642 p.

GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Porto Alegre: Varela. 2002. 340p.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 513p.

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. **Manual of equine reproduction**. 2. ed., Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animal**. 3 ed., N.Y. Academic Press: London, 1985.

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. **The physiology of Reproduction**. 2. ed., New York: Raven Press, 1994. 1878p.

MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals**. 2 ed., Philadelphia: Saunders, 1986. 1443 p.

PALMA, G.A. **Biotechnologia de la reproduccion**. Argentina: INTA. 2001. 701 p.

ROBERTS, S.J. **Veterinary obstetric and genital diseases**. 4 ed., Ithaca: Edward Brothers, 1993.1021p.

ROBINSON, N. E. **Current therapy in equine medicine**. 4. ed., Philadelphia: Saunders. 1997. 828 p.

SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 2o. ed. Current Conceptions, Inc. 2005. 272p.

Complementar

1. Animal Reproduction Science
2. Arquivos de Zootecnia e Medicina Veterinária
3. Biology of reproduction
4. British Veterinary Journal
5. Canadian Journal of Animal Science
6. Fertility and Sterility
7. Journal of American Veterinary Medicine Association
8. Journal of Animal Science
9. Journal of Reproduction and Fertility
10. Revista Brasileira de Reprodução Animal

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6406960** e o código CRC **82E48F01**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6406960



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	GMV049	Período/Série:	9o Período	Turma:	A/B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Daise Aparecida Rossi				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução. Características físico-químicas. Microbiologia do leite. Normas de produção de leite no Brasil. Higienização nas indústrias. Processos de conservação do leite. Derivados do leite. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite. Culturas lácticas. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes. Controle microbiológico do leite e derivados. Avaliação do efeito térmico no leite processado. Análises físico-químicas. Pesquisa de substâncias estranhas. Visitas a Indústria de laticínios.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de atuar nas indústrias de laticínios, bem como nos Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, garantindo a qualidade do leite e derivados e a saúde do consumidor

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais legislações envolvidas na produção do leite e seus derivados.
- Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.
- Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.
- Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro

Produção e consumo de leite e derivados no Brasil

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou produção do leite

Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez

Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e processado

Legislação

Principais contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados: SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), aromatizado, reconstituído, leite em pó, modificados

5. Higienização nas indústrias

Principais agentes químicos

Métodos de Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização

Esterilização, UHT ou UAT, Leites concentrados

Ultrafiltração

7. Derivados do leite

Creme de leite: pasteurizado e esterilizado

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas

Leites desidratados

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos resíduos

Problemas tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas industriais

Métodos de cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Redução de corantes: Tempo de Redução do Azul de Metileno (TRAM)

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de Staphylococcus coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico

Densidade (g/mL): termolactodensímetro

Porcentagem de Gordura Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann

Sólidos desengordurados (%)

Ponto de congelamento, Crioscopia ou Índice crioscópico

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos, formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar, urina

Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes e auxílio de data show, às terças-feiras das 9:50 às 12:20 e às quintas-feiras das 8:00 às 8:50, com carga horária de 4 horas/aula, correspondentes a 60 horas/semestre. Em todas as aulas os alunos serão estimulados ao raciocínio crítico.

As aulas práticas presenciais serão realizadas nas quintas-feiras (8:50 às 12:20), sendo a turma dividida em turmas A e B, cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre para cada uma das turmas. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e disponibilidade orçamentária da UFU.

CRONOGRAMA:

DATAS, HORÁRIO, PRÁTICA OU TEÓRICO					CONTEÚDO
10	06	Ter	T	9:50-12:20	Apresentação da disciplina: Introdução: Importância do leite na nutrição e economia. Produção e consumo de leite e derivados; Normas na condução da disciplina, datas, critérios e formas de avaliação do conteúdo teórico e prático. Bibliografia.
12	06	quin	T	8:00-8:50	Apresentação da disciplina prática. Cronograma das aulas teóricas e práticas. Normas para confecção dos relatórios.
12	06	quin	P	8:50-12:20	Apresentação do laboratório de aulas práticas. Boas práticas e normas para utilização do laboratório. Dinâmica das aulas práticas.
17	06	terç	T	9:50-12:20	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico
24	06	terç	T	9:50-12:20	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico

26	06	quin	T	8:00-8:50	Normas para coleta de leite para análises de rotina e oficiais. Análises na coleta. Leite LINA e SIDA.
26	06	quin	P	8:50-12:20	Testes para avaliar a estabilidade do leite na coleta: alizarol, álcool, fervura. Determinação da Acidez
01	07	terç	T	9:50-12:20	Normas de produção de leite no Brasil: tipos de Leite. Como funciona a inspeção de leite e derivados no Brasil? Classificação dos estabelecimentos. Tipos de leites comercializados.
03	07	quin	T	8:00-8:50	Densidade, gordura, Extrato seco total e extrato seco desengordurado: princípio das técnicas, interferentes.
03	07	quin	P	8:50-12:20	Análises físico-químicas do leite: densidade, gordura, Extrato seco total e extrato seco desengordurado
08	07	terç	T	9:50-12:20	Processos de conservação do leite: Coleta, Transporte; refrigeração. Processos de beneficiamento e conservação do leite: clarificação, padronização, termização, homogeneização, bactofugação.
10	07	quin	T	8:00-8:50	Fraudes em leite: reconstituintes, conservantes e neutralizantes. Crioscopia
10	07	quin	P	8:50-12:20	Testes para detectar fraudes em leite. Enzimas fosfatase e peroxidase.
15	07	terç	T	9:50-12:20	Processos de pasteurização do leite.
17	07	quin	T	8:00-8:50	Microbiologia do leite: microbiota, legislação e padrões legais, técnicas. Análises oficiais do leite na Rede Brasileira da Qualidade do Leite. Padrões.
17	07	quin	P	8:50-12:20	Microbiologia do leite e derivados: planos de amostragem, interpretação de resultados.
22	07	ter	T	9:50-12:20	AVALIAÇÃO I (25 pontos)
24	07	quin	T	8:00-8:50	Coliformes, E. coli e enterobactérias: o que representam, importância, padrões
24	07	quin	P	9:50-12:20	Análises microbiológicas do leite e derivados: coliformes, E. coli e enterobactérias: inoculação
29	07	Ter	T	9:50-12:20	Tipos de leite produzidos no Brasil. Tecnologia de produção do leite UHT.
31	07	quin	T	8:00-8:50	Leites fermentados: conceitos, principais tipos.
31	07	quin	P	9:50-12:20	Análises microbiológicas do leite e derivados: coliformes, E. coli e enterobactérias: repique, contagem, expressão dos resultados
05	08	ter	T	9:50-12:20	Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos
07	08	quin	T	8:00-8:50	Tecnologia de produção do iogurte.

07	08	quin	P	8:50-12:20	Produção do iogurte - turma A e B
12	08	ter	T	9:50-12:20	Bebida láctea: conceito, padrões, tecnologia de produção.
14	08	quin	T	8:50-12:20	Bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva: importância em leite e derivados
14	08	quin	P	8:50-12:20	Contagem de bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva. Inoculação
19	08	ter	T	9:50-12:20	Creme de leite; Creme, Leitelho, Nata, Manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
21	08	quin	P	8:00-8:50	Creme de leite; Creme, Leitelho, Nata, Manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
21	08	quin	T	8:50-12:20	Contagem de bactérias mesófilas e Staphylococcus coag. Positiva: contagem e expressão dos resultados
26	08	ter	T	9:50-12:20	AVALIAÇÃO II (25 pontos)
28	08	quin	T	9:50-12:20	Derivados do leite: Tecnologia de fabricação de queijos
28	08	quin	P	8:50-12:20	Tecnologia de fabricação de queijos
02	09	ter	T	9:50-12:20	Derivados do Leite: queijos: Padrões de identidade e qualidade. Principais defeitos.
04	09	quin	P	8:00-8:50	Produção de queijos - turma A e B
04	09	quin	P	8:50-12:20	Produção de queijos - turma A e B
09	09	ter	T	9:50-12:20	Higienização da indústria de laticínios.
11	09	quin	T	8:00-8:50	Higienização da indústria de laticínios.
11	09	quin	T	8:50-12:20	Leites desidratados: leite em pó, leite condensado, doce de leite. Tecnologia, Padrões de identidade e qualidade.
16	09	ter	P	9:50-12:20	ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJOS
18	09	quin	P/T	8:00-8:50	PROVAS PRÁTICA (10 pontos)
18	09	quin	P/T	8:50-12:20	PROVA TEÓRICA III (25 pontos)
23	09	ter	T	9:50-12:20	Prova de recuperação da aprendizagem. Fechamento do semestre/notas e faltas/

6. AVALIAÇÃO

As datas das avaliações e atividades propostas serão discutidas com os estudantes na primeira semana de aula e estão dispostas na tabela 1.

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teóricas (25 pontos cada) e uma prova teórico/prática (10 pontos). As provas

teóricas serão individuais e sem consulta, com questões abertas e fechadas. Na teórico/prática os alunos podem se organizar em grupos de até seis alunos. Os relatórios de aulas práticas serão realizados por grupos de até seis alunos e somarão oito pontos. Os pontos restantes (sete) serão distribuídos em exercícios e outras atividades individuais realizadas em sala de aula imediatamente após a apresentação do conteúdo, sem programação da data previamente (os alunos poderão estar ausentes em 25% dos dias em que os exercícios forem ministrados, sem perder pontos no somatório final) . Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade.

Avaliação fora de época: o estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Prova de recuperação da aprendizagem: Será realizada por alunos que tiverem no mínimo 75% de presença e não alcançaram a média para aprovação. Terá valor de 100 pontos e incluirá todo o conteúdo ministrado no semestre (teórico e prático). Serão aprovados os alunos que obtiverem no mínimo 60 pontos, sendo esta também a nota máxima final constante no histórico, independente da quantidade de pontos alcançada. Ou seja, alunos aprovados por prova de recuperação da aprendizagem terão nota máxima de 60 pontos.

Tabela 1: Datas prováveis e pontuações para a avaliação dos discentes:

Data	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
22/07/2025	1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)
26/08/2025	2ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 1ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos)
18/09/2025	3ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 2ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos).
18/09/2025	Avaliação prática: avaliação prática do conteúdo ministrado ao longo do ano, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)
-	Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)
-	Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.
23/09/2025	PROVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Todo o conteúdo do semestre.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13 (15) 978-85-66404-17-3. E-book gratuito.

Complementar

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996 - Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. <https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de-1996.pdf>

Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Legislação: Instrução

Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6407116** e o código CRC **4F268958**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ONCOLOGIA VETERINÁRIA									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV30030		Período/Série:				Turma:	A		
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:		Optativa:	(X)	
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Aracelle Alves de Avila Fagundes Carolina Franchi João Cardilli					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Estudo das principais neoplasias que acometem os animais domésticos. Biologia das neoplasias e dos mecanismos de crescimento tumoral. Processo de carcinogênese. Aspectos etiológicos, epidemiológicos, patofisiológicos das neoplasias nos animais domésticos. Clínica oncológica: sinais clínicos, métodos diagnósticos (laboratoriais, por imagem e anatomopatológicos), terapias oncológicas clínico-cirúrgicas e determinação de prognósticos. Estudos de oncologia comparada: modelos animais aplicados em oncologia humana e oncologia humana como modelo para oncologia veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Oncologia Veterinária integra-se ao curso de graduação em Medicina Veterinária como parte essencial para a formação de profissionais capacitados a lidar com um dos maiores desafios da clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais: o diagnóstico, o tratamento e o manejo humanitário das neoplasias. Com o constante aumento da expectativa de vida dos animais, somado à evolução das técnicas diagnósticas e terapêuticas, a demanda por profissionais preparados para atuar na área oncológica veterinária vem crescendo de forma significativa. Nesse contexto, a disciplina de Oncologia Veterinária visa proporcionar aos alunos uma sólida base de conhecimentos teóricos e práticos sobre a biologia tumoral, epidemiologia, diagnóstico, estadiamento e abordagem terapêutica das principais neoplasias que acometem as diferentes espécies de interesse veterinário. A inclusão dessa disciplina está em perfeita consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que prioriza a formação de profissionais generalistas, éticos e críticos, capazes de atuar de forma integrada e multidisciplinar. Por meio de conteúdos atualizados e práticas que fomentam o raciocínio clínico e a tomada de decisão baseada em evidências, a disciplina contribui para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, como o domínio técnico-científico, a capacidade de trabalho em equipe, a empatia no relacionamento com tutores e

pacientes, e o compromisso com a saúde e o bem-estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Permitir que ao final da disciplina o discente conheça as principais neoplasias que acometem os animais, como também métodos de diagnóstico e de terapêutica.

Objetivos Específicos:

Compreender os princípios básicos da biologia tumoral e a classificação das neoplasias.

Identificar os principais tipos de tumores que acometem cães, gatos e outras espécies de interesse veterinário.

Reconhecer os sinais clínicos associados às neoplasias e aplicar as técnicas apropriadas para diagnóstico e estadiamento.

Avaliar criticamente as diferentes opções terapêuticas disponíveis, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias complementares.

Discutir aspectos éticos e legais relacionados ao tratamento oncológico e ao manejo de casos terminais.

Desenvolver habilidades para comunicação empática e adequada com tutores de animais oncológicos, prezando sempre pelo bem-estar animal.

Estimular o pensamento crítico e científico, integrando os conhecimentos adquiridos na disciplina com outras áreas da Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

1. Biologia tumoral.

2. Principais neoplasias em animais: etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico, estadiamento e evolução tumoral. Estudo crítico da abordagem clínica e cirúrgica.

3. Métodos diagnósticos e marcadores de prognóstico em neoplasias:

3.1. Citologia aspirativa;

3.2. Diagnóstico por Imagem;

3.3. Avaliação histopatológica;

3.4. Marcadores Tumoriais.

4. Princípios das biópsias: estudo crítico das diferentes técnicas de biópsias para fins de diagnóstico.

5. Terapias oncológicas:

5.1. Cirurgia;

5.2. Cirurgia reconstrutiva;

5.3. Radioterapia;

5.4. Quimioterapia;

5.5. Eletroquimioterapia;

5.6. Imunoterapia;

5.7. Terapia de alvo molecular;

5.8. Novos métodos.

6. Terapias de suporte para o paciente com neoplasia:

6.1. Manejo da dor no paciente com câncer;

6.2. Síndromes paraneoplásicas;

6.3. Alterações metabólicas e manejo nutricional do paciente portador de neoplasias.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas serão utilizados casos clínicos de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário. Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teórico/práticas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Cronograma de Avaliações

27/07/2025 - 14:00 às 16:40 - Avaliação Teórico/Prática

19/09/2025 - 14:00 às 16:40 - Avaliação Teórico/Prática

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teórico/práticas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota de uma prova teórica e que esteja abaixo da média (60%).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017. 842 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p. 5.

Complementar

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

HAHN, K A. **Veterinary oncology**. Boston: Butterworth-Heinemann, 2002. 318 p.

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

MORRIS, J. **Small animal oncology**. London; Malden: Blackwell Science, 2001. 298 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 2v.

WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. **Withrow & MacEwen's small animal clinical oncology**. 4. ed. San Louis, MO.: Saunders, 2007. 846 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6407269** e o código CRC **EE8BB0C4**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6407269



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA						
Código:	FAMEV31504	Período/Série:	5º Período		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	MÁRCIO MACHADO COSTA				Ano/Semestre:	2025/01	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução e objetivos da Patologia Clínica Veterinária. Coleta e envio de material ao laboratório. Exame de urina e sua interpretação. Bioquímica clínica. Avaliação laboratorial da função hepática. Hematologia clínica. Neoplasias hematopoiéticas. Transfusão sanguínea. Análise dos líquidos cavitários. Análise do líquido cefalorraquidiano. Exame do raspado de pele.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui uma ferramenta valiosa para o auxílio diagnóstico de diferentes condições na clínica veterinária. Tem como propósito auxiliar na avaliação do bem estar, estado nutricional e saúde do animal, uma vez que fornece subsídios importantes para o diagnóstico e prognóstico dos principais problemas inerentes à clínica médica dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico em solicitar, executar e interpretar exames laboratoriais utilizados na rotina na clínica veterinária.

Objetivos Específicos:

Executar com segurança os exames laboratoriais de rotina;
Solicitar adequadamente exames complementares;
Remeter adequadamente materiais biológicos para análise;
Interpretar corretamente os resultados dos exames laboratoriais, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo paciente, o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico e na prescrição de uma terapia adequada.

5. PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À HEMATOLOGIA

- 1.2. Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas
- 1.3. Eritropoiese
- 1.4. Eritrocina
- 1.5. Destruição dos eritrócitos
- 1.6. Morfologia dos eritrócitos
- 1.7. Distúrbios dos eritrócitos
- 1.8. Leucopoiese
- 1.9. Leucocina, morfologia e função dos leucócitos

- 1.10. Distúrbios dos leucócitos
- 1.13. Casos clínicos voltados à hematologia

2. URINÁLISE E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

- 2.1. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina
- 2.2. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes
- 2.3. Exame comum de urina: exame físico, químico e sedimentoscopia
- 2.4. Biomarcadores empregados na avaliação renal

3. ANÁLISE DE FLUIDOS CORPÓREOS

- 3.1. Aspectos fisiológicos dos fluidos corporais
- 3.2. Efusões abdominais e torácicas, classificação geral e especial dos derrames cavitários

4. BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 4.1. Enzimas, nutrientes e metabólitos
- 4.2. Avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática
- 4.3. Avaliação laboratorial da integridade muscular

5. AULAS PRÁTICAS

- 5.1. Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
- 5.2. Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
- 5.3. Confeção e coloração do esfregaço sanguíneo
- 5.4. Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
- 5.5. Coleta de sangue em animais domésticos
- 5.6. Exame comum de urina

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do Datashow, lousa e/ou quadro e giz. As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de aula prática no Hospital Veterinário (Campus Umuarama) ou na Fazenda Escola (Campus Glória).

Antes do início de cada tópico do programa teórico-prático da disciplina, os acadêmicos terão acesso ao conteúdo que será ministrado, estando este disponível na Plataforma Teams.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial sempre que solicitado.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - FAMEV31504 PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO MACHADO COSTA
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	D/S			
10	06/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
10	06/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
12	06/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Apresentação da disciplina
17	06/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
17	06/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
24	06/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais

24	06/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
26	06/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas
01	07/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
01	07/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
03	07/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Eritropoiese e Eritrocínética
08	07/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue em animais domésticos
08	07/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue em animais domésticos
10	07/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Eritrocínética e Destruição dos eritrócitos
15	07/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico)
15	07/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico)
17	07/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
22	07/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (teórico)
22	07/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (teórico)
24	07/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
29	07/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
29	07/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
31	07/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
05	08/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
05	08/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
07	08/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
12	08/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (teórico)
12	08/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (teórico)
14	08/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Leucopoiese e Leucocínética
19	08/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Morfologia e função dos leucócitos (teórica)
19	08/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Morfologia e função dos leucócitos (teórica)
21	08/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	1ª avaliação teórica
26	08/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
26	08/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
28	08/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
02	09/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE
02	09/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE
04	09/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
09	09/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos leucócitos (teórico)
09	09/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos leucócitos (teórico)
11	09/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
16	09/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
16	09/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
18	09/25	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	2ª avaliação teórica
23	09/25	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Recuperação
23	09/25	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

Para acompanhamento e avaliação do desempenho dos acadêmicos serão realizadas duas (2) avaliações teóricas, ambas com peso de 25 pontos, compostas por questões de múltipla escolha e discursivas, estruturadas com base no modelo de provas do ENADE. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas corretas, parcialmente corretas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou incorretas.

Também, serão realizados três trabalhos referentes aos módulos **Bioquímica Clínica, Urinálise e avaliação da função renal e Análise de fluidos corpóreos**, cada um com peso de 8 pontos, que deverão ser entregues nos prazos estipulados pelo docente.

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

As avaliação prática será realizada através de uma prova prática na modalidade OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que tem como propósito avaliar as habilidades práticas dos acadêmicos, tendo peso de 26 pontos. As regras e definições do OSCE serão apresentados em aula prática simulada do método avaliativo, para conhecimento dos discentes.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 137. O professor **poderá**, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.”

“Art. 138. O professor **deverá** aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de **Serviço Militar Temporário**, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e

III – **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

PROVA DE RECUPERAÇÃO:

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada presencialmente, no horário usual da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina (teórico e prático). A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares (avaliações teóricas + avaliações práticas + trabalhos) com a nota da prova de recuperação dividido por 2. A mesma será realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

BROOKS, M. B. et al. **Schalm's Veterinary Hematology**. 7 ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2022. 1453 p.

BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2004. 376 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. **Patologia Clínica Veterinária: texto introdutório**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2008. 358p.

LATIMER, K. S. **Duncan and Prasse's veterinary laboratory medicine: clinical pathology**. 5 ed. Ames: John Wiley & Sons, 2011. 528 p.

VILLIERS, E.; RISTIĆ, J. **BSAVA manual of canine and feline clinical pathology**. Quedgeley: BSAVA Library, 2016. 624 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6407517** e o código CRC **1A33B2B0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA 2									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM									
Código:	ICBIM39408		Período/Série:		4º		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828					Ano/Semestre:		2025/01		
Observações:	Disciplina ofertada no formato de aulas presenciais no período letivo 01/2025 de 09/06/2025 a 24/09/2025									

2. EMENTA

01. Fisiologia renal
02. Fisiologia do sistema digestório
03. Metabolismo energético e integração metabólica
04. Fisiologia das glândulas endócrinas
05. Fisiologia da reprodução e lactação

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA RENAL

- 5.1.1 - Organização morfofuncional do néfron
- 5.1.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular
- 5.1.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos
- 5.1.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina
- 5.1.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "clearance"
- 5.1.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular
- 5.1.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base
- 5.1.8 - Fisiologia renal das aves

5.2 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.2.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos
- 5.2.2 - Preensão dos alimentos, mastigação e deglutição.
- 5.2.3 - Regulação da secreção salivar
- 5.2.4 - Características da inervação do tubo gastrointestinal
- 5.2.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica
- 5.2.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino
- 5.2.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão
- 5.2.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão
- 5.2.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.
- 5.2.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos
- 5.2.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes
- 5.2.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NPN) na alimentação de ruminantes
- 5.2.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves
- 5.2.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.3 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

- 5.3.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios
- 5.3.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise
- 5.3.3 - Hormônios neuro-hipofisários - ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina
- 5.3.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária
- 5.3.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)
- 5.3.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.
- 5.3.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).
- 5.3.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).
- 5.3.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.4 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

- 5.4.1 - Balanço energético no organismo.

- 5.4.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário
 5.4.3 - Integração hormonal no metabolismo energético
 5.4.4 - Anormalidades no balanço energético

5.5 - FISILOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

- 5.5.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.
 5.5.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias
 5.5.3 - Folliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise
 5.5.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)
 5.5.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico
 5.5.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto
 5.5.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.
 5.5.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado
 5.5.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).
 5.5.10 - Fisiologia da lactação - (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).
 5.5.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

6. METODOLOGIA

6.1 - Recursos para apresentação dos módulos I, II, III e IV

As aulas teóricas e práticas, tipo expositivas, serão todas apresentadas como atividades presenciais e ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos virtuais, digitalizados ou outros para os módulos: Fisiologia renal (I), fisiologia do sistema digestório (II) e fisiologia endócrina e integração metabólica (III) e fisiologia da reprodução e lactação (IV).

Ao(À) aluno(a) matriculado(a) na disciplina e inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams), para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Para acesso ao Teams o(a) aluno(a) deverá estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular.

As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

O registro de presença será feito por meio de lista de presença a ser assinada pelo aluno, para cada conjunto de 2 aulas. Na folha de assinatura constará o número de faltas já registradas e atualizadas semanalmente.

Os arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas e os demais materiais a serem apresentados ficarão disponibilizados aos alunos em canais próprios da sala virtual do MS-Teams e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor.

6.2 - Cronograma das aulas:

CRONOGRAMA DE AULAS		
DATA/MÊS/DS	nr. aulas	Tópico
10/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Apresentação do plano de ensino, critérios e datas das avaliações e cronograma das aulas. Organização morfofuncional do rim e hemodinâmica renal.
12/06/2025 (5a. feira)	4(TP)	Regulação da Filtração Glomerular. O Clearance da inulina/creatinina como teste de função renal. Exercícios de clearance.
17/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Regulação da Filtração Glomerular. Secreção e reabsorção (glicose, ureia e solutos) nos segmentos tubulares.
19/06/2025 (5a. Feira)	0	FERIADO
24/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Proteinúrias, Exercícios de clearance. Regulação do volume e osmolaridade do LEC. Mecanismos de concentração da urina.
26/06/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Filme: Função renal no cão. Análise e discussão dos resultados Ação de diuréticos
01/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Rim no Equilíbrio ácido-base. Aspectos diferenciados da fisiologia renal nas aves
03/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Prova de Fisiologia Renal (20,0 pontos) + entrega de exercício (5,0 pontos) Organização morfofuncional do trato digestivo dos animais domésticos de interesse zootécnico. Regulação da motilidade Gastrintestinal
08/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Mastigação, secreção salivar e deglutição. Hormônios Gastrintestinais

10/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Características, funções e regulação da secreção de digestão gástrica (monogástricos)
15/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Características do rúmen como câmara de fermentação e uso do nitrogênio não proteico (NNP) na fermentação microbiana rum
17/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Características, funções e regulação da secreção biliar e pancreática. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
21/07/2025 (2a. Feira)	4(TP)	Digestão pré-cecal e pós-ileal em herbívoros monogástricos Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
22/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Processo digestivo nas aves. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
24/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Controle da ingestão de alimentos Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
29/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Endocrinologia, classificação e mecanismo de ação dos hormônios.
31/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Prova de Fisiologia da Digestão - 20 pontos Relação neuroendócrina entre hipotálamo hipófise. Hormônio da Pineal.
05/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Hormônios neuro-hipofisários (ADH e Ocitocina),
07/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Hormônios adeno-hipofisários, Hormônio do Crescimento e Prolactina. Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
12/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da Tireoide. Fisiologia da Adrenal.
14/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Fisiologia do Pâncreas endócrino e integração do metabolismo intermediário. Metabolismo energético e integração metabólica. Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
19/08/2025 (3a. Feira)	0	"Reposição de aula de sexta-feira"
21/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Fisiologia da paratireoides e regulação endócrina do metabolismo do cálcio Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
26/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Prova de Fisiologia Endócrina- 20 pontos
28/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Diferenciação sexual. Puberdade nos animais domésticos. Fisiologia ovariana
02/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Ciclo menstrual e ciclo estral dos animais domésticos de interesse zootécnico
04/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Biotechnologia aplicadas à reprodução animal (IA, IATF, sincronização estro ...) Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
09/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da gestação e do parto em animais domésticos
11/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	A regulação da função reprodutiva nos machos Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
16/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da lactação nos animais domésticos.
18/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
23/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Prova de Fisiologia da reprodução e lactação - 20 pontos

Considerando um total de 90 horas-aulas de 50 minutos (75 horas), as outras atividades de preparação/apresentação de seminários e

exercícios constará como Carga horária de Trabalho Discente Efetivo (TDE), no total de 15 horas.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Cada módulo terá o peso total de 25,0 pontos a serem distribuídos com provas escritas que serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta e outras atividades tais como exercícios, relatórios e apresentação de seminários. A duração máxima de cada avaliação por prova será informada pelo professor no início da mesma. Os seminários serão organizados com uma apresentação e seguida de arguição por parte do professores e dos demais alunos.

Para o módulo I (fisiologia renal), a prova terá valor de 20 pontos e uma exercício sobre avaliação da função renal com valor de 5,0 pontos.

Para os demais módulos a prova terá o valor de 20 pontos e os trabalhos de apresentação de seminários terão o valor de 5,0 pontos, cada. Os seminários abordarão assuntos relacionados a cada módulo e serão preparados e apresentados por grupo de 5 alunos(as), previamente formados pelos próprios. Os temas selecionados para os seminários, em acordo com o professor, estarão baseados em artigos técnico/científico, relacionados com animais de interesse zootécnico e publicado nos últimos 5 anos. Todos os assuntos dos seminários serão considerados materiais a serem avaliados como conteúdos para as provas dos respectivos módulos.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com conceito zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

As notas serão apresentadas e haverá uma vista da prova corrigida e comentada em sala de aula. A vista da prova tem caráter individualizado, por aluno, e será oportunizada na semana seguinte da data de aplicação da prova.

7.2 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.3 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aprendizado, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipulados pelo professor, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, porém apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o aluno não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado.

7.4 - Datas previstas para provas, por módulo, foram sugeridas no cronograma no item 6.2 deste plano e confirmadas com a turma no primeiro dia de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição - [tradução Renato Campanarut Barnabé]. - Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5 a . Edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva...

et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000. 8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.

8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.864p.

8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS – Fisiologia Médica – 22 edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. – Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2006

8.2.9. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.2.10. MOYES, CHRISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.

8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Álan Gomes Pöpl...[et al].2a. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.

8.3. e-books de Fisiologia:

8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)

8.3.2. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)

8.3.3. E-book - Berne e Levy – Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)

8.3.4. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.

[hps://www.grupogen.com.br/fi siologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fi siologia-440620)

8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/06/2025, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6407700** e o código CRC **087F7562**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais									
Unidade Ofertante:	IPUFU									
Código:	IPUFU39002		Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	45	Prática:		Total:	45	Obrigatória:()	Optativa:		(X)	
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:	O horário de atendimento deverá ser agendado com a professora em aula ou por e-mail: denise.combinato@ufu.br									

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

- 1.1. Tipos de conhecimentos
- 1.2. Ciências e Psicologias

Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

- 2.1. Identidade
- 2.2. Introdução às funções psíquicas superiores, incluindo a dimensão afetiva

Unidade 3: Grupos e relações humanas

- 3.1. Conceitos e fundamentos
- 3.3. Habilidades sociais

Unidade 4: Doecimento, luto e impactos emocionais

- 4.1. Elementos psicossociais do processo de adoecimento
- 4.2. Morte, luto e cuidados paliativos
- 4.3. Saúde mental do médico veterinário

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes.

Recursos didáticos: Giz e Lousa; computador e projetor.

As aulas serão ministradas toda **quarta-feira, das 16h às 18h30**.

Cronograma - 2025/1

Aula 1 (11/06/25): Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Unidade 1. Introdução ao estudo da Psicologia.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A Psicologia ou as Psicologias. In: _____. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 1.** Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!4/2/2%4052:46>
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 2 (18/06/25): Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Identidade. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 13**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aulas 3 (25/06/25): Unidade 2: Introdução às funções psíquicas superiores.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia sócio-história. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 5**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aulas 4 (02/07/25): Unidade 2: Os afetos.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Os afetos. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 11**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 5 (09/07/25): Avaliação 1

De acordo com o calendário acadêmico (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025)

16/07/25 – Feriado nos campi de Uberlândia e Monte Carmelo – Padroeira das cidades (letivo nos demais campi)

Aula 6 (23/07/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Processos grupais e instituições. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 16**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 7 (30/07/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38.

Aula 8 (06/08/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Aula 9 (13/08/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Avaliação 2.

Aulas 10 (20/08/25): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWJx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

Texto básico: SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Aula 11 (27/08/25): Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Texto básico: LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

Aula 12 (03/09/25): Unidade 4: Saúde mental do médico veterinário

Texto básico: BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 13 (10/09/25): Avaliação 3.

Aula 14 (17/09/25): Horário reservado para leitura e estudos.

Aula 15 (24/09/25): Encerramento, síntese e avaliação de recuperação, se necessário.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (09/07/25): Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2 (30 pontos, individual).

Avaliação 2 (13/08/25): Vivência em grupo sobre habilidades sociais, com análise escrita individual, sem consulta, referente aos conteúdos da unidade 3 (20 pontos, individual).

Avaliação 3 (10/09/25): Análise de estudo de caso, sem consulta, referente aos conteúdos das unidades 3 e 4 (50 pontos, em pequenos grupos de 2 a 3 estudantes).

Avaliação de recuperação de aprendizagem: o/a estudante que não atingir o rendimento mínimo para aprovação na disciplina (média inferior a 60 pontos), terá a oportunidade de realizar uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas), previamente agendada, sobre todos os conteúdos da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia** / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. – 16. ed. – São Paulo: SaraivaUni, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46) Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/111> Acesso em: 06 jun. 2025.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. **Interface**, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicologia & Sociedade**, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/psoc/a/tdPzYgzyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. **Suporte ao luto para médicos veterinários**. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/06/2025, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6408411** e o código CRC **D0E12E87**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ								
Código:	FAMEV31607	Período/Série:		6º período		Turma:	T / P		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30 horas	Prática:	15 horas	Total:	45 horas	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça					Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:									

2. EMENTA

Introdução, conceitos básicos, história e usos da epidemiologia. Processo saúde doença. Tríade epidemiológica das doenças. Indicadores da ocorrência de doenças. Métodos de prevenção, controle e erradicação de doenças. Interpretação e validação de testes diagnósticos. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia. Estudos epidemiológicos. Vigilância epidemiológica. Abordagem epidemiológica de algumas doenças em Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados à população animal, a fim de permitir aos discentes a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

- Despertar para a importância da atuação do Médico Veterinário em saúde pública e saúde animal;
- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. **PROGRAMA**

1 Introdução ao estudo da epidemiologia:

1.1 Definição e conceitos básicos da epidemiologia;

1.2 Evolução histórica da epidemiologia: conquistas e atualidades;

1.3 Objetivos e importância da epidemiologia.

2 Componentes da epidemiologia veterinária: investigações qualitativas e quantitativas.

3 Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades.

4 Determinantes da doença:

4.1 Tríade epidemiológica das doenças: agente biológico, hospedeiro e ambiente;

4.2 Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.

4.3 Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.

5 Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas.

6 Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.

7 Medidas de tendência central: distribuição de frequências, média aritmética, mediana, moda.

8 Estudos das taxas e coeficientes: prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.

9 Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.

10 Estudos epidemiológicos:

10.1 Estudos descritivo e analítico;

10.2 Estudo de caso controle;

10.3 Estudos transversais;

10.4 Estudos de coorte;

10.5 Ensaio clínico randomizado.

11 População e amostragem.

12 Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.

13 Vigilância epidemiológica.

14 Epidemiologia molecular.

6. **METODOLOGIA**

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às terças-feiras no período da manhã,

das 08:50 às 10:40 (aulas teóricas) e das 10:40 às 11:30 (aula prática). As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema abordado. As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 15 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala da professora, sala 203 do Bloco 1CCG, localizada no Campus Glória, em dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);
5. Com auxílio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia Veterinária, do curso de medicina veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro semestre letivo de 2025.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA - FAMEV31607 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Terças-feiras: 2 aulas teóricas: 08:50 – 10:40 / 1 aula prática: 10:40 – 11:30.	
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	10	JUNHO	- Apresentação do plano de ensino da disciplina: abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.	
2	17		- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.	
3	24		- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.	
4	01	JULHO	- Tríade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.	
5	08		PROVA 1: 30 pontos	
6	15		- Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.	
7	22		- Estudos epidemiológicos: Estudos descritivos; Estudos analíticos; Ensaio clínico randomizado; Estudos transversais; Estudos de coortes; Estudos de caso-controle.	
8	29		- Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.	
9	05	AGOSTO	- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.	
10	12		PROVA 2: 30 pontos	
	19		REPOSIÇÃO AULA SEXTA-FEIRA	
11	26		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.	

12	02	SETEMBRO	- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.
13	09		- População e amostragem.
14	16		PROVA 3: 30 pontos
15	23		PROVA: RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

7. AVALIAÇÃO

Provas: serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 30 pontos (08/07/2025)
- Prova 2: 30 pontos (12/08/2025)
- Prova 3: 30 pontos (16/09/2025)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:50 às 10:30).

Atividades avaliativas: 10 pontos serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Verificação de assiduidade em sala de aula: a verificação da assiduidade dos alunos será realizada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina disponível no Portal Docente. A chamada será realizada no início e término de cada aula (ou após intervalo de aula).

Prova de recuperação: o(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Esta avaliação terá valor de 30 pontos e substituirá a nota da prova com menor rendimento. A data da prova de recuperação será no dia 23/09/2025.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis." Respeitando os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre discente e docente.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017, 744 p.

Complementar

CÔRTEZ, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227 p.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

OLIVEIRA FILHO, P. F. Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 248 p.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 248 p.

Plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca” (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 04 set. 2022.

MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 04 set. 2022.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. Ebook. 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 04 set. 2022.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 04 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Pereira Mendonça, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/08/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6408873** e o código CRC **A7641E08**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6408873



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	GMV041	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(x)	Optativa()
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães				Ano/Semestre:	2025/01	
Observações:							

2. EMENTA

Panorama, mercado e comércio na bovinocultura de corte; cadeia produtiva da carne bovina; fases de criação; fisiologia do crescimento e ganho compensatório; raças; instalações; manejo geral e medidas de produtividade da bovinocultura de corte; castração e confinamento acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o discente para entender a realidade da pecuária bovina de corte no Brasil, indicar os pontos de estrangulamento da produção de carne bovina e consolidar habilidades e competências sob as formas de aumentar a eficiência da atividade de forma com ética.

Objetivos Específicos:

Analisar a atividade da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo, conhecer dados sobre a população bovina, índices de produção, estudos de mercado, comercialização da carne e animais (exportação e importação) e as principais políticas do setor. Conhecer as fases de criação que envolve a atividade, assim como as tecnologias que devem ser aplicadas a cada fase e seus resultados práticos e econômicos. Distinguir as principais raças de bovino de corte, a origem destas raças, as vantagens e desvantagens dos grupos raciais e discutir a introdução de cruzamentos com diferentes raças para o aumento da produtividade e qualidade da carne. Verificar as instalações e material de manejo necessário para a atividade. Identificar os métodos de controle do rebanho e como avaliar a produção através dos índices zootécnicos. Acompanhar o desenvolvimento dos animais para corte e técnicas que possam acelerar o desenvolvimento proporcionando maior produtividade e qualidade da carne.

5. PROGRAMA

1. Panorama, Mercado e Comercialização na bovinocultura de corte

- § Mercado internacional, países exportadores e importadores.
- § Características do rebanho mundial.
- § Características do rebanho brasileiro.
- § Aspectos do consumo de carne bovina pelos brasileiros.
- § Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

2. A cadeia agroindustrial da carne bovina

- § Introdução.
- § Segmentos da cadeia.
- § Características gerais da cadeia produtiva de bovinos de corte no Brasil.
- § Fatores críticos limitantes ao desempenho do setor de produção.
- § Segmento de abate e de processamento.
- § Segmento de comercialização.
- § Os desafios importantes a serem suplantados.

3. Raças de bovinos de corte

- § Conformação e estudo das principais regiões corporais dos bovinos
- § Principais Raças de interesse à exploração de carne.
- § Principais características de exterior e de produção das principais raças de origem Zebuína e Europeia para produção de carne.
- § Principais Cruzamentos para produção de carne.
- § Principais características das raças ou mestiços originados de cruzamentos visando a produção de carne.
- § Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

4. Sistema de criação

- § Principais características dos sistemas de criação com diferentes níveis tecnológicos: extensivo, semi-intensivo e intensivo. Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

5. Fases de criação de bovinos de corte

- § Fase de cria: identificação, registro de ocorrências, manejo reprodutivo, manejo sanitário, escore de condição corporal, estação de monta, estresse à desmama, tipos de desmama.
- § Fase de recria: precocidade sexual, de crescimento e de terminação, fatores que afetam a idade de abate e da puberdade, manejo sanitário e nutricional.
- § Fase de terminação: eficiência produtiva e econômica, terminação a pasto e em confinamento.

§ Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

6. Instalações para bovinos de corte

§ Cercas, Curral, cercado para *creep-feeding*, cochos para suplementação de minerais, cochos para suplementação de concentrados ou volumosos, bebedouros e reservatórios d'água. Instalações de confinamento. Controle e gerenciamento.

7. Bovino a Pasto e em confinamento

- § Exigências nutricionais.
- § Manejo de pastagem.
- § Suplementação alimentar.
- § Aditivos alimentares.
- § Manejo nutricional.
- § Manejo reprodutivo.

8. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório, confinamento e castração

- § Fisiologia do crescimento de bovinos:
 - Estudo da curva sigmoide do crescimento;
 - Crescimento dos nervos, ossos, músculos e gordura;
 - Mecanismo de acabamento nos diferentes tipos de animais.
- § Crescimento compensatório:
 - Fatores que afetam o crescimento compensatório;
 - Alterações durante o crescimento compensatório.
- § Definição de castração.
- § É necessário castrar?
- § Qual a melhor época ou idade para castrar?
- § Qual o melhor método a ser utilizado?
- § Cuidados de manejo na produção de novilhos não castrados.
- § O sistema de engorda em confinamento.
- § Localização e infraestrutura de confinamentos.
- § Manejo dos animais confinados, tipos e características.
- § Qualidade de carne.
- § Programação fetal.

9. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte efetuadas na unidade de produção

- § Medidas de redução no ciclo de produção:
 - Intervalo de partos;
 - Período de serviço;
 - Idade das novilhas a primeira cria;
 - Idade a desmama:
 - - Peso a desmama;
 - - Idade ao abate.
- § Medidas de aumento na escala de produção:
 - - Lotação animal por área.
- § Medidas de ganhos em produtividade física:
 - Taxa de mortalidade, taxa de natalidade;
 - Taxa de prenhez;
 - Taxa de abate, taxa de desfrute, taxa de desmama, ganho médio diário, rendimento de carcaça e rendimento por área.
- § Medidas de resultado econômico:
 - Custo por unidade produzida;
 - Valor da produção por área;
 - Valor da produção por trabalhador.

- § Os alimentos:
- Manejo da alimentação.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojeter, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Os alunos terão acesso a materiais complementares assim como a comunicação e a realização de algumas atividades via a plataforma digital MOODLE. Ao longo da disciplina serão realizadas atividades para fixação do conhecimento (trabalho discente efetivo – TDE).

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema
1	11/06/2025	14:50 às 17:40 h	Panorama da bovinocultura de corte
2	18/06/2025	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
3	25/06/2025	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
4	02/07/2025	14:50 às 17:40 h	Ganho compensatório
5	09/07/2025	14:50 às 17:40 h	Robson
6	16/07/2025	14:50 às 17:40 h	Feriado
7	23/07/2025	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
8	30/07/2025	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento
9	06/08/2025	14:50 às 17:40 h	Aula prática
10	13/08/2025	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
11	20/08/2025	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
12	27/08/2025	14:50 às 17:40 h	Apresentação do trabalho
13	03/09/2025	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
14	10/09/2025	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
15	17/09/2025	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina
16	24/09/2025	14:50 às 17:40 h	Fim do semestre

7. AVALIAÇÃO

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 40 e 45 pontos cada, totalizando 85 pontos.
2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho e exercícios. Valendo 15 pontos (TDE).
3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

4. Reposição e avaliação perdida:

Seguirá as diretrizes da resolução CONGRAD Nº 46, de março de 2022, Art 137 a 140.

5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte**: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

ANUALPEC 2012. **Anuário da Pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2012. 400p.

CARDOSO, E. G. **Engorda de bovinos em confinamento**. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 36 p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 64).

CORRÊA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 208 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

LOBATO, J. F. P.; BARCELLOS, J. O. J.; KESSLER, A.M. **Produção de Bovinos de Corte**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 346p.

RESTLE, J., VAZ, F. N., ALVES FILHO, D. C. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte**. RESTLE, J. (coord.) Santa Maria-RS, 1999.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/08/2025, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6411302** e o código CRC **2C1A1A9B**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6411302



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)						
Código:	FAMEV31402	Período/Série:	4º período		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória:	Optativa:
Professor(A):	Cleibiane Evangelista Franco Borges, Fernanda da Rosalinski Moraes				Ano/Semestre:		2025/1º
Observações:							

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (Cães e Gatos) e de produção (Pequenos e Grandes Ruminantes, Equídeos, Suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e práticos sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores num programa profilático.

Objetivos Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar plano terapêuticos e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução ao estudo das doenças parasitárias:

- 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
- 1.2. Modalidades de parasitismo;
- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos nos hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.

2. Helmintoses:

- 2.1. Teníase/cisticercose;
- 2.2. Equinococose/hidatidose;
- 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
- 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
- 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
- 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
- 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
- 2.8. Habronemose equina;
- 2.9. Filarioses;
- 2.10. Triquinelose;
- 2.11. Trematodeoses.

3. Protozooses:

- 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
- 3.2. Hepatozoonose canina;
- 3.3. Toxoplasmose;
- 3.4. Neosporose;
- 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
- 3.6. Isosporose suína;
- 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
- 3.8. Tristeza parasitária bovina;
- 3.9. Premunicação;
- 3.10. Babesiose canina;
- 3.11. Babesiose equina;
- 3.12. Leishmanioses;
- 3.13. Giardíase;
- 3.14. Tripanosomoses;
- 3.15. Tricomonoses.

4. Ectoparasitoses:

- 4.1. Ixodidoses (bovinos, equinos e cães);
- 4.2. Sarnas;
- 4.3. Miíases (cutânea, subcutânea e cavitária);
- 4.4. Moscas sinantrópicas;
- 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.

2. Coleta de sangue venoso e capilar, de fezes, carrapatos e raspado de pele para exames laboratoriais.
3. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
4. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
5. Administração de anti-helmínticos.
6. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital Veterinário.
7. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas às segundas-feiras das 09:50 às 12:20 horas e as práticas nas sextas-feiras das 08:00 às 09:40 e das 09:50 às 11:30 horas.

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro de giz e Datashow. Os discentes terão acesso ao material discutido, disponibilizado em plataforma Microsoft Teams.

O atendimento aos alunos poderá ser realizado das seguintes formas:

- Na sala da professora, bloco 2D, sala 50, localizada no campus Umuarama, com data e horário previamente agendados;
- De forma remota, via e-mail institucional ou plataforma Microsoft Teams;

Além da professora responsável pela disciplina, poderá haver participação de professores convidados. Também poderão ser realizadas atividades de metodologia ativa, discussão de artigos e casos clínicos. As práticas serão ministradas em laboratório no Campus Umuarama, Fazenda Capim Branco, Fazenda Experimental Campus Glória ou Hospital Veterinário. Nas práticas laboratoriais, serão realizados exames coproparasitológicos a partir de amostras de fezes ou sangue de animais encaminhadas para exames de rotina nos laboratórios de apoio da Disciplina.

*Observação: As práticas a serem realizadas nas fazendas serão submetidas ao CEUA, e realizadas mediante aprovação.

Quadro 1 – Cronograma de atividades previstas para o semestres 2025/1

Data (segunda)	Tema	Data (sexta)	Tema
09/06/2025	Plano de ensino; Relação Parasito Hospedeiro	13/06/2025	Farmacologia Antiparasitária e Métodos diagnósticos
16/06/2025	Verminoses gastrointestinais de cães e gatos	20/06/2025	Atividade de trabalho discente efetivo
23/06/2025	Verminoses de ruminantes – Professora Fernanda	27/06/2025	Verminoses de ruminantes 2 – Professora Fernanda
30/06/2025	Verminoses gastrointestinais de equinos	04/07/2025	Verminoses de suínos
07/07/2025	Coccidioses de cães e gatos	11/07/2025	Prática Exames

14/07/2025	Prova 01	18/07/2025	Coccidioses de ruminantes e suínos
21/07/2025	Tripanossomoses	25/07/2025	Leishmanioses
28/07/2025	Ixodioses	01/08/2025	Tristeza Parasitária Bovina
04/08/2025	Pulgas e piolhos	08/08/2025	Babesiose canina
11/08/2025	Babesiose Equina	15/08/2025	Feriado dia de Nossa Senhora da Abadia*
18/08/2025	Prova 02	22/08/2025	Sarnas
25/08/2025	Miíases e moscas	29/08/2025	Prática Exames
01/09/2025	Mieloencefalite Protozoária Equina	05/09/2025	Prática exames
08/09/2025	Apresentação e discussão de casos clínicos	12/09/2025	Práticas exames
15/09/2025	Apresentação e discussão de casos clínicos	19/09/2025	Prova 03
22/09/2025	Prova de recuperação de aprendizagem		

i Reposição: 19/08/2025: Hepatozoonose

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teórico-práticas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

Prova 01: 14/07/2025 – 30 pontos

Prova 02: 18/08/2025 – 30 pontos

Prova 03: 19/09/2025 – 30 pontos

As avaliações irão contemplar todo o conteúdo teórico-prático trabalhado em aula até a data de cada avaliação, e poderão ser compostas por questões objetivas e/ou dissertativas. O tempo para realização das provas será determinado pela professora.

Trabalho: Os 10 pontos restantes serão atribuídos à apresentação e discussão de caso clínico / situação-problema nos dias 08 e 15/09/2025, respectivamente. Para isso, os estudantes deverão se organizar em equipes de até quatro pessoas. O caso clínico/situação-problema e data de apresentação serão sorteados e disponibilizados previamente pela professora. Cada grupo será responsável por elaborar uma apresentação em Power Point ou Canva sobre o caso/situação problema, com embasamento em artigos científicos de revistas com corpo editorial e livros sobre a área, que deverão ser referenciados durante a atividade. Deverão ser utilizados outros recursos para enriquecer a discussão, além da apresentação de slides, a critério da equipe (vídeos, simulação, cartilhas informativas, etc). Elementos obrigatórios da apresentação em Power Point/ Canva: dados da ficha clínica, anamnese e boletim médico; suspeitas clínicas da equipe com justificativa; métodos diagnósticos que utilizariam com justificativa; resultados dos exames realizados e discussão dos resultados dos exames complementares correlacionando com o caso clínico/situação-problema; discussão da fisiopatogenia das doenças; soluções de profilaxia, controle e tratamento propostas pela equipe com base na literatura científica, com

justificativa; visão crítica da equipe (o que fariam diferente com justificativa); referências bibliográficas. A avaliação da apresentação será realizada conforme o quadro 2.

Quadro 02: Critérios de avaliação da apresentação e discussão de casos clínicos:

Itens de avaliação	Valor
Organização, apresentação e recursos (Organização, tom de voz, postura, apresentação de maneira sequencial, qualidade dos slides)	02 pontos
Respeito ao tempo estabelecido para apresentação (20 a 30 minutos)	02 pontos
Respostas às arguições	02 pontos
Participação geral na discussão dos casos apresentados por outros colegas	01 ponto
Conteúdo (Justificativas adequadas à escolha de suspeitas clínicas; discussão e apresentação com contextualização, embasamento teórico e análise crítica; relevância e qualidade das referências escolhidas)	02 pontos
Utilização de recursos para enriquecer a apresentação	01 ponto

Observação: eventualmente a professora poderá combinar diretamente com os alunos a realização de atividades avaliativas complementares em sala de aula, contabilizando a pontuação atribuída nos 30 pontos da prova subsequente.

Verificação de assiduidade: Será realizada por chamada nominal em todas as aulas, no início de cada aula, e será registrada no diário da disciplina.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: Discentes com frequência mínima de 75%, mas sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terão a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. A avaliação será realizada no dia 22/09/2025. A avaliação terá valor de 100 pontos. A nota final será calculada através da soma das notas das avaliações parciais (AP), a nota obtida na avaliação de recuperação (AR) dividido por 2:

$$N F = (AP + AR) / 2$$

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos

dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor. § 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. § 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado".

Os estudantes deverão solicitar avaliação fora de época diretamente para o e-mail da professora apresentando a justificativa pelo não comparecimento, em até três dias úteis da data de avaliação. A avaliação fora de época será realizada em horário extra-aula, a ser combinado diretamente com o(a) discente requisitante.

Se no decorrer do semestre, por motivos inesperados houver qualquer alteração no plano de ensino, será acordada com todos os estudantes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.
2. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.
3. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

1. ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.
2. BOWMAN, D. Georgis' parasitology for veterinarians. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.
3. COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos de ruminantes no Brasil. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.
4. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology and vector biology. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.
5. RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6412059** e o código CRC **34D31072**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6412059



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Infecciosas de Felinos							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV30020	Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Aline Santana da Hora					Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito. Importância. Agente etiológico. Epidemiologia. Patogenia. Aspectos patológicos e clínicos. Diagnóstico etiológico e diferencial. Controle. Tratamento. Profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

A população de gatos domésticos no Brasil corresponde a segunda maior população de animais de gatos do mundo assim, o manejo e prevenção das doenças infecciosas nesta espécie possui impacto importante na Saúde Animal e Única, visto e algumas doenças são zoonóticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o acadêmico será capaz de:

- Conhecer as principais enfermidades resultantes da infecção por vírus, bactérias, fungos e parasitos em gatos domésticos.

Objetivos Específicos:

Ao final de cada aula, o discente terá a capacidade de:

- Conhecer o agente etiológico, patogenia, aspectos epidemiológicos, patológicos e clínicos das doenças infecciosas;
- Realizar o diagnóstico etiológico e diferencial;
- Planejar o controle, tratamento e profilaxia.

5. PROGRAMA

Doenças infecciosas sistêmicas dos felinos.
Doenças infecciosas cutâneas dos felinos.
Doenças infecciosas respiratórias dos felinos.
Doenças infecciosas gastroentéricas dos felinos.
Manejo de doenças infecciosas de felinos:
Controle e prevenção em ambientes hospitalares.
Controle e prevenção em ambientes de abrigos.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas/práticas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais para o desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como para o uso dos recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojeto, datashow, tv, vídeo, aparelho de som etc.). Serão realizadas discussões de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio da apresentação de um seminário de valor total de 40,00 pontos, que serão somados a mais 3 exercícios/discussões com valor de 20 pontos cada um, totalizando 100,00 pontos no máximo. Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior ou igual a 60 pontos para obter aprovação. A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com com data que compreenda as datas de entrega de atividades avaliativas, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

QUINN, P. J . et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

GREENE, C.; Sykes, J. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4th Edition. St. Louis: Elsevier Saunders.2012, 1376 p.

JERICÓ, M.M.; Kogika, M.M.; Andrade Neto, J.P. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2. Vol. 1 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017, 2464 p.

Complementar

CORREA, W. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446 p.

ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/>

Guidelines Feline VMA: <https://catvets.com/>

Guidelines/Reviews: <https://www.abcdcatsvets.org/>

<https://icatcare.org/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6412124** e o código CRC **40BC6D05**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6412124



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Eficiência Reprodutiva de Equinos e Bovinos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	GMV068	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva; Renat a Lançoni; Ricarda Maria dos Santos					Ano/Semestre:	2025/01	
Observações:	Professora coordenadora: Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva							

2. EMENTA

Endocrinologia da reprodução; seleção de reprodutores; fatores ligados à eficiência reprodutiva com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênesis, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para a compreensão e avaliação da eficiência reprodutiva de equinos e bovinos.

Objetivos Específicos:

Estabelecer manejo reprodutivo em haras e fazendas de bovinos; Controlar terapêuticamente o ciclo estral; Estabelecer programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF); Sincronizar o cio e ovulação; Aplicar métodos alternativos para se alcançar eficiência reprodutiva máxima; Implantar estação de monta nos rebanhos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Endocrinologia da reprodução:

- Fatores liberadores hipotalâmicos; ação das gonadotropinas hipofisárias; esteroides sexuais; mecanismo de feedback; prostaglandinas; controle farmacológico do ciclo estral.

2. Fatores ligados à eficiência reprodutiva:

- Taxas de prenhez, natalidade, desmame, perda embrionária, concepção pós-primeiro serviço ou inseminação artificial, intervalo entre partos e período de serviço.

- Manejo reprodutivo de equinos e bovinos durante a estação de monta.

3. Seleção de reprodutores:

- Seleção de touros baseada na classificação andrológica por pontos (CAP) e relação touro/vaca.

- Valores biométricos testiculares para touros e garanhões e sua relação com a fertilidade.

PRÁTICO:

1. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Corte

2. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite

3. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será apresentada na forma de aulas expositivas, práticas em fazendas e atividades orientadas.

- Carga horária presencial teórica: 25 h

Aulas teóricas expositivas, nas quintas-feiras, das 8 às 10:40 h

- Carga horária presencial prática: 15 h

Será realizada de forma presencial nas fazendas do Glória (manejo e avaliação reprodutiva de gado de leite e equinos) e Capim Branco (manejo e avaliação reprodutiva de gado de corte), nas quintas feiras, das 8 as 10:40.

Obs: Manejo com vacas aprovado pelo CEUA UFU: "Exame ginecológico e diagnostico de gestação de fêmeas bovinas." protocolo nº 009/20, sob a responsabilidade de Ricarda Maria dos Santos .

- Carga horária de atividades orientadas: 5 horas

As atividades orientadas serão compostas por três atividade avaliativas que deverão ser realizadas em grupo pelos alunos e apresentadas/discutidas em datas pré-estabelecidas (de acordo com o exposto no Item 7 – Avaliação).

- Cronograma:

Aula	Data	Conteúdo
1	12/06	T- Acolhimento e Apresentação da disciplina/ Revisão de Endocrinologia (Elisa)
2	19/06	Feriado Corpus Christi
3	26/06	P - Manejo Gado de Leite (Ricarda)
4	03/07	T - Puberdade e Anestro (Ricarda)
5	10/07	T - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
6	17/07	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
7	24/07	T - Eficiência Reprodutiva e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos (Elisa)
8	31/07	P - Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos (Elisa)
9	07/08	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
10	14/08	T - Estresse térmico e nutrição em bovinos
11	21/08	T - Gado de corte (Renata)
12	28/08	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite (Ricarda)
13	04/09	T - Seleção reprodutores (Renata)
14	11/09	Entrega atividades avaliativas/ Prova final
15	18/09	Recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

1 – Atividades avaliativas:

Atividade avaliativa 1: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de leite (valor: 20 pontos.).

Atividade avaliativa 2: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de corte (valor: 20 pontos).

Atividade avaliativa 3: atividade sobre manejo reprodutivo de equinos (valor: 20 pontos).

Entrega no dia da prova final (11/09).

2 – Prova:

Será realizada uma prova escrita valendo 40 pontos, no dia 11/09/25, abrangendo

todo o conteúdo ministrado.

3 – Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem:

Para os alunos que não atingirem no mínimo 60 pontos por meio das atividades avaliativas e prova escrita ao final do semestre, e que tenham atingido no mínimo 75% de frequência, será realizada uma prova oral com todo o conteúdo da disciplina, valendo 100 pontos. No entanto, os alunos que atingirem mais de 60 pontos serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas e práticas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

4 - Avaliação fora de época

Caso algum aluno não possa entregar a(s) atividade(s) avaliativa(s) no prazo estipulado ou comparecer no dia da prova, terá direito a entregar a atividade ou realizar a prova fora de época, desde que a ausência seja devidamente justificada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. Manual of equine reproduction. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

MORROW, D. A. Current therapy in theriogenology. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 1986. 980p.

ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 1997. 828p.

SQUIRES, E. L. Understanding the stallion. Fort Collins: Eclipse Press, 1999. 100p.

VARNER, D. D. Manual of equine reproduction. 2. ed. New York: Mosby, 2002. 253 p.

Complementar

1. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
2. Journal of Equine Veterinary Practice
3. Reproduction of Domestic Animals
4. Revista Brasileira de Reprodução Animal
5. Theriogenology

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Elisa Sant'anna Monteiro da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/08/2025, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6413497** e o código CRC **82758DA7**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6413497



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)								
Código:	ICBIM39407		Período/Série:		4º PERÍODO		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	75 H	Prática:	0 H	Total:	75 H	Obrigatória():	Optativa()		
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves Prof. Dr. Rodrigo Molini Leão					Ano/Semestre:		2025-1	
Observações:	Pré-requisitos: Bioquímica II; Fisiologia Veterinária I								
	Plano elaborado de acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022 e a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.								

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária I aborda os temas farmacodinâmica e farmacocinética, essenciais para a compreensão dos mecanismos de ação de fármacos e seus possíveis efeitos adversos, usos terapêuticos, assim como as principais interações medicamentosas. Esta abordagem contribui para a formação do Médico Veterinário, profissional prescritor de medicamentos e que, portanto, deve ter conhecimentos técnico-científicos para fazer uso desses instrumentos terapêuticos de modo racional, adequado e seguro, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos. Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações interações medicamentosas. Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos. Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

Objetivos Específicos:

Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos. Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações interações medicamentosas. Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos. Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

5. PROGRAMA

5.1 INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA
5.1.1 Conceitos e definições.
5.2 FARMACOCINÉTICA
5.2.1 Absorção de fármacos
5.2.2 Distribuição de fármacos
5.2.3 Biotransformação de fármacos
5.2.4 Excreção de fármacos
5.3 FARMACODINÂMICA
5.3.1 Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas
5.3.2 Receptores e seus sistemas efetores
5.4 FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)
5.4.1 Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central.
5.4.2 Farmacologia dos ansiolíticos.
5.4.3 Farmacologia dos antidepressivos.
5.4.4 Farmacologia dos anticonvulsivantes.
5.5 FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DOR
5.5.1 Farmacologia dos analgésicos de ação central.
5.5.2 Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).
5.5.3 Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).
5.5.4 Farmacologia dos anti-histamínicos.
5.5.5 Farmacologia dos anestésicos locais.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*data-show*, vídeo, aparelho de som etc).

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente responsável poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

São proibidas: a gravação das aulas e atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º *Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

Comunicação entre docente e alunos: E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

1. Trabalhos

2. Provas

3. Registro de frequência

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 (vinte) pontos.

Tipos de trabalhos:

listas de exercícios;

trabalhos complementares às listas de exercícios: leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema.

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação de trabalhos complementares às listas de exercícios (tipos supracitados), se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

7.2 Provas

Serão ofertadas **04 (quatro)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA e as questões poderão ser dissertativas e/ou objetivas** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos.

PROVA 1

Ø Farmacocinética

PROVA 2

PROVA 3

Ø Farmacologia da inflamação e dor

PROVA 4

Ø Sistema Nervoso Central (SNC)

Ao longo do semestre serão distribuídos 100,0 pontos. Essa pontuação será distribuída, como apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição de pontos em trabalhos e provas.

Atividades	Valor (pts)
Profa. Celene	60,0 pontos
Provas:	
Prova 1	24,0 pontos
Prova 2	24,0 pontos
Trabalhos:	
Lista de exercícios: Farmacocinética	6,0 pontos
Lista de exercícios: Farmacodinâmica	6,0 pontos
Prof. Rodrigo	40,0 pontos
Provas:	
Prova 3	16,0 pontos
Prova 4	16,0 pontos
Trabalhos	8,0 pontos

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

7.3 Registro de Frequência

A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados a qualquer momento durante as aulas e do registro da presença ou falta no diário *on line* (Portal Docente) ou impresso.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.4 Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022:**

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.5 Avaliação de recuperação

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

7.6 Calendário de provas e trabalhos

As datas das provas e entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 2.

Quadro 2. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 (Farmacocinética) + entrega dos trabalhos Farmacocinética	14/07/2025
Prova 2 (Farmacodinâmica) + entrega dos trabalhos Farmacodinâmica	13/08/2025
Prova 3 (Inflamação e dor) + entrega dos trabalhos Inflamação e dor	01/09/2025
Prova 4 (Farmacologia do Sistema Nervoso Central)	17/09/2025
Prova de Recuperação	22/09/2025

O calendário apresentado, se necessário, poderá sofrer ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.
- 8) CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E.; **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**, Ed., Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.
- 9) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; GALLACI, M.; AVELLAR, M. C. W. de.; **Farmacologia Integrada**, Ed., Revinter, 3ª ed., 2007.
- 10) BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**, Ed. Elsevier, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/06/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6416706** e o código CRC **F39F4AF7**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6416706



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA II									
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)									
Código:	ICBIM39510		Período/Série:		5º PERÍODO		Turma:		VA	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	60 H	Prática:	0 H	Total:	60 H	Obrigatória(X):		Optativa()		
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves					Ano/Semestre:		2025-1		
Observações:	Pré-requisitos: Farmacologia Veterinária I									
	Plano elaborado de acordo com o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022 e a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.									

2. EMENTA

Farmacologia do sistema neural autônomo e somático. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia renal. Farmacologia do sangue. Farmacologia do trato gastrointestinal. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do tratamento das infecções.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária II aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que interferem com a neurotransmissão colinérgica e adrenérgica, bem como aqueles utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares, renais, tromboembólicas, gastrointestinais, respiratórias e infecciosas. Ademais, são discutidos os potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas relevantes. Estes conhecimentos são essenciais para o exercício da prescrição correta de medicamentos utilizados em medicina veterinária. Esta abordagem contribui para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das principais classes de fármacos utilizados em Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

Apresentar os mecanismos de ação, usos terapêuticos, potenciais efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas dos principais fármacos utilizados no tratamento de doenças relacionadas aos sistemas: renal; cardiovascular; sangue; respiratório; gastrointestinal; e, ainda, fármacos usados no tratamento de infecções (antibacterianos, antifúngicos, anti-helmínticos, antibacterianos).

Discutir, durante o estudo das diferentes classes de fármacos, as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.

Preparar o estudante para a prescrição correta de medicamentos, baseando-se nos conhecimentos acerca da farmacologia das principais classes de fármacos utilizados na clínica da Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

5.1 FARMACOLOGIA DAS EFERÊNCIAS DOS SISTEMAS NERVOSO AUTÔNOMO E SOMÁTICO

Introdução ao sistema nervoso periférico autônomo e somático. Neurotransmissão periférica.

Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica.

Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.

Farmacologia da junção neuromuscular esquelética.

5.2 FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

Drogas inotrópicas positivas.

Antiarrítmicos.

Vasodilatadores.

Anti-hipertensivos.

5.3 FARMACOLOGIA RENAL

Diuréticos

5.4 FARMACOLOGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL

Fármacos redutores da acidez gástrica e protetores de mucosa gástrica.

Fármacos que alteram a motilidade do trato gastrointestinal.

Laxantes, catárticos e tratamento da constipação intestinal.

Antidiarreicos.

Antieméticos.

5.5 FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição.

Drogas mucoativas.

5.6 FARMACOLOGIA DO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES

Antibacterianos.

Antifúngicos.

Anti-helmínticos.

Antiprotozoários.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*data-show*, vídeo, aparelho de som etc).

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente responsável poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Serão proibidas: a gravação das aulas e atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução N° 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução N° 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º *Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

Comunicação entre docente e alunos: E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

- **Trabalhos**
- **Provas**
- **Seminários**
- **Registro de frequência**

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 pontos.

Tipos de trabalhos:

listas de exercícios;

trabalhos complementares às listas de exercícios: leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema.

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação de trabalhos, complementares às listas de exercícios (tipos supracitados), se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD N° 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

O quadro1 apresenta os trabalhos (Listas (L) de exercícios) que serão realizados e a respectiva pontuação atribuída.

Quadro1. Descrição dos trabalhos (Listas de exercícios (L))

Trabalhos	Valor (pts)

Listas de exercícios:	
Farmacologia dos Sistemas Neurais Somático e Autônomo (L1)	3,0
Farmacologia do Sistema Respiratório (L2)	3,0
	3,0
Farmacologia do Sistema Renal (L3)	3,0
Farmacologia do Sistema Cardiovascular (L4)	2,0
Farmacologia do Sangue (L5)	
	3,0
Farmacologia do Trato Gastrointestinal (L6)	3,0
Fármacos usados no tratamento das infecções (L7)	
TOTAL	20,0 pts

7.2 Provas

Serão ofertadas **02 (duas)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA e as questões poderão ser objetivas e/ou dissertativas** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 70,0 (setenta) pontos. O conteúdo das provas será:

PROVA 1 (P1) - valor = 35, 0 pontos

- Ø Farmacologia dos sistemas neural somático e autônomo
- Ø Farmacologia do sistema respiratório
- Ø Farmacologia do trato gastrointestinal

PROVA 2 (P2) - valor = 35,0 pontos

- Ø Farmacologia do sistema renal
- Ø Farmacologia do sistema cardiovascular.
- Ø Sangue

7.3 Seminários

Os seminários serão realizados em grupos (os mesmos grupos criados para a realização dos trabalhos supracitados) e avaliados em 10,0 pontos.

A turma deverá ser dividida em oito (08) grupos (G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7 e G8).

Cada grupo receberá o tema o seu seminário e questões que deverão ser abordadas em sua apresentação.

Os grupos deverão: (i) preparar sua apresentação utilizando o Programa Power Point ou programa similar que permita salvar o arquivo no formato PDF. (ii) o arquivo PDF deverá ser enviado ao docente por e-mail na data da apresentação, até 30 MINUTOS ANTES do INÍCIO dos seminários.

Todos os membros de cada grupo poderão ser sorteados para a apresentação do seminário; portanto, todos os estudantes deverão estudar o conteúdo do seminário.

Os critérios para avaliação dos seminários estão descritos no quadro 2.

Quadro 2. Critérios para Avaliação dos Seminários

Seminários

A) Qualidade dos slides: pouco texto / ilustrativos (apresentar os recursos visuais de forma que complementem e não substituam a apresentação oral); grafia correta; criar uma estrutura com começo, meio e fim para que a apresentação seja lógica, clara e objetiva; citar referências bibliográficas, incluindo fontes das imagens, gráficos, fluxogramas utilizados nos slides. B) Citar as referências bibliográficas, incluindo a fonte das figuras utilizadas. C) A apresentação deverá ser enviada ao professor por e-mail, até 30 min antes do início dos seminários. D) A nota obtida neste item será distribuída a todos os integrantes do grupo.	20% do valor total (2,0 pontos)
A) Tempo para apresentação: 35 a 40 minutos. Tempo para esclarecimento de dúvidas: 10 minutos. B) Qualidade da apresentação do tema do seminário: conhecimento acerca do tema; domínio do conteúdo apresentado; postura como apresentador [olhar para o público (demais alunos); utilizar os slides como material para guiar a apresentação e facilitar a compreensão do público, ao invés de material para leitura do assunto a ser apresentado; explorar figuras, tabelas, fluxogramas, imagens em geral, relacionadas ao assunto e utilizadas nos slides]. C) A nota obtida neste item será individual. Cada integrante do grupo será avaliado individualmente durante a sua apresentação e participação no esclarecimento de dúvidas, quando necessário.	80% do valor total (8,0 pontos)

7.4 Distribuição de pontos

Os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito no quadro 3.

Quadro 3. Distribuição de pontos

Atividades Avaliativas	Valor (pts)
Trabalhos	20,0
Prova 1	35,0
Prova 2	35,0
Seminários	10,0
TOTAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100,0

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída

nota zero.

De acordo com a **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: **I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.** Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.** [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. **O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.** [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

7.5 Registro de frequência

A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados a qualquer momento durante as aulas e do registro da presença ou falta no diário *on line* (Portal Docente) ou impresso.

FREQÜÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.6 Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**:

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao

estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.7 Avaliação de recuperação

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 70,0 (setenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

7.8 Calendário de provas e trabalhos

As datas das provas e da entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 4.

Quadro 4. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1	30/07/2025
Prova 2	15/09/2025
Seminários	17 e 22/09/2025
Prova de Recuperação	24/09/2025

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.

8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

Links para busca de livros de interesse:

<https://servicos.bibliotecas.ufu.br/minhabiblioteca>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/06/2025, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6416724** e o código CRC **2F71F2B4**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6416724



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia e Saúde Pública						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ						
Código:	GMV045	Período/Série:	8º período	Turma:	T / P		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça			Ano/Semestre:	2025.1		
Observações:							

2. EMENTA

Conceitos básicos em epidemiologia; métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia; abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis e tópicos de saúde pública.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente deverá ter sua atenção despertada para a importância da atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública, bem como conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas em Epidemiologia no controle das Zoonoses e das doenças dos animais; pelo entendimento da cadeia de interação: agente x hospedeiro x ambiente, propondo soluções para a prevenção, o controle e a erradicação dos agravos à saúde dos homens e dos animais.

Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados a população animal, afim de permitir aos alunos a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

Despertar para a importância da atuação do médico veterinário em saúde pública;
- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Conceitos Básicos em Epidemiologia

- Introdução ao estudo da Epidemiologia.
- Evolução histórica.
- Processo Epidêmico: estudo dos ecossistemas.
- Componentes ecológicos das enfermidades.
- Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.
- Combate e controle das enfermidades.
- Vigilância sanitária e epidemiológica e ambiental.

2. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia:

- Tabulação de dados epidemiológicos.
- Representação gráfica de dados epidemiológicos.
- Medidas de tendência central.
- Estudos das taxas ou coeficientes e dos índices.
- Cálculo de tendência.
- Estimativa de populações.
- Estudo das epidemias.
- Estudo das séries cronológicas ou temporais.
- Índice endêmico.
- Estudos retrospectivos e prospectivos.
- Estudos de coortes.
- Estudos de casos controle.
- Estudos transversais.
- Medidas de associação: razão de prevalências, risco relativo e Odds ratio.
- Testes de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valores preditivos: positivo e negativo.

3. Abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis:

- Transmissão indireta: toxinfecções alimentares.

4. Tópicos de saúde pública

- História Natural e Prevenção de Doenças. Níveis de Saúde de Leavel & Clark.
- Sistema Único de Saúde.

PRÁTICO

- Realização de exercícios avaliativos para fixação do conteúdo dos diferentes temas abordados nas aulas teóricas.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às quartas-feiras no período da manhã, das 08:00 às 09:40 (aulas teóricas) e das 09:50 às 11:30 (aulas práticas).

As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema abordado.

As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 30 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala da professora, sala 203 do Bloco 1CCG, localizada no Campus Glória, em dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (será criada uma equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação

docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);

5. Por intermédio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, do curso de medicina veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro semestre letivo de 2025.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA - GMV 045 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Quartas-feiras: 2 aulas teóricas: 08:00 – 09:40 / 2 aula práticas: 09:50 – 11:30.	
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	11	JUNHO	- Apresentação do plano de ensino da disciplina: abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.	
2	18		- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.	
3	25		- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.	
4	02	JULHO	- Tríade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.	
5	09		PROVA 1: 25 pontos	
	16		FERIADO	
6	23		- História natural das doenças. Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.	
7	30		- Estudos epidemiológicos: Estudos descritivos; Estudos analíticos; Ensaio clínico randomizado; Estudos transversais; Estudos de coortes; Estudos de caso-controle.	
8	06	AGOSTO	- Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.	
9	13		- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.	
10	20		PROVA 2: 30 pontos	
11	27		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.	
12	03	SETEMBRO	- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.	
13	10		- População e amostragem. Entrega trabalho - Sistema Único de Saúde (SUS) X Médico Veterinário	
14	17		PROVA 3: 30 pontos	
15	24		PROVA: RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM	

7. AVALIAÇÃO

Provas: serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 25 pontos (09/07/2025)
- Prova 2: 30 pontos (20/08/2025)
- Prova 3: 30 pontos (17/09/2025)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:00 às 09:40).

Atividades avaliativas: 10 pontos serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Trabalho: 5 pontos

- Tema: "SUS e o papel do médico veterinário" (O trabalho deve abordar o papel do médico veterinário na área de saúde pública).
- O trabalho deverá ser elaborado conforme as normas da ABNT e apresentar as referências bibliográficas consultadas, devendo contemplar a estrutura abaixo:
 - Elementos pré-textuais: capa, sumário;
 - Elementos textuais: introdução, desenvolvimento e considerações finais;
 - Elementos pós-textuais: referências e anexos (opcional);
- Trabalho em grupo de até 6 pessoas.
- Entregar o trabalho impresso no dia 10/09/2025.
- Enviar também o trabalho em formato pdf para o e-mail da professora: elianepm@ufu.br no dia 10/09/2025.

Verificação de assiduidade em sala de aula: a verificação da assiduidade dos alunos será realizada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina disponível no Portal Docente. A chamada será realizada no início e término da cada aula (ou após intervalo de aula).

Prova de recuperação: o(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Esta avaliação substituirá a nota da prova com menor rendimento. A data da prova de recuperação será no dia 24/09/2025.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis." Respeitando os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre discente e docente.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PEREIRA, M.G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.

ROUQUAIROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003, 708p.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.

Complementar

ACHA, N.P., SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. 2ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986. 989p.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia: Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. 117p.

LOYOLA CONTRERAS, R. Evolução histórica do pensamento sobre a dicotomia saúde X doença. Cad. Téc. Vet. Zootec. Belo Horizonte, n.31, p. 7-30, 2000.

MALETTA, C.H.M. Bioestatística - Saúde Pública. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 1992. 301p.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

OLIVEIRA FILHO, P.F. Epidemiologia e bioestatística: Fundamentos para leitura crítica.

PAZO, F.U.; CORDEIRO, S.M. Ingenieria Sanitária Aplicada e Saneamento y Salud Publica. UTEHA. 1ª.Ed. México, 1969. 870p.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmissibles en el hombre. 11 ed. Whashington, 1970. 429p.

ROUQUEIROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde Pública. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988. 492p.

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL. Controle da raiva dos herbívoros: Manual técnico. Brasília: Ministério da agricultura pecuária e abastecimento, 2005. 103p.

SCHWABE, C.W. Veterinary Medicine and Human Health. 3 ed. Balti more: Williams & Wilkins, 1988. 680p.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca” (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 04 set. 2022.

MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto

Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 04 set. 2022.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 04 set. 2022.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 04 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Pereira Mendonça, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/08/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6416733** e o código CRC **0DE52FE1**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6416733



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS						
Código:	ICBIM39309	Período/Série:	3º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Sidiney Ruocco Junior - 2173575 Marcos Luiz Ferreira Neto - 1544486				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Mecanismos envolvendo a Fisiologia Geral, Fisiologia Muscular, Fisiologia do Sistema Nervoso, Fisiologia do Sistema Cardiovascular e Fisiologia do Sistema Respiratório, segundo o programa a seguir.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Oferecer ao(à) aluno(a) o primeiro contato com a fisiologia animal. Possibilitar que o(a) aluno(a), ao final deste curso tenha noções dos mecanismos de funcionamento normal dos sistemas: muscular, nervoso, cardiovascular e respiratório, capacitando-o(a) para o ciclo profissionalizante.

Objetivos Específicos:

- Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, nervoso, circulatório, respiratório e seus componentes estruturais, características, regulação e controle;
- Possibilitar ao(à) aluno(a) um domínio dos conteúdos da ementa desta disciplina, bem como o aprofundamento, correlação e aplicação de conteúdos essenciais de anatomia biologia celular, bioquímica e biofísica;
- Fomentar a construção de conhecimentos sobre processos funcionais do organismo animal, seu equilíbrio e princípios homeostáticos e sua interação com o ambiente;
- Capacitar o(a) aluno(a) a compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos. Entender e debater sobre os aspectos gerais da fisiologia animal e como seus conceitos se relaciona a sua importância para a Medicina Veterinária.

5. **PROGRAMA**

5.1. Fisiologia Geral:

- 5.1.1. Homeostasia;
- 5.1.2. Comunicação intercelular;
- 5.1.3. Membranas biológicas;
- 5.1.4. Transportes de membrana;
- 5.1.5. Eletrobiogênese.

5.2. Fisiologia Muscular:

- 5.2.1. Sinapses e junção neuromuscular;
- 5.2.2. Contração do músculo esquelético;
- 5.2.3. Contração do músculo liso.

5.3. Fisiologia do Sistema Nervoso:

5.3.1. Sistema sensorial:

- 5.3.1.1. Receptores sensoriais;
- 5.3.1.2. Vias sensoriais;

5.3.2. Sistema motor:

- 5.3.2.1. Funções motoras da medula;
- 5.3.2.2. Papel do tronco encefálico na motricidade;
- 5.3.2.3. Aparelho vestibular;
- 5.3.2.4. Córtex motor;
- 5.3.2.5. Núcleos da base;
- 5.3.2.6. Cerebelo;

5.3.3. Sistema Nervoso Autônomo.

5.4. Fisiologia Cardiovascular

5.4.1. Hemodinâmica;

- 5.4.2. Contração do músculo cardíaco;
- 5.4.3. Eletrofisiologia cardíaca;
- 5.4.4. ECG;
- 5.4.5. Modulação da função cardíaca pelo Sistema Nervoso Autônomo;
- 5.4.6. Ciclo cardíaco;
- 5.4.7. Volumes cardíacos;
- 5.4.8. Fatores que determinam o retorno venoso e o débito cardíaco;
- 5.4.9. Pressão arterial;
- 5.4.10. Mecanismos de controle da pressão arterial.
- 5.5. Fisiologia Respiratória
 - 5.5.1. Ventilação pulmonar;
 - 5.5.2. Mecânica respiratória;
 - 5.5.3. Difusão dos gases;
 - 5.5.4. Transporte dos gases;
 - 5.5.5. Regulação da respiração;
 - 5.5.6. Respiração de aves.

6. METODOLOGIA

O(a) aluno(a) matriculado(a) na disciplina será inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (MS-Teams), para atividades complementares de atendimento ao(à) discente e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos, com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. O registro de presença será feito por meio de chamada nominal, presencial ou por assinatura em relatório de presença. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos com conteúdos designados pelo professor.

As aulas teóricas e práticas serão todas apresentadas como atividades presenciais. As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Poderão ser marcadas aulas extras para o bom andamento do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se o programa dessa disciplina.

6.1. Recursos para os módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia

As aulas teóricas do tipo expositivas ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. As aulas práticas ocorrerão nos Laboratórios de Aulas Práticas Fisiologia, no Bloco 2A. Poderão ser apresentados filmes e vídeos que complementem as aulas expositivas. Poderão ser marcadas aulas extras para o bom andamento do processo de ensino aprendizagem, respeitando-se o programa dessa disciplina.

6.2. Recursos para os módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória

As aulas teóricas do tipo expositivas ou na forma de seminários apresentados em grupos de discentes, ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. Os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos

virtuais, com uso de softwares específicos ou com filmes de aulas previamente gravadas e/ou disponibilizado os/as discentes matriculados, de forma presencial. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações oficiais escritas serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta, sendo que o número de avaliações por módulo será determinado por cada professor. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma. Poderão ser usados trabalhos, seminários, estudos dirigidos e outras alternativas de instrumentos avaliativos.

7.1. Módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de duas provas "regulares", presenciais, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 22 pontos cada uma), e trabalhos escritos elaborados por grupos de discentes (valor total de 06 pontos). As provas de recuperação e as avaliações fora de época serão feitas por meio de provas com questões discursivas, presenciais, sem consulta.

7.2. Módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de prova "regular", presencial, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 40 pontos – Fisiologia cardiovascular 20 pontos e Fisiologia Respiratória 20 pontos), e trabalhos escritos elaborado por grupos de discentes (valor de 10 pontos). A prova de recuperação referente ao módulo de cardiovascular e respiratório será aplicada por meio questões discursivas, presenciais, sem consulta uma semana após a última prova desse módulo. Terá direito a esta avaliação aqueles alunos que obtiverem 40 a <60% da pontuação total do módulo (20 a 29 pontos em 50).

7.3. Avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas)

Somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno.

Se os trâmites institucionais não forem respeitados o(a) aluno(a) não poderá fazer a prova fora de época. A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.4. AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

O(a) aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação: "Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular". Visando a possibilidade de recuperação do(a) aluno(a) e melhor aprendizado, será permitido aos(às) alunos(as) que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma prova de recuperação (PR), com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O(a) aluno(a) que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo, apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o(a) aluno(a) não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado(a).

7.5. Datas previstas para provas por módulos

Serão apresentadas aos(as) alunos(as) e definidas no início do semestre letivo, podendo ser alterados quando de interesse de todos(as) e a depender do andamento do cronograma da disciplina.

Data	Atividade	Pontuação
07/07/2025	Prova de Fisiologia Geral	22
31/07/2025	Prova de Neurofisiologia Trabalhos Neurofisiologia	22 06
28/08/2025	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular Trabalho Cardiovascular	20 5
22/09/2025	Avaliação de Fisiologia Respiratória Trabalho Respiratório	20 5
	TOTAL	100

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 8.1.1. HAL, J.E. GUYTON Tratado de fisiologia médica. 13 ed, Editora Elsevier, 2017.
- 8.1.2. REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos animais domésticos. 13 Ed, Editora Roca, 2017.
- 8.1.3. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária - 5. Ed, Editora Elsevier. 2014.

Complementar

- 8.2.1. AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2012.
- 8.2.2. BERNE, R. M. & LEVY, M. M. Fisiologia, 6ª ed., Editora Elsevier, 2009.
- 8.2.3. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia médica - 24ª edição - Editora Artmed, 2013.
- 8.2.4. CURTI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. Editora Guanabara Koogan, 2009.
- 8.2.5. DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana - Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed, 2017.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Ferreira Neto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/07/2025, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6422839** e o código CRC **F49F02D4**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural							
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais							
Código:	IERI39201	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:		Total:	45h	Obrigatória(%):	Optativa()	
Professor(A):	Bruno Damasceno Xavier					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:	Atendimento online pelo Teams, email ou presencial na sala 1J226. Email.: bruno.xavier@ufu.br							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia; tópicos de economia brasileira; as políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Os estudantes precisam adquirir noções básicas de micro e macroeconomia (políticas monetária, cambial e fiscal), relacionadas a noções sobre política agrícola e a agroindustrialização na economia brasileira, de modo a lhes proporcionar o conhecimento necessário para entender a dinâmica econômica da agricultura familiar e do agronegócio brasileiros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

Tópico 1. Conceitos Básicos de Economia

Fundamentos de Microeconomia

- Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
- Preços e Elasticidades

Fundamentos de Macroeconomia

- Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional, Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais)
- Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros
- O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior)
- A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

Tópico 2. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil

- A economia agrário-exportadora
- A industrialização e a urbanização do país
- Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- O agronegócio e a agricultura familiar
- Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

Tópico 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

- A evolução da política agrícola no Brasil
- O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF
- Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil)
- As políticas de Segurança Alimentar e Nutricional

6. METODOLOGIA

- As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras, das 08:00 às 10:40 horas.
- Será utilizado como recurso quadro, giz, data show e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.
- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos e e-books.
- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrito no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizado na plataforma Microsoft Teams ou serão indicados livros disponíveis na Biblioteca da UFU.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.
- Segue cronograma planejado para as aulas presenciais:

Aula	Data	Conteúdo
1	13/jun	Apresentação da disciplina + Introdução à economia
2	20/jun	Demanda e oferta: o mecanismo de mercado
3	27/jun	Preços e elasticidade + Lista 1
4	04/jul	Noções de contabilidade social: PIB, renda nacional, Balanço de pagamentos + taxa de câmbio e taxa de juros

5	11/jul	O papel econômico do Estado: política fiscal, monetária e cambial + a influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária + Lista 2
6	18/jul	Avaliação 01
7	25/jul	Uni2: A economia agrárioexportadora + a industrialização e a urbanização do país
8	01/ago	Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão e Tigres Asiáticos)
9	08/ago	Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
10	15/ago	Feriado
11	22/ago	O agronegócio e a agricultura familiar + Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial + Seminários
12	29/ago	Uni 3: Evolução da política agrícola no Brasil + PRONAF + Seminários
13	05/set	Uni3: SAN + Lista 3 + Seminários
14	12/set	Avaliação 02
15	19/set	Avaliação para recuperação + Vista de notas

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade (chamada/presença em sala de aula) e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em mais de duas etapas (totalizando 100 pontos):

- Trabalhos (4): 3 trabalhos/listas de exercício no valor total de 20 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

- Avaliações (2): 1ª prova no valor de 30 pontos (18/07) e 2ª prova no valor de 30 pontos (12/09).

- Atividade acadêmica avaliativa fora de época: Alunos que perderem qualquer uma das duas provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art.138 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se atenção para o Art. 139 "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação."

TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

- Prova de recuperação: para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação.

ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

- A data da prova de recuperação será no dia 19/09/2025 e não terá direito a segunda chamada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. Fundamentos de economia rural, 1ª edição, editora Argos, 2006.

DELGADO, G. (2012). Transição da 'Modernização Conservadora' à 'Economia do Agronegócio' [Cap. 4]. In: DELGADO, G. (2012). Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1998). A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Unicamp.

GRAZIANO DA SILVA, J.; DEL GROSSI, M.; CAMPANHOLA, C. (2002). O que há de realmente novo no rural brasileiro. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 19, n. 1, p. 37-67, jan./abr.

NASCIMENTO, C. A. (2005). A Política Agrícola Comum da CEE e a ocupação das famílias rurais agrícolas em atividades não-agrícolas: lições para a política agrícola no Brasil. Economia e Sociedade, v.14,n.25, pp.263-285, jul./dez., Campinas: IE/UNICAMP.

ROMEIRO, A. R. (1994). Reforma Agrária e Distribuição de Renda, in: STÉDILE, J. P. [org.]. A Questão Agrária Hoje. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS.

MENDES, C. M. et al. (2015). Introdução à Economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB. [Unidades 3, 5, 6 e 7]

Link:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401353/1/introducao_a_economia-3edmiolo-online-atualizado.pdf

Complementar

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. [Orgs.] (2009). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas.

BUAINAIN, A. M., SOUZA FILHO, H. M. (2001). Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos, in: BATALHA, M. O. (org.). Gestão Agroindustrial. GEPAL (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais), vol. 2. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (2008). Aumento de los precios de los alimentos: hechos, perspectivas, impacto y acciones requeridas. Roma: Conferencia de alto nivel sobre la seguridad alimentaria mundial: los desafíos Del cambio climático e la bioenergía. Roma: FAO,HCL/08/INF/1.

GRAZIANO DA SILVA, J. (1981). O que é a questão agrária. São Paulo: brasiliense.

KAGEYAMA, A. (1993). A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Campinas/SP: Revista da ABRA, v. 23, n. 3, set./dez.

ORTEGA, A. C. (2005). Agronegócios e representações de interesses no Brasil. Uberlândia/MG, EDUFU.

REZENDE, G. C. Estado, Macroeconomia e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA. 2003.

SAES e SILVEIRA (2014). Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.;

NAVARRO, Z. [Ed. Téc.] (2014). O mundo rural no Brasil do século XXI: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa.1182p.

VIOTTI DA COSTA, E. (1987). Política de Terras no Brasil e nos Estados Unidos, in:

VIOTTI DA COSTA, E.(1987). Da Monarquia à República: momentos decisivos. Ed. Brasiliense.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Damaceno Xavier**,
Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior, em 13/06/2025, às 10:48,
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código
verificador **6425188** e o código CRC **2971CFA6**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6425188



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM39107		Período/Série:		1º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Neide Maria da Silva					Ano/Semestre:		2025/1	
Observações:	A disciplina será ofertada às terças das 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.								

2. EMENTA

Desenvolver estudos através de aulas teóricas e práticas com o emprego da microscopia de luz e eletrônica e de modelos de embriologia, dos seguintes assuntos: Morfologia e Fisiologia Geral da Célula; Membrana; Citoplasma; Orgânulos citoplasmáticos e núcleo; Generalidades sobre a formação de gametas, tipos de gametas; Fecundação e segmentação na espécie humana; Noções básicas sobre os quatro tecidos animais; tecido epitelial e seus subtipos; tecido muscular e seus subtipos; tecido nervoso; tecido conjuntivo; Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários; Anexos embrionários.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se como requisito básico para o conhecimento de células e tecidos. Tais conhecimentos são de fundamental importância como subsídio para a aquisição de conhecimentos biológicos embasados na estrutura básica que é a célula. Além disso, a abordagem teórico-prática de embriologia é de fundamental importância nos estabelecimentos de correlações embrionárias e evolutivas de diferentes grupos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer ao Microscópio de luz e eletromicrografias, organelas citoplasmáticas, células e tecidos;

Objetivos Específicos:

Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;

Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;

Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo.

Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários, em animais domésticos, primatas e aves;

Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

5. PROGRAMA

Estrutura geral da célula animal;
Métodos de estudo de células e tecidos;
Trocias entre a célula e o meio;
Armazenamento e transmissão da informação genética;
Formação e armazenamento de energia;
Processos de Síntese na Célula;
Digestão intracelular;
Ciclo celular. Moléculas informacionais. Diferenciação celular;
Citoesqueleto e movimentos celulares;

Tecido epitelial de revestimento;
Tecido conjuntivo pp.dito: Substância fundamental, fibras e fibroblasto;
Tecido conjuntivo pp dito: macrófago e mastócito;
Tecido conjuntivo pp. Dito: plasmócito;
Tecido conjuntivo pp. Dito: células adiposas e histofisiologia;
Tecido Cartilaginoso;
Tecido ósseo e osteogênes;
Tecido Muscular
Tecido Neural;

Noções Gerais sobre Aparelhos Reprodutores: feminino e masculino;

Gametogênese: espermatogênese e ovogênese;

Fertilização;

- Segmentação do ovo ou zigoto até mórula, e nidação diferencial entre as espécies de animais domésticos;

- Blastula e gastrulação;

- Nêurula, fechamento lateral do embrião e curvatura longitudinal;

- Primeiras diferenciações dos folhetos embrionários: endoderma e mesoderma na área embrionária e extra-embrionária;

- Primeiras diferenciações do ectoderma: neuroectoderma e ectoderma de revestimento;

- Derivados dos folhetos embrionários;

- Desenvolvimento das aves;
- Aparelho Faríngeo e derivados;
- Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
- Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio;
- Placentação.

6. METODOLOGIA

Carga horária de atividades: As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial. As aulas ocorrerão as terças das 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.

De acordo com a lei de proteção de dados **Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018** não autorizo a gravação das aulas ou imagens de minha pessoa.

Nas aulas práticas de Biologia Celular serão utilizadas imagens de sítios oficiais de busca e imagens do acervo de eletromicrografias do Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, ICBIM, UFU (DBHEM), disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo.

Nas aulas práticas de histologia, serão utilizados microscópios de luz e laminário presente nos escaninhos da sala de aula prática, assim como imagens de sítios de acesso aberto de universidades, o que permitirá ao aluno o estudo das imagens em diferentes ampliações.

Para as aulas práticas de Histologia serão utilizados os sítios:

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Nas aulas práticas de embriologia, serão utilizados modelos em gesso do acervo do departamento e imagens de modelos de embriologia do acervo do DBHEM, disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo e imagens de sítios oficiais de busca.

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia I. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Será disponibilizado pelo docente um roteiro para melhor estudo das imagens, sendo as aulas interativas entre alunos e docente.

Para disponibilização de cronograma da disciplina, assim como de eletromicrografias e imagens de modelos de embriologia para acompanhamento das aulas práticas, será disponibilizado acesso a esse material à plataforma de Armazenamento em nuvem pessoal do OneDrive - Microsoft. O link de acesso será fornecido aos estudantes através do e-mail da turma.

A presença dos alunos durante as aulas será documentada por chamada em todos os dias de aula

Os dias 25 a 29/09/25 serão destinados a aulas para retirada de dúvidas aos discentes que precisarem de atividade avaliativa de recuperação e atividades de esclarecimento a respeito de iniciação científica/apresentação de trabalhos em desenvolvimento pelo docente e atividades de extensão.

Atendimento aos discentes: O aluno poderá enviar mensagem ao docente através de e-mail fornecido. As mensagens serão respondidas em até 48h. Em caso de necessidade, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes em um determinado horário da semana a ser definido.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

DATA	DIA DA SEMANA	C O N T E Ú D O
10/06/25	3ª	Recepção de calouros
11/06/25	4ª	Apresentação da disciplina
17/06/25	3ª	Métodos de Estudo de células e tecidos.
18/06/25	4ª	CITOLOGIA: Morfologia geral da célula. Membrana Celular.
24/06/25	3ª	CITOLOGIA: Núcleo interfásico. Morfologia geral.
25/06/25	4ª	CITOLOGIA: Núcleo: DNA e síntese protéica. Ribossomos; retículo endoplasmático (granular e agranular)
01/07/25	3ª	CITOLOGIA: Sistema de endomembranas: Complexo de Golgi; Digestão intracelular – lisossomos e proteassomos
02/07/25	4ª	1ª avaliação /CITOLOGIA: Mitocôndria.
08/07/25	3ª	CITOLOGIA: Mitocôndria.
09/07/25	4ª	CITOLOGIA: Citoesqueleto. Filamentos citoplasmáticos.
15/07/25	3ª	HISTOLOGIA: Tecido epitelial: características gerais e tecido epitelial de revestimento
16/07/25	4ª	FERIADO (Padroeira da cidade -Nossa Senhora do Carmo)
22/07/25	3ª	HISTOLOGIA: Tecido epitelial glandular
23/07/25	4ª	HISTOLOGIA: Tecido epitelial
29/07/25	3ª	2ª avaliação

30/07/25	4 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Conjuntivo. Fibras e classificação.
05/08/25	3 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Conjuntivo. Células e Matriz extracelular
06/08/25	4 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Cartilaginoso e Tecido adiposo
12/08/25	3 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Ósseo. Ossificação.
13/08/25	4 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Muscular. Músculo estriado esquelético.
19/08/25	3 ^a	REPOSIÇÃO DE AULA DE SEXTA FEIRA
20/08/25	4 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Muscular. Músculo estriado cardíaco. Músculo liso.
26/08/25	3 ^a	HISTOLOGIA: Tecido Neural
27/08/25	4 ^a	3ª avaliação
02/09/25	3 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Gametogênese
03/09/25	4 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Fecundação, Mórula, implantação
09/09/25	3 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Blastulação e Gastrulação/ Neurulação, derivados do ectoderma
10/09/25	4 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Derivados dos folhetos embrionários ectoderma, mesoderma e endoderma
16/09/25	3 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Placentação
17/09/25	4 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Desenvolvimento das aves
23/09/25	3 ^a	EMBRIOLOGIA GERAL: Morfogênese da face
24/09/25	4 ^a	4ª avaliação/Término das aulas 2025/1
26/09/25	6 ^a	Prova avaliativa de recuperação de aprendizagem
25 A 29/09/25		25 a 29 – Período destinado a outras atividades acadêmicas nos campi Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia (4 dias).
29/09/25	2 ^a	Término do semestre
01/10/25	4 ^a	Término do prazo para lançamento de notas e faltas referentes a 2025/1

7. AVALIAÇÃO

Serão 4 (QUATRO) avaliações Teórico-práticas, de múltipla escolha ou discursivas, individuais, sem consulta e presenciais e serão realizadas nos dias:

- 1) 02/07/25, valor 15 pontos. Na sequência à prova, será ministrada aula.
- 2) 29/07/25, valor 30 pontos
- 3) 27/08/25, valor 30 pontos
- 4) 24/09/25, valor 25 pontos

Critérios de correção das atividades avaliativas:

Na avaliação serão consideradas, nas questões de múltipla escolha, a escolha da alternativa correta. Nas questões discursivas, a resposta adequada ao questionamento feito, levando-se em consideração os erros gramaticais.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Será realizada **UMA** atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem que será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será por meio de prova teórica e prática, presencial e sem consulta abobadando todo o conteúdo do semestre.

Essa prova será realizada no dia 26/09/25.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

A - BIOLOGIA CELULAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

De ROBERTIS, E.M.; HIB, J. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 363p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2013, 608p. **(versão digital)**

B - HISTOLOGIA GERAL

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada**. São Paulo: Manole, 1992.

BACHA, W.J. & WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica, Texto & Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013, 538p.

C. EMBRIOLOGIA

ALMEIDA, C.H. **Embriologia Veterinária Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 192p.

GARCIA, S.M.L., FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 416p.

LANGMAN, J. **Embriologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 586 p. **(versão digital)**

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 536p.

Complementar

BIOLOGIA CELULAR

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, D.J. **Biologia Molecular da Célula**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ALBERTS ET AL. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2. ed. Artmed, 2006, 740p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p.

HOLTZMAN, E.; NOVIKOFF, A. B. **Células e Estrutura Celular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HISTOLOGIA

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 570p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 472p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 432p.

GLEREAN, A.; SIMÕES, M.J. **Fundamentos de Histologia para estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Santos Editora, 2013, 364p.

LEESON, S. T. & LEESON, C. R. **Atlas de Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1452p.

SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985, 686p.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. **Sobotta: Atlas de Histologia, Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

EMBRIOLOGIA

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 408p.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002, 563p.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Embriologia Médica e Comparada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, 291p.

MELO, R. A. **Embriologia Comparada e Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

SANTOS, L., AZOUBEL. **Embriologia Comparada (Texto e Atlas)**. Jaboticabal: Funep, 1996, 189p.

Bibliografia digital:

FÁBIO GOULART DE ANDRADE OSNY FERRARI, organização, **Atlas digital de Histologia Básica**. Londrina: UEL, 2014. Livro disponível para *download* gratuito e impressão.

<http://www.uel.br/ccb/histologia>

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Fortaleza: UECE, 2015, 184p. (https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia I**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia II**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Neide Maria da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/06/2025, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6425539** e o código CRC **6033EF54**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6425539



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anestesiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31601	Período/Série:	6 período		Turma:	95			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	☒	Optativa:	☐
Professor(A):	Mônica Horr				Ano/Semestre:	2025/1			
Observações:									

2. EMENTA

Avaliação pré-anestésica e medicação pré-anestésica. Anestésicos injetáveis: farmacologia e técnicas. Circuitos e aparelhos para anestesia. Anestésicos inalatórios: farmacologia e técnicas. Anestesia locorregional: farmacologia e técnicas. Anestesia clínica: cães e gatos, equinos, ruminantes e suínos. Monitoração anestésica. Dor e analgesia. Emergência.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da anestesia veterinária permite ao aluno escolher a melhor técnica para abolir ou minimizar a dor, além da contenção medicamentosa, dando condições de se colocar em prática outros conteúdos desenvolvidos na grade curricular como técnica operatória, patologia cirúrgica, obstetrícia e outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fazer com que o aluno entenda os conceitos da anestesiologia para que possa escolher e executar as técnicas anestésicas necessárias aos procedimentos operatórios e ao tratamento da dor nas diferentes espécies.

Objetivos Específicos:

Ao término do curso da disciplina, os alunos deverão ser capazes de:

- Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica;
- Planejar a analgesia pós-operatória;
- Entender e ser capaz monitorar os pacientes.
- Saber os princípios de ação dos fármacos anestésicos, analgésicos e relaxantes musculares;
- Ser capaz de executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e locorregional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios;
- Entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central;

5. **PROGRAMA**

TEÓRICO/PRÁTICO:

1. Introdução à Anestesiologia:

- 1.1. Histórico da anestesia, conceitos, divisões, classificações e nomenclatura;
- 1.2. Exames clínicos e laboratoriais do paciente;
- 1.3. Preparo do paciente;
- 1.4. Escolha do agente e método anestésico;
- 1.5. Reações adversas;
- 1.6. Cuidados no pré, trans e pós-anestésico;
- 1.7. Preparo das soluções e cálculos das doses.

2. Medicação Pré-anestésica (MPA):

- 2.1. Anticolinérgicos;
- 2.2. Benzodiazepínicos;
- 2.3. Fenoazínicos;
- 2.4. Agonistas dos receptores alfa2 adrenérgicos;
- 2.5. Neuroleptoanalgesia.

3. Fisiologia da Dor e Analgesia:

- 3.1. Conceitos de dor x Nocicepção;
- 3.2. Classificação e Identificação da dor;
- 3.3. Opioides;
- 3.4. Anti-inflamatórios.

4. Anestesia Geral:

- 4.1. Estágios e planos anestésicos;
- 4.2. Anestesia Geral Intravenosa;
- 4.3. Anestesia Geral Inalatória (intubação; circuitos anestésicos; aparelhos de anestesia; anestésicos inalatórios).

5. Anestesia Dissociativa.

6. Monitoração Anestésica.

7. Relaxantes Musculares.

8. Anestésicos locais.

9. Anestesia locorregional de pequenos animais.
10. Anestesia locorregional de grandes animais.
11. Emergência.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas segundo calendário acadêmico 2025/1, às segundas-feiras das 08:00 às 10:40 horas, durante 15 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre todos os conteúdos propostos no cronograma. O cronograma do semestre será disponibilizado a partir do primeiro dia de aula.

As aulas teóricas e práticas serão presenciais, com discussão de casos e protocolos anestésicos, além de técnicas em animais. (Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova valerá 50 pontos e será realizada de forma presencial, totalizando 100 pontos. A primeira avaliação será no dia 04/08/25 e a segunda avaliação será realizada no dia 15/09/25.

As avaliações Fora de Época para quem não realizou por motivo de saúde, qualquer uma das duas provas, será feita em dia, hora e local combinado com o aluno.

Presença: Será realizada a chamada nos dias de aulas teóricas e práticas.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 22/09/25 para os alunos que não atingirem 60 pontos. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de Avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. **Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5ª ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. **Dor em Animais**. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. **Manual de**

Anestesia

Veterinária. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. **Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária** . 1ª ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1160p.

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. **Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar.** São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. **Manual de Anestesia em Equinos.** 2ª ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. **Text-book of Veterinary Internal Medicine** (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Small Animal Internal Medicine** (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5Ed. Elsevier, 2015.

9. **APROVAÇÃO**

Aprova em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6426076** e o código CRC **62B1F97F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Mônica Horr					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico.
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais.
- Promover o estudo contínuo

5. PROGRAMA

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos anestésicos em pequenos animais, grandes animais e animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do Hospital Veterinário UFU.

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina de atendimento do hospital veterinário UFU.

6. METODOLOGIA

Apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial no Hospital Veterinário UFU. Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presenciais. As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2025/1, às terças-feiras das 13:00 às 18:00 horas e nas quintas-feiras das 13:00 às 15:00 horas.

Serão disponibilizados materiais de estudo anexados na plataforma M. Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos nos dias e ocorrerá nos dias 03, 10, 17, 24 e 31 de julho e 07, 14 e 21 de agosto.

Avaliações práticas 50 pontos - De acordo com a participação durante as discussões de casos clínicos com o docente durante o semestre.

Avaliação fora de época 09-09-25 (50 pontos).

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 16-09-25 (50 pontos). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação de menor nota.

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de assiduidade e conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

RIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. Dor em Animais. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. Manual de Anestesia Veterinária. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária . 1a ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. Manual de Anestesia em Equinos . 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. Text-book of Veterinary Internal Medicine (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. Small Animal Internal Medicine (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5 Ed. Elsevier, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6426128** e o código CRC **C66C7185**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ									
Código:	FAMEV31707			Período/Série:		7º		Turma:	VA - VB	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi					Ano/Semestre:		2025/1		
Observações:										

2. EMENTA

Classificação de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Inspeção industrial e sanitária de estabelecimentos destinados ao abate dos animais produtores de carne e derivados. Pescado e derivados. Ovos e derivados, Produtos de abelhas e derivados. Rotulagem. Zoonoses. Patologias. Destinação de carcaças e produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial. Normas regulamentares. Bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância no contexto dos programas de segurança alimentar

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem e inspeção final;
- Julgar as condições sanitárias de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e seus respectivos derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais produtores de carne e pescado;
- Identificar as principais alterações de derivados cárneos, derivados de pescado, ovos e derivados, produtos de abelhas e derivados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas), dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Conhecer as principais ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial;
- Conhecer as normas regulamentares que definem as condições de bem-estar animal nas etapas que envolvem o manejo pré-abate.

5. PROGRAMA

1. Origem da Inspeção/Normas regulamentares /Ferramentas de busca para acesso as normas regulamentares.
2. Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial: SWOT/ BPF/ PPHO/ APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos.
3. Doenças de Origem Alimentar /Avaliação microbiológica de produtos de origem animal/Teoria das Diluições.
4. Estrutura física de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas) /Inspeção ante-mortem/Inspeção post-mortem / Inspeção Final.
5. Carimbagem e marcação de carcaça.
6. Avaliação e destinação de carcaças.
7. Programas de controle microbiológico em estabelecimentos e produtos de origem animal.
8. Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado e derivados.
9. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos e derivados.
10. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários produtos de abelhas e derivados.

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades Discente Efetivo (TDE)

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

- 11/06 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares (TDE dia 20/06)
- 13/06 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar
- 18/06 - Estudo dirigido
- 20/06 - TDE - Conhecendo as principais Normas regulares
- 25/06 - Doenças de Origem Alimentar / Avaliação microbiológica de produtos de origem animal
- 27/06 - Conhecendo o Laboratório / Preparo de material e meios
- 02/07 - Prova I (25,0 Pontos)
- 04/07 - Prática sobre a teoria das diluições - PCA / TDE: 5,0 pontos
- 09/07 - Teoria das Diluições
- 11/07 - Visita Técnica
- 16/07 - Feriado
- 18/07 - Prática sobre a teoria das diluições - NMP
- 23/07 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem*
- 25/07 - Discussão sobre artigo 1 - Demonstração Prática
- 30/07 - Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final
- 01/08 - Discussão sobre artigo 2 - Demonstração Prática
- 06/08 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças
- 08/08 - Discussão sobre artigo 3 - Demonstração Prática
- 13/08 - Prova II (30,0 Pontos)
- 19/08 - Visita Técnica
- 20/08 - Reunião Conselho
- 22/08 - Discussão sobre artigo 4 - Demonstração Prática
- 27/08 Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças
- 29/08 Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* / Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescados
- 03/09 - Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescados / Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel
- 05/09 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Enlatados

10/09 - Prova III (30,0 Pontos)

12/09 - TDE - Estudo dirigido

17/09 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / TDE: 5,0 pontos

19/09 - Visita Técnica

24/09- Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades de trabalho discente efetivo serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente, totalizarão 5 pontos.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente). Caso necessário, o aluno poderá solicitar junto ao docente, o agendamento de uma avaliação fora de época, conforme estabelecido pelas Normas Gerais de Graduação da UFU.

Prova 1: Será aplicada no dia 09/07 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 13/08 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 10/09 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo): Critério de correção - Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente

04/07: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 10/07 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

17/09: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 23/09 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Apresentação e discussão de artigo - Critério de correção: os estudantes deverão fazer a leitura do artigo selecionado e nos dias previstos no cronograma, serão selecionados por sorteio para conduzir a discussão (Artigo 1 a 4, conforme cronograma anteriormente apresentado). Todos os estudantes serão avaliados quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo as informações apresentadas por eles, comparada aos dados do artigo apresentado.

Data dos artigos: Artigo 1 (25/07); Artigo 2 (01/08); Artigo 3 (08/08); Artigo 4 (22/08)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (esta atividade avaliativa terá também a função de substituir prova perdida pelo discente). Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no dia 24/09/2025 às 08 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).** Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne.** Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas,**

Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança.

Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos**. Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves**. Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco**. Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos**. Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6426527** e o código CRC **679AF137**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6426527



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	GMV050	Período/Série:	9º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória(x)	Optativa()
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Zoonoses; patologias; cuidados higiênico-sanitários do abate, do pescado; dos embutidos, dos enlatados; normas regulamentares; cuidados higiênico-sanitários de ovos; mel e cera de abelhas; dtas – doenças transmitidas pelos alimentos; inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem, final; inspeção em entreposto frigorífico; inspeção durante a expedição de produtos cárneos; inspeção sanitária em entreposto de ovos; higiene e sanitização na indústria de produtos cárneos; ppho e appcc e suas aplicações na indústria de produtos cárneos.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação de higiene de carnes e derivados e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância como ferramenta no contexto dos programas de segurança alimentar.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária *ante-mortem* e *post-mortem*, inspeção final de bovinos, suínos e aves;
- Avaliar as condições higiênico-sanitárias de um estabelecimento de abate;
- Julgar as condições de sanidade das carnes e derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais de abate;
- Identificar as principais alterações de produtos cárneos embutidos, enlatados e curados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em abatedouros frigoríficos e outros estabelecimentos de inspeção de produtos de origem animal, dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria de carnes e produtos de origem animal.

5. PROGRAMA

1. História da Inspeção
 - a. Período pré-inspeção
 - b. Origem do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal no Brasil
 - c. Evolução legal do Serviço de Inspeção higiênico sanitário oficial no Brasil
2. Zoonoses
 - a. Riscos associados ao consumo de produtos contaminados.
 - b. Principais zoonoses originadas do consumo de produtos oriundos de animais de abate
 - c. Identificação e controle de patógenos de origem alimentar no ambiente de abate e processamento de produtos de origem animal
3. Inspeção sanitária de caráter permanente
 - a. Inspeção ante-mortem, post-mortem, final
 - b. Documentação
 - c. Legislação vigente
4. Alterações patológicas em carcaças de animais
 - a. Principais patologias encontradas em animais de abate
 - b. Procedimentos de identificação
 - c. Avaliação dos riscos pelo contato e consumo da carne
 - d. Destinação de carcaças
5. Cuidados Higiênico-sanitários no Abatedouro frigorífico de animais de açougue e caça
 - a. Monitoramento da aplicação dos programas de autocontrole
 - b. Controle higiênico-sanitário das operações de abate
 - c. Controle higiênico-sanitário dos equipamentos, utensílios e instalações
6. Cuidados Higiênico-sanitários do Pescado e indústrias relacionadas ao seu abate e/ou processamento

- a. Controle higiênico-sanitário durante a captura do pescado
 - b. Controle da conservação do pescado em embarcação
 - c. Controle higiênico-sanitário durante o abate e/ou processamento do pescado
 - d. Intoxicação histamínica pelo consumo de pescado
 - e. Programas de autocontrole
7. Cuidados Higiênico-sanitários dos Coprodutos de origem animal
- a. Legislação vigente
 - b. Alterações mais frequentes de produtos embutidos
 - c. Processos de conservação de produtos embutidos
 - d. Principais alterações dos produtos enlatados
 - e. Principais microrganismos contaminantes de produtos enlatados
 - f. Procedimento padrão na Inspeção e reinspeção de produtos enlatados
 - g. Programas de autocontrole
8. Cuidados Higiênico-sanitários de Ovos e seus derivados
- a. Importância da Inspeção Sanitária de ovos
 - b. Microrganismos mais importantes na contaminação de ovos
 - c. Alterações mais comuns de ovos e seus derivados
 - d. Legislação vigente
 - e. Programas de autocontrole
9. Mel e Cera de Abelhas
- a. Qualidade microbiológica, físico-química e sensorial do mel
 - b. Provas de laboratório na avaliação da qualidade do mel
 - c. Legislação vigente
 - d. Programas de autocontrole

6. **METODOLOGIA**

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.
- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades Discente Efetivo

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão

disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

09/06 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares

16/06 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar

23/06 - Doenças de Origem Alimentar / Avaliação microbiológica de produtos de origem animal / Teoria das Diluições

30/06 - Prática no laboratório/ TDE: 5,0 pontos

07/07 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem* / Discussão sobre artigo 1 (DTA)

14/07 - Prova I (25,0 Pontos)

28/07 - Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final /

04/08- Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/ Discussão sobre artigo 2 e 3 (Micro de alimentos / condenações).

11/08 - Prova II (30,0 Pontos)

18/08 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/ Discussão sobre artigo 4 (condenações)

25/08 - Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* / Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescados / Discussão sobre artigo 5 (Pescado)

01/09- Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Discussão sobre artigo 6 (Ovos/Mel) / TDE: 5,0 pontos

08/09 - Prova III (30,0 Pontos)

15/09 - Visita Técnica

22/09 - Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades de trabalho discente efetivo serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente, totalizarão 5 pontos.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente). Caso necessário, o aluno poderá solicitar junto ao docente, o agendamento de uma avaliação fora de época, conforme estabelecido pelas Normas Gerais de Graduação da UFU.

Prova 1: Será aplicada no dia 14/07 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 11/08 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 08/09 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Atividades TDE (Trabalho Discente Efetivo): Critério de correção - Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente

30/06: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 06/07 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

01/09: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 07/09 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Apresentação e discussão de artigo: Critério de correção: os discentes serão divididos em 6 grupos (6 a 8 discentes por grupo) e estes serão sorteados para apresentação de um artigo científico (Artigo 1 a 6, conforme cronograma anteriormente apresentado). Cada discente do grupo será avaliado quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo a apresentação comparada aos dados e discussão do artigo apresentado.

Data dos artigos: Artigo 1 (07/07); Artigo 2 (04/08); Artigo 3 (04/08); Artigo 4 (18/08); Artigo 5 (25/08); Artigo 6 (01/09)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (está atividade avaliativa terá também a função de substituir prova perdida pelo discente). Está atividade será uma prova presencial, a ser realizada na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no dia 22/09/2025 às 13 horas, com duração de duas horas. Será

cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).** Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne.** Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança.** Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos.** Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves.** Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco.** Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos.** Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes.** Lisboa: Fundação Calouste

Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6426571** e o código CRC **DC9649F9**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6426571



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas							
Código:	ICBIM39311	Período/Série:	3º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Ana Carolina Jardim Gomes Denise Von Dolinger de Brito Roder Ralciane de Paula Menezes					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Microbiologia Geral: Propriedades gerais dos microrganismos (morfologia, fisiologia e genética). Principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade. Resposta do hospedeiro ao processo infeccioso.

Microbiologia Aplicada: Principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

3. JUSTIFICATIVA

Microbiologia tem importância no diagnóstico das doenças com etiologia bacteriana, fúngica ou viral, de maior prevalência e/ou incidência em ambiente hospitalar ou na comunidade, além de propiciar aos alunos a prática de técnicas laboratoriais necessárias para a cultura, identificação e avaliação do perfil de susceptibilidade a drogas destes microrganismos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas, vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro. Deverá conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antisepsia e esterilização.

5. PROGRAMA

01- Microbiologia Geral: Célula Bacteriana Fisiologia Bacteriana Nutrição e curva de crescimento bacteriano Genética bacteriana Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção Relação parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos Microbiota normal Método de coloração de Gram. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana. Meios de cultura.

Crescimento bacteriano/ morfologia bacteriana Genética bacteriana/antibiograma. Técnicas de esterilização, desinfecção e antisepsia.

02. Bacteriologia TEÓRICO: Família Micrococcaceae: Staphylococcus e Micrococcus Família Streptococcaceae: Streptococcus Gênero Corynebacterium e Rhodococcus. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella. Família Enterobacteriaceae. Gênero Bacillus e Clostridium. Anaeróbios não-esporulados: Bacteroides e Fusobacterium. Família Mycobacteriaceae. III Espiroquetas: Treponema, Borelia, Leptospira. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter. Gêneros Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Gêneros Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae. PRÁTICO: Diagnóstico laboratorial de estafilococcias, estreptococcias e Diagnóstico laboratorial de Rhodococcus. Identificação de Corinebactérias, Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae. Microscopia: Clostrídeos e Bacillus Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura. Micobactérias: coloração de Ziehl-Neelsen. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau Microscopia: Campylobacter Diagnóstico de Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Diagnóstico Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae.

03. Micologia TEÓRICO: Propriedades gerais de fungos. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas. PRÁTICO: Estudo da microscopia e macroscopia de fungos. Cultivo e microcultivo de fungos. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

04- Virologia TEÓRICO: Propriedades gerais dos vírus. Ciclo replicativo viral. Patogênese das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses veterinárias. Principais vacinas e antivirais de uso veterinário. PRÁTICO: Propagação de vírus bacteriófago e Leitura e titulação do bacteriófago T4. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) aplicada ao diagnóstico laboratorial das viroses.

6. METODOLOGIA

As atividades teóricas e práticas ocorrerão às quartas-feiras das 14h00min às 15h40min e às sextas-feiras de 08h00min às 11h30min, conforme o cronograma abaixo.

Bacteriologia: A bacteriologia terá carga horária de 60 horas - teóricas e práticas.

Virologia: A Virologia terá carga horária total de atividades de 30 horas - teóricas e práticas.

Os estudantes têm o direito de faltar em 25% da carga horária da disciplina, segundo as Normas da Graduação (Resolução 15/11), sendo que a assiduidade será computada através da presença. As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Práticas em Microbiologia, respeitando as normas e protocolos de Biossegurança.

Datas	Conteúdo
11/06/2025	* Apresentação do módulo de Virologia; * Histórico da Virologia;
13/06/2025	Apresentação dos módulos de bacteriologia e micologia Detalhes sobre as aulas práticas e sobre as formas de avaliação Célula Bacteriana (AT)

18/06/2025	* Propriedades Gerais dos Vírus
20/06/2025	Aula Prática - Apresentação do laboratório de bacteriologia e coloração de Gram 8:00 – 9:40 Fisiologia e nutrição bacteriana (AT) 10:00 – 11:30h
25/06/2025	* Ciclo replicativo
27/06/2025	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - CULTIVO Genética bacteriana (AT) – 10:00 – 11:30h
02/07/2025	* Estratégias de replicação Viral: Replicação de vírus de DNA
04/07/2025	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - LEITURA Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência (AT) – 10:00- 11:30h
09/07/2025	* Estratégias de replicação Viral: Replicação de vírus de RNA
11/07/2025	Aula Prática – Bactérias Gram positivas – 8:00H ÀS 9:40H Aula Prática – Bactérias Gram negativas – CULTIVO 9:50 – 11:30
18/07/2025	Aula Prática – Bactérias Gram negativas 8:00h ÀS 9:40H – LEITURA AVALIAÇÃO (15 PONTOS) – SOMENTE CONTEÚDO TEÓRICO
23/07/2025	* Videoaula Resposta Imune às infecções virais
25/07/25	AVALIAÇÃO (15,0 pontos) – SOMENTE CONTEÚDO DE AULAS PRÁTICAS (esta prova estará disponível neste dia para ser feita no Teams. Com entrega até às 23h.) INÍCIO DOS SEMINÁRIOS Relação parasita x hospedeiro/patogenicidade de micro-organismos Seminários – 10 pontos - <i>Staphylococcus</i> - <i>Streptococcus</i> - <i>Corynebacterium</i> - <i>Rhodococcus</i> - <i>Listeria</i>
30/07/2025	* Prática: Propagação do bacteriófago T4 – modelo de replicação viral BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
01/08/2025	Seminários – 10 pontos - <i>Clostridium</i> - <i>Mycobacterium</i> - <i>Bacillus</i> - <i>Escherichia coli</i> - <i>Salmonella</i>
06/08/2025	* Prática: Leitura da prática de bacteriófagos BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215 Relatório de aula prática (5 pts)
08/08/2025	Seminários – 10 pontos - <i>Brucella</i> - <i>Campylobacter</i> - <i>Leptospira</i> - <i>Borrelia</i>
13/08/2025	* Patogênese das infecções virais
20/08/2025	* Diagnóstico laboratorial de vírus

22/08/2025	Aula teórica de Micologia
27/08/2025	*Prática: PCR - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215
29/08/2025	Aula Prática de Micologia
03/09/2025	*Prática: Eletroforese - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA 4C215 Relatório de aula prática (5 pts)
05/09/2025	Seminários em Micologia - <i>Sporotrix brasiliensis</i> -Aspergilose -Dermatófitos - <i>Malassezia</i> -Leveduras de importância veterinária: <i>Candida</i> e <i>Cryptococcus</i>
10/09/2025	*Vacinas
12/09/2025	AVALIAÇÃO (15 pontos)
17/09/2025	*Avaliação Virologia (25 pts)
19/09/2025	Avaliação de recuperação (100,0)
24/09/2025	Vista de provas Encerramento do semestre

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas em atividades presenciais, com somatória final de 100 pontos e compreenderão avaliações, relatórios de atividades oriundas da leitura de textos, consulta de vídeo-aulas e apresentação de seminários. As avaliações contarão com os seguintes critérios: questões objetivas terão critérios de avaliação pré-determinados; em questões dissertativas serão avaliados o conhecimento, a capacidade de correlacionar os temas e ortografia. Finalmente, serão também incluídas questões onde o aluno poderá expressar seu entendimento. Para estas questões, o critério de avaliação será, além da ortografia, pensamento lógico dentro de padrões cientificamente comprováveis e capacidade de formular hipóteses.

Distribuição da pontuação:

Bacteriologia e Micologia: 65 pontos distribuídos em:

1ª avaliação 18/07/25 - 15,0 pontos

2ª avaliação 25/07/25 - 15,0 pontos

3ª avaliação 12/09/25 - 15,0 pontos

Seminários (25/07, 01/08 e 08/08/2025) - 10,0 pontos

Apostila de aula prática - 10,0 pontos

Virologia: 35 pontos a serem distribuídos em:

1 atividade avaliativa 17/09/2025 - 25 pontos.

1 Relatório de aula prática 06/08/2025 - 5 pontos.

1 Relatório de aula prática 03/09/2025 - 5 pontos.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, uma vez justificada a ausência e mediante comprovação da justificativa, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 19/04/2024 com o valor de 100 pontos compreendendo todo o conteúdo do semestre, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA G.J., FUNKE B.R., CASE C.L., Microbiologia. Artmed, 12ªed. 2017. 861p., acesso: Microbiologia - 12ª Edição - Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Berdell R. Funke; - Google Livros

GERRA A.F. Microbiologia Geral. Bacteriologia. Valença, 1ª Edição, 2017. 20p. Disponível em: www.microbiologia-de-alimentos.com

PELCZAR, J.M; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volume I, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

FLORES E.F. Virologia veterinária : virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133p.

Complementar

CARTER, G.R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988. 249p.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p. MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONNARD, L.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. Introduction to the Modern Virology. Malden: Blackwell Publishers, 2007.

CARTER, J.B. & SAUNDERS, V.A. Virology – Principles and applications. John Wiley & Sons Ltd. West Sussex, England, 2007. STRAUSS, J.H; STRAUSS E.G. Viruses and Human Disease, 2. ed. California: Elsevier, 2008.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Gomes Jardim, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/06/2025, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6427995** e o código CRC **F519C591**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6427995



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia						
Código:	IBTEC39101	Período/Série:	1º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75	Prática:	0	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Milton Vieira Coelho				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais da molécula de água e de seus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Bioquímica I propicia ao aluno de medicina veterinária conhecimentos importantes que são fundamentais, para a compreensão do conteúdo de outras disciplinas tanto da área básica como da área clínica do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas.

Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair energia.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

5.1 Estrutura química e propriedades gerais da água e de biomoléculas orgânicas:

5.1.1 Água: propriedades físicas e químicas;

5.1.2 Ácidos fracos e sistema tampão;

5.1.3 Aminoácidos;

5.1.4 Peptídeos e proteínas;

5.1.5 Enzimas e coenzimas;

5.1.6 Carboidratos;

5.1.7 Lipídios.

5.2 Bioenergética e o metabolismo de carboidratos e lipídios:

5.2.1 Introdução ao metabolismo;

5.2.2 Princípios de bioenergética;

5.2.3 Ciclo de Krebs;

5.2.4 Cadeia transportadora de elétrons;

5.2.5 Fosforilação oxidativa;

5.2.6 Metabolismo energético de carboidratos;

5.2.7 Metabolismo energético de lipídios.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões de questões bioquímicas e montagem do mapa metabólico.

Atendimento aos alunos: Terças e quartas pela manhã e segundas e terças antes das aulas.

7. **AVALIAÇÃO**

Provas: 88 pontos

Trabalho (mapa metabólico): 12 pontos

Provas:

1ª Prova (14/07): 22 pontos;

2ª Prova (28/07): 22 pontos;

3ª Prova (16/09): 44 pontos;

4ª Prova/Recuperação (22/09): 100 pontos

Trabalho:

Mapa metabólico: 12 pontos

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

Champe, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre, Artmed, 2009.

Nelson, D.L. Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6a ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.

Voet, D. Voet, J.G. Bioquímica. 4a ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Complementar

Campbell, M.K. Farrell, S.O. Bioquímica. 2a ed. São Paulo, Cengage Learning, 2016.

Devlin, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7a ed. São Paulo, Blucher, 2011.

Harper, H.A. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2a ed. Porto Alegre, AMGH, 2014.

Murray, R.K. et al. Bioquímica Ilustrada. 26a ed. São Paulo, Editora Ateneu, 2006.
Smith, C.M. Bioquímica Médica de Marks: Uma Abordagem Clínica. Porto Alegre, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Vieira Coelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/06/2025, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6437699** e o código CRC **96F1D7BD**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6437699



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bem-estar animal									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	FAMEV32015		Período/Série:					Turma:	única	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória: ()			Optativa:	(X)
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento Marcus Vinícius Coutinho Cossi Monica Horr					Ano/Semestre:			2025/1	
Observações:	Número mínimo de alunos: 06 Número máximo de alunos: 30 Poderá ser oferecida para alunos a partir do 3º período do curso.									

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal; senciência no reino animal; aspectos filosóficos da interação homem-animal; formas de avaliação do bem-estar animal; bem-estar de animais de produção; bem-estar de animais de trabalho; bem-estar de animais de laboratório; bem-estar de animais de companhia; bem-estar de animais utilizados para lazer; bem-estar de animais silvestres; eutanásia e abate humanitário; legislação de proteção animal; viabilidade econômica; social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade cumulativo ao longo do semestre.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente presença de animais de companhia, produção, trabalho, esporte e lazer junto aos seres humanos, exige um conhecimento sobre o bem-estar dos mesmos. A avaliação científica de bem-estar animal é competência necessária para Médicos Veterinários, Zootecnistas e profissionais de outras profissões que deforma direta ou indireta interagem com animais. As atividades humanas têm gerado consequências para o ecossistema, alterando a biodiversidade, e em muitos casos a sobrevivência dos animais em ambiente natural. O conhecimento sobre o bem-estar animal é importante e interage com quase todas as disciplinas dos cursos de graduação em medicina veterinária e zootecnia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Discutir sobre bem-estar animal, senciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos.

Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem-estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.

Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao BEA.

Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do BEA na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente a nível mundial para viabilizar o raciocínio necessário.

5. PROGRAMA

Introdução ao bem-estar animal

1. Definição

2. Histórico

3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins

4. Senciência no Reino Animal

Princípios de bem-estar animal

As Cinco Liberdades

Interação homem-animal

1. Principais linhas filosóficas

2. Atitudes de diferentes sociedades

3. Ética do bem-estar animal

Legislação e viabilidade do bem-estar animal

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil
2. Viabilidade econômica, social e técnica

Formas de diagnóstico do bem-estar animal

1. Índices fisiológicos
2. Índices comportamentais

Bem-estar de bovinos de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de aves de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de suínos, animais silvestres e outros

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de animais de trabalho

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros)

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de companhia

1. Pontos críticos
2. Animais domiciliados
3. Animais de rua e semidomiciliados
4. Estratégias de melhoria

Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de laboratório

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria
3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU

6. **METODOLOGIA**

Atividades presenciais com cinco professores que abordarão o bem-estar animal em diferentes espécies de animais, utilizando diferentes recursos didáticos. Aulas teóricas expositivas, mescladas com debates, leitura de textos técnico-científicos, discussões em grupo, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, exercícios etc. Serão utilizados diferentes recursos didáticos (quadro, giz e lousa branca) recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeos, aparelho de som, gravador etc.). Visita técnica. Links de vídeo-aulas e questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas, estes serão disponibilizados em ambiente virtual nas Plataforma Microsoft teams e Moodle. Oferta nas sextas-feiras período da tarde.

13/06/2025 Introdução ao bem-estar animal: Profa. Anna

1. Definição
2. Histórico
3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins
4. Senciência no Reino Animal

20/06/2025 Interação homem-animal (atividade extra-classe): Profa. Anna

1. Principais linhas filosóficas
2. Atitudes de diferentes sociedades
3. Ética do bem-estar animal

27/06/2025 Princípios de bem-estar animal Profa. Anna

As Cinco Liberdades

04/07/2025

Bem-estar de bovinos de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos

2. Estratégias de melhoria

11/07/2025

Legislação e viabilidade do bem-estar animal Prof. Marcus Vinicius

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil

2. Viabilidade econômica, social e técnica

18/07/2025 Aula prática na fazenda Capim Branco – Profa. Mara

25/07/2025 Formas de diagnóstico do bem-estar animal Profa. Anna

1. Índices fisiológicos

2. Índices comportamentais

Bem-estar de animais de trabalho: Profa. Anna

1. Pontos críticos

2. Estratégias de melhoria

01/08/2025 Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) Prof. Marcus Vinicius

1. Definições

2. Métodos aceitos

3. Quantidade x qualidade de vida

08/08/2025 Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) Prof. Marcus Vinicius

1. Definições

2. Métodos aceitos

3. Quantidade x qualidade de vida

19/08/2025 Bem-estar de aves de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos

2. Estratégias de melhoria

22/08/2025 Bem-estar de animais de companhia: Profa. Monica

1. Pontos críticos

2. Animais domiciliados

3. Animais de rua e semidomiciliados

4. Estratégias de melhoria

29/08/2025 Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia: Profa. Monica

1. Definições

2. Métodos aceitos

3. Quantidade x qualidade de vida

05/09/2025 Bem-estar de animais de laboratório: Dr. Murilo / Profa. Mônica

1. Pontos críticos

2. Estratégias de melhoria

3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU

12/09/2025

Bem-estar de outras espécies

Apresentação de trabalhos por parte dos alunos

19/09/2025 Profa. Anna Encerramento da disciplina. Avaliação de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

A cada tema a aprendizagem será verificada por meio de avaliações e estudo dirigidos que serão disponibilizados na sala de aula, ou em plataformas digitais como Moodle, Microsoft teams e por e-mail. Cada professor distribuirá 20 pontos, e 20 pontos restantes serão destinados para o tema Bem-estar para animais de laboratório (visita técnica ao REBIR) e apresentação de trabalhos 12/09/2025. Ao final de cada aula/tema o professor poderá contemplar atividades avaliativas valendo nota. A verificação da assiduidade dos discentes será feita mediante chamada. A avaliação fora de época é destinada para alunos que faltaram a avaliação na data marcada, apresentaram justificativa através de e-mail e, juntamente com a docente, escolhem data para a realização da mesma. A avaliação de recuperação de aprendizagem será feita na última sexta-feira do semestre letivo. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota. Espera-se que o aluno (a) interessado em fazer esta avaliação de recuperação de aprendizagem faça a solicitação por escrito e por e-mail, pelo menos 4 dias úteis para os professores desta disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPLEBY, M.C.; HUGHES, B.O. Animal Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2003. 316 p.
BENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. The Well-Being of Farm Animals – Challenges and Solutions. Blackwell Publishing, Oxford, UK. 2004. 378 p.
FRASER, A.F.; BROOM, D.M. Farm Animal Behaviour and Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2002. 437 p.
LIMA, A. M. C. ; NAAS, I. A. ; MIRAGLIOTA, M. Y. ; BARACHO, M. S. . Ambiente e bem-estar. In: MENDES, A.A., NÄÄS, I.A., MACARI, A. (Org.). Produção de frangos de corte. 01 ed. Campinas - SP: FACTA - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, v. 01, p. 01-356.
ROLLIN, B.E. Farm Animal Welfare – Social, Bioethical and Research Issues. Iowa State Press, Ames, USA. 2003. 169 p.
WEBSTER, J. Animal Welfare: limping towards Eden. 1st ed. London: Wiley-Blackwell, 2005. 296 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). Produção de Suínos: Teoria e prática. Coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal. -- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf Acesso em: julho 2020

BOND, G.B., ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., MOLENTO, C.F.M. (2012). Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. Ciência Rural, 42(7), 1286-1293. Epub June 19, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044> (Acesso em Julho de 2020).

BOSSO, P. L. Grau de Bem-estar De Animais Silvestres Legalmente Mantidos em Ambientes Seleccionados de Cativeiro no Brasil. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43509/R%20-%20D%20-%20PALOMA%20LUCIN%20BOSSO.pdf?sequence=3&isAllowed=y> > Acesso em: julho 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. Bem-estar animal e sistemas de produção de gado de corte. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf Acesso em: julho 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2016. 32 p. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-antiores/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-animal-em-competicoes-equestres> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 03 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue. Diário Oficial da União, Brasília, 24/01/2000. <http://idaf.acre.gov.br/wp-content/uploads/sites/57/2020/02/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-3-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2000-MAPA.pdf> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Diário Oficial da União, Brasília, 30/03/2017 http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698 (Acesso em Julho de 2020).

BROOM, D.M. ; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. Archives of Veterinary Science , v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v9i2.4057> (Acesso em Julho de 2020).

COSTA, M. J. R. P., SANT'ANNA, A. C. Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes. Jaboticabal: Funep, 2016. Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf

GUERREIRO, A.C.C. Emprego de cães farejadores pelos batalhões de infantaria de selva no combate ao narcotráfico na faixa de fronteira amazônica. Dissertação de mestrado em Ciência Militares. 2017. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/1102> (Acesso em julho de 2020)

HARTUNG, J., COSTA, M. J. P. , PEREZ, C. O bem-estar animal no Brasil e na Alemanha. Responsabilidade e Sensibilidade. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/livro/o_bem_estar_animal_no_brasil_e_na_alemanha.pdf

MARQUES JUNIOR, A. P.; BERGMANN, J. A. G.; HEINEMANN, M. B.; SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar animal. FEPMVZ Editora, nº67, dez. 2012. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

MANTECA, X.; SILVA, C.A.; BRIDI, A.M.; DIAS, C.P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/16661/13987> (Acesso em Julho de 2020).

MARTINS JUNIOR, E. G. A utilização de cães na atividade de busca e resgate no CBMSC. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/NO-06-Emprego-de-C%C3%A3es.pdf>.

OIE (World Organisation for Animal Health). Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare. In: Terrestrial Animal Health Code, Volume 1. https://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction (Acesso em Julho de 2020).

OIE (World Organisation for Animal Health). 2a Conferencia Mundial sobre el Bienestar Animal «Por la aplicación efectiva de las normas de la OIE» El Cairo (Egipto), 20-22 de octubre de 2008. Anais... https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Conferences_Events/sites/E_AW2008/home.htm (acesso em julho de 2020).

PINHEIRO, A. A.; BRITO, I. F. Bem-Estar e Produção Animal. Série Documentos / EMBRAPA Caprinos. v.93,2009. 25 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>

RYAN S.; BACON H.; ENDENBURG N.; HAZEL S.; JOUPPI R.; LEE, N.; SEKSEL, K.; TAKASHIMA, G. 2019. Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA Para médicos veterinários de animais de companhia e equipes de cuidados veterinários.

WSAVA Animal Welfare Guidelines. Disponível em <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf>

Periódicos

Ciência rural

Food control Food Research

International Foodborne pathogens and disease

Journal of food protection

Meat Science

Food Microbiology

Journal of Public Health and Epidemiology

Internet www.arcabrasil.org.br

www.defra.gov.uk

www.cfmv.gov.br

www.sobresites.com/animal/associa.htm

ww.wspa-internacional.org

ww.ciwf.co.uk

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6442865** e o código CRC **9378BA6D**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetrícia Veterinária							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV051	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes					Ano/Semestre:	2025 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.							

2. EMENTA

TEÓRICA Pelviologia; fisiologia obstétrica; parto; puerpério; patologias da gestação, do parto e do puerpério; enfermidades da Teta. PRÁTICA: redução dos prolapsos de vagina, cervix e útero; demonstração prática da estática Fetal; mutação e tração fetal; cesariana; fetotomia; ovariectomia; vulvoplastia, perineoplastia e Uretroplastia; técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno ao atendimento obstétrico de fêmeas domésticas

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: • Conhecer a fisiologia obstétrica; • Realizar partos distócicos, por trabalhos manuais e instrumentais; • Diagnosticar e tratar patologias da gestação, do parto e do puerpério; • Conhecer a fisiologia do aparelho mamário com a finalidade de diagnosticar e tratar suas alterações.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras

2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal

3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).

4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.

5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.

6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude

7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico

Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos

8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

6. **METODOLOGIA**

METODOLOGIA

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas de acordo com o calendário UFU.

A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), toda sexta-feira das 08h às 11h30min. As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas. Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Data	CONTEUDO

13/06	Introdução á Obstetricia e Pelviologia
20/06	Feriado
27/06	Fisiologia da gestação
04/07	Fisiologia do parto
11/07	1 AVALIAÇÃO 30 pts + Patologias da gestação 1
18/07	Patologias da gestação 2
25/07	Patologias do Parto parte 1
01/08	Visita Técnica
08/08	Patologias do Parto parte 2 + Aula prática Estática Fetal e envoltórios
15/08	Feriado
19/08 Reposição	Cesarianas nas espécies Domésticas
22/08	2 AVALIAÇÃO 35 pts
29/08	Fisiologia do Puerpério e Patologias do Puerpério // + Atualizações castração e Farmacologia gestante
05/09	Enfermidades do teto e Noções básicas de Neonatologia
12/09	Aula prática cirurgias períneo e cirurgias de teto/ Artigo Farmacologia Neonato e paciente pediatrico
19/09	3 AVALIAÇÃO 35 pts
24/09	Avaliação de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 11/07/2025 - HORÁRIO: 08:00 – 10:00h)

2. Avaliação teórica questões de multipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 22/08/2025 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 19/09/2025 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 24/09/2025.

Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006

Complementar

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia**

Veterinária, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/07/2025, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6479803** e o código CRC **A95039E9**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar - Cirurgia de Pequenos Animais Profa Aracelle						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2025 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

EMENTA:

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

2. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

4. PROGRAMA

Cirurgias de tecidos moles em pequenos animais de acordo com a rotina

e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU

5. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente.

Atividades presenciais: 120 h/a

6. AVALIAÇÃO

Avaliação teórico-prática: 70 pontos (apresentação de temas sobre casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). O aluno será questionado sobre a conduta clínico cirúrgica (preparo pré operatório, exames pré-operatórios, conduta transoperatória, cuidados pós operatórios) a ser por ele tomada frente aos casos em questão. Serão avaliados a capacidade de responder aos questionamentos da docente com condutas corretas. DATA: 17/09/2025 HORÁRIO: 08:00-11:00 PRESENCIAL

Avaliação de participação nas aulas práticas: 30 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da frequência nas aulas, participação, interesse e proatividade dos alunos nos atendimentos ambulatoriais clínico cirúrgicos bem como interesse, argumentação a docente e participação em atividades desenvolvidas dentro do centro cirúrgico no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 24/09/2025 às 8 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.

4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
4. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/07/2025, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6479890** e o código CRC **F8B09473**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6479890



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	EXPLORANDO A ANATOMIA							
Unidade Ofertante:	FMVZ - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31202	Período/Série:	2		Turma:	A		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	20	Prática:	25	Total:	45	Obrigatória (x):	Optativa ()	
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARCO DE 2022.							

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia macroscópica dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia (macroscópica e microscópica) dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.
2. Montagem das peças anatômicas e lâminas histológicas dos variados sistemas orgânicos.
3. Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento da morfologia (anatomia e histologia) e a importância do mesmo para discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de ensino fundamental e

médio, população local e regional.

4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

6. METODOLOGIA

Os alunos irão, sob orientação dos professores e técnicos da área, preparar peças anatômicas e lâminas histológicas dos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia em contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados topologicamente no interior do animal.

As peças anatômicas serão preservadas solução de glicerinação (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol.

As lâminas serão produzidas segundo a técnica clássica de blocos parafinados e coradas com hematoxilina e eosina. Eventualmente poderão ser utilizadas técnicas alternativas de coloração.

Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FAMEV/UFU. Visitações de grupos externos à UFU serão estimuladas (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outras universidades e cursos para própria UFU) e monitoradas pelos alunos da disciplina. Eventualmente o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu "Itinerante" de Morfologia Animal.

Ao final da disciplina os alunos deverão entregar um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o semestre, dando ênfase à contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

Carga horária de atividades:

Todas as atividades serão desenvolvidas no formato presencial sob orientação dos professores e técnicos do setor de anatomia, totalizado 45 horas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças e durante as visitas e/ou exposições e no relatório final que será entregue pelo discente no final do semestre. Serão levados em consideração a efetiva participação dos alunos na preparação das peças e nas visitas (40 pontos), a qualidade da peça produzida (30%) e qualidade e riqueza de detalhes do relatório final (30%).

Cronograma da disciplina Explorando a Anatomia Animal.

Data	Conteúdo ministrado
09/06/25 1ª sem	Apresentação da Ementa da Disciplina com os Períodos de Avaliação Pré-determinados.
16/06/25 2ª sem	Apresentação da Ideia de Projeto e Esboço de Apresentação.
23/06/25 3ª sem	Montagem da Apresentação do Projeto

30/06/25 4ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
07/07/25 5ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
14/07/25 6ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
21/07/25 7ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
28/07/25 8ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
04/08/25 9ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
11/08/25 10ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
18/08/25 11ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
25/08/25 12ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7.

ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BACHA, W.J.; WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p. (existente nos escaninhos da sala de aula).

Complementar

- CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

-BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

- ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

- Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

-POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6486754** e o código CRC **F3704D01**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar - Clínica de Animais Selvagens						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	CMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no Hospital Veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos e cirurgicos de animais selvagens representam um número expressivo na rotina do hospital veterinário da ufu. A disciplina se torna indispensável para a formação de profissionais aptos a realizarem tais procedimentos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de animais selvagens

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clinico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta terapêutica frente ao caso.
- Realização de atendimentos clínicos, cirurgicos, manejo nutricional em animais selvagens.

5. PROGRAMA

Atendimento clínico, cirúrgico, manejo alimentar e enriquecimento ambiental na rotina do Setor de Animais Silvestres do HV-UFU.

6. METODOLOGIA

Teórico - Contenção em animais selvagens. Manejo alimentar, enriquecimento ambiental e discussão e apresentação de casos. O docente fará apresentações e explicações sobre esses tópicos, e também sobre as técnicas que deverão ser empregadas em cada espécie.

Prático: Acompanhamento dos atendimentos aos animais selvagens recebidos no setor de animais silvestres, realizando a triagem, diagnóstico, utilização de fármacos corretos e acompanhamento pós atendimento clínico ou cirúrgico.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórico-prática 70 pontos: Apresentação de temas sobre os casos mais comuns na rotina de animais selvagens de vida livre e animais tutelados. O aluno deverá apresentar os casos conforme cronograma previamente acordados.

Participação em aulas práticas 30 pontos. será realizada por frequência em aulas práticas, bem como a participação ativa durante os casos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BALLARD, B.; CHEEK, R. Exotic animal medicine for the veterinary technician. 3rd ed. Chichester: John Wiley & Sons, c2017. 516 p.

BIODIVERSIDADE da fauna marinha profunda na costa central brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. 184 p.

OLIVEIRA, P. M. A. de. Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.,

Complementar

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-2649-8>. Acesso em: 17 ago. 2022. AURICHIO, P. Primatas do Brasil São Paulo: Terra Brasilis, 1995. 168 p.

BIRDS of the world: an illustrated natural history. Chicago: Albert Whitman, 1938. 194p. + 15p..

SICK, H. Ornitologia Brasileira. 3. ed Brasília: Ed. da UnB, 1988c1984. 2v.

WILSON, E.O. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/07/2025, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6486964** e o código CRC **5D0F98CF**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6486964



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária Legal									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	FAMEV31401		Período/Série:				Turma:	2025-1		
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()			
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra / Pamela Rodrigues Reina					Ano/Semestre:	2025-1			
Observações:										

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando que cada vez mais a Medicina Veterinária Legal esta presente no dia a dia dos médicos veterinários, seja no combate aos maus-tratos, ou nos processos judiciais, a disciplina se faz indispensável para a formação de profissionais capazes de atuar nesse campo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil. - Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas; - Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação. As atividades de extensão serão realizadas através de:

- Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal); - Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais; - Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos; - Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte; - Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais; - Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

6. METODOLOGIA

Serão apresentados aos alunos, os principais conceitos em Medicina Veterinária Legal, incluindo terminologias, traumatologia, tanatologia, pericias e documentos médicos-legais dentro de casos reais para que os mesmos efetuem as avaliações e descrição de laudos considerando as demandas mais atuais. Os alunos desenvolverão materiais de informações para a sociedade em geral com foco nas protetoras de animais e ongs no município de Uberlândia, afim de auxiliar a conscientização sobre maus-tratos animais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação se dará em forma de apresentações de seminários sobre os principais casos distribuídos aos alunos no valor de 70 pontos. Também serão avaliados os materiais gráficos informativos confeccionados pelos alunos no valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. Wildlife forensics: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p.

MERCK, M. D. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p.

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

Complementar

BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. Forensic entomology: the utility of arthropods in legal

investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p.

BUCKLES, T. Crime scene investigation, criminalistics, and the law. Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p.

COOPER, J. E.; COOPER, M. E. Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p.

CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p. GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p.

VELHO, J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/07/2025, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6487186** e o código CRC **BC0CDD2A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição e Alimentação de Ruminantes							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ)							
Código:	GMV 079	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Simone Pedro da Silva					Ano/Semestre:	2025-01	
Observações:								

2. EMENTA

Microbiologia do rúmen; carboidratos; proteínas; compostos nitrogenados não protéicos; elementos inorgânicos (minerais); vitaminas; lipídios; alimentação de bovinos; cálculo de ração e dieta para bovinos; distúrbios metabólicos acompanhadas de aulas práticas realizadas em laboratórios de anatomia, análise de alimentos e nutrição.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Nutrição e Alimentação de Ruminantes é importante na formação do médico veterinário, pois irá capacitá-lo para nutrir adequadamente os animais ruminantes nos sistemas de produção, de modo a reduzir custos, maximizar a produção animal e preservar o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Entender a nutrição de ruminantes, correlacionando o tubo gástrico intestinal e ambiente ruminal com sua capacidade digestível, e compreender as funções nutritivas dos carboidratos, lipídios, proteínas, minerais, vitaminas e as funções suplementares dos aditivos na ração desses animais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Microbiologia do rúmen. O ecossistema ruminal, microrganismos do rúmen, fermentação microbiana, cinética ruminal, produção e destino dos ácidos graxos voláteis.
2. Carboidratos. Digestão e fermentação dos carboidratos estruturais e não – estruturais no rúmen, necessidade de carboidratos para vacas, carboidratos e saúde da vaca, carboidratos e pH do rúmen, efetividade de fibra e manutenção da gordura do leite, efetividade de fibra e produção de saliva.
3. Proteínas. Digestão, fermentação e metabolismo da proteína no rúmen, cinética da digestão de proteína (PDR/PNDR), síntese de proteína microbiana, digestão pós – ruminal de proteína, exigências nutricionais de proteína (NRC/ ARC), suprimento de aminoácidos protegidos para ruminantes, proteção de proteína, fontes de proteína, qualidade de proteína para ruminantes, proteína metabolizável.

4. Compostos nitrogenados não proteicos. Hidrólise no rúmen, metabolismo, fontes, intoxicação, fatores que afetam sua utilização, proteção de compostos nitrogenados não – proteicos, níveis de compostos nitrogenados não – proteicos como parâmetro indicador de desequilíbrios nutricional e reprodutivo.
5. Elementos inorgânicos (minerais). Formulação de suplementos minerais, Estratégia de suplementação mineral para bovinos no período chuvoso, estratégias de suplementação mineral no período seco, pré - misturas minerais e núcleos para uso exclusivo em rações, manejo da suplementação mineral.
6. Vitaminas. Formulação de suplementos vitamínicos para bovinos, principais vitaminas e estratégia de utilização, fontes, antagonistas, sintomas de deficiências.
7. Lipídios. Digestão e metabolismo de lipídios no rúmen, absorção intestinal de lipídios, fontes suplementares de lipídios, emprego de lipídios para animais de alta produção, gordura protegida.
8. Alimentação de bovinos. Dietas para bezerros lactentes, dietas para vitelos, dietas para animais em crescimento, dietas para animais em produção e reprodução, dietas para vacas no período pré-parto, dietas para animais em confinamento e semiconfinamento.
9. Cálculo de ração e dieta para bovinos. Principais métodos utilizados no cálculo de ração e dieta, utilização de softwares para modelagem do cálculo de dietas para bovinos, modelos de cálculos de dietas para as diversas categorias de bovinos.
10. Distúrbios metabólicos. Distúrbios relacionados ao metabolismo energético (síndrome da vaca gorda, cetose, retenção de anexos placentários, infertilidade), distúrbios relacionados à acidose ou pouca fibra (timpanismo, laminite, abscessos hepáticos, deslocamento de abomaso, baixo nível de gordura no leite), distúrbios metabólicos relacionados aos minerais (hipocalcemia, desequilíbrio do cálcio e do fósforo).

PRÁTICO:

Aulas práticas no Laboratório de Anatomia: reconhecimento do aparelho digestivo de ruminantes.

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento de estudos dirigidos e trabalhos de pesquisa. A disciplina será ministrada utilizando aulas presenciais durante as 15 semanas letivas.

O horário previsto para as aulas presenciais será nas **QUARTAS-FEIRAS** das 16:00 até 18:40h no Campus Umuarama.

Atividades EXTRA-CLASSE: As atividades extraclasse serão disponibilizadas no software Moodle, onde será criada a disciplina “Nutrição de Ruminantes”. A senha de acesso será passada no primeiro dia de aula para todos os alunos (NUTRIRUM). As atividades extraclasse serão realização de estudos dirigidos, elaboração de um trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional com apresentação no final da disciplina e formulação de uma dieta para determinada categoria animal com entrega do relatório da dieta em pdf.

Aulas práticas: O conteúdo das aulas práticas será abordado na forma de visitas técnicas em setores de produção de ruminantes (bovinos de corte e/ou bovinos de leite).

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial, no final das aulas expositivas, sendo os 20 minutos após o final das aulas.

As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados na pasta da disciplina no Moodle.

Vista de prova: Junto com o lançamento das notas das avaliações no Moodle, serão disponibilizados horários para que o discente possa fazer a vista de prova na sala da docente (sala 2D 37, Campus Umuarama).

Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas será realizada a chamada no final da aula.

Avaliação fora de época: O estudante que se perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação: Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas) contabilizando 100 pontos. A nota da prova de recuperação irá substituir a menor nota obtida em uma das avaliações.

Data	Conteúdo ministrado
11/06 1ª sem	Apresentação da disciplina. Aparelho digestivo dos ruminantes. Atividade extraclasse: Assistir vídeos sobre os compartimentos do TGI de ruminantes e realização do ED.
18/06 2ª sem	Microbiologia do rúmen Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre microbiologia do rúmen e realização do ED.
25/06 3ª sem	Carboidratos fibrosos na alimentação de ruminantes.
02/07 4ª sem	Carboidratos não-fibrosos na alimentação de ruminantes. Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
09/07 5ª sem	1º Avaliação. Conteúdo: Aparelho digestivo; Microbiologia do rúmen e Carboidratos fibrosos e não fibrosos.
23/07 6ª sem	Proteínas na alimentação de ruminantes.
30/07 7ª sem	Compostos nitrogenados não proteicos na alimentação de ruminantes Atividade extraclasse: Ouvir podcast e/ou assistir vídeo sobre reciclagem do Nitrogênio e responder questões
06/08 8ª sem	Lipídeos na alimentação de ruminantes
13/08 9ª sem	Utilização da Energia pelos ruminantes
20/08 10ª sem	Aula sobre minerais na alimentação de ruminantes Aula sobre vitaminas na alimentação de ruminantes
27/08 11ª sem	Aula sobre aditivos
03/09 12ª sem	2º Avaliação. Conteúdo: Proteína; Lipídeos; Energia; Minerais, Vitaminas e Aditivos

10/09 13ª sem	Alimentação de bovinos e cálculo de ração utilizando Sistema BR-Corte ou NASEM (2021) – Formulação de dietas Atividade extraclasse:: Calcular dieta para determinada categoria animal com alimentos específicos. Entregar relatório da dieta em pdf até dia 17/09
17/09 14ª sem	Avaliação de Recuperação
24/09 15ª sem	Término Semestre - lançamento de notas

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão duas provas escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), realização de cinco estudos dirigidos, trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional e relatório do cálculo de ração.

- Prova com questões objetivas e dissertativas (70 pontos): As avaliações serão presenciais

- 1ª Avaliação (09/07): 35 pontos. Conteúdo: Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes; Microbiologia do rúmen; Carboidratos fibrosos e não fibrosos na alimentação de ruminantes.

- 2ª Avaliação (03/09): 35 pontos. Conteúdo: Proteína e Compostos nitrogenados; Lipídeos na alimentação de ruminantes; Utilização da Energia pelos ruminantes; Minerais, vitaminas e aditivos na alimentação de ruminantes.

Critérios para avaliação das provas: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva e sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

- Estudos Dirigidos (15 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados no Moodle alguns textos e endereços de canais no Youtube e Spotify com vídeos e podcasts sobre assuntos discutidos em sala de aula. Após a leitura dos textos, escuta dos podcasts ou visualização dos vídeos, o aluno deverá responder algumas perguntas. Os ED's serão disponibilizados no Moodle e as respostas das questões deverão ser digitadas nos campos próprios dentro da Atividade Tarefa criada no Moodle. Os temas dos ED e as datas para realização e envio serão:

- ED 01 (3 pontos): Aparelho digestivo dos animais ruminantes.
- ED 02 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre Microbiologia do rúmen.
- ED 03 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
- ED 04 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre reciclagem do nitrogênio e responder questões.
- ED 05 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre dietas acidogênicas para vacas em lactação e responder questões.

Critérios para avaliação do ED: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva; sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

Trabalho de Pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional (10 pontos): No início da disciplina será disponibilizado no Moodle uma lista com os nomes dos alunos e a doença metabólica que o aluno deverá realizar o trabalho de pesquisa, que deverá conter os seguintes tópicos:

- 1) Introdução: O que é a doença? Como ela é causada? Principais sintomas;
- 2) Fatores de riscos;
- 3) Efeitos adversos sobre produção, reprodução e outros (resultados de estudos);
- 4) Formas de prevenção e Tratamentos;

O arquivo em pdf deverá conter máximo de 10 páginas (letra Time News Roman, 12, espaçamento simples (1cm)). No final da disciplina, o aluno deverá enviar para o e-mail da

profa Simone o trabalho em pdf (simone.silva@ufu.br)

Crêterios para avaliação do Trabalho de Pesquisa: Conhecimento técnico (60%); Citações de trabalhos realizados nos últimos 10 anos (20%); Abordagem de todos os tópicos (5%); Uso correto da língua portuguesa: 5%.

Lista das principais doenças metabólicas de origem nutricional: acidose ruminal; cetose; timpanismo; hipocalcemia; laminite; deslocamento de abomaso; fígado gorduroso; poliencefalomal cia.

C culo de Ração para bovinos de corte (5 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados dados sobre as características do animal e dos alimentos para que o aluno possa elaborar uma dieta para bovinos de corte. Ao final da disciplina, teremos uma aula sobre Formulação de Rações utilizando o Sistema BR-corte. Após a aula e com as instruções passadas pela professora, o aluno deverá elaborar uma ração para determinada categoria animal contendo os ingredientes previamente estabelecidos. O aluno deverá entregar o relatório da dieta em pdf até a data da última avaliação.

Crêterios para avaliação do C culo de ração: Domínio do conteúdo técnico (níveis de utilização dos ingredientes; atendimento das exigências dos animais para o desempenho estabelecido; utilização de ingredientes com algum grau de toxicidade).

Avaliação fora de época: O estudante que se perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD N  46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação (SUBSTITUIÇÃO MENOR NOTA): Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas). A nota da prova de recuperação irá substituir a menor pontuação das avaliações.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERCHIELLI, T. T., PIRES, A. V., OLIVEIRA Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2010. 583 p.

KOZLOSKI, G.V. Bioquímica de ruminantes. [S.I]:Editora UFSM, 2011, 216p.

LANA, T. Nutrição e Alimentação Animal - Mitos e Realidades. 3. ed. 2020. 344p

Complementar

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of beef cattle. Washington: Eighth Revised Edition., 2016. 494 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington, D.C.: National Academy of Sciences, 2001. 381p.

VALADARES FILHO, S. C. COSTA E SILVA, L. F., GIONBELLI, M.P., PIZ, P. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados - BR CORTE, 3. ed. 2016. 327 p.

VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2. ed. United States of America: Cornell University press, 1994. 476p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6488583** e o código CRC **4AF8A707**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6488583



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ									
Código:	FAMEV30022		Período/Série:		3º período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória: ()			Optativa:	(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Diego José Zanzarini Delfiol					Ano/Semestre:			2025.1	
Observações:										

2. EMENTA

Serão abordados os assuntos:
Coleta e remessa de material para exames laboratoriais
Contenção física de animais
Técnicas de administração e aplicação de medicamentos
Preenchimento da ficha clínica
Exame físico
Uso da sonda
Vacinas e vermifugações
Exames complementares

3. JUSTIFICATIVA

Primeiro contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e suas diversas áreas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a integração do aluno com ambiente hospitalar. Criar condições para o aluno ingresso no curso de Medicina Veterinária compreender o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica e cirurgia de animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os alunos no ambiente hospitalar
- Praticar a realização de exame físico geral
- Praticar a administração de medicamentos por diferentes vias nas espécies domésticas
- Praticar as diferentes técnicas de contenção nas diferentes espécies
- Praticar procedimentos ambulatoriais de rotina nas diferentes espécies domésticas

5. PROGRAMA

Contenção física de pequenos animais
Contenção física de pequenos animais
Contenção física de grandes animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em grandes animais
Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
Colheita de material para exames complementares em grandes animais
Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
Vacinas e vermifugação em cães e gatos
Apresentação e discussão de casos Clínicos em Grandes Animais
Administração de medicamentos em pequenos animais
Administração de medicamentos em grandes animais

6. METODOLOGIA

As aulas serão práticas com discussão e interação com os alunos. Elas acontecerão no Hospital Veterinário, nos setores de grandes e pequenos animais.

data		Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
1 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sem matrícula
2 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de pequenos animais
3 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de grandes animais
4 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em pequenos animais
5 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em grandes animais
6 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em pequenos animais**
7 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em grandes animais
8 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
9 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em grandes animais
10 sem	quinta	P	16:00- 17:41	Administração de medicamentos em pequenos animais - PATOLOGIA

11 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em grandes animais
12 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em pequenos animais**
13 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
14 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Vacinas e vermifugação em cães e gato
15 sem	quinta	P	16:00- 17:40	Avaliação
16 sem	quinta	P	16:00- 17:40	recuperação

7. AVALIAÇÃO

Os alunos farão, ao final do curso, a avaliação da disciplina e uma auto-avaliação, onde será avaliado presença e participação nas aulas. A avaliação de recuperação será feita de forma oral sobre os conteúdos ministrados para os alunos que não apresentarem bom aproveitamento durante a disciplina. Para que o discente tenha direito à realização da avaliação de recuperação, devem ter frequentado pelo menos 75% das aulas e não alcançado no mínimo 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- <https://catfriendly.com/keep-your-cat-healthy/cat-friendly-practice/>
- <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=11879>
- HERRING, J.M., 2016. A novel placement technique for nasogastric and nasoesophageal tubes
- DAY, M.J., 2016. Diretrizes Para A Vacinação de Cães e Gatos Compiladas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Veterinária Mundial de Pequenos Animais (WSAVA)
- ROCHA, E.F. Identificação de pontos seguros para injeção intramuscular na região femoral de cães SRD
- - FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico.** São Paulo: Editora Roca. 2013.
- SENAR 2016. **Bovinocultura: Contenção de Bovinos.** Coleção SENAR, N164. https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/164-CONTENCAO_BOVINOS.pdf
- RAMALHO, C. F.A. Estudo comparativo entre diferentes vias de administração de fluidos em equinos: endovenosa, oral e rectal. 2010.

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2598/1/Estudo%20comparativo%20entre%20diferentes%20vias%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20fluidos%20em%20equinos.pdf>

Complementar

- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
- WEAVER, A.D.; ST JEAN, G.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6489897** e o código CRC **7AF2990B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31103	Período/Série:	1º		Turma:	A	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Lucas de Assis Ribeiro				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Anatomia animal. Osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Aparelho digestório. Sistema Urinário. Aparelho genital masculino. Aparelho genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supracitada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (FAMEV31201).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

Objetivos Específicos:

Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos; Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário; Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;
- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;

- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;
- 1.10. Princípios de construção do corpo dos animais.

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;
- 2.10. Contornos e acidentes ósseos;
- 2.11. Relação dos ossos.

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos subclassificação e exemplos.
 - 3.4.4. Muscular (características gerais e exemplo).

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);
 - 4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, endomísio, perimísio, epimísio, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial, tendão,

aponeurose, rafe, vasos e nervos).

4.4. Origem e inserção;

4.5. Ação Muscular;

4.6. Nomenclatura dos Músculos;

4.7. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos).

5. Neuroanatomia:

5.1. Introdução;

5.2. Neurônio - característica morfofuncional - constituição anatômica
classificação;

5.3. Arco Reflexo - base anatômica e classificação;

5.4. Embriologia;

5.5. Divisão do Sistema Nervoso - anatômica - embriológica - funcional e
segmentar;

5.6. Meninges;

5.7. Líquor;

5.8. Sistema Nervoso Central:

5.8.1. Medula espinhal;

5.8.2. Encéfalo;

5.8.3. Tronco encefálico (bulbo, ponte, IVº ventrículo, mesencéfalo e
aqueduto mesencefálico);

5.8.4. Cerebelo;

5.8.5. Cérebro (Hemisférios cerebrais, ventrículos laterais, diencéfalo e IIIº
ventrículo);

5.9. Sistema Nervoso Periférico:

5.9.1. Nervos (espinhais e cranianos);

5.9.2. Gânglios;

5.9.3. Terminações nervosas;

5.10. Sistema Nervoso Autônomo;

5.10.1. Componentes anatômicos (simpático e parassimpático).

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

6.1. Introdução;

6.2. Funções;

6.3. Divisão:

6.3.1. Sistema Sanguíneo - Coração (conceito, componentes estruturais,
morfologia, tamanho, topografia, câmeras cardíacas, irrigação, drenagem
e sistema de condução cardíaco) - Artérias (componentes estruturais,
características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) Veias
(componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação
e nomenclatura) - Capilares (características gerais e componentes
estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático – Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos).Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. Aparelho Digestório:

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestibulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, morfologia nas diferentes espécies animais, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Aparelho Genital Masculino:

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Aparelho Genital Feminino:

11.1. Introdução;

11.2. Conceito de reprodução;

11.3. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestíbulo vaginal, vulva e clitóris);

11.4. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

Execução das aulas

1. Aulas expositivas nas quais serão explorados os temas propostos, com intuito de introduzir os diversos tópicos e instigar o debate;

2. Estudos de caso em que serão exploradas situações reais cotidianas para o médico veterinário;

3. Atividades serão executadas durante as aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal, promovendo a sistematização do conteúdo por meio da participação ativa dos alunos, explorando aspectos relativos à sua atuação no mercado de trabalho;

Carga horária de aulas teórico/práticas: 60 horas

Serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de

material biológico. Cada bancada será composta por até 7 alunos.

Descrição das atividades:

Aulas teórico/práticas: Serão realizadas no laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico e bibliografias atualizadas. Os alunos deverão estar devidamente aparelhados com: Máscara (opcional), Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longos. Os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como jaleco e luvas, e demais materiais (pinça anatômica) deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos.

Regras Gerais para Aulas práticas: Lavar as mãos antes e depois de procedimentos e estudos; Lavar as mãos antes de sair da área do laboratório; Não fumar; Não comer; Não beber; Não correr; Não se sentar ou se debruçar na bancada; Não sentar no chão ou na bancada; Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local; Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática; Não pegar ou utilizar qualquer material ou equipamento sem a autorização e orientação do professor; Todo material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele; Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula; Evitar conversas desnecessárias; Deixar materiais como bolsas, mochilas etc. nos armários/prateleiras destinados a isso, levando apenas material de anotação para as bancadas; Cooperar com a organização e limpeza do Laboratório. Cada bancada será composta por até 4 alunos, distanciados 1 metro entre si, e 1 metro dos demais discentes presentes nas demais bancadas do laboratório; Os discentes serão responsáveis pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, peças anatômicas, mesa, bancos e outros); Não devem deixar o laboratório sem antes se certificar de que os equipamentos, bancadas, ferramentas, material biológico e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada; Comunicar ao professor responsável pela disciplina qualquer anormalidade e/ou acidentes ocorridos no recinto; Comportar-se de forma ética e respeitosa com os colegas, professores, bem como com todos os materiais biológicos presentes no laboratório de anatomia animal.

Observações importantes referentes às aulas práticas: Os pertences dos usuários nas dependências do laboratório são de inteira responsabilidade dos seus portadores; O professor, monitor e técnico de laboratório não serão responsabilizados por quaisquer danos aos materiais dos usuários.

Demais atividades:

-Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado durante toda a aula teórico/prática.

-Vista de prova: A exposição do gabarito e os atendimentos aos alunos serão realizados nos últimos 20 minutos das aulas subsequentes à avaliação (data agendada com uma semana de antecedência). Caso o discente não possa participar das correções, o professor se dispõe a receber as contestações via e-mail institucional (lucas.aribeiro@ufu.br) no prazo de até 5 dias úteis.

-Verificação da assiduidade dos alunos nas aulas teórico/práticas: Serão realizadas duas chamadas, uma no início da aula e outra nos últimos 15 minutos.

Recursos didáticos:

1. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados via e-mail;
2. Artigos didáticos importantes para consolidar o conhecimento serão disponibilizados via e-mail;
4. Materiais Biológicos presentes no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal de Uberlândia (LANAT-UFU).

7. AVALIAÇÃO

A apuração do aproveitamento em cada disciplina de curso de graduação é feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em ordem crescente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 18/09/2025 com o valor de 100 pontos compreendendo todo o conteúdo do semestre, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022.

Na disciplina a avaliação é organizada em quatro etapas, a saber:

1.0 Datas, horários e conteúdos das avaliações:

a) 1ª ETAPA: Avaliação I (20 pontos) - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **17/07/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo.**

b) 2ª ETAPA: Avaliação II (30 pontos)- teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **14/08/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo. A utilização de imagens na prova teórica fica a critério do professor.**

c) 3ª ETAPA: Avaliação III (40 pontos) - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **11/09/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo. A utilização de imagens na prova teórica fica a critério do professor.**

d) Apresentação de Trabalho (10 pontos) e Avaliação de Recuperação (100 pontos) - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal **(08:00h às 11:30h)**. **Data: 18/09/2025. Será realizada com o objetivo de substituir a menor nota do semestre. A utilização de imagens na prova teórica fica a critério do professor.**

e) Avaliação Fora de Época (substitutiva da avaliação I, II ou III) - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h). **Data: 19/09/2025.**

2. Critérios para a realização das avaliações teórico/práticas: As avaliações **teórico/práticas** serão realizadas no interior do Laboratório de Anatomia Animal da Universidade federal de Uberlândia (LANAT-UFU), onde será adotado o mesmo critério do item **Aulas Práticas** deste plano de ensino: Os alunos deverão estar devidamente aparamentados com Máscara, Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longo. Serão organizadas turmas de 25 alunos por vez para realização de prova prática, e o número de turmas necessárias para execução desta, estará diretamente relacionado com o total de alunos matriculados na disciplina.

Cronograma da disciplina Fundamentos de Anatomia Veterinária.

Data	Conteúdo ministrado
12/06/25 1ª sem	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal (Teórica/Prática).
19/06/25 2ª sem	19 - Feriado - Corpus Christi
26/06/25 3ª sem	Osteologia (Teórica/Prática) e Artrologia (Teórica/Prática).
03/07/25 4ª sem	Miologia (Teórica/Prática).
10/07/25 5ª sem	Sistema Respiratório (Teórica/Prática).
17/07/25 6ª sem	1º Prova Teórica (10 pontos) / 1º Prova Prática (10 pontos)
24/07/25 7ª sem	Sistema Circulatório (Teórica/Prática).
31/07/25 8ª sem	Aparelho Digestório (Teórica/Prática).
07/08/25 9ª sem	Sistema Urinário e Endócrino (Teórica/Prática).
14/08/25 10ª sem	2º Prova Teórica (15 pontos) / 2º Prova Prática (15 pontos)
21/08/25 11ª sem	Aparelho Genital Masculino (Teórica/Prática).
28/08/25 12ª sem	Aparelho Genital Feminino (Teórica/Prática).
04/09/25 13ª sem	Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos (Teórica/Prática).
11/09/25 14ª sem	3º Prova Teórica (20 pontos) / 3º Prova Prática (20 pontos)
18/09/25 15ª sem	Apresentação dos trabalhos (10 pontos) e Avaliação de recuperação
19/09/25 15ª sem	Avaliação Fora de Época. (14:00h - 16:50h)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

Complementar

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos. São Paulo: Manole, 1989.

BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo, Manole, 1993.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. São Paulo: Manole, 1997. 160p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. Frandson: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. Anatomia dos Ruminantes

Domésticos. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. Anatomia comparada dos vertebrados. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.

SCHALLER, O. Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6496189** e o código CRC **996DB2FB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31301	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Dra. Aline Gomes de Oliveira				Ano/Semestre:	1/2025		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Administração Rural é essencial para o curso de Medicina Veterinária, pois oferece fundamentos técnicos e práticos que permitem ao estudante compreender e aplicar princípios de gestão no meio rural. A atuação do profissional nessas áreas exige conhecimentos que vão além da técnica e clínica, incluindo a administração eficiente de propriedades rurais, cooperativas, clínicas veterinárias e agroindústrias (Silva; Pacheco, 2013).

O conteúdo da disciplina contempla temas como funções da administração, finanças, marketing, empreendedorismo e análise de investimentos, aplicados diretamente às atividades agropecuárias. Isso promove a formação de um profissional mais completo, com capacidade de avaliar viabilidade econômica, calcular custos de produção e elaborar planos de negócios (Santos, 2009). Além disso, a abordagem prática com uso de ferramentas como o Excel e IA estimulam a aplicação direta dos conceitos aprendidos (Kay, 2014).

Portanto, a inserção da disciplina na matriz curricular justifica-se pela necessidade de formar profissionais com visão crítica, empreendedora e integrada, aptos a tomar decisões estratégicas e gerenciar recursos no contexto rural. A gestão eficaz é um fator decisivo para a sustentabilidade e rentabilidade do setor agropecuário, que demanda cada vez mais competência técnica aliada à administração (Chiavenato,

2011).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário;
2. Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas;
3. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço;
4. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário;
5. Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

5. PROGRAMA

1. Conceito e Funções da Administração:
 - 1.1 Conceito de Administração;
 - 1.2 Noções básicas sobre as teorias da administração;
 - 1.3 Funções de planejamento, organização, direção e controle.
2. Empreendedorismo:
 - 2.1 Oportunidades de Negócios;
 - 2.2 Tomada de Decisão;
 - 2.3 Noções de Projetos;
 - 2.4 Plano de Negócios.
3. Recursos Humanos:
 - 3.1 Administração e controle de recursos humanos;
 - 3.2 Segurança no Trabalho;
 - 3.3 Custo da mão-de-obra para o empregador.
4. Marketing:
 - 4.1 Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente;
 - 4.2 Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta;
 - 4.3 Marketing de Serviços.
5. Finanças:
 - 5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos;
 - 5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa;
 - 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício;
 - 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento.
6. Custo de Produção:
 - 6.1 Recursos de produção e serviços;
 - 6.2 Fatores de produção;
 - 6.3 Conceito de custo de produção;

6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário;

6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra.

7. Análise de resultados econômicos:

7.1 Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio;

7.2 Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade.

8. Análise de investimentos:

8.1 Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

6. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste componente curricular contempla estratégias diversificadas que articulam teoria e prática, visando o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas por parte dos estudantes.

Serão utilizadas **aulas expositivas dialogadas**, com apoio de recursos visuais e discussão em sala, além de **atividades práticas e visitas técnicas** que permitirão o contato direto com realidades do setor agropecuário. Também serão desenvolvidas **atividades do tipo TDE (Trabalho de Desenvolvimento do Ensino)**, realizadas tanto dentro quanto fora da sala de aula, com foco na aplicação prática dos conteúdos abordados.

Além disso, será adotada a metodologia **PBL - Problem Based Learning (Aprendizagem Baseada em Problemas)**, na qual os estudantes serão desafiados a propor soluções para problemas reais, de forma individual ou em grupo, a partir de situações relacionadas à administração rural, gestão de custos, e eficiência produtiva

Como parte das atividades práticas e extras da disciplina de Administração Rural, serão desenvolvidos dois Trabalhos de Desenvolvimento de Estudo (TDEs) que visam aplicar os conteúdos teóricos ao contexto real das atividades veterinárias e agropecuárias. Esses trabalhos têm por objetivo promover a integração entre os conceitos de gestão, análise econômica e empreendedorismo rural, por meio da criação de produtos ou serviços inovadores, do diagnóstico gerencial de atividades produtivas e do uso de ferramentas digitais como o Excel e inteligência artificial. A proposta é estimular o raciocínio crítico, a tomada de decisão baseada em dados e a formação de competências que permitam ao futuro profissional atuar de forma eficiente na administração de propriedades rurais e unidades prestadoras de serviços. O tempo destinado a estas atividades devem ser de **18 horas extras** além das desenvolvidas em sala de aula.

TDE 1 - PLANO DE NEGÓCIO E DIAGNÓSTICO GERENCIAL DE UM SERVIÇO VETERINÁRIO RURAL

Objetivos:

Desenvolver as competências empreendedoras e gerenciais do aluno por meio da criação de um serviço na área de Medicina Veterinária, com uso do Excel e IA para elaboração do plano de negócio e diagnósticos econômico-financeiros.

Parte 1 - Exercícios Descritivos (com IA assistida):

1. **Criação de um serviço veterinário inovador**, como por exemplo: “consultoria nutricional remota para bovinos”, “clínica móvel para grandes animais” ou “aplicativo de controle sanitário para produtores”.
2. **Identificação dos recursos** necessários para a execução do serviço: mão de obra, transporte, equipamentos, estrutura física.
3. **Classificação dos recursos de produção** segundo categorias: capital fixo, trabalho, terra e capital circulante.
4. **Listagem e classificação dos custos envolvidos**, como: combustível, salário, aluguel, manutenção, insumos etc.
5. **Estudo de caso**: apresentar um exemplo real ou simulado de uma propriedade onde o serviço será aplicado, com análise dos capitais envolvidos.
6. **Atividade complementar com IA**: o aluno deverá usar uma ferramenta de IA (como ChatGPT, Copilot ou Notion AI) para gerar uma análise de mercado ou resumo executivo do plano.

Parte 2 - Exercícios em Excel:

7. **Elaboração do Orçamento de Caixa** com estimativas mensais para 12 meses.
8. **Montagem de um Balanço Patrimonial simulado**, fase pré-operacional.
9. **Construção da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)** com margens de lucro e prejuízo estimadas.
10. **Cálculo de indicadores financeiros** (liquidez, rentabilidade, endividamento) com base em balanço fictício (ex. FUNDAP).
11. **Cálculo do valor atual e depreciação** de equipamentos como ultrassom, veículo, autoclave.
12. **Remuneração do capital circulante** usado na compra de medicamentos e materiais.
13. **Custo da mão de obra**, incluindo encargos sociais, férias e 13º.
14. **Cálculo e gráfico do Ponto de Equilíbrio**, com análise de viabilidade.
15. **Projeto final em Excel** com todos os dados integrados em uma aba interativa.

TDE 2 - ANÁLISE ECONÔMICA E OPERACIONAL DE UMA PROPRIEDADE LEITEIRA OU UNIDADE DE REPRODUÇÃO ANIMAL

Objetivos:

Proporcionar aos estudantes uma visão aplicada da gestão rural com foco no desempenho econômico, utilizando ferramentas digitais e análises automatizadas.

Parte 1 - Exercícios Descritivos (com IA assistida):

1. **Escolha de uma atividade** (ex: bovinocultura de leite, suinocultura, equinos de reprodução).
2. **Mapeamento dos recursos disponíveis**: pastagem, instalações, funcionários, tecnologia.
3. **Classificação dos fatores de produção** envolvidos.
4. **Levantamento e categorização de custos** reais da propriedade.
5. **Estudo de caso com base em uma fazenda modelo (real ou fictícia).**

6. **Curso online (atividade obrigatória):** o aluno deverá realizar um minicurso sobre gestão rural ou análise de custos via plataforma (como Sebrae, Senar ou Coursera) e entregar o certificado.
- o Usar IA para gerar um relatório reflexivo com base no conteúdo do curso.

Parte 2 - Exercícios em Excel:

14. **Cálculo do custo de produção de um trator ou equipamento agrícola** (depreciação, manutenção, custo horário).
15. **Análise econômica de uma atividade rural** (ex: ciclo de produção leiteira):
- Custos fixos x variáveis
 - Renda bruta e líquida
 - Margens e indicadores (lucratividade, rentabilidade)
18. **Cálculo da evolução de um rebanho**, com gráfico de crescimento baseado em taxas de natalidade, mortalidade e descarte.
19. **Elaboração de um projeto de investimento** (ex: expansão de piquete, instalação de ordenha automatizada), incluindo:
- Valor presente líquido (VPL)
 - Taxa interna de retorno (TIR)
 - Tempo de retorno do capital

Formato de Entrega:

- Arquivo Excel completo com abas organizadas por tarefa.
- Relatório PDF com parte descritiva e análises por IA.
- Certificado de curso online (TDE 2).
- Apresentação em sala ou vídeo explicativo Pitch duração de 3 minutos.

Matriz de Avaliação dos TDEs - Administração Rural

Critério de Avaliação	Peso (%)	Descrição
1. Clareza e inovação do produto/serviço proposto	15%	Avalia a originalidade da proposta, sua aplicabilidade na Medicina Veterinária e a coerência com a realidade do setor rural.
2. Identificação e classificação dos recursos e custos	15%	Verifica a correta identificação dos fatores de produção e categorização dos custos (fixos, variáveis, diretos, indiretos, etc.).
3. Qualidade e estrutura do Plano de Negócio	20%	Analisa a organização lógica, a viabilidade econômica e a profundidade do planejamento (sumário executivo, marketing, finanças, operação).
4. Uso adequado de planilhas no Excel (formatação e cálculos)	15%	Avalia a correta aplicação de fórmulas, apresentação de dados financeiros, clareza dos gráficos e layout geral.
5. Aplicação de indicadores econômicos e financeiros	10%	Verifica a utilização correta de métricas como rentabilidade, lucratividade, ponto de equilíbrio, VPL, TIR, entre outros.
6. Uso relevante e crítico de Inteligência Artificial	10%	Avalia o uso ético e estratégico de IA para análise de mercado, geração de ideias, resumo executivo ou simulações financeiras.

7. Apresentação escrita e/ou oral do trabalho	10%	Considera a organização do relatório, domínio do conteúdo, capacidade de comunicação e argumentação técnica na apresentação ou vídeo.
8. Cumprimento dos prazos e normas acadêmicas	5%	Avalia o respeito ao cronograma, formato exigido, entrega dos documentos (Excel, PDF, certificados, etc.).

DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIA /ATIVIDADES PREVISTAS
09/06/25	8:00 às 9:40 Apresentação do Plano de ensino 9:50 às 11:30 1. Conceito e Funções da Administração: 1.1 Conceito de Administração; 1.2 Noções básicas sobre as teorias da administração; 1.3 Funções de planejamento, organização, direção e controle.	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning
16/06/25	8:00 às 9:40 2. Empreendedorismo: 2.1 Oportunidades de Negócios; 2.2 Tomada de Decisão; 2.3 Noções de Projetos; 2.4 Plano de Negócios. 9:50 às 11:30 Explicação do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
23/06/25	8:00 às 9:40 3. Recursos Humanos: 3.1 Administração e controle de recursos humanos; 3.2 Segurança no Trabalho; 3.3 Custo da mão-de-obra para o empregador. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
30/06/25	8:00 às 9:40 4. Marketing: 4.1 Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente; 4.2 Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta; 4.3 Marketing de Serviços. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE

07/07/25	8:00 às 9:40 5. Finanças: 5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; 5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
14/07/25	8:00 às 9:40 5. Finanças: 5.1 Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; 5.2 Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; 5.3 Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; 5.4 Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE
21/07/25	8:00 às 9:40 Visita Técnica 9:50 às 11:30	Visita Técnica
28/07/25	8:00 às 9:40 Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 1º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 1º TDE

04/08/25	8:00 às 9:40 2ª Prova avaliativa 9:50 às 11:30 Apresentações dos 1º TDE's Explicação do 2º TDE	Avaliação presencial e individual. Pitch (03 minutos)
11/08/25	8:00 às 9:40 6. Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Apresentações dos 1º TDE's Explicação do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
18/08/25	8:00 às 9:40 6. Custo de Produção: 6.1 Recursos de produção e serviços; 6.2 Fatores de produção; 6.3 Conceito de custo de produção; 6.4 Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; 6.5 Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
25/08/25	8:00 às 9:40 7. Análise de resultados econômicos: 7.1 Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio; 7.2 Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE

01/09/25	8:00 às 9:40 8. Análise de investimentos: 8.1 Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
08/09/25	8:00 às 9:40 8. Análise de investimentos: 8.1 Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno. 9:50 às 11:30 Desenvolvimento do 2º TDE	Aula dialogada e resolução de PBL – Problem Based Learning 2º TDE
15/09/25	8:00 às 9:40 Prova avaliativa 9:50 às 11:30 Entrega e Apresentação dos 2º TDE	Avaliação presencial e individual. Pitch (03 minutos)
22/09/25	8:00 às 9:40 – Prova de recuperação 9:50 às 11:30 – Correção dos TDEs	Avaliação Aula dialogada

7. AVALIAÇÃO

Conforme os regulamentos vigentes da UFU e do curso de Medicina Veterinária, entre os quais listos PDI e PPC e resolução as atividades avaliativas serão consolidadas em duas etapas durante o período letivo regular, valendo 50,0 pontos cada etapa. Nesta unidade curricular, a pontuação será distribuída da seguinte forma:

AVALIAÇÃO - PROVA

Serão aplicadas duas provas presenciais ao longo do semestre letivo, conforme previsto no cronograma de atividades. Cada avaliação terá valor máximo de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos da nota final.

As provas serão individuais, sem consulta e com duração de 2 horas-aula. Terão como objetivo avaliar os conhecimentos construídos a partir dos conteúdos desenvolvidos em sala, abordando competências técnicas, gerenciais e analíticas relacionadas à Administração Rural. A estrutura das provas seguirá o padrão do ENADE, contendo questões objetivas e discursivas, com foco na interpretação, análise crítica e aplicação prática dos temas estudados.

P1 = 25,00 pontos

P2 = 25,00 pontos

AVALIAÇÃO TDE - TRABALHO DISCENTE EFETIVO

Serão realizados dois Trabalhos de Desenvolvimento de Estudo (TDEs) ao longo do semestre, cada um com valor máximo de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos da nota final da disciplina. Os TDEs têm como objetivo aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e desenvolver competências analíticas, técnicas e gerenciais no contexto da Medicina Veterinária.

Cada TDE deverá ser desenvolvido em grupos de até 3 (três) estudantes, não sendo permitida a realização individual. Os trabalhos serão orientados em ambiente presencial (nas aulas práticas), com acompanhamento docente, e finalizados com atividades extraclasse, permitindo aprofundamento, pesquisa e uso de ferramentas digitais como planilhas eletrônicas (Excel) e Inteligência Artificial.

A entrega dos TDEs será realizada em formato de relatório técnico e planilhas anexas, conforme instruções repassadas em aula. A avaliação considerará critérios como coerência metodológica, domínio conceitual, organização do conteúdo, uso correto de ferramentas de cálculo, e qualidade da apresentação escrita.

TDE 1 = 25,00 pontos

TDE 2 = 25,00 pontos

Verificação da Assiduidade dos Alunos

A assiduidade dos discentes será verificada por meio de chamada nominal durante as aulas presenciais, podendo ocorrer no início, no final ou em outro momento definido pelo docente. A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária total da disciplina, conforme regulamentação institucional. O controle de presença é obrigatório para a participação em avaliações e atividades práticas.

Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Os discentes que, ao final do semestre, não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) terá direito a realização da prova de recuperação desde que cumpra com os seguintes requisitos acumulativos:

1. Apresente frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina;
2. Tenha alcançado, no mínimo, 20,0 pontos somados nas quatro avaliações regulares.

$$(NF = P1 + P2 + TDE1 + TDE2).$$

Caso o somatório das quatro avaliações seja inferior a **20,0 pontos**, o estudante não poderá realizar a recuperação.

Essa atividade consistirá em uma prova teórica presencial, a ser aplicada no dia 22/09/2025, com duração de 2 horas-aula (08:00 às 09:40), abrangendo todo o conteúdo da disciplina (teórico e prático). A prova valerá 100 pontos. A nota final será calculada pela média aritmética entre a soma das notas das avaliações regulares (Provas + TDEs) e a nota da prova de recuperação (PR), conforme a fórmula:

$$\text{Nota Final da Unidade curricular} = (NF + PR) \div 2$$

Essa média será adotada mesmo que a nova pontuação seja inferior à média anterior.

Avaliação Fora de Época (Prova Substitutiva)

Em caso de perda de qualquer uma das avaliações regulares (prova teórica ou TDE), aplica-se a Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022, nos seguintes termos:

Art. 137: O professor pode, a seu critério, autorizar a aplicação de avaliação fora de época, independentemente de justificativa.

Art. 138: A aplicação é obrigatória nos seguintes casos, mediante comprovação:

I – Convocação oficial para serviço militar temporário;

II – Problemas de saúde, mediante atestado;

III – Falecimento de filhos, pais, cônjuges ou dependentes econômicos.

A solicitação deve ser feita ao professor no prazo de 3 (três) dias úteis após o impedimento. O professor terá 2 (dois) dias úteis para responder. Caso indeferido, o aluno poderá recorrer ao Colegiado do Curso no prazo de 7 (sete) dias úteis, com justificativa documentada. Sendo deferido, a avaliação será presencial, individual, com mesmo valor da original, e será aplicada em data e horário acordados com o docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 320 p.

SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 154 p.

SILVA, R. A. G.; PACHECO, J. E. C. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, F. A. **Administração de fazendas de bovinos**: leite e corte. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 354 p.

CASAROTTO FILHO, N. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 626 p.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p.

KAY, R. D. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre : AMGH Ed., 2014. 468 p.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p.

9. APROVAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por **Aline Gomes de Oliveira, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 09/07/2025, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6497997** e o código CRC **CE9E0542**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	LIBRAS							
Unidade Ofertante:								
Código:		Período/Série:			Turma:		MVA	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30hs	Prática:	30hs	Total:	60hs	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	Paulo Sérgio de Jesus Oliveira					Ano/Semestre:	2025-1º	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com as evoluções legais no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da educação especial, hoje de todos os educadores. O Ensino de Libras é de suma importância para que os profissionais da educação possuam o mínimo de condições de estabelecer um contato com o estudante surdo e consiga buscar apoio pedagógico para realizar seu trabalho com a turma.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Objetivos Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras)) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

5. PROGRAMA

1 - Aspectos Linguísticos da Libras

- * A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
- * História das línguas de sinais.
- * As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos:
- * A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 - Aspectos Legal

- * Legislação da Política Pública voltado aos Surdos específica
- * Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 - Introdução a gramática da Libras:

- * Características da língua, seu uso e variações regionais e linguísticas.
- * Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores.
- * Noções básicas da Libras: Alfabeto Manual (Datilologia e Soletração); números; noções de tempo (turno, horas e minutos); cumprimento e saudação; gêneros; pronomes; verbos; sinais contextualizadas de famílias, alimentos, assunto escolar.

4 - Prática introdutória em Libras:

- * Diálogo e conversação em frases simples
- * Apresentação em Libras
- * Prática de conversação e contextualização de uso em Libras

6. METODOLOGIA

A proposta será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialógicas; leitura e análise de textos; discussão participativa; sistematização de pontos teóricos relevantes; atividades práticas em sala de aula; reflexão sobre os fundamentos teóricos e conversação em Libras, que contará com a participação de um instrutor surdo, sempre contextualizada em situações do dia-a-dia. Tal situações serão criadas a partir de diálogos, narrativas, jogos, dramatizações,

entre outros. As aulas práticas introduzirão o aprendizado da Libras e a troca de informações e de experiências entre os alunos, assim como o exercício interacional da Libras entre os participantes do curso, com espaço para debates e trocas de opiniões entre professor e alunos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades e contribuições teóricas. No início da disciplina será passado um questionário para coletar informações sobre os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto. O mesmo será passado novamente ao final do semestre. Serão trabalhados, também, análises críticas, resumos e textos sobre os temas discutidos em aula, assim como os filmes e/ou documentários apresentados. Para a parte teórica, será aplicado uma avaliação dissertativa e/ou de múltipla escolha e, para a parte prática, uma atividade avaliativa sobre o aprendizado da Libras, onde será realizado um conjunto de sinais e frases pelo professor para os alunos responderem.

Atividades	Pontuação	Forma de avaliação
Trabalho	25,0	Individual (DUPLA)
Prova de LIBRAS	25,0	Individual
Prova de Configuração das mãos	25,0	Individual
Oficina de Oral (Libras) Apresentação em sala de aula.	25,0	Grupo -

8. BIBLIOGRAFIA

GEESER, A. LIBRAS.? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

FELIPE, Tanya. : LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2 ed. Ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

QUADROS, R. M. DE & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURÃO, M. P. (Org). Língua Brasileira de Sinais. Centro de Educação a Distância, Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial. Uberlândia, MG, 2018 2 ed. Material elaborado para os cursos a distância da Universidade Federal de Uberlândia/Universidade Aberta do Brasil. 118p.

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006.
Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

BRASIL. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em jul. 2020.

. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

Acesso em jul. 2020.

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processo Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível

em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS,

1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível em:

<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

PERLIN, Gládis T. T. Histórias de vida surda: Identidades surdas em questão. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

QUADROS, R.M. DE & PERLIN, G. (org). Estudos Surdos II - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos III – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2008.

Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, R.M. DE & STUMPF, M. (org). Estudos Surdos IV - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/14>

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. “História do povo surdo em Porto Alegre: imagens e sinais de uma trajetória cultural”. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5148/000510697.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA, Tomaz Tadeu da . A produção social da identidade e da diferença. In. . (Org.) Identidade e diferença a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Editora vozes, 2 0 0 0 . p . 7 3 - 1 0 2 http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Sergio de Jesus Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/07/2025, às 13:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6509720** e o código CRC **B74BD223**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6509720



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA E RURALIDADES						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS						
Código:	39201	Período/Série:	2	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:		Total:	45	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	CRISTIANE AMARO DA SILVEIRA				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Surgimento e consolidação da Sociologia como ciência. Mudanças socioeconômicas no campo, no Brasil e no mundo, e a Sociologia Rural. Questão agrária no Brasil: sociedade, economia, política, cultura e meio ambiente. Múltiplos modelos de produção rural: empresarial, familiar, cooperativista e agroecológico. Relações de trabalho, movimentos sociais e reforma agrária. População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos. Ecologia social e cultura política: segurança alimentar, saúde, soberania e sustentabilidade.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é proposta com o escopo de situar a formação do médico veterinário em relação às dinâmicas e estruturas sociais mais gerais; bem como em relação à realidade rural em particular. Uma vez que a formação técnica está inextricavelmente ligada aos condicionamentos sociais, ecológicos e geopolíticos mais amplos do tecido social, o componente Sociologia e Ruralidades visa capacitar o estudante a refletir sobre o seu exercício profissional associado à estrutura social, relações de classes e forças produtivas que promovam um entendimento dos múltiplos fatores envolvidos e condicionadores do seu exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Compreender o rural como categoria sociológica a partir de suas mudanças econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais, apreendendo os conflitos e interesses privados e coletivos envolvidos nesse processo, além de conhecer os diferentes modelos de produção, distribuição e consumo agropecuário na sociedade moderna.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver noções básicas da Sociologia enquanto ciência e sua abordagem sobre o fenômeno rural;
- Entender as diferentes formas de produção rural: mercantil, familiar e comunitária;
- Compreender a expansão econômica no meio rural e suas consequências positivas e negativas para a sociedade, as culturas e o ambiente;
- Refletir sobre as condições de trabalho no campo e seus contrastes étnico-raciais, participação dos movimentos sociais e do Estado na reforma agrária;
- Abordar questões étnico-raciais, de direitos humanos, cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como sua relação com a questão agrária no Brasil;
- Despertar para os impactos sobre a biosfera causados pelas ações humanas na produção rural;
- Compreender a agropecuária no ecossistema vista pela lente da Ecosociologia: alimento, zoonoses, culturas e políticas de sustentabilidade.

5. **PROGRAMA**

5.1. Introdução à Sociologia

5.1.1. Uma área de conhecimento.

5.1.2. Os clássicos e conceitos: Augusto Comte, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

5.1.3. A importância da análise objetiva da realidade social em prol de 'uma' aplicação do progresso tecnológico tendo em vista o aprimoramento social/cultural/político/ecológico

5.2. Problematização

5.2.1. Preâmbulo de uma problemática a partir do curta-metragem 'Ilha das Flores' (Jorge Furtado, 1989): o sistema de produção, as forças produtivas e relações de produção e consumo – o que a fome e o superávit primário nos dizem de soberania geopolítica e alimentar?

5.2.2. A sociologia como forma de poder e relações econômicas à luz do Acordo Mercosul/União Européia. BRICS. guerras e tarifas.

5.2.3. A questão ecológica: questionando e refletindo sobre a realidade concreta no fogo-cruzado entre narrativas de 'heróis' e 'vilões'. O Brasil, o PIB e o agronegócio se salvam?

5.2.4. Luta pela terra e propriedade privada. História, desenvolvimentos, implicações sobre o território e ruralidades

5.3. Base teórica

5.3.1. Um olhar para a realidade a partir da história e da 'arte da guerra'

5.3.2. Materialismo histórico e dialético ou a realidade concreta sobre os fatos.

5.3.3. O xadrez geopolítico: imperialismo e a questão alimentar

5.4. Desenvolvimento

- 5.4.1. Modernização e formação dos complexos agroindustriais (CAI's)
- 5.4.2. Minorias e suas lutas (Índigenas, grupos étnicos, quilombolas, ribeirinhos, etc.)
- 5.4.3. Tipos de agricultura e pecuária e as formas de enfrentamento ao desafio do desenvolvimento sustentável. Utopia ou realidade?
- 5.4.4. Comunicação social, políticas públicas e assistência técnica. Formas de organização do trabalho e cooperativismo. O macro e o micro na profissão do médico veterinário.
- 5.4.5. O mundo rural/pet, as zoonoses e a saúde coletiva. As sanções e exigências sanitárias de manejo de um lado. O 'faz parte da família, é protegido pelo direito (ética) e tem que caber no bolso', de outro.

6. **METODOLOGIA**

As aulas acontecerão de modo dialógico, na forma de rodas de conversa, de acordo com a disposição dos discentes em se deslocarem das posições clássicas. Serão encaminhadas pesquisas e/ou leituras prévias para que os alunos se preparem antecipadamente para cada tema do cronograma. Poderá ser usada a lousa, equipamentos para projeção de conteúdos, filmes, bem como materiais diversos para enriquecimento das dinâmicas de sala. De acordo com sondagem aos alunos, não será feito intervalo entre os horários de oferta da disciplina, sendo que a assiduidade será avaliada sistematicamente por meio de chamadas a serem realizadas no início e ao final das aulas. Todas as referências obrigatórias da disciplina foram disponibilizadas no início do semestre em arquivo digital de acordo com o modo de comunicação deliberado junto a turma.

05.06.25 Apresentação da disciplina, definição das formas de avaliação, peso das avaliações, verificação de presença, intervalo, formas de comunicação oficial, etc.

12.06.25 A Sociologia como área de saber, revisão dos conhecimentos acumulados. Os clássicos da sociologia e conceitos. Augusto Comte. Émile Durkheim. Karl Marx. Max Weber.

26.06.25 Ideias sobre o Agro. 'Brainstorm' e pesquisas. 'Ilha das flores'.

03.07.25 Fanzines, história, modelos e ideias.

10.07.25 Acordo Mercosul-União Europeia e debates a partir da problemática como elemento problematizador das questões de soberania geopolítica e alimentar

17.07.25 Luta pela terra e propriedade privada. Diálogos e pesquisas a partir da história, dos desenvolvimentos do sistema de produção e os desafios atuais

21.07.25 Introdução a questão ecológica. A realidade dos fatos e as narrativas em torno dos mocinhos e vilões.

24.07.25 A arte da guerra - Sun Tzu. "a guerra é de vital importância para a nação"

31.07.25 O materialismo Histórico e possibilidades de exploração e avaliação da realidade concreta e do mundo rural.

07.08.25 Imperialismo: fase superior do capitalismo. Analisando os conflitos modernos. BRICS, tarifas, PIBS, Superávits e geopolítica

14.08.25 Modernização do campo, formação dos complexos agroindustriais. Tipos de agricultura e a sustentabilidade

21.08.25 políticas públicas, comunicação, assistência técnica, soberania alimentar, neoliberalismo x keynesianismo

28.08.25 O médico veterinário em campo. grandes e pequenos e o mercado. Legislação/punitivismo. Custo-brasil nas atividades pecuárias e custo pet

04.09.25 Elaboração fanzine

11.09.25 Apresentação fanzines, divulgação dos resultados e fechamento da disciplina.

18.09.25 Recuperação de notas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada, uma vez que para cada aula serão feitas leituras e/pesquisas prévias cujas **anotações temáticas** serão recolhidas para pontuação dentro da programação das aulas. Serão distribuídos **60 pontos** por estas atividades, sendo que aos alunos que faltarem será facultada a reposição de todas as notas perdidas por meio de atividades diversas das originais que possam enriquecer a abordagem dos conteúdos. Uma segunda forma de avaliação se dará por meio de uma atividade denominada **mediação**, que valerá **20 pontos**. As mediações terão caráter individual, uma vez que o discente pesquisará sobre o tema com o objetivo de compartilhar a sua pesquisa. As mediações acontecerão ao longo do semestre, a partir de uma divisão formal da turma entre os temas, a ser realizada na parte inicial do semestre. Finalmente, como fechamento, os alunos, individualmente ou em dupla, elaborarão um **fanzine** abordando uma ou mais temáticas desenvolvidas ao longo do semestre, atividade esta que valerá também **20 pontos**, permitindo que se totalize o aproveitamento total. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da mediação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. A última data do semestre será destinada para atividade avaliativa de recuperação, na forma de prova dissertativa sobre o conteúdo total do semestre para aqueles alunos que não obtiveram a pontuação mínima necessária para aprovação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BUENO, A. S. A arte da guerra: os treze capítulos originais. São Paulo: Jardim dos Livros, 2011. 92p.

LENIN, V. I. O Imperialismo: Fase superior do capitalismo. 1.ed. São Paulo: Editora Democritus, 2004. 152p.

MARX, K. Prefácio à Contribuição à crítica da Economia Política (1859). In.: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; CALDART, R. S. (Org.). História, natureza, trabalho e educação. Karl Marx/Friederich Engels. Expressão Popular: São Paulo, 2020.

Complementar

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2007. 294 p.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 2004. 255 p.

KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 240 p.

MEDEIROS, L. Reforma agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003. 101 p.

ALMEIDA, J. A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos

sociais no sul do Brasil. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999. 214 p.

LEFF, E. Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. São Paulo: Vozes, 2009. 439 p.

MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 185 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Amaro da Silveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/07/2025, às 08:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6512180** e o código CRC **5776E519**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6512180



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:							
Unidade Ofertante:							
Código:		Período/Série:		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:		Total:		Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):						Ano/Semestre:	
Observações:							

2. EMENTA

(Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.)

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojeto, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas

avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6526459** e o código CRC **E247844B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais										
Unidade Ofertante:	IPUFU										
Código:	IPUFU39002		Período/Série:					Turma:			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	45	Prática:		Total:	45	Obrigatória:()	Optativa:		(X)		
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato					Ano/Semestre:		2025/1			
Observações:											

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

- 1.1. Tipos de conhecimentos
- 1.2. Ciências e Psicologias

Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

- 2.1. Identidade
- 2.2. Introdução às funções psíquicas superiores, incluindo a dimensão afetiva

Unidade 3: Grupos e relações humanas

- 3.1. Conceitos e fundamentos
- 3.3. Habilidades sociais

Unidade 4: Doecimento, luto e impactos emocionais

- 4.1. Elementos psicossociais do processo de adoecimento
- 4.2. Morte, luto e cuidados paliativos
- 4.3. Saúde mental do médico veterinário

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes.

Recursos didáticos: Giz e Lousa; computador e projetor.

As aulas serão ministradas toda **quarta-feira, das 16h às 18h30**.

Cronograma - 2025/1

Aula 1 (11/06/25): Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Unidade 1. Introdução ao estudo da Psicologia.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A Psicologia ou as Psicologias. In: _____. **Psicologias:** uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 1.** Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 2 (18/06/25): Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Identidade. In: _____. **Psicologias:** uma

introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 13.** Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aulas 3 (25/06/25): Unidade 2: Introdução às funções psíquicas superiores.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia sócio-história. In: ____.

Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 5** Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aulas 4 (02/07/25): Unidade 2: Os afetos.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Os afetos. In: ____.

Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 11.** Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 5 (09/07/25): Avaliação 1

De acordo com o calendário acadêmico (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025)

16/07/25 – Feriado nos campi de Uberlândia e Monte Carmelo – Padroeira das cidades (letivo nos demais campi)

Aula 6 (23/07/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Processos grupais e instituições. In: ____.

Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 16.** Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4052:46)
Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 7 (30/07/25): Unidade 3: Grupos e relações humanas

Texto básico: GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38.

Aula 8 (06/08/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Aula 9 (13/08/25): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Avaliação 2.

Aulas 10 (20/08/25): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

Texto básico: SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Aula 11 (27/08/25): Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Texto básico: LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

Aula 12 (03/09/25): Unidade 4: Saúde mental do médico veterinário

Texto básico: BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

Aula 13 (10/09/25): Avaliação 3.

Aula 14 (17/09/25): Horário reservado para leitura e estudos.

Aula 15 (24/09/25): Encerramento, síntese e avaliação de recuperação, se necessário.

O horário de atendimento deverá ser agendado com a professora em aula ou por e-mail: denise.combinato@ufu.br

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (09/07/25): Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2 (30 pontos, individual).

Avaliação 2 (13/08/25): Vivência em grupo sobre habilidades sociais, com análise escrita individual, sem consulta, referente aos conteúdos da unidade 3 (20 pontos, individual).

Avaliação 3 (10/09/25): Análise de estudo de caso, sem consulta, referente aos conteúdos das unidades 3 e 4 (50 pontos, em

pequenos grupos de 2 a 3 estudantes).

Avaliação de recuperação de aprendizagem: o/a estudante que não atingir o rendimento mínimo para aprovação na disciplina (média inferior a 60 pontos), mas tenha o mínimo de 75% de presença durante o semestre, terá a oportunidade de realizar uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas), previamente agendada, sobre todos os conteúdos da disciplina.

Conforme o Art. 2º, inciso X do regulamento, avaliação fora de época é aquela realizada pelo estudante que não compareceu à atividade acadêmica na data prevista. Essa modalidade (avaliação fora de época) está regulamentada nos Artigos 137 a 140 das Normas Gerais de Graduação. Caso seja necessário, desde que justificada a ausência, o/a estudante poderá realizar avaliação fora de época, conforme previsto no regulamento. Neste caso, o/a estudante deverá agendar com a docente um horário para a realização da avaliação fora de época.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia** / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. – 16. ed. – São Paulo: SaraivaUni, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!4/2/2%4052:46> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/111> Acesso em: 06 jun. 2025.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. **Interface**, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicologia & Sociedade**, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/tdPzYgzyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. **Suporte ao luto para médicos veterinários**. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/09/2025, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6565933** e o código CRC **21D4856B**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6565933



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31505	Período/Série:	5º		Turma:	VA/VB		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória (X):	Optativa ()	
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Tatiane Furtado de Carvalho					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Guturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congenita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobínúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por Solanum fastigiatum, Intoxicação por Claviceps paspali e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato; Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; -

Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

721.2. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório; Histopatologia do Sistema digestório; Histopatologia do fígado; Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e

necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do Laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia serão utilizados cadáveres de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário e que morrerem e tiverem a autorização do responsável para utilização em aulas. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos,

vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
01/07/2025	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0 pontos).
23/07/2025	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos)
12/08/2025	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0 pontos)
02/09/2025	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0)
09/09/2025	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
10/09/2025	Atividade acadêmica de fixação: Estudo Dirigido Sistema Digestório (valor: 3,0) ENTREGA LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO (valor: 18,0)
17/09/2025	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA
23/09/2025	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 13,0)
24/09/2025	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia.
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

Na data da realização da recuperação de aprendizagem (24/09/2025) somente poderão fazer a prova os alunos que atingiram 75% de presença.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota de uma prova teórica e que esteja abaixo da média (60%).

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do

tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.

- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.

- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6568757** e o código CRC **EE9E3728**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6568757



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39201	Período/Série:	2º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória (X):	Optativa ()	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini					Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do futuro médico veterinário, uma vez que aprofunda o conhecimento sobre os processos bioquímicos que regulam o metabolismo dos animais, incluindo vias metabólicas de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados, bem como os mecanismos de regulação hormonal e enzimática. O Projeto Pedagógico do Curso, enfatiza a formação de profissionais com sólida base científica, capazes de compreender e intervir nos processos fisiológicos e patológicos dos animais. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos metabólicos é essencial para a interpretação de condições clínicas, desenvolvimento de estratégias nutricionais e manejo de doenças metabólicas. Além disso, o conhecimento adquirido nesta disciplina será fundamental para disciplinas subsequentes, como Fisiologia Veterinária, Farmacologia e Nutrição Animal, permitindo uma abordagem integrada e sistêmica na prática veterinária. Essa integração é coerente com os objetivos do Projeto Pedagógico, que busca promover uma formação interdisciplinar e contextualizada. Portanto, a Bioquímica II é indispensável para a formação do médico veterinário, pois fornece as bases necessárias para a compreensão dos processos metabólicos que sustentam a vida animal, contribuindo para a promoção da saúde, bem-estar e produtividade dos animais sob cuidado veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, videoaulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link

- <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.

2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.

3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma Microsoft Teams também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma Microsoft Teams.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
10.06	07:10 – 11:30	<i>Apresentação da disciplina. Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
17.06	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
24.06	07:10 – 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
01.07	07:10 – 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
08.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
15.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
22.07	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
29.07	07:10 – 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
05.08	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
12.08	07:10 – 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
19.08	-----	REPOSIÇÃO DE AULA DE SEXTA-FEIRA
26.08		<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.09	07:10 – 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)

MÓDULO 4		
09.09	07:10 – 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.09	07:10 – 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
23.09	07:10 – 11:30	<i>Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*</i>
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo”. DATA DE ENTREGA: 16.09.2025

* Atividade avaliativa somente para alunos que não obtiveram a nota mínima de 60 pontos na disciplina, mas que apresentem frequência mínima de 75% de presença na disciplina até o dia da 4ª avaliação (PROVA 04).

OBSERVAÇÕES

Conforme a necessidade dos discentes alguns conteúdos poderão sofrer trocas, portanto, o cronograma será flexível. Sanando as dificuldades, haverá continuidade do conteúdo programado.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60). A frequência será registrada conforme exigido pela legislação vigente, sendo obrigatória a presença mínima em 75% das aulas, entretanto, isso não será utilizado como critério para composição da nota final.

O aluno que apresentar nota final inferior à 60 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina (até o dia da última prova da disciplina) poderá realizar uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 20 pontos e versará sobre os conteúdos trabalhados no módulo 2, ou 3, ou 4. Assim, o aluno poderá substituir a nota da 2ª, ou 3ª ou, 4ª avaliação, a depender do conteúdo

escolhido para a prova de recuperação, pela nova nota obtida. Convém ressaltar que, o conteúdo escolhido pelo aluno para a prova de recuperação será determinante na nota que será substituída. Por exemplo, se o aluno optar pelo conteúdo do módulo 2, a nota da prova de recuperação substituirá a nota da prova 2, não podendo ser utilizada para a substituição de nota das provas 3 ou 4. Será aprovado o aluno que após a substituição da nota da prova, apresentar Nota Média maior ou igual a sessenta pontos (60).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da

UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed,

2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/08/2025, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6570286** e o código CRC **38DDFBAA**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6570286



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM 39208		Período/Série:		segundo		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emílio Beletti					Ano/Semestre:			
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

Estudo teórico e prático da histologia, histofisiologia e embriologia dos sistemas abaixo:

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
4. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
5. Sistema respiratório
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

PRÁTICO

01. Pele e anexos da pele.
02. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
03. Elementos figurados do sangue.
04. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
05. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
06. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
07. Glândulas anexas ao sistema digestório.
08. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
09. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
10. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
11. Glândulas endócrinas.

12. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades.

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm>

<https://histology.medicine.umich.edu/> https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up

<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras respectivamente de forma presencial.

Também será utilizado Trabalho Discente Efetivo (TDE), na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma Microsoft Teams.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 105 horas-aula na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 60 aulas teóricas, 35 práticas efetivas e 10 aulas para avaliações diversas.

Carga horária de Trabalho Discente Efetivo (TDE):

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas, sextas-feiras e dias de reposição será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 105 horas aula, também serão realizadas 21 (vinte e uma) horas-aula de TDE, sendo 09 horas-aula de TDE prático e 12, teórico.

O TDE será composto de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

O cronograma de aulas, TDE e avaliações estão na tabela abaixo:

Data	Conteúdo
12/06	Sistema tegumentar
13/06	Prática: Sistema tegumentar
20/06	Sistema Circulatório
26/06	Sistema circulatório
27/06	Prática: Sistema circulatório
03/07	Hemocitopoese
04/07	Prática: Hemocitopoese
10/07	Estruturas linfoides intraparietais
07/07	TDE teórico
08/07	TDE prático
11/07	Primeira avaliação
17/07	Histologia e embriologia dos órgãos linfoides
18/07	Prática: Sistema linfoide
21/07	Sistema digestório
24/07	Sistema digestório
25/07	Prática: Sistema digestório
31/07	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório
01/08	Segunda avaliação
07/08	Sistema Urinário

08/08	Prática: Sistema Urinário
14/08	Reprodutor masculino
19/08	Prática: Reprodutor masculino
21/08	Reprodutor masculino
22/08	Prática: Reprodutor masculino
25/08	TDE teórico
26/08	TDE prático
28/08	Reprodutor feminino
29/08	terceira avaliação
04/09	Reprodutor feminino
05/09	Prática: reprodutor feminino
11/07	Sistema endócrin
12/09	Prática: sistema endócrino
15/09	TDE teórico
16/09	TDE prático
18/09	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
19/09	Quarta avaliação
24/09	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 11/07/2025 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 01/08/2025 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 29/08/2025 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 19/09/2025 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo. Também será levado em consideração a assiduidade dos alunos, a qual será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

Estão previstas avaliações fora de época às 15:45 horas nos dias 18/07/2025, 08/08/2025, 05/09/2025 e 23/05/2025.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 24/09/2025 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
 BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
 EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 592 p.
 MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 893 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
 GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
 GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
 PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
 SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.

(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.
(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.
(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.
(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.
(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.
(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"
(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan"
(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 06/08/2025, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6571010** e o código CRC **D3DD3FA3**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Biologia

Av. Pará, 1720 Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38405-320
Telefone: (34) 3225 8638 - <http://www.portal.ib.ufu.br/> - direcao@inbio.ufu.br e assuntoseducacionais@inbio.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ecologia							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biologia - INBIO							
Código:	INBIO39101	Período/Série:	1	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória:	Optativa:	
						(X)	()	
Professor(A):	Fátima Aparecida Arcanjo				Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia Cerrado. 3. JUSTIFICATIVA Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de formar profissionais cada vez mais completos e preparados para o mercado de trabalho, essa disciplina tem como justificativa propiciar ao futuro profissional uma concepção holística das relações entre os seres vivos- ambiente, enfatizando a importância econômica e social da busca pela conservação da biodiversidade, bem como o desenvolvimento sustentável e harmonioso do planeta, destacando a importância do médico veterinário nessa concepção e sua relação com a saúde ambiental.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia, biodiversidade e evolução;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;
- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade;

5. PROGRAMA

Semanas	Período	Conteúdo Programático	T	P	CHT

1	11/jun	Introdução ao estudo da ecologia • Definição e conceitos • Níveis de organização ecológica • Diversidade biológica.	2	0	2
2	18/jun	Bases Evolutivas da Ecologia: • Conceitos de espécie; • O que é Evolução? • Seleção Natural; • Seleção Artificial.	2	0	2
3	25/jun	Estrutura de populações • Densidade, dispersão e distribuição • Nicho Ecológico	2	0	2
4 a 5	02 a 9/jul	Crescimento populacional e regulação • Natalidade • Mortalidade • Capacidade de suporte • Crescimento dependente e independente da densidade • Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais	4	0	4
6	23/jul	Avaliação I	2	0	2
7 a 8	30/jul e 06/ago	Interações Ecológicas • Competição • Predação • Parasitismo • Mutualismos • Efeitos Indiretos	4	0	4
9	13/ago	Avaliação II	2	0	2
10	20/ago	Ecologia do Cerrado • Fisionomias Vegetais • Solo e Clima • Efeito do Fogo	2	0	2
11	27/ago e 03/set	Ecologia Aplicada • Desmatamento • Fragmentação dos habitats • Super-exploração dos recursos naturais/Desenvolvimento sustentável • Poluição aquática e atmosférica • Aquecimento global • O valor da biodiversidade	4	0	4

12	10/set	Avaliação III	2	0	2
13	17/set	Avaliação de Recuperação	2	0	2
Total			30	0	30

6. METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente expositivas e dialogadas, utilizando recursos audiovisuais, como notebook e projetor multimídia, além do quadro e giz. Eventualmente, poderão ser propostos estudos orientados ou atividades aos alunos, fundamentados em textos ou vídeos apresentados em sala de aula e alinhados ao conteúdo da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- Avaliação I (previsão: 23 de jul de 2025) – 30 pontos
- Avaliação II (previsão: 13 ago de 2025) – 30 pontos
- Avaliação III (previsão: 10 set de 2025) – 30 pontos
- Avaliação de Recuperação (previsão: 17 set de 2025) – 100 pontos
- Avaliação Substitutiva para alunos que não comparecerem (30 pontos cada uma)
- Lista de Exercícios complementar na plataforma TEAMS (10 pontos). Carga horária complementar assíncrona: as 13 semanas não foram suficientes para completar a carga horária total da disciplina.

As avaliações consistirão em questões tanto objetivas quanto discursivas (abertas) e serão elaboradas com base exclusivamente no conteúdo tratado e debatido em sala de aula. Em princípio, todas as avaliações serão realizadas individualmente e sem consulta, salvo orientação contrária da professora.

Os exercícios serão disponibilizados por meio da plataforma Microsoft Teams, devendo ser realizados de forma assíncrona e individual. Cada exercício terá o valor de 5 pontos e poderá incluir diferentes formatos, como questões objetivas e discursivas, criação de vídeos, podcasts, infográficos, entre outros. O prazo para a conclusão será informado diretamente na plataforma Microsoft Teams.

Exercícios entregues fora do prazo estipulado não serão aceitos. O Microsoft Teams será utilizado como o principal canal de comunicação entre a professora e os alunos.

Obs: As datas das provas podem sofrer alterações se for necessário para acompanhar o cronograma ou de acordo com imprevistos.

A Avaliação de Recuperação, com valor de 90 pontos, será destinada exclusivamente aos estudantes que atingirem a frequência mínima de 75% no componente curricular, mas não alcançarem o desempenho mínimo necessário para aprovação (60 pontos). A nota obtida nesta prova substituirá as notas registradas nas avaliações anteriores (prevalecerá a maior nota obtida pelo aluno). O conteúdo da prova de recuperação abrangerá integralmente os tópicos abordados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BEGON, M. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Porto Alegre: Artmed,

2007. 740 p.

2. RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 606 p.
3. TOWNSEND, C. R. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

Complementar

1. CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.
2. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.
3. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. **Cerrado: ecologia e flora**. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v.
4. VASCONCELOS, H. L. **Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás**. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.
5. WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fátima Aparecida Arcanjo**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/09/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6572698** e o código CRC **6BD8E93F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Ecologia				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Biologia - INBIO				
CÓDIGO: INBIO39101		PERÍODO: 1		TURMA: VA
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA	
TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 0	TOTAL: 30	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Fátima Aparecida Arcanjo				ANO/SEMESTRE: 2025/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia do Cerrado. Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de formar profissionais cada vez mais completos e preparados para o mercado de trabalho, essa disciplina tem como justificativa propiciar ao futuro profissional uma concepção holística das relações entre os seres vivos- ambiente, enfatizando a importância econômica e social da busca pela conservação da biodiversidade, bem como o desenvolvimento sustentável e harmonioso do planeta, destacando a importância do médico veterinário nessa concepção e sua relação com a saúde ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

4.2 Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia, biodiversidade e evolução;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade.

5. PROGRAMA

Semanas	Período	Conteúdo Programático	T	P	CHT
1	11/jun	Introdução ao estudo da ecologia • Definição e conceitos • Níveis de organização ecológica • Diversidade biológica.	2	0	2
2	18/jun	Bases Evolutivas da Ecologia: • Conceitos de espécie; • O que é Evolução? • Seleção Natural; • Seleção Artificial.	2	0	2
3	25/jun	Estrutura de populações • Densidade, dispersão e distribuição • Nicho Ecológico	2	0	2
4 a 5	02 a 9/jul	Crescimento populacional e regulação • Natalidade • Mortalidade • Capacidade de suporte • Crescimento dependente e independente da densidade • Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais	4	0	4
6	23/jul	Avaliação I	2	0	2
7 a 8	30/jul e 06/ago	Interações Ecológicas • Competição • Predação • Parasitismo • Mutualismos • Efeitos Indiretos	4	0	4
9	13/ago	Avaliação II	2	0	2
10	20/ago	Ecologia do Cerrado • Fisionomias Vegetais • Solo e Clima • Efeito do Fogo	2	0	2



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



11	27/ago e 03/set	Ecologia Aplicada •Desmatamento •Fragmentação dos habitats •Super-exploração dos recursos naturais/Desenvolvimento sustentável •Poluição aquática e atmosférica •Aquecimento global •O valor da biodiversidade	4	0	4
12	10/set	Avaliação III	2	0	2
13	17/set	Avaliação de Recuperação	2	0	2
Total			30	0	30

6. METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente expositivas e dialogadas, utilizando recursos audiovisuais, como notebook e projetor multimídia, além do quadro e giz. Eventualmente, poderão ser propostos estudos orientados ou atividades aos alunos, fundamentados em textos ou vídeos apresentados em sala de aula e alinhados ao conteúdo da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- Avaliação I (previsão: 23 de jul de 2025) – 30 pontos
- Avaliação II (previsão: 13 ago de 2025) – 30 pontos
- Avaliação III (previsão: 10 set de 2025) – 30 pontos
- Avaliação de Recuperação (previsão: 17 set de 2025) – 100 pontos
- Avaliação Substitutiva para alunos que não comparecerem (30 pontos cada uma)
- Lista de Exercícios complementar na plataforma TEAMS (10 pontos). Carga horária complementar assíncrona: as 13 semanas não foram suficientes para completar a carga horária total da disciplina.

As avaliações consistirão em questões tanto objetivas quanto discursivas (abertas) e serão elaboradas com base exclusivamente no conteúdo tratado e debatido em sala de aula. Em princípio, todas as avaliações serão realizadas individualmente e sem consulta, salvo orientação contrária da professora.

Os exercícios serão disponibilizados por meio da plataforma Microsoft Teams, devendo ser realizados de forma assíncrona e individual. Cada exercício terá o valor de 5 pontos e poderá incluir diferentes formatos, como questões objetivas e discursivas, criação de vídeos, podcasts, infográficos, entre outros. O prazo para a conclusão será informado diretamente na plataforma Microsoft Teams.

Exercícios entregues fora do prazo estipulado não serão aceitos. O Microsoft Teams será utilizado como o principal canal de comunicação entre a professora e os alunos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



Obs: As datas das provas podem sofrer alterações se for necessário para acompanhar o cronograma ou de acordo com imprevistos.

A Avaliação de Recuperação, com valor de 90 pontos, será destinada exclusivamente aos estudantes que atingirem a frequência mínima de 75% no componente curricular, mas não alcançarem o desempenho mínimo necessário para aprovação (60 pontos). A nota obtida nesta prova substituirá as notas registradas nas avaliações anteriores (prevalecerá a maior nota obtida pelo aluno). O conteúdo da prova de recuperação abrangerá integralmente os tópicos abordados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BEGON, M. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.
2. RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 606 p.
3. TOWNSEND, C. R. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

Complementar:

1. CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.
2. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.
3. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. **Cerrado: ecologia e flora**. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v.
4. VASCONCELOS, H. L. **Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás**. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.
5. WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovação em reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: EXTENSÃO COMUNITÁRIA							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31302	Período/Série:	3º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:		Prática:	45	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Águida Garreth Ferraz Rocha				Ano/Semestre:	2025-1		
Observações:								

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade; Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; Participação do médico veterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária; Estratégias de abordagens comunitárias; Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no hospital veterinário, no centro de zoonoses, na fazenda experimental.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados apoiarão os alunos em sua formação técnico profissional e como cidadãos responsáveis; além de contribuírem, diretamente, com a promoção da qualidade de vida à sociedade por meio da orientação e melhoria do bem-estar e saúde animal com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as várias abordagens práticas que podem ser utilizadas em trabalhos sociais e como aplicar estratégias que capacitem os discentes a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

Objetivos Específicos:

Mapear e identificar problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária;

Desenvolver e participar em projeto comunitário com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

5. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Visita técnica no centro de zoonoses;

2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico veterinária;
3. Participação do Médico-Veterinário em equipes multiprofissionais. Visita técnica na fazenda experimental;
4. Participação do Médico-Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Visita técnica no hospital veterinário;
5. Estratégias de abordagens comunitárias *Estratégias sociológicas e de extensão rural,*Estratégias epidemiológicas, *Estratégias psicológicas;
6. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário *Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

6. METODOLOGIA

A disciplina constará de um segmento prático, sob tutoria do docente, conduzido por meio de desenvolvimento de pesquisa-ação, planejamento e realização de assistências e/ou orientações à comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

A partir da pesquisa-ação, os discentes tratarão as informações, desenvolverão e apresentarão soluções que contribuam à comunidade atendida e ao aprimoramento profissional dos mesmos.

Serão utilizadas 45 horas em atividades práticas. Toda parte prática da disciplina será orientada pelo docente e desenvolvida pelos alunos, individualmente ou em grupos; além disso, as atividades práticas poderão abordar dinâmicas, discussões conduzidas, entrevistas, visitas técnicas, coleta e tratamento de dados, palestras, eventos, oficinas, minicursos ou outra atividade que seja pertinente ao bom desenvolvimento da disciplina.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota, neste caso, sempre que o professor for acionado pelo aluno ou grupos; no campus Glória, sala 203-A, às quintas-feiras, das 13h às 14h.

A proposta de trabalho será distribuída:

jun/2025 - (14h às16h50' - 4K229) Orientação e preparação dos discentes para realização das atividades práticas com a comunidade; por meio de seminários e discussões serão abordados temas como guarda responsável, castração, forma de abordagem pública, conceitos e extensão na prática;

jul e ago/2025 - (14h às16h50' - 4K229) Atividade prática de assistência à SOS Pet e orientação à comunidade interessada em adotar cães e gatos;

set/2025 - (14h às16h50' - 4K229) Realização de feedbacks sobre as adoções realizadas no período de jul e ago/2025; ou seja, discussão da atividade prática e sua contribuição para a formação discente, bem como, sugestões para melhorias da disciplina e atividades desenvolvidas.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada pela participação em aulas práticas, pelo envolvimento na busca, planejamento, realização e entrega de soluções às dificuldades apresentadas pela comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães

e Gatos.

Os 100 pontos serão distribuídos:

24/06/2025 - 30,0 pontos em atividades avaliativas sobre planejamento, estratégias de abordagem e extensão na prática

26/08/2025 - 30,0 de atividades práticas com a SOS Pet, o discente será avaliado tanto pelo docente quanto pela ONG com relação à proatividade, cordialidade, comunicação, presteza e pontualidade

16/09/2025 - 40,0 pontos sendo 30,0 pontos na realização do feedback sobre a atividade prática e sua contribuição para a formação discente, bem como, sugestões para melhorias da disciplina e atividades desenvolvidas; e 10,0 pontos pela assiduidade nas atividades práticas comprovada pela frequência do aluno

Aos discentes que não tiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, ou perderam alguma avaliação, será oferecida a oportunidade de realizarem uma prova na última semana de aula (23/09/2025).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BROSE, M. Metodologia participativa - uma introdução . 1a edição. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2001

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1992. 180 p.

Complementar

BRASIL. Governo do Estado de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Emater/MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural: MEXPAR 4.0: ATER DIGITAL CONECTANDO PESSOAS. Belo Horizonte, 2020. Disponível em <https://www.emater.mg.gob.br/doc/covid_cartilhas/mexpar.pdf>. Acesso: 30 mai 2025.

BROSE, M. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

CABALLO, V. E. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2002. 873 p.

EYSENCK, M.W.; KEANE, M.T. Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artmed, 1994. 490 p.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: Hucitec, 1992. 269 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6574823** e o código CRC **13F5F42D**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6574823



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biofísica						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM 39108	Período/Série:	1 ^o		Turma:	T e P	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60H	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Valeska Barcelos Guzman				Ano/Semestre:	2025-1	
Observações:							

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. JUSTIFICATIVA

A biofísica é uma ciência complexa que emprega no campo das ciências biomédicas conhecimentos das áreas de matemática, física e química. Representa uma ciência multidisciplinar com objetivo de descobrir, aprofundar e dominar fenômenos biológicos. É relevante o estudo da Biofísica considerando os conhecimentos científicos e saberes sobre o mundo que estão em constante expansão, especificamente os conhecimentos relacionados ao curso de Medicina Veterinária, devido ao desenvolvimento das tecnologias de diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento dos animais, manejo, esterilização e produção de alimentos voltados para a saúde preventiva, com ligação também a outras disciplinas no curso que precisam mensurar: “grandezas como tamanho, consumo energético, uso do laser/ultrassons/raio x, conhecimento de práticas laboratoriais e tempo de batimentos cardíacos”. A biofísica é discutida de forma interdisciplinar relacionando conteúdos de física com aspectos do funcionamento dos sistemas biológicos exemplificados pelo modelo animal. A Biofísica é, portanto, uma ciência multifacetária que estuda os fenômenos biológicos baseada em conceitos físicos que visa auxiliar o cotidiano das áreas de ciências médicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos, balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico; - Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia.

5. **PROGRAMA**

PROGRAMA A SER EXECUTADO

TEÓRICO:

1-Objetivos e relação com outras disciplinas

1.1- Introdução

1.2- Importância e relação em biologia

2-Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório

2.1 - Noções de biossegurança (Boas práticas laboratoriais)

2.2 - Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções

2.3 - Medidas de volume

2.3.1- Pipetas

2.3.2 - Balões volumétricos

2.3.3 - Buretas

2.4 - Medidas de Massa

2.4.1 - Balança analítica

3.- Medição de pH

4. - Interação da Luz sobre a matéria

4.1 - Composição da luz

5. - Interação e efeito da luz sobre a matéria

5.1- Solução colorida

5.2- Curva espectral

5.3- Luz monocromática

- 5.4- Cor complementar
- 5.5- Fotometria
- 5.6- Dosagens colorimétricas
- 5.7- Luz mais absorvida por uma solução
- 5.8- Lei de Beer e seus desvios
- 6. - Cromatografia - metodologia
 - 6.1 - Conceito
 - 6.2 - Filtração em gel
 - 6.3 - Troca iônica
 - 6.4 - Partição
 - 6.5 - Camada delgada
 - 6.6 - Alcance da cromatografia em biologia
 - 6.7 - Cromatografia em sílica gel
 - 6.8 - Cromatografia em gel de troca iônica
 - 6.9 - Cálculo de R_f e identificação das substâncias
- 7. - Eletroforese
 - 7.1- Conceito
 - 7.2 - Aplicação
 - 7.3 - Princípios
 - 7.4 - Metodologia com corantes
 - 7.5 - Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha
 - 7.6 - Fatores que alteram o R_f
 - 7.7 - Modo de aplicar
 - 7.8 - Concentração de amostra
 - 7.9 - Padrões
- 8. - Biofísica de membranas
 - 8.1 - Estrutura de membranas
 - 8.2 - Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos)
- 9.3 - A gênese do potencial de repouso
- 9.4 - A gênese do potencial de ação
- 9.5 - Sinapse
 - 9.5.1 - Sinapse química e sinapse elétrica.
- 10 - Biofísica da circulação sanguínea
 - 10.1- O campo eletromagnético e a circulação
 - 10.2 - O ECG humano

10.3-Noções do traçado básico do ECG

10.4 – Método das derivações clássicas

10.5 – Propriedade de um fluxo em regime estacionário

10.6 – Energética de fluxo de regime estacionário

10.7 – Anomalias do fluxo

10.8 – Sopros circulatórios

11. – Biofísica da função renal

11.1 – Funcionamento do néfron

11.2 – Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo

11.3 – Filtração

11.4 – Reabsorção e secreção

11.5 – Excreção

11.6 – Energética renal

12. – Biofísica da visão

12.1 – Anatomia funcional do olho

12.2 – Sistema de formação de imagens

12.3 – Acomodação visual

12.4 - Energética da visão

12.5- Fotoquímica e fototransdução da visão

12.6- Anomalias da visão – correção dióptrica

13. – Biofísica das radiações

13.1 – Unidades de medidas de radioatividade

13.2 – Natureza dos isótopos

13.3- Produção de raios -X

13.4 – Radioatividade; tipos de radiação e características

13.5- Leis da desintegração radioativa

13.6- Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear

13.7 – Aplicações biológicas – efeitos biológicos das radiações, aplicações na biologia e medicina, proteção radiobiológica.

13.8- Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas.

13.9 – Ultrassom e aplicações biomédicas

13.10 – Imageamento na medicina

PROGRAMA A SER EXECUTADO

PRÁTICO:

1. Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório

2. Processos biofísicos de neurotransmissão

3. Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria

4. Cromatografia

5. Eletroforese

6. METODOLOGIA

A unidade curricular será ministrada segunda-feira, de 08h às 09h:40 e sexta-feira, de 08h às 09h:40 (turma VA) e de 09:50h às 11:30h (turma VB). A carga horária da disciplina é 60 horas (30h teóricas e 30h práticas), equivalente a 72 horas/aula. (36 h/a teóricas e 36h/a práticas). As técnicas de ensino prático utilizadas serão: realização de experimentos no laboratório de biofísica, seminários, análises de artigos, estudo dirigido (ED), elaboração de relatórios de atividades práticas, dinâmicas de grupo, exercícios, filmes e entrevista. As abordagens apresentadas no módulo de biofísica de membranas será de forma expositiva (recursos audiovisuais). A prática será realizada através da execução de um programa computacional demonstrando aspectos de estrutura, transporte, proteínas e sinapses, além dos EDs. A seguir serão apresentadas as atividades relacionadas à biofísica de sistemas que serão ministradas de forma expositiva (recursos audiovisuais). O módulo de métodos biofísicos de estudos terá a prática realizada no laboratório do Departamento de biofísica com apresentação de experiências biológicas/físicas/químicas. Os relatórios/EDs serão solicitados após cada atividade prática laboratorial. E por fim, no módulo de radiobiologia será usado o recurso de vídeo/filme para a aula prática. Haverá apresentação de seminários/análise de artigos sobre os temas abordados nos módulos de biofísica de membranas e sistemas. O atendimento ao aluno poderá ser feito presencialmente (segunda-feira, o horário será previamente combinado com o aluno) e online por meio do chat da plataforma Moodle. Trabalho efetivo discente (TED): essas atividades serão realizadas por meio da disponibilização de material para leitura, vídeo aulas complementares ao conteúdo de biofísica, documentários, palestras e questionários referentes aos temas estudados. Para tal, será usada uma plataforma virtual institucional organizada pelo professor da disciplina. Todo o material didático, bem como o material produzido pelos estudantes, atividades avaliativas e a avaliação de resultados serão disponibilizados na plataforma virtual da disciplina. Referências bibliográficas complementares poderão ser acessadas nas bases de dados de livros eletrônicos (E-books) disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas (SISBI-UFU), no endereço: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/livros-digitais-minha-biblioteca>.

Cronograma:

Data	Conteúdo
09/06/25	Recepção dos alunos ingressantes.
13/06/25	Recepção dos alunos ingressantes
16/06/25	Apresentação da Disciplina: conteúdo, cadastro dos alunos para uso da plataforma Moodle e apresentação do sistema de avaliação.
20/06/25	Introdução aos métodos biofísicos (Laboratório de práticas)
23/06/25	Métodos Biofísicos
27/06/25	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 1 - ED/Moodle (7 pts)
30/06/25	Métodos Biofísicos
04/07/25	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 2 - ED/Moodle (7 pts)
07/07/25	Métodos Biofísicos
11/07/25	Métodos Biofísicos: Relatório de prática 3 - ED/Moodle (4 pts)

14/07/25	Métodos Biofísicos:
18/07/25	Métodos Biofísicos: Prática 4 - ED/Moodle (2 pts)
21/07/25	REPOSIÇÃO DE AULA DE QUINTA-FEIRA
25/07/25	Métodos Biofísicos e Introdução à biofísica de membranas/ED Moodle
28/07/25	Biofísica de membranas
01/08/25	Biofísica de membranas
04/08/25	Biofísica de membranas
08/08/25	Biofísica de membranas
11/08/25	Avaliação: Biofísica de membranas (25 pts) e Análise de artigos científicos em Biofísica de Membranas (5 pts)
15/08/25	RECESSO
18/08/25	Biofísica de sistemas
22/08/25	Radiobiologia
25/08/25	Biofísica de sistemas
29/08/25	Radiobiologia
01/09/25	Biofísica de sistemas
05/09/25	Radiobiologia
08/09/25	Biofísica de sistemas
12/09/25	Avaliação de Radiobiologia - (20 pts)
15/09/25	Avaliação de biofísica de sistemas (25 pts) e Análise de artigos científicos em Biofísica de sistemas/Moodle (5 pts)
19/09/25	Avaliação de Recuperação
22/09/25	Revisão de notas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina será realizada por meio de resolução de atividades propostas como estudos dirigidos, provas, questionários, relatórios de aulas práticas, trabalho de pesquisa, resenhas de artigos, seminários, etc. Os principais critérios utilizados na avaliação das atividades serão: 1) envio da atividade dentro do prazo estipulado; 2) conteúdo abordado de forma adequada; 3) objetividade e coesão nas respostas e 4) cumprimento de exigências específicas de cada atividade. Os Estudos Dirigidos serão disponibilizados por meio da plataforma digital Moodle/UFU. Serão aplicadas 2 atividades para análise de artigo/seminário, no valor de 5,0 pontos cada avaliada, totalizando 10 pontos. Ademais, serão aplicadas 2 avaliações individuais e sem consulta (biofísica de membranas e sistemas), com peso de 25,0 pontos cada avaliada, totalizando 50,0 pontos. Para o módulo de métodos biofísicos serão aplicados 4 EDs (Estudos Dirigidos) avaliativos, totalizando 20 pontos. E por fim, será aplicada 1 avaliação de radiobiologia/ED no valor de 20 pontos. A média final será calculada pelo somatório das notas das atividades avaliativas. As avaliações de

biofísica de membrana e sistemas serão individuais, sem consulta e constituídas de questões abertas e de múltiplas escolhas. O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor. Avaliação fora de época: o estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. Atividade avaliativa para recuperação de aprendizagem: discentes que não obtiverem rendimento mínimo (60 pts) para aproveitamento para aprovação e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 19/09/25. Esta avaliação terá o valor de 100 pts. Os conteúdos para a avaliação serão: biofísica de membranas e sistemas. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1.GARCIA, E. A. C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
- 2.HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
- 3.LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

Complementar

- 1.GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
- 2.MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
- 3.OKUNO, E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
- 4.OLIVEIRA, J. R. Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
- 5.RODAS DURÁN, J. H. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valeska Barcelos Guzman**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/08/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6579863** e o código CRC **8F8E3B74**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM 39312	Período/Série:	3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Márcia Cristina Cury e Ronaldo Alves Pereira Junior					Ano/Semestre:	2025/1
Observações:							

2. EMENTA

Acarologia e Entomologia Veterinária. Protozoologia Veterinária. Helminologia Veterinária. Aulas práticas no laboratório de Parasitologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais características morfológicas dos parasitas;
- Conhecer e identificar os principais transmissores (vetores) das parasitoses;
- Conhecer, identificar e descrever todas as fases evolutivas dos parasitas;
- Conhecer a biologia completa dos parasitos;
- Reconhecer os principais métodos de diagnóstico;
- Conhecer os principais fatores epidemiológicos das diferentes parasitoses;
- Conhecer os mecanismos patogênicos que os parasitos promovem e os principais sinais clínicos.

5. PROGRAMA

Aulas Teóricas e Práticas abordando aspectos da Sistemática (classificação taxonômica), morfologia microscópica e de ultraestrutura, principais vetores/hospedeiros intermediários, ciclo evolutivo, relação parasito-hospedeiro, patogenia e sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia das seguintes subáreas que compõem a Parasitologia.

1. Entomologia: Introdução à Entomologia:

1.1. Ordem Acari – Argasidae e ixodidae:

1.1.1. Morfologia dos principais carrapatos de interesse Médico-Veterinário (*Boophilus*,

Anocentor, *Rhipicephalus*, *Amblyomma*, *Argas*).

1.2. Sub-ordem Sarcoptiformes:

1.2.1. Morfologia dos ácaros causadores de sarnas (*Sarcoptes*, *Psoroptes*, *Demodex*).

1.3. Ordens Mallophaga e Anoplura:

1.4. Morfologia de piolhos (*Pediculus*, *Pthirus*, *Haematopinus*, *Trichodectes*).

1.5. Ordem Siphonaptera:

1.5.1. Morfologia das pulgas (*Ctenocephalides*, *Xenopsylla*, *Pulex*, *Tunga*).

1.6. Ordem Hemiptera:

1.6.1. Morfologia de barbeiros (*Triatoma*, *Panstrongylus*, *Rhodnius*).

1.7. Muscomorpha – família Muscidae:

1.7.1. Morfologia de moscas (*Musca*, *Stomoxys*, *Haematobia*).

1.8. Famílias Cuterebridae, Gasterophilidae, Oestridae:

1.8.1. Morfologia de moscas (*Dermatobia*, *Gasterophilus*, *Oestrus*).

2. Protozoologia: Introdução à Protozoologia:

2.1. Phylum Kinetoplastidae; Família Trypanosomatidae:

2.1.1. Morfologia de *Trypanosoma*, *Leishmania*.

2.2. Flagelados:

2.2.1. Morfologia (*Giardia*, *Trichomonas*, *Balantidium*).

2.3. Phylum Apicomplexa; família Eimeriidae:

- 2.3.1. Morfologia (*Eimeria*, *Isospora*, *Cryptosporidium*).
- 2.4. Família Sarcocystidae:
 - 2.4.1. Morfologia (*Toxoplasma*, *Sarcocystis*, *Neospora*).
- 2.5. Família Babesiidae:
 - 2.5.1. Morfologia (*Babesia*, *Anaplasma*).
- 2.6. Hemoparasitoses:
 - 2.6.1. Morfologia (*Ehrlichia*, *Hepatozoon*, *Haemobartonella*).
- 2.7. Enteroprototozoários de importância Médico Veterinária (*Blastocystis*, *Enterocytozoon*).

3. Helmintologia: Introdução à Helmintologia

- 3.1. Classe trematoda; famílias Fasciolidae e Schistosomatidae:
 - 3.1.1. Morfologia (*Fasciola*, *Eurytrema*, *Schistosoma*).
- 3.2. Classe Cestoidea; família Anoplocephalidae:
 - 3.2.1. Morfologia (*Anoplocephala*, *Moniezia*, *Dipylidium*, *Raillietina*, *Davainea*).
- 3.3. Família Taeniidae:
 - 3.3.1. Morfologia (*Taenia*, *Echinococcus*, *Hydatigera*).
- 3.4. Classe Secernentea: Ordem Ascarididea:
 - 3.4.1. Morfologia (*Ascaris*, *Toxocara*, *Parascaris*, Larva Migrans Visceral).
- 3.5. Ordens Rhabdiasidea, Trichuridea, Oxyuridea:
 - 3.5.1. Morfologia (*Strongyloides*, *Trichuris*, *Oxyuris*);
- 3.6. Ordens Strongylidea; famílias Stephanuridae, Strongylidae, Cyathostomidae:
 - 3.6.1. Morfologia (*Strongylus*, *Stephanurus*, *Oesophagostomum*).
- 3.7. Famílias Ancylostomatidae, Prothostrongylidae:
 - 3.7.1. Morfologia (*Ancylostoma*, *Bunostomum*, *Dictyocaulus*, *Metastrongylus*).
- 3.8. Família Trichostrongylidae:
 - 3.8.1. Morfologia (*Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Haemonchus*).
- 3.9. Ordem Spiruridea:
 - 3.9.1. Morfologia (*Habronema*, *Physaloptera*, *Spirocerca*, *Angiostrongylus*, *Aelurostrongylus*).
- 3.10. Ordem Filariidea:
 - 3.10.1. Morfologia (*Dirofilaria*, *Dipetalonema*, *Setaria*, *Onchocerca*).
- 3.11. Ordem Dioctophimidea e Phylum Acantocephala:
 - 3.11.1. Morfologia (*Dioctophyme*, *Macracanthorhynchus*).

6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO TEÓRICA:

Aulas teóricas serão ministradas nos seguintes dias: terça-feira de 08h50min às 10h40min e, na quarta-feira, em alguns dias, o horário será dividido entre a teórica e prática, sendo a teórica de 08h às 9h:40min. As aulas serão expositivas, utilizando-

se quadro, computador e projetor multimídia, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

Também serão realizados seminários, onde os alunos apresentarão sobre temas correlatos à parasitologia veterinária, sendo avaliada sua desenvoltura, análise crítica, conteúdo da apresentação, entre outros.

Em algumas aulas também serão utilizadas ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem, tais quais: jogos educativos em forma de quiz no contexto da parasitologia veterinária, gamificação em forma de "gincana parasitológica", fazendo com que os acadêmicos possam aprender de maneira mais lúdica e divertida, de forma ativa.

TÉCNICAS DE ENSINO PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre às quartas-feiras, sendo ou não precedidas das teóricas, dependendo do dia. Nos dias de aulas somente práticas, essas serão em 08h às 11h30min e, nos dias que as aulas teóricas antecederem, as práticas serão de 10h às 11h:30min. O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia) e em estereomicroscópio. Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida por ele). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Cronograma de aulas de Parasitologia Veterinária, semestre letivo 2025/1.

ASSUNTO			
1 - insetos e ácaros			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
10/06	Teórica	Apresentação do plano de ensino da disciplina, informes gerais sobre a disciplina;Introdução ao estudo da Parasitologia Veterinária	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthraptera. <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
11/06	Teórica	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae e Família TungicidaeOrdem Phthraptera (Anoplura, Ischnocera e Amblycera)	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthraptera. <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
17/06	Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae.	Ronaldo

	ASSUNTO		
	Prática	<i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Dermacentor nitens</i> , <i>Argas</i> spp Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
18/08	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem Acari – Família Ixodidae: <i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>R. microplus</i> , <i>Dermacentor</i> ; Família Argasidae: <i>Argas</i> spp.	Ronaldo
	Prática	<i>Amblyomma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Dermacentor nitens</i> , <i>Argas</i> spp Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
24/06	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae) Ordem: Actiniedida (Família Demodicidae)/Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)	Ronaldo
25/06	Teórica e Prática em sala de aula teórica	REVISÃO DE ARTROPODOLOGIA (GINCANA PARASITOLÓGICA) - (2,5 pontos)	Ronaldo
01/07	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA ARTROPODOLOGIA (toda turma junta) (20 pontos)	Ronaldo
2 - Cestódeos e trematódeos			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
02/07	Teórica	Classe Trematoda: Família Fasciolidae – <i>Fasciola</i> spp.; Família Dicrocoelidae – <i>Eurytrema</i> spp.; Família Schistosomatidae: <i>Schistosoma</i> spp.	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Eurytrema</i> spp., <i>Platynosomum</i> spp.	
08/07	Teórica	Família Taeniidae – <i>Taenia</i> spp. e <i>Echinococcus</i> spp.	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Eurytrema</i> spp., <i>Platynosomum</i> spp.	
09/07	Teórica	Cestódeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> spp., <i>Anoplocephala</i> spp., <i>Paranoplocephala</i> spp.	Ronaldo
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i> e <i>Paranoplocephala mamillana</i> , <i>Dypilidium caninum</i> , <i>Davainea proglottina</i> , <i>Reillietina tetragona</i> .	
15/07	Teórica	GRUPO DE DISCUSSÃO (2,5 pontos) Outros Cestódeos de carnívoros - Cestódeos de aves domésticas	Ronaldo

	ASSUNTO		
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i> e <i>Paranoplocephala mamillana</i> , <i>Dypilidium caninum</i> , <i>Davainea proglottina</i> , <i>Reillietina tetragona</i> .	
16/07		Feriado Padroeira de Uberlândia	
22/07	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS (toda turma junta) (20 pontos)	Ronaldo
3 - nematódeos			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
23/07	Teórica	Família Trichuridae - <i>Trichuris</i> spp. <i>Capilaria</i> spp.; Família Rabdiasidae - <i>Strongyloides</i> spp.; Família Oxyuridae - <i>Oxyuris equi</i>	Márcia
29/07	Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae - <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae - <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Trichuris</i> spp., <i>Strongyloides</i> spp. <i>Oxyuris equi</i> ; <i>Strongylus</i> spp., <i>Ascaris</i> spp.; <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> ,	
30/07	Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Trichuris</i> spp., <i>Strongyloides</i> spp. <i>Oxyuris equi</i> ; <i>Strongylus</i> spp., <i>Ascaris</i> spp.; <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> ,	
05/08	Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i> spp., <i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>	
06/08	Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae -Família Protostrongilidea: - <i>Dictyocaulus</i> spp.	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i> spp., <i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>	
12/08	Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária	Márcia
	Prática	Principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária.	
13/08	Teórica	GRUPO DE DISCUSSÃO (2,5 pontos) Família Dipetalonematidae - <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria</i> <i>immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>	Márcia

	ASSUNTO		
	Prática	Principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária.	
19/08	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA NEMATÓDEOS (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
4 - protozoários			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
20/08	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp., <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp.	Márcia
26/08	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp. (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp.	
27/08	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamitidae - <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadida - <i>Tritrichomonas foetus</i>	Márcia
	Prática	<i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp. (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp.	
02/09	Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>	Márcia
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Cystoisospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.	
03/09	Teórica	GRUPO DE DISCUSSÃO (2,5 pontos) <i>Cystoisospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.	Márcia
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Cystoisospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.	
09/09	Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp., Família Eimeriidae - <i>Eimeria</i> spp.,	Márcia
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), <i>Leishmania</i> spp. e vetores (<i>Lutzomyia</i>)	
10/09	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores (Família Reduviidae e Família Tabanidae)	Márcia
	Prática	<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), <i>Leishmania</i> spp. e vetores (<i>Lutzomyia</i>)	
16/09	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> spp. e vetores	Márcia
17/09	Teórica	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - PROTOZOOLOGIA (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
23/09	Teórica e Prática	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM (100 pontos - todo o conteúdo do semestre)	Ronaldo

A chamada nominal dos alunos será realizada sempre ao final das aulas práticas e

teóricas, com finalidade de averiguar a frequência e assiduidade, a qual deverá ser maior ou igual a 75% para aprovação.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos trabalhos de pesquisa escritos sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia. Os alunos também serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade e participação nas aulas

PROVAS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
Avaliação Artrópodes	15	05	01/07/2025
Avaliação de Cestódeos e Trematódeos	15	05	22/07/2025
Avaliação de Nematódeos	20	05	19/08/2025
Avaliação de Protozoologia	20	05	17/09/2025
Atividades (gincanas, grupos de discussão etc.) + assiduidade, pontualidade e participação	10		VER CRONOGRAMA
Total	100		
Avaliação de recuperação de aprendizagem (todo o conteúdo do semestre) – apenas aos aptos de acordo com Resolução CONGRAD nº 46/2022.	100 pontos (23/09/2025)		

Todas as explicações serão passadas aos alunos oportunamente em sala de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, “Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução, “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis”, devendo ser **formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta**. O agendamento da data e horário da avaliação será feita pelo professor em horário fora do horário convencional de aulas da disciplina.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas

atividades acadêmicas. Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas (discursivas) e/ou fechadas (múltiplas escolhas) relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, caso não prevista em cronograma, será agendada em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), após o último dia de aula. Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, só **estarão aptos** a realizar a avaliação de recuperação de aprendizagem os acadêmicos com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e notas finais entre 40 e 59 pontos no componente curricular.

O acadêmico deverá ter um aproveitamento mínimo de 50% na prova de recuperação, caso contrário, o discente permanecerá com a nota que já possuía anteriormente e permanecerá REPROVADO na disciplina. Em caso de nota acima de 50 pontos na prova de recuperação, a nota final a ser lançada no diário será obtida através da média aritmética entre a nota obtida pelo discente na prova de recuperação e a nota obtida no semestre, de modo que, para aprovação, esta média deverá ser superior a 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

BOWMAN, D. D. *et al.* **Georgis parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 404 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

SLOSS, M. W.; KEMP, R. L.; ZAJAC, A. M. Z. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

FOREYT, W. J. **Parasitologia Veterinária** – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 2005. 240p.

Revistas científicas da área:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961&

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves Pereira Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/08/2025, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6593629** e o código CRC **72A3F126**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6593629



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Deontologia e Bioética						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ						
Código:	FAMEV31102	Período/Série:	1		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Pamela Rodrigues Reina Moreira				Ano/Semestre:	2025/1	
Observações:							

2. EMENTA

Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Introdução a Bioética. Bioética na Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Atender o que estabelece os artigos 6º, inciso I, 7º, inciso II, 8º parágrafo único e 18, inciso IX das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Observar a Ética, o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental e o atendimento as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Objetivos Específicos:

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética.
- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares.

5. PROGRAMA

1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário:

- 1.1. Constituição Federal;
- 1.2. Lei que dispõe sobre o exercício profissional;
- 1.3. Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- 1.4. Código de ética do Médico Veterinário.

2. Introdução a Bioética:

- 2.1. História da bioética;
- 2.2. Bioética na Medicina Veterinária;
- 2.3. Direito dos animais;
- 2.4. Introdução ao Bem-estar animal;
- 2.5. Experimentação animal e eutanásia;

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas, nas quais os alunos poderão interagir, compartilhando suas opiniões e experiências sobre os temas abordados na ementa, com o objetivo de construir o conhecimento. Também serão realizadas aulas com metodologia ativa, em grupos, nas quais os discentes participarão de um júri simulado para debater questões éticas relacionadas à Medicina Veterinária. Além disso, haverá apresentações de seminários em grupos, permitindo a interação entre os alunos, o desenvolvimento da autonomia e da oratória. Essas atividades visam estimular o senso crítico, aprimorar as habilidades de argumentação e contribuir para a construção coletiva do conhecimento, facilitando a fixação do conteúdo e o processo de aprendizagem. O foco é promover o engajamento, a confiança, o pensamento crítico e a resolução de problemas dos estudantes nas atividades propostas. As aulas expositivas serão apresentadas em Microsoft PowerPoint, com o uso de data show. Abaixo, segue o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Deontologia e Bioética.

DATA			HORÁRIO	CONTEÚDO
Dia	Mês	Ano	Segundas-feiras	
09	06	2025	9:50 - 11:30	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução a disciplina, divisão dos grupos e sorteio dos temas.
16	06	2025	9:50 - 11:30	Introdução a ética e moral
23	06	2025	9:50 - 11:30	Deontologia e diceologia
30	06	2025	9:50 - 11:30	Legislação profissional: Constituição Federal e Lei 5.517 que dispõem sobre o exercício profissional
07	07	2025	9:50 - 11:30	Legislação profissional: Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária e o Código de Ética do Médico Veterinário
14	07	2025	9:50 - 11:30	1ª Avaliação (valor 40 pontos)
21	07	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 1: Qual a Importância da lei 5.517/68 e do Código de Ética Veterinário (20 pontos)
28	07	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 2: Ética na relação entre colegas, com o cliente e com o paciente (20 pontos)
04	08	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 3: Controle populacional de animais excedentes (20 pontos)
11	08	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 4: História da Bioética e a Bioética na Medicina Veterinária (valor 20 pontos)
18	08	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 5: Direito dos animais (valor 20 pontos)
25	08	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 6: Introdução ao Bem-estar animal (valor 20 pontos)

01	09	2025	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 7: Experimentação animal e eutanásia (valor 20 pontos)
08	09	2025	9:50 - 11:30	2ª Avaliação (valor 40 pontos)
15	09	2025	9:50 - 11:30	Recuperação de aprendizagem
22	09	2025	9:50 - 11:30	Outras atividades

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas avaliações dissertativas individuais, no valor de 40 pontos cada. Também serão realizados seminários em grupos (cada grupo com o tema descrito no cronograma), com valor de 20 pontos por grupo.

Para a pontuação do seminário os requisitos serão: apresentação, com **slides** claros, legíveis e bem estruturados, **apresentação oral** com clareza, objetividade, respeito ao tempo (30 a 40 minutos), segurança do apresentador, uso de recursos visuais, linguagem formal, ritmo da aula, fluência ao falar e dicção, **participação em grupo**, onde todos os membros do grupo contribuíram igualmente para o desenvolvimento do trabalho e participação da apresentação. Entrega da versão escrita (em formato de texto no word para correção), entrega da apresentação em powerpoint ou outra plataforma editável para acesso do docente e dos discentes.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada conforme as normas de graduação. A matéria e data de aplicação serão definidas caso a caso.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: essa atividade avaliativa será sobre a matéria teórica e substituirá uma das notas teóricas, a mais baixa. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada no final do semestre.

Ainda, em conformidade com a Resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita e individual, que equivalerá a 100% da nota do semestre para os alunos que não atingirem 60% de média nas duas avaliações anteriores e que possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas (avaliação dissertativa), terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas dos Art. 137, 138, 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Caso o seminário não for apresentado no dia discriminado no cronograma, este não terá direito a realizar a apresentação fora de época.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, F. A. G.; DIAS, M. C. **Ética animal: um novo tempo**. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2019. 203p.

RODRIGUES, D. T.; PACHECO, J. E. C. **Direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa**. 2.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 246 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária**. Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

Complementar

ENGELHARDT, H. T. **Fundamentos da bioética**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

518 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

SALLES, A. A.; MENDONÇA, A. R. A. et al. **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares**. Belo Horizonte: Mazza, 2008. 222 p.

SILVA, J.M.R.P.B. **Código de Ética do Médico Veterinário Comentado**. Natal: Clube de Autores, 2022. 412 p.

SINGER, P. **Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 461 p.

VAUGHN, L. **Bioethics: principles, issues, and cases**. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2013. 753p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6594508** e o código CRC **EEAFCD79**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6594508



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar								
Unidade Ofertante:	FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV 30023		Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	()	Optativa:	(x)
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes					Ano/Semestre:	2025-1		
Observações:									

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a auto-cura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico
Filosofia da Medicina Floral
Medicamentos Florais
Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico
Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica
Medicamentos fitoterápicos
Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico
Conceitos gerais de farmacologia
Óleos essenciais como medicamentos
Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. METODOLOGIA

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada e controle de frequência.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FAMEV, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Kindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Haverá também práticas de técnicas como acupuntura e aromaterapia para os próprios estudantes que desejarem e se voluntariarem para experimentá-las, bem como demonstração de materiais utilizados nas diversas práticas integrativas, vídeos e simulações com animais. Não haverá manipulação de animais durante as aulas práticas, mas os estudantes são convidados a acompanhar a rotina de práticas integrativas ofertadas no hospital veterinário em horário extra-aula. Para acesso a materiais complementares e comunicação com a docente, será utilizada a plataforma moodle.

O cronograma previsto é o apresentado abaixo. Pequenas modificações podem ser realizadas conforme o andamento do semestre, e serão sempre ajustadas em comum acordo com os estudantes.

Cronograma Previsto

Datas	Temas
13/jun	Apresentação Plano de Ensino; Aplicações das Práticas Integrativas
20/jun	Atividade Remota: Cuidados paliativos
27/jun	Terapias alternativas e complementares: conceitos gerais; Meditação aplicada ao Médico Veterinário.
04/jul	Células Tronco (Prof. Renata Lançoni)
11/jul	MTC1 - Bases orientais
18/jul	MTC2-Bases ocidentais
25/jul	Aromaterapia
01/ago	Homeopatia e Florais
08/ago	Atividade: Fitoterapia

15/ago	FERIADO
19/ago	(terça) Atividade com temática a combinar
22/ago	Prova teórico-prática
29/ago	Prática: atendimento simulado em medicina integrativa
05/set	Portfolios
12/set	Portfolios
19/set	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada com nota e frequência. Os estudantes serão avaliados por assiduidade e terão de cumprir com presença em pelo menos 75% das aulas ministradas para serem aprovados. A nota será atribuída com base em duas avaliações principais:

1 - Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos):

O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br, até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o auto-cuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas está previsto para os dias 05 e 12 de setembro de 2025. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária.

2 - Prova teórica:

Será realizada uma prova teórico-prática na data de 22 de agosto de 2025, no valor de 50 pontos. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação Fora de Época:

Conforme a resolução CONGRAD nº 46/2022, o professor poderá conceder avaliação fora de época para o estudante que a solicitar até 3 dias úteis após a data agendada da avaliação que foi perdida, mediante justificativa. Para solicitação, o estudante deverá encaminhar sua justificativa por escrito diretamente para o e-mail da professora (fernanda.rosalinski@ufu.br).

Avaliação de Recuperação:

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado. A nota final será composta pela média simples entre a nota obtida no semestre e a prova de recuperação. A data prevista para a prova de recuperação é 19 de setembro de 2025.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.
HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.
LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.
SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>
Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)
Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6698706** e o código CRC **F23E7258**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar								
Unidade Ofertante:	FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	GMV074		Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	()	Optativa:	(x)
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes					Ano/Semestre:	2025-1		
Observações:									

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais na Medicina Veterinária; teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa e demonstrações práticas de acupuntura veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a auto-cura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. METODOLOGIA

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada e controle de frequência.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FAMEV, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Kindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Haverá também práticas de técnicas como acupuntura e aromaterapia para os próprios estudantes que desejarem e se voluntariarem para experimentá-las, bem como demonstração de materiais utilizados nas diversas práticas integrativas, vídeos e simulações com animais. Não haverá manipulação de animais durante as aulas práticas, mas os estudantes são convidados a acompanhar a rotina de práticas integrativas ofertadas no hospital veterinário em horário extra-aula. Para acesso a materiais complementares e comunicação com a docente, será utilizada a plataforma moodle.

O cronograma previsto é o apresentado abaixo. Pequenas modificações podem ser realizadas conforme o andamento do semestre, e serão sempre ajustadas em comum acordo com os estudantes.

Cronograma Previsto

Datas	Temas
13/jun	Apresentação Plano de Ensino; Aplicações das Práticas Integrativas
20/jun	Atividade Remota: Cuidados paliativos
27/jun	Terapias alternativas e complementares: conceitos gerais; Meditação aplicada ao Médico Veterinário.
04/jul	Células Tronco (Prof. Renata Lançoni)
11/jul	MTC1 - Bases orientais
18/jul	MTC2-Bases ocidentais
25/jul	Aromaterapia
01/ago	Homeopatia e Florais
08/ago	Atividade: Fitoterapia
15/ago	FERIADO

19/ago	(terça) Atividade com temática a combinar
22/ago	Prova teórico-prática
29/ago	Prática: atendimento simulado em medicina integrativa
05/set	Portfolios
12/set	Portfolios
19/set	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada com nota e frequência. Os estudantes serão avaliados por assiduidade e terão de cumprir com presença em pelo menos 75% das aulas ministradas para serem aprovados. A nota será atribuída com base em duas avaliações principais:

1 - Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos):

O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br, até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o auto-cuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas está previsto para os dias 05 e 12 de setembro de 2025. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária.

2 - Prova teórica:

Será realizada uma prova teórico-prática na data de 22 de agosto de 2025, no valor de 50 pontos. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação Fora de Época:

Conforme a resolução CONGRAD nº 46/2022, o professor poderá conceder avaliação fora de época para o estudante que a solicitar até 3 dias úteis após a data agendada da avaliação que foi perdida, mediante

justificativa. Para solicitação, o estudante deverá encaminhar sua justificativa por escrito diretamente para o e-mail da professora (fernanda.rosalinski@ufu.br).

Avaliação de Recuperação:

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado. A nota final será composta pela média simples entre a nota obtida no semestre e a prova de recuperação. A data prevista para a prova de recuperação é 19 de setembro de 2025.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.
HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.
LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.
SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 26/09/2025, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6698711** e o código CRC **CC69BE76**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Estatística Aplicada à Medicina Veterinária							
Unidade Ofertante:	Instituto de Matemática e Estatística							
Código:	FAMAT30207		Período/Série:		3º		Turma:	VA
Carga Horária:						Natureza:		
Teórica:	60h	Prática:	15 h	Total:	75 h	Obrigatória:(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Aurélia Aparecida de Araújo Rodrigues					Ano/Semestre:	2025/1º	
Observações:								

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias .

3. JUSTIFICATIVA

Dada a variedade de estudos e experimentos em Medicina Veterinária que geram dados e necessitam de análise estatística, essa disciplina visa capacitar o estudante para o uso adequado de ferramentas estatísticas em diferentes contextos. Nas atividades desta disciplina, serão utilizados dados provenientes de situações reais, dessa forma, o estudante terá condições de conectar o conteúdo aprendido com a sua área de atuação.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental

Objetivos Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária

5. PROGRAMA**1. Distribuição de frequências e gráficos:**

- 1.1. Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;
- 1.2. Representação gráfica de uma distribuição de frequências.

2. Medidas de posição e de dispersão:

- 2.1. Média aritmética;
- 2.2. Mediana;
- 2.3. Moda;
- 2.4. Amplitude total;
- 2.5. Variância;
- 2.6. Desvio padrão;
- 2.7. Coeficiente de variação;
- 2.8. Erro padrão da média;
- 2.9. Exercícios de aplicação.

3. Noções de Probabilidades:

- 3.1. Conceitos de probabilidade;
- 3.2. Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
- 3.3. Probabilidade condicionada;
- 3.4. Independência de eventos;
- 3.5. Exercícios de aplicação.

4. Distribuições de probabilidades:

- 4.1. Distribuição binomial;
- 4.2. Distribuição Normal;
- 4.3. Exercícios de aplicação.

5. Amostragem:

- 5.1. Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
- 5.2. Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;

5.3. Exercícios de aplicação.

6. Distribuições de amostragem:

- 6.1. Teorema do Limite Central;
- 6.2. Distribuição T-Student; 6.3. Distribuição Qui-quadrado;
- 6.4. Distribuição F;
- 6.5. Exercícios de aplicação.

7. Intervalos de Confiança:

- 7.1. Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
- 7.2. Intervalo de Confiança para médias;
- 7.3. Intervalo de Confiança para variâncias;
- 7.4. Intervalo de Confiança para proporções;
- 7.5. Exercícios de aplicação.

8. Testes de Hipóteses:

- 8.1. Conceitos;
- 8.2. Testes de hipóteses para uma e para duas médias;
- 8.3. Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;
- 8.4. Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;
- 8.5. Teste de Qui-quadrado para aderência e independência;
- 8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

9. Regressão e Correlação Linear Simples:

- 9.1. Diagrama de dispersão;
- 9.2. Coeficiente de correlação de Pearson;
- 9.3. Modelo de regressão linear simples;
- 9.4. Coeficiente de determinação;
- 9.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

10. Análise de Variância:

- 10.1. Princípios básicos da experimentação e planejamento de experimentos;
- 10.2. Delineamento inteiramente ao acaso;
- 10.3. Delineamento em blocos ao acaso;
- 10.4. Testes de comparações múltiplas de médias;
- 10.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

6. METODOLOGIA

Nesta disciplina, será adotada a metodologia Sala de aula invertida. No início da semana, o aluno receberá, no Moodle, atividades de leitura, vídeos e/ou tarefas a serem executadas na respectiva semana. As atividades práticas/exercícios deverão ser postadas no Moodle na data especificada. Nas aulas presenciais, segundas e quartas, às 8:00, serão feitos debates e aplicações sobre o tema da semana, com ênfase na aplicação das ferramentas estatísticas. Além disso, serão utilizados os recursos computacionais (software R, Bioestat e planilha excel) para obtenção de medidas estatísticas, gráficos e tabelas.

Haverá atividade acadêmica extra referente ao Trabalho Discente Efetivo – TDE, conforme previsto no artigo 3º da Resolução CONGRAD N° 73/2022.

Atendimento para esclarecimento de dúvidas e vista das provas às terças-feiras, das 18h às 20h, sala 1F134, campus Santa Mônica. O aluno poderá solicitar outro horário para atendimento mediante agendamento prévio (aurelia@ufu.br).

Aula	Data	Conteúdo	Atividade	Valor
1	09/jun	Apresentação da disciplina, conceitos básicos, Tipo de variáveis		
2	11/jun	Distribuição de frequências, Histograma e Gráfico de linhas	Aa1	3
3	16/jun	Gráfico de setores, Média, moda, mediana		
4	18/jun	Medidas de dispersão	Aa2	3
5	23/jun	Medidas de posição, coeficientes assimetria e curtose		
6	25/jun	Resumo estatístico	Aa3	4
7	30/jun	Aula software e Roteiro trabalho		
8	02/jul	Exercícios e aplicações com software		
9	07/jul	PROVA 1	Prova 1	15
10	09/jul	Probabilidade: conceitos, operações com probabilidade-união, interseção, complementação		
11	14/jul	Probabilidade: probabilidade condicionada e independência		
12	23/jul	Distribuição Binomial	Trab1	10
13	28/jul	Distribuição normal		
14	30/jul	Técnicas de amostragem e distribuições de amostragem		
15	04/ago	Intervalo de confiança para médias e variâncias		
16	06/ago	Intervalo de confiança para proporção		
17	11/ago	PROVA2	Prova 2	25
18	13/ago	Teste de hipóteses para médias		

19	18/ago	Teste de hipóteses para proporções		
20	20/ago	Teste de hipóteses para variâncias		
21	25/ago	Teste de hipóteses para diferença entre proporção		
22	27/ago	Teste de hipótese para indep e aderência		
23	01/set	Correlação e regressão linear simples		
24	03/set	Análise de variancia , princípios de experimentação , delineamento inteiramente ao acaso, blocos		
25	08/set	Análise de variancia testes de comparações múltiplas de médias	Trab2	15
26	10/set	Aplicações em Medicina Veterinária		
27	15/set	PROVA 3	Prova 3	25
28	17/set	Software estatístico		
29	22/set	RECUPERAÇÃO		
30	24/set	Revisão de provas e aplicações com software		

7. AVALIAÇÃO

Atividade de aula (Aa): presencial, com consulta, em grupo (5 alunos), postar arquivo em pdf no Moodle, sendo 3 atividades, ou seja, Aa1 (11/06, valor: 3,0 pontos) ; Aa2 (18/06, valor: 3,0 pontos) ; Aa3 (25/06, valor: 4,0 pontos)

Trabalho 1 (T1): em grupo (5 alunos), relatório, postar arquivo em pdf no Moodle) /10,0 pontos (23/07)

Trabalho 2 (T2): em grupo (5 alunos), relatório, postar arquivo em pdf no Moodle) /15,0 pontos (08/09)

Prova 1 (P1): presencial, SEM consulta, individual / 15,0 pontos (07/07)

Prova 2 (P2): presencial, SEM consulta, individual /25,0 pontos (11/08)

Prova 3 (P3): presencial, SEM consulta, individual /25,0 pontos (15/09)

NOTAfinal = Aa1+Aa2+Aa3+T1+T2+P1+P2+P3

Prova de recuperação: presencial, SEM consulta, individual/65,0 pontos (22/09), corresponde ao conteúdo P1,P2 e P3.

OBSERVAÇÕES

1) Prova de recuperação é exclusiva para aluno com NOTAfinal menor que 60,0 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina.

2) ASSIDUIDADE (frequência): 90 horas-aula (Mínimo para aprovação: 68 horas-aula)

- Aulas presenciais (75 horas-aula): a participação do aluno (a) será contabilizada de acordo com a presença nas aulas.
- Atividades de Complementação de carga horária (15 horas-aula): o tempo de participação do aluno (a) será contabilizado de acordo com relatório de acesso do Moodle, o qual registra as visualizações, acesso e entrega das atividades. Dessa forma, o Trabalho Discente Efetivo será contabilizado da seguinte forma:
 - Trabalho 1 (relatório): 6 horas-aula
 - Leitura de texto didático e resolução de exercícios : 9 horas-aula

3) Sobre prova fora de época, para alunos que perderem prova. O aluno deverá apresentar comprovante diretamente à professora. Serão aceitos somente comprovantes originais, tais como atestado médico ou odontológico, certidão de óbito de familiar próximo, convocação judicial, alistamento militar, boletim de ocorrência policial, ...

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: FUNEP, 2013. 237 p.

GOMES, F. P. Curso de Estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson, 2010. 375 p.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

Complementar

ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução a Estatística com R. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J. Estatística . Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 597 p.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aurelia Aparecida de Araújo Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/09/2025, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6700462** e o código CRC **A35ECD57**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6700462



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H18A - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-
MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4169 - igesc@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ciências do Ambiente							
Unidade Ofertante:	Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva (IGESC)							
Código:	IGUFU39062	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	15h	Total:	45h	Obrigatória:	Optativa:	(X)
Professor(A):	Alan Silveira					Ano/Semestre:	2025/01	
Observações:								

2. EMENTA

Meio ambiente e crescimento econômico. Desenvolvimento rural sustentável. Impactos e formas de mitigação ambiental. Legislação e passivo ambiental. Métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental. Educação ambiental. Noções sobre produção agroecológica em Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina optativa ofertada ao curso de Medicina Veterinária pertencente ao Núcleo de Formação Humanística. Ciências do Ambiente envolve conteúdos programáticos relativos ao meio ambiente e à sustentabilidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Levar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária informações e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre as principais questões ambientais do mundo atual.

Objetivos Específicos:

- Ter noções básicas sobre o meio ambiente;
- Compreender os impactos causados pelos modelos de produção e suas formas de mitigação;
- Interpretar a legislação ambiental e desenvolver técnicas de diagnóstico e de planejamento ambiental.

5. PROGRAMA

- 1 – Meio ambiente, relações homem-natureza, biocentrismo e a era planetária;
- 2 – Perspectiva sistêmica e os sistemas ambientais;
- 3 – Ecossistemas, Geossistemas, Sistema Terra e Agroecossistemas;
- 4 – Biodiversidade e Geodiversidade;

- 5 - Conferências ambientais mundiais e o desenvolvimento sustentável;
- 6 - Educação Ambiental;
- 7 - Avaliação de impactos e planejamento ambiental;
- 8 - Legislação ambiental brasileira;
- 9 - Estudo de caso ambiental no cerrado;
- 10 - Temáticas contemporâneas ambientais.

6. METODOLOGIA

- 1. Aulas expositivas e dialogadas;
- 2. Uso de imagens, gráficos, tabelas, vídeos e mapas em aulas expositivas;
- 3. Atividades de leitura e estudos dirigidos/fichamentos.

O programa será desenvolvido com base no cronograma abaixo:

Datas	Conteúdo	Local e horário
11/06	Apresentação do Professor e dos Discentes; Plano da Disciplina, critérios avaliativos e datas importantes. Introdução aos temas abordados na Disciplina	8C 123 16h às 18h30
18/06	Meio ambiente, relações homem-natureza, biocentrismos e a era planetária	8C 123 16h às 18h30
25/06	Perspectiva sistêmica e os sistemas ambientais	8C 123 16h às 18h30
02/07	Ecossistemas, Geossistemas, Sistema Terra e Agroecossistemas	8C 123 16h às 18h30
09/07	Biodiversidade e Geodiversidade	8C 123 16h às 18h30
16/07	Conferências ambientais mundiais e o desenvolvimento sustentável	8C 123 16h às 18h30
23/07	Divisão de temas aos seminários. Orientação para elaboração. Critérios de avaliação.	8C 123 16h às 18h30
30/07	Educação Ambiental	8C 123 16h às 18h30
06/08	Avaliação de impactos e planejamento ambiental	8C 123 16h às 18h30
13/08	Atividade avaliativa: fichamento de artigo científico em agroecologia	8C 123 16h às 18h30
20/08	Desenvolvimento sustentável e as ODS	8C 123 16h às 18h30
27/08	Planejamento dos Seminários: temáticas contemporâneas ambientais	8C 123 16h às 18h30
03/09	Seminários: temáticas contemporâneas ambientais	8C 123 16h às 18h30
10/09	Seminários: temáticas contemporâneas ambientais Avaliação escrita final	8C 123 16h às 18h30
17/09	Correção e vista de avaliação escrita. Avaliação de recuperação	8C 123 16h às 18h30
24/09	Fechamento da disciplina	8C 123 16h às 18h30

7. AVALIAÇÃO

- 1. Atividades ao término das aulas (perguntas ao final da aula, com entrega de respostas). Pontuação: 0 a 15.

2. Atividade avaliativa: fichamento e apresentação de artigo. Pontuação: 0 a 15.
3. Seminários: Pontuação: 0 a 35.
4. Avaliação escrita final: Pontuação: 0 a 35.
5. Avaliação de recuperação: destinada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75%. A média final 60 será atribuída ao estudante que atingir o mínimo de 100 pontos, a partir da somatória da nota do semestre e da avaliação escrita de recuperação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUARTE, L. M. G.; THEODORO, S. H. **Dilemas do cerrado**: entre o ecologicamente (in)correto e socialmente (in)justo. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 239 p.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 494 p.

SHIKI, S.; SILVA, J. G.; ORTEGA, A. C. **Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro**. Uberlândia: EDUFU, 1997. 372 p.

Complementar

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

DREW, D. **Processos Interativos Homem-Meio Ambiente**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental**: conceitos e métodos. 2ª. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2013.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alan Silveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/09/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6703797** e o código CRC **6A9CECCE**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM									
Código:	ICBIM39408		Período/Série:		4º		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828					Ano/Semestre:		2025/01		
Observações:										

2. EMENTA

01. Fisiologia renal
02. Fisiologia do sistema digestório
03. Metabolismo energético e integração metabólica
04. Fisiologia das glândulas endócrinas
05. Fisiologia da reprodução e lactação

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA RENAL

- 5.1.1 - Organização morfofuncional do néfron
- 5.1.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular
- 5.1.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos
- 5.1.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina
- 5.1.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "clearance"
- 5.1.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular
- 5.1.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base
- 5.1.8 - Fisiologia renal das aves

5.2 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.2.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos
- 5.2.2 - Preensão dos alimentos, mastigação e deglutição.
- 5.2.3 - Regulação da secreção salivar
- 5.2.4 - Características da inervação do tubo gastrointestinal
- 5.2.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica
- 5.2.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino
- 5.2.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão
- 5.2.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão
- 5.2.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.
- 5.2.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos
- 5.2.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes
- 5.2.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NPN) na alimentação de ruminantes
- 5.2.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves
- 5.2.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.3 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

- 5.3.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios
- 5.3.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise
- 5.3.3 - Hormônios neuro-hipofisários - ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina
- 5.3.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária
- 5.3.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)
- 5.3.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.
- 5.3.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).
- 5.3.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).
- 5.3.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.4 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

- 5.4.1 - Balanço energético no organismo.

- 5.4.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário
 5.4.3 - Integração hormonal no metabolismo energético
 5.4.4 - Anormalidades no balanço energético

5.5 - FISILOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

- 5.5.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.
 5.5.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias
 5.5.3 - Folliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise
 5.5.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)
 5.5.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico
 5.5.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto
 5.5.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.
 5.5.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado
 5.5.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).
 5.5.10 - Fisiologia da lactação - (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).
 5.5.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

6. METODOLOGIA

6.1 - Recursos para apresentação dos módulos I, II, III e IV

As aulas teóricas e práticas, tipo expositivas, serão todas apresentadas como atividades presenciais e ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos virtuais, digitalizados ou outros para os módulos: Fisiologia renal (I), fisiologia do sistema digestório (II) e fisiologia endócrina e integração metabólica (III) e fisiologia da reprodução e lactação (IV).

Ao(À) aluno(a) matriculado(a) na disciplina e inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams), para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Para acesso ao Teams o(a) aluno(a) deverá estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular.

As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

O registro de presença será feito por meio de lista de presença a ser assinada pelo aluno, para cada conjunto de 2 aulas. Na folha de assinatura constará o número de faltas já registradas e atualizadas semanalmente.

Os arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas e os demais materiais a serem apresentados ficarão disponibilizados aos alunos em canais próprios da sala virtual do MS-Teams e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor.

6.2 - Cronograma das aulas:

CRONOGRAMA DE AULAS		
DATA/MÊS/DS	nr. aulas	Tópico
10/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Apresentação do plano de ensino, critérios e datas das avaliações e cronograma das aulas. Organização morfofuncional do rim e hemodinâmica renal.
12/06/2025 (5a. feira)	4(TP)	Regulação da Filtração Glomerular. O Clearance da inulina/creatinina como teste de função renal. Exercícios de clearance.
17/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Regulação da Filtração Glomerular. Secreção e reabsorção (glicose, ureia e solutos) nos segmentos tubulares.
19/06/2025 (5a. Feira)	0	FERIADO
24/06/2025 (3a. Feira)	2(T)	Proteinúrias, Exercícios de clearance. Regulação do volume e osmolaridade do LEC. Mecanismos de concentração da urina.
26/06/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Filme: Função renal no cão. Análise e discussão dos resultados Ação de diuréticos
01/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Rim no Equilíbrio ácido-base. Aspectos diferenciados da fisiologia renal nas aves
03/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Prova de Fisiologia Renal (20,0 pontos) + entrega de exercício (5,0 pontos) Organização morfofuncional do trato digestivo dos animais domésticos de interesse zootécnico. Regulação da motilidade Gastrintestinal
08/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Mastigação, secreção salivar e deglutição. Hormônios Gastrintestinais

10/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Características, funções e regulação da secreção de digestão gástrica (monogástricos)
15/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Características do rúmen como câmara de fermentação e uso do nitrogênio não proteico (NNP) na fermentação microbiana rum
17/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Características, funções e regulação da secreção biliar e pancreática. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
21/07/2025 (2a. Feira)	4(TP)	Digestão pré-cecal e pós-ileal em herbívoros monogástricos Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
22/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Processo digestivo nas aves. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
24/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Controle da ingestão de alimentos Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
29/07/2025 (3a. Feira)	2(T)	Endocrinologia, classificação e mecanismo de ação dos hormônios.
31/07/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Prova de Fisiologia da Digestão - 20 pontos Relação neuroendócrina entre hipotálamo hipófise. Hormônio da Pineal.
05/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Hormônios neuro-hipofisários (ADH e Ocitocina),
07/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Hormônios adeno-hipofisários, Hormônio do Crescimento e Prolactina. Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
12/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da Tireoide. Fisiologia da Adrenal.
14/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Fisiologia do Pâncreas endócrino e integração do metabolismo intermediário. Metabolismo energético e integração metabólica. Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
19/08/2025 (3a. Feira)	0	"Reposição de aula de sexta-feira"
21/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Fisiologia da paratireoides e regulação endócrina do metabolismo do cálcio Apresentação de seminários sobre endocrinologia animal e uso de hormônios na produção animal.
26/08/2025 (3a. Feira)	2(T)	Prova de Fisiologia Endócrina- 20 pontos
28/08/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Diferenciação sexual. Puberdade nos animais domésticos. Fisiologia ovariana
02/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Ciclo menstrual e ciclo estral dos animais domésticos de interesse zootécnico
04/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Biotechnologia aplicadas à reprodução animal (IA, IATF, sincronização estro ...) Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
09/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da gestação e do parto em animais domésticos
11/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	A regulação da função reprodutiva nos machos Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
16/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Fisiologia da lactação nos animais domésticos.
18/09/2025 (5a. Feira)	4(TP)	Apresentação de seminários sobre reprodução/lactação de animais domésticos
23/09/2025 (3a. Feira)	2(T)	Prova de Fisiologia da reprodução e lactação - 20 pontos

Considerando um total de 90 horas-aulas de 50 minutos (75 horas), as outras atividades de preparação/apresentação de seminários e

exercícios constará como Carga horária de Trabalho Discente Efetivo (TDE), no total de 15 horas.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Cada módulo terá o peso total de 25,0 pontos a serem distribuídos com provas escritas que serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta e outras atividades tais como exercícios, relatórios e apresentação de seminários. A duração máxima de cada avaliação por prova será informada pelo professor no início da mesma. Os seminários serão organizados com uma apresentação e seguida de arguição por parte do professores e dos demais alunos.

Para o módulo I (fisiologia renal), a prova terá valor de 20 pontos e uma exercício sobre avaliação da função renal com valor de 5,0 pontos.

Para os demais módulos a prova terá o valor de 20 pontos e os trabalhos de apresentação de seminários terão o valor de 5,0 pontos, cada. Os seminários abordarão assuntos relacionados a cada módulo e serão preparados e apresentados por grupo de 5 alunos(as), previamente formados pelos próprios. Os temas selecionados para os seminários, em acordo com o professor, estarão baseados em artigos técnico/científico, relacionados com animais de interesse zootécnico e publicado nos últimos 5 anos. Todos os assuntos dos seminários serão considerados materiais a serem avaliados como conteúdos para as provas dos respectivos módulos.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com conceito zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

As notas serão apresentadas e haverá uma vista da prova corrigida e comentada em sala de aula. A vista da prova tem caráter individualizado, por aluno, e será oportunizada na semana seguinte da data de aplicação da prova.

7.2 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.3 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aprendizado, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipulados pelo professor, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, porém apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o aluno não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado.

7.4 - Datas previstas para provas, por módulo, foram sugeridas no cronograma no item 6.2 deste plano e confirmadas com a turma no primeiro dia de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição - [tradução Renato Campanarut Barnabé]. - Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5 a . Edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva...

et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000. 8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.

8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.864p.

8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS – Fisiologia Médica – 22 edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. – Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2006

8.2.9. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.2.10. MOYES, CHRISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.

8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Álan Gomes Pöpl...[et al].2a. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.

8.3. e-books de Fisiologia:

8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)

8.3.2. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)

8.3.3. E-book - Berne e Levy – Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)

8.3.4. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.

[hps://www.grupogen.com.br/fi siologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fi siologia-440620)

8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.

[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/09/2025, às 20:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6713157** e o código CRC **AC93FC9F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO: EXPLORANDO A ANATOMIA ANIMAL									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ/UFU)									
Código:	FAMEV31202		Período/Série:		2		Turma:		A	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	20	Prática:	25	Total:	45	Obrigatória(%):		Optativa()		
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO						Ano/Semestre:		2025/1	
Observações:										

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia macroscópica dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia dentre outras disciplinas. Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia (macroscópica e microscópica) dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.

2. Montagem das peças anatômicas e lâminas histológicas dos variados sistemas orgânicos.

3. Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento da morfologia (anatomia e histologia) e a importância do mesmo para

discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de ensino fundamental e médio, população local e regional.

4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

6. METODOLOGIA

Os alunos irão, sob orientação dos professores e técnicos da área, preparar peças anatômicas e lâminas histológicas dos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia em contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados topologicamente no interior do animal. As peças anatômicas serão preservadas solução de glicerinação (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol. As lâminas serão produzidas segundo a técnica clássica de blocos parafinados e coradas com hematoxilina e eosina. Eventualmente poderão ser utilizadas técnicas alternativas de coloração. Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FMVZ/UFU. Visitações de grupos externos à UFU serão estimuladas (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outras universidades e cursos para própria UFU) e monitoradas pelos alunos da disciplina. Eventualmente o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu "Itinerante" de Morfologia Animal. Ao final da disciplina os alunos deverão entregar um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o semestre, dando ênfase à contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

Carga horária de atividades: Todas as atividades serão desenvolvidas sob orientação dos professores e técnicos do setor de anatomia, totalizado 45 horas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças, durante as visitas e/ou exposições nas escolas, e nos seminários de apresentação/preparação que serão desenvolvidos de acordo com o cronograma de atividades abaixo. Será levada em consideração a efetiva participação dos alunos na preparação das peças e nas visitas, no aprofundamento do conhecido da peça escolhida para estudo e na qualidade e riqueza de detalhes abordadas na apresentação.

Cronograma da disciplina Explorando a Anatomia Animal:

Data	Conteúdo ministrado
09/06/25 1ª sem	Apresentação da Ementa da Disciplina com os Períodos de Avaliação Pré-determinados.
16/06/25 2ª sem	Apresentação da Ideia de Projeto e Esboço de Apresentação.
23/06/25 3ª sem	Montagem da Apresentação do Projeto

30/06/25 4ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
07/07/25 5ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo (20,0 pontos)
14/07/25 6ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
21/07/25 7ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
28/07/25 8ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
04/08/25 9ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
11/08/25 10ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
18/08/25 11ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
25/08/25 12ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
01/09/25 13ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
08/09/25 14ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
15/09/25 15ª sem	Pré-apresentação das peças para os Professor da Disciplina (40,0 pontos)
22/09/25 16ª sem	Apresentação dos trabalhos em escolas do município, estaduais e privadas de Uberlândia-MG - valor da avaliação (40,0 pontos) Ajustes dos modelos anatômicos e acondicionamento das peças no LANAT - FMVZ

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BACHA, W.J.; WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p. (existente nos escaninhos da sala de aula)

Complementar

CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) – Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Lucas de Assis Ribeiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/09/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6716209** e o código CRC **B0B72DDC**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6716209



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ - UFU)							
Código:	FAMEV31103	Período/Série:	1	Turma:	A			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Lucas de Assis Ribeiro				Ano/Semestre:	2025/1		
Observações:								

2. EMENTA

Anatomia animal. Osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Aparelho digestório. Sistema Urinário. Aparelho genital masculino. Aparelho genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supracitada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (FAMEV31201).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos. Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.

Objetivos Específicos:

Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos; Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário; Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;

- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;
- 1.10. Princípios de construção do corpo dos animais.

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;
- 2.10. Contornos e acidentes ósseos;
- 2.11. Relação dos ossos.

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos subclassificação e exemplos.
 - 3.4.4. Muscular (características gerais e exemplo).

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);
 - 4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, endomísio, perimísio, epimísio, fáscia muscular, bainha sinovial,

bolsa sinovial, tendão, aponeurose, rafe, vasos e nervos).

4.4. Origem e inserção;

4.5. Ação Muscular;

4.6. Nomenclatura dos Músculos;

4.7. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos)

5. Neuroanatomia:

5.1. Introdução;

5.2. Neurônio - característica morfofuncional - constituição anatômica
classificação;

5.3. Arco Reflexo - base anatômica e classificação;

5.4. Embriologia;

5.5. Divisão do Sistema Nervoso - anatômica - embriológica - funcional e
segmentar;

5.6. Meninges;

5.7. Líquor;

5.8. Sistema Nervoso Central:

5.8.1. Medula espinhal;

5.8.2. Encéfalo;

5.8.3. Tronco encefálico (bulbo, ponte, IV° ventrículo, mesencéfalo e
aqueduto mesencefálico);

5.8.4. Cerebelo;

5.8.5. Cérebro (Hemisférios cerebrais, ventrículos laterais, diencéfalo e III°
ventrículo);

5.9. Sistema Nervoso Periférico:

5.9.1. Nervos (espinhais e cranianos);

5.9.2. Gânglios;

5.9.3. Terminações nervosas;

5.10. Sistema Nervoso Autônomo;

5.10.1. Componentes anatômicos (simpático e parassimpático).

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

6.1. Introdução;

6.2. Funções;

6.3. Divisão:

6.3.1. Sistema Sanguíneo - Coração (conceito, componentes
estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmeras cardíacas, irrigação,
drenagem e sistema de condução cardíaco) - Artérias (componentes
estruturais, características gerais, calibre, número, situação e
nomenclatura) Veias (componentes estruturais, características gerais,
calibre, número, situação e nomenclatura) - Capilares (características
gerais e componentes estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático - Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos

(capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos).Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. Sistema Digestório:

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestibulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, morfologia nas diferentes espécies animais, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Sistema Genital Masculino:

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Sistema Genital Feminino:

11.1. Introdução;

11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestibulo vaginal, vulva e clitóris);

11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

•Execução das aulas

1. Aulas expositivas nas quais serão explorados os temas propostos, com intuito de introduzir os diversos tópicos e instigar o debate;

2. Estudos de caso em que serão exploradas situações reais cotidianas para o médico veterinário;

3. Atividades serão executadas durante as aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal, promovendo a sistematização do conteúdo por meio da participação ativa dos alunos, explorando aspectos relativos à sua atuação no mercado de trabalho;

•Carga horária de aulas teórico/práticas: 60 horas

Serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico. Cada bancada será composta por até 7 alunos.

•Descrição das atividades:

Aulas teórico/práticas: Serão realizadas no laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico e bibliografias atualizadas. Os alunos deverão estar devidamente aparaamentados com: Máscara (opcional), Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longos. Os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como jaleco e luvas, e demais materiais (pinça anatômica) deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos.

Regras Gerais para Aulas práticas: Lavar as mãos antes e depois de

procedimentos e estudos; Lavar as mãos antes de sair da área do laboratório; Não fumar; Não comer; Não beber; Não correr; Não se sentar ou se debruçar na bancada; Não sentar no chão ou na bancada; Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local; Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática; Não pegar ou utilizar qualquer material ou equipamento sem a autorização e orientação do professor; Todo material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele; Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula; Evitar conversas desnecessárias; Deixar materiais como bolsas, mochilas etc. nos armários/prateleiras destinados a isso, levando apenas material de anotação para as bancadas; Cooperar com a organização e limpeza do Laboratório. Cada bancada será composta por até 4 alunos, distanciados 1 metro entre si, e 1 metro dos demais discentes presentes nas demais bancadas do laboratório; Os discentes serão responsáveis pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, peças anatômicas, mesa, bancos e outros); Não devem deixar o laboratório sem antes se certificar de que os equipamentos, bancadas, ferramentas, material biológico e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada; Comunicar ao professor responsável pela disciplina qualquer anormalidade e/ou acidentes ocorridos no recinto; Comportar-se de forma ética e respeitosa com os colegas, professores, bem como com todos os materiais biológicos presentes no laboratório de anatomia animal.

Observações importantes referentes às aulas práticas: Os pertences dos usuários nas dependências do laboratório são de inteira responsabilidade dos seus portadores; O professor, monitor e técnico de laboratório não serão responsabilizados por quaisquer danos aos materiais dos usuários.

Demais atividades:

-Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado durante toda a aula teórico/prática.

-Vista de prova: A exposição do gabarito e os atendimentos aos alunos serão realizados nos últimos 20 minutos das aulas subsequentes à avaliação (data agendada com uma semana de antecedência). Caso o discente não possa participar das correções, o professor se dispõe a receber as contestações via e-mail institucional (lucas.aribeiro@ufu.br) no prazo de até 5 dias úteis.

-Verificação da assiduidade dos alunos nas aulas teórico/práticas: Serão realizadas duas chamadas, uma no início da aula e outra nos últimos 15 minutos.

Recursos didáticos:

1. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados via e-mail;
2. Artigos didáticos importantes para consolidar o conhecimento serão disponibilizados via e-mail;
4. Materiais Biológicos presentes no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal de Uberlândia (LANAT-UFU).

7. AVALIAÇÃO

A apuração do aproveitamento em cada disciplina de curso de graduação é feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em ordem crescente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta)

pontos. Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 18/09/2025 com o valor de 100 pontos compreendendo todo o conteúdo do semestre, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022.

Na disciplina a avaliação é organizada em quatro etapas, a saber:

1.0 Datas, horários e conteúdos das avaliações:

a) 1ª ETAPA: Avaliação I - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **17/07/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo.**

b) 2ª ETAPA: Avaliação II - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **14/08/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo. A utilização de imagens na prova teórica fica a critério do professor.**

c) 3ª ETAPA: Avaliação III - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (08:00h às 11:30h) - Data: **11/09/2025**. **O conteúdo desta avaliação será acumulativo. A utilização de imagens na prova teórica fica a critério do professor.**

d) Avaliação Fora de Época: teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h). **Data: 18/09/2025.**

e) Apresentação de Trabalho e Avaliação de Recuperação teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal **(08:00h às 11:30h). Data: 19/09/2025.**

2. Critérios para a realização das avaliações teórico/práticas: As avaliações **teórico/práticas** serão realizadas no interior do Laboratório de Anatomia Animal da Universidade federal de Uberlândia (LANAT-UFU), onde será adotado o mesmo critério do item **Aulas Práticas** deste plano de ensino: Os alunos deverão estar devidamente aparelhados com Máscara, Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longo. Serão organizadas turmas de 20 alunos por vez para realização de prova prática, e o número de turmas necessárias para execução desta, estará diretamente relacionado com o total de alunos matriculados na disciplina.

Cronograma da disciplina Fundamentos de Anatomia Veterinária.

Data	Conteúdo ministrado
12/06/25 1ª sem	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal (Teórica/Prática).
19/06/25 2ª sem	19 - Feriado - Corpus Christi
26/06/25 3ª sem	Osteologia (Teórica/Prática) e Artrologia (Teórica/Prática).
03/07/25 4ª sem	Miologia (Teórica/Prática).

10/07/25 5ª sem	Sistema Respiratório (Teórica/Prática).
17/07/25 6ª sem	1º Prova Teórica (10 pontos) / 1º Prova Prática (10 pontos)
24/07/25 7ª sem	Sistema Circulatório (Teórica/Prática).
31/07/25 8ª sem	Aparelho Digestório (Teórica/Prática).
07/08/25 9ª sem	Sistema Urinário e Endócrino (Teórica/Prática).
14/08/25 10ª sem	2º Prova Teórica (15 pontos) / 2º Prova Prática (15 pontos)
21/08/25 11ª sem	Aparelho Genital Masculino (Teórica/Prática).
28/08/25 12ª sem	Aparelho Genital Feminino (Teórica/Prática).
04/09/25 13ª sem	Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos (Teórica/Prática).
11/09/25 14ª sem	3º Prova Teórica (20 pontos) / 3º Prova Prática (20 pontos)
18/09/25 15ª sem	Avaliação Fora de Época. (14:00h - 16:50h)
19/09/25 15ª sem	Apresentação dos trabalhos (10 pontos) e Avaliação de recuperação

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

Complementar

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos. São Paulo: Manole, 1989.

BOYD, J.S. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. São Paulo, Manole, 1993.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. São Paulo: Manole, 1997. 160p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. Frandson: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. Anatomia dos Ruminantes Domésticos. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Lucas de Assis Ribeiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/09/2025, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6716361** e o código CRC **1B85268A**.

Referência: Processo nº 23117.029824/2025-16

SEI nº 6716361